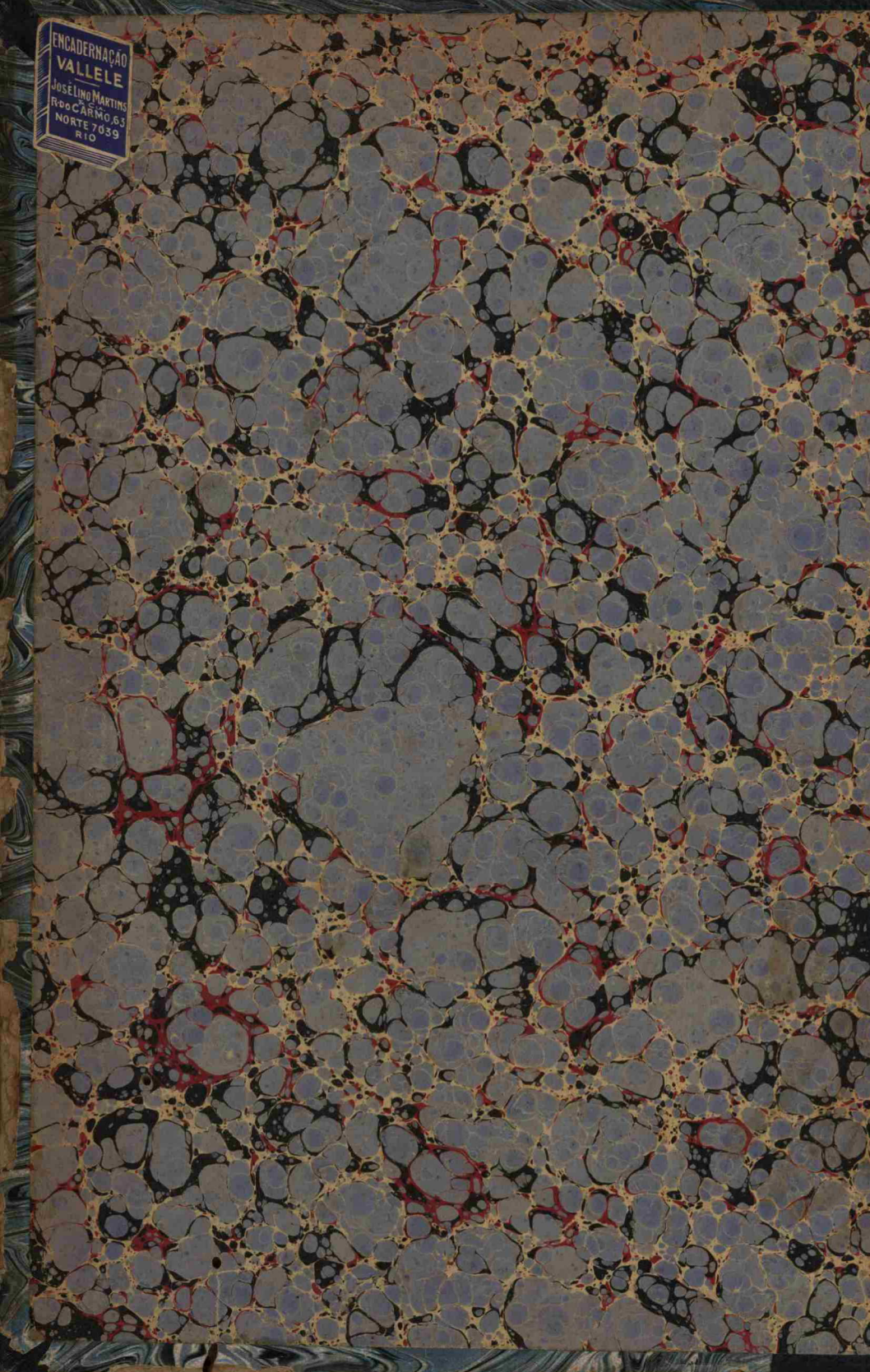
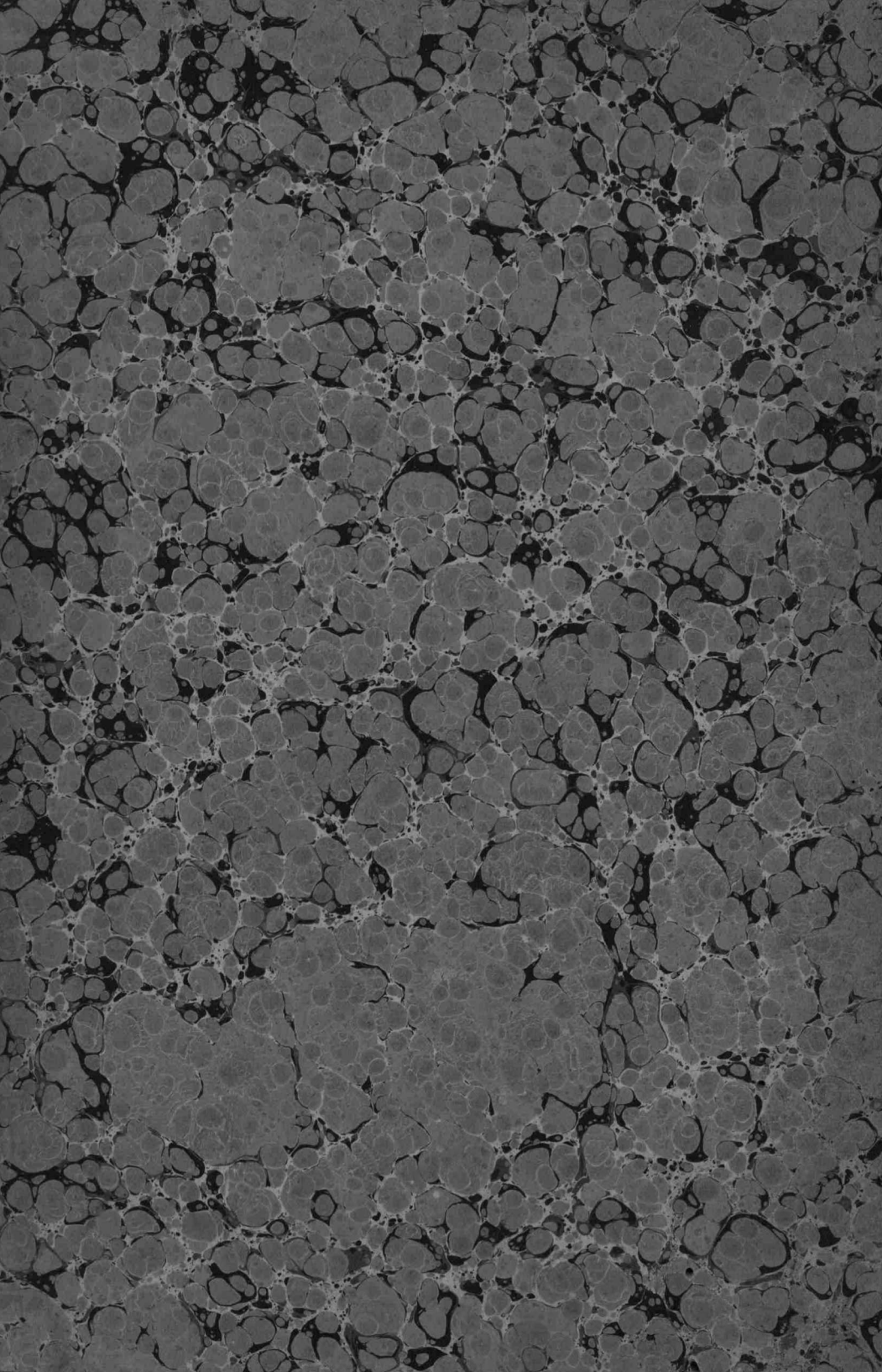




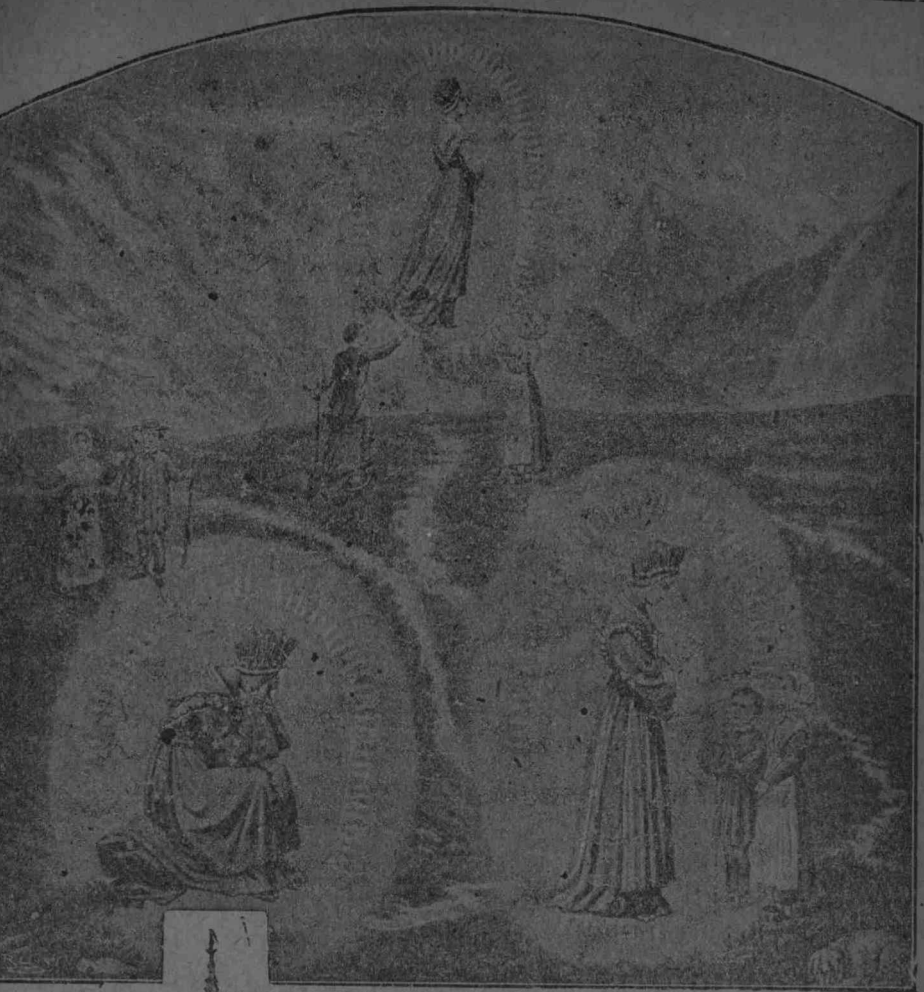
ENCADERNAÇÃO
VALLELE
JOSE LINO MARTINS
R. CARMO, 63
NORTE 7039
RIO







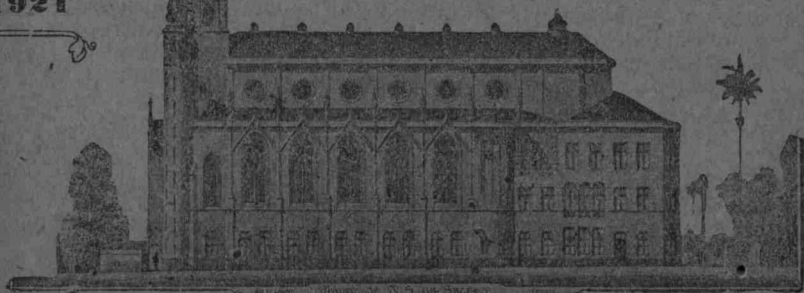
13-C



ANEIRO

1921

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

FELIZ ANNO NOVO

Considerações acerca da apparição

Exortação

Olhando para o passado

Espirito forte...Fraco

A unica Religião verdadeira

Santuario de N. S. da Salette

Graças Alcançadase Pedidos

Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a acceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 4

DEZEMBRO — 1920

N. 22

FELIZ ANNO NOVO!

Aos Assignantes do “Mensageiro de Nossa Senhora da Salette”, a seus assíduos Leitores, a seus dedicados Collaboradores desejamos agradecidos um Anno Bom, cheio de felicidades, de saude, de paz, de bençans espirituaes e temporaes.

*Santuário de N. S. da Salette
Catumbý 78, 19 de Dezembro de 1920*

A Redacção

Considerações acerca da Apparição

EXHORTAÇÃO

2a. Consideração

Por quem veio-Ella.

1. Por quem veio-Ella, essa Rainha tão Amada? Ella veio por todo seu Povo. Pois bem! meus filhos disse Ella, direis a todo meu povo.

Maria a Rainha de todas as almas escolhidas: è a todas as almas que Ella se dirige e que quer que sua palavra seja ouvida. Foi assim que Nosso Senhor dizia outr'ora a seus Apostolos: *Ide ensinae a todas as nações*. Assim temos nós esse sentimento bem intimo na alma que um dia virá em que as nações, como taes, quer dizer pelos testemunhos publicos e popular reconhecerão, bemdirão e exaltarão a Apparição de Nossa Mãi. . . Sim! ha de ser assim! E como a neve e a chuva descam do céu e para lá não voltam, porem penetram na terra e a fecundam, para a vida do homem, da mesma forma as palavras da augusta Maria não voltarão para Ella sem fructo; corresponderão a seus disignios e o mundo verá o cumprimento de suas vistas misericordiosas. Mas quando o Divino Mestre enviava seus Apostolos às nações e que lhes dizia de baptisal-as em nome do Pai e do Filho e do Espirito Santo, desejava bem de lhes recommendar cada uma das almas que Elle tinha resgatado com seu sangue: assim é que S. Paulo fallando mais tarde aos Galatas, da paixão desse Divino Redemptor não faltava de ensinar que Elle Morriera por todos os homens e a cada um em particular, por si, Paulo agora Apostolo e antigamente persiguidor: «quiz amar-me e entregar-se por mim».

Por estas palavras, disse S. João Chrsioitomo, elle nos ensina que os meritos dos soffrimentos do bom Mestre, são applicados a cada alma tomada de per si com tanta abundancia, como se ella estivesse só neste mundo.

Esta doutrina nos leva naturalmente a pensar que se a divina Mãi veio por todo o seu povo veio tambem para cada alma em particular — *por mim* — que neste momento estou encantado por Ella e que me acho a seus pés, para considerar, sua Santa Apparição

2. Finalmente Maria propria, nos envida a crela quando nós a vemos trazer a condescência, a ponto de conversar com esses dois

pobres pequeninos pastores e fazer a Maximino uma pergunta em apparencia tão pouco importante, como a do trigo estragado, a terra do Coin e o campo do visinho . . .

Oh Mãi! quando o sol brilha no firmamento, illumina a terra e os céus; e não existe um sò insecto que não goze de toda a sua luz, e de todo o seu calor; e vós, doce Sol de nossas almas que brilhaes com tanto fulgor no firmamento das misericordias divinas, deixareis uma só alma privada de vosso bemfazejo e vivificante calor?

Oh! não! conheço demais vosso coração de Mãi, como viestes tambem por mim . . .

Eu o creio, eu o sinto, mórmente aqui a vossos pés abençoados e sob vossos olhares.

3. Assim quando Ella estava assentada, quando repousava sua cabeça em suas mãos, derramando tantas lagrimas, Ella pensava em mim . . .

Mas | minha lembrança a teria consolado?

Não, foi ao contrario provocar novas lagrimas, mais abundantes e mais amargas!

Quando Ella se levantou e disse: Aproximai-vos meus filhos, Maria tratava de mim . . . Quando seu doce olhar dirigio-se para a terra, me vio atrrvés do tempo e do espaço. E onde me encontrou? em que caminho! Estou a seus pés agota para abençoal-a e chorar com Ella.

IV. Maria tambem veio por vós, justos da terra seus filhos de amor, vós que a consolaes. Ella veio vos pedir auxilio, orações, penitencias, obras de reparação e de expiação . . . Pois para vós, o espirito de sua Apparição e a intenção de seu coração tão cioso da gloria de Jesus e da salvação das almas, é a Reparação e a Reconciliação.

Considerai, aprofundai esta palavra.

Lá estava ella por vós, como se vivesseis só no mundo, alma tibia! Sua voz tão meiga, vos disse tambem: Chegai meu filho! Foi para vós que Ella empregou estas palavras. E não fizestes caso algum! Oh! querida alma! suas lagrimas são ardentes . . . Aproximai: se uma apenas cahisse sobre vosso coração tão insensixel; elle ficaria logo uma fornalha de amor. Oh lagrimas! Oh effusão do coração da Immaculada do coração de minha Mãi! cahi sobre mim e que eu arda de amor, que esta tibiesa intoleravel acabe e que eu seja todo vosso oh Maria! e de um amor o mais fervoroso para a vida e para a eternidade.

V. Pobres afflictos, desesperados, onde estais? Por que andais

tão tristes e desolados? Maria veio também por vós, Ella vos trazia no coração. Não a esqueçais Ella vos amou, Ella vos ama ainda, abri vossa alma á esperança! Mas: antes de tudo sejam quaes forem as nossas penas, filhos de Maria, sejamos resolvidos em fazer amorosamente toda a sua vontade de corresponder a todos os seus dictames.

Olhando para o passado

Palestra com o Senhor Fulano...

Mais um anno que acabava de desaparecer na cova do passado!... aqui jaz 1920. O senhor diz: *«teuho mais um anno...»* pelo contrario, tem *menos* um anno. Esse anno que desapareceu, já não lhe pertence mais, lá se foi, sumiu-se, nunca ha de voltar.

Aqui, entretanto, torna-se necessaria uma distincção, ainda lhe pertence esse anno, ainda o possue se por ventura *o tem empregado bem, entrará até no saldo de sua conta, se estiver assentado*, lá na eternidade, *no livro de vida*. Nada fica-lhe desse anno, *se o tem empregado mal*, perdeu-o para sempre se, lá na eternidade, estiver assentado *no livro de morte*.

Emtão que tal acha?... Possue ou não possue, ainda perdeu ou não perdeu, o anno que acaba de findar?

Lance corajosos olhares para o passado, ouça a voz da consciencia e responda com franqueza.

— Já é findo o dia... como empregou a tarde de hoje?

— «Dura mas franca resposta, na verdade, pouca coisa eu fiz.»

— Isto significa que não fez nada, perdeu portanto *uma tarde...*

E de manhan?...

— De manhan, santo Deus, fiz mais ou menos a mesma coisa!

— Muito bem!... *Perdeu a manhan, perdeu a tarde o que dá um dia inteirinho perdido...* E na ultima semana o que fez?...

— Andei bastante, brinquei, diverti-me, trabalho porcm pouco.

— Uma *semana* perdida, isto é, *sete dias perdidos...* E no anno quantas semanas passaram assim?

— Em tudo, bem foram umas vinte.

— Nada mais? isso é tomar feias!...

— Não hs duvida, tomar ferias é coisa justa, é bom de vez

em quando, recreiar o espirito e o coração e tambem o corpo precisa de repouso. . . Vinte senmanas de ferias, especialmente de ferias completas, como as do senhor, levadas sò a *passear, rir e divertir-se*, de certo é de mais.

— Dez semanas de ferias não lhe parece numero razoavel? . . . O mais é mister confessal-o, foi tempo perdido. . . Isto vem a ser *dez semanás perdidas*.

— Voltamos ainda para as taes semanas de ferias, decorridas em divertir-se, rir e passear. *Com que intuito* divertiu-se, riu, passou? Foi por sorte unicamente para divertir-se, rir e passear?

Nesse caso, *são mais dez semanas perdidas*.

O divertimento, o rir, o passeio, de si são coisas *indiferentes*, portanto, uem boas, nem más, o que da-lhes valor moral é somente a intenção, com que são praticadas. Talvez seja por isso que a minha velha grammatica, trazia este exemplo: «*descançae para melhor trabalhar*des». A minha velha grammatica não dizia tudo, não senhor, como passamos a ver.

Já temos este algarismo um tanto assombroso: *vinde semanas perdidas*! . . . Seria tudo, por ventura?

Parece-me que não.

Diga lá com franqueza, o que foi das trinta e duas outras semanas?

— Desta vez, muito bem as empreguei. Trabalhei sem parar, cultivei os meus campos, adiantei os meus negocios, arranjei bastante dinheiro.

— Isto é, trabalhou unicamente para ganhar dinheiro?

Pois bem! isto não basta. Ganhar dinheiro, é *apenas um pequeno meio*, por nada é o ultimo e *verdadeiro fim* que devemos almejar. . . Então nada mais fez? . . .

— Não, *estudei*, prestei até muitos serviços aos meus concidaãos, consegui ter alta collocação.

— Pois sim! . . . O senhor é vereador, talvez deputado? . . . Estimo! . . . Com que intenção porem fez tudo isso? . . . Para conquistar gloria? . . . Entao trabalhou *por van e mera fumaça*. No entanto, nao foi para essa pouca *fumaça* que Deus nos creou. . . Perdeu o tempo, repito, *perdeu as cincoenta e duas semanas do anno*.

Para fazer obra que preste é preciso, tanto nos divertimentos, como no trabalho e nos serviços prestados ao proximo, trabalhar por Deus! *Trabalhar, trabalhar bem, trabalhar por Deus*, aqui tens a formula, bella porque santa.

Não praticou essa formula, por isso lhe digo *que perdeu o anno todo e definitivamente.*

Agora olhe, olhe ainda para o para o passado... O anno de 1919 passou com certeza do mesmo modo?... E o anno 1918?... Quanto tem de idade?...

— Trinta e tres annos

— Trinta e tres annos!...

Relembra-me isso um facto doloroso... Eil-o em poucas palavras: Uma tarde de inverno de 1821, lord Byron o celebre poeta inglez, escrevia com tristeza: «*Aqui jaz o trigesimo terceiro anno de minha vida mal empregada*». Logo depois morreu...

A sua inscripção funebre está prompta e o Senhor está prompto para morrer?...

Espirito Forte... Fraco

Um *espirito forte* (mais bem forte!) está de viagem na roça com um camarada *espirito fraco* (mas bem fraco!). Encontraram-se com um Frade e logo o espirito forte assim fallou, em voz alta, ao espirito fraco:

— Francamente neste paiz ha só frades e burros.

— Bom dia, meus caros Irmãos, disse logo o bom do frade.

— O que? Veja lá «seu frade» que não somos seus irmãos!

— Pois muito bem... então seriam... burros? Estimo bastante!

— Ficaram com uma cara!

* * *

A Santidade espelho de Deus e dos homens.

O homem santo é o espelho de Deus e dos homens. E' o espelho de Deus em sua alma pela pureza de sua consciencia; é o espelho dos homens pela regularidade de sua vida.

(São Boaventura).



A Unica Religião Verdadeira

**Principaes accusações e objecções
contra a Igreja. A São Bartholomeu**

O famoso morticínio da noite de 24 de Agosto de 1572, no qual pereceram nao 30.000 nem 10.000 mas 783 calvinistas (Martyrologio dos Hugunotes, 1580), foi aconselhado por Catharina de Medicis e ordenado por seu filho Carlos IX, com o fim de desembaraçar-se do almirante de Coligni, o qual tinha vendido o Havre aos «Huguenotes» Ingleses e tambem dos Huguenotes que tinham formado uma conspiração com o fim de assassinar o Rei e de implantar na França um Estado Calvinista. Porque entao tornar a Igreja responsavel de crime politico no qual nao figuraram nem padres, nem monges, senao para fornecer um asylo aos protestantes oerseguidos, como fizeram os bispos de Lisieux, Bayeux, Nimes e outros?

Si Gregorio XIII mandou cantar um Te-Deum em acção de graças, foi unicamente porque a côrte de França annunciara ter o rei escapado a uma conspiração tramada contra elle. O Parpa melhor ioformado condemnou formalmente este acto de barbaria ao qual nao podem justificar nem o fim, nem as circumstancias.

GALILEU

Ainda um nome audaciosamente abusado pelos inimigos da Religião com o intuito de accusar sem razão alguma a Igreja Catholica

de crueldade, de ignorancia e deoposição ao progresso.

Eis o facto. Galileu, habil astrónomo e distincto philosopho de Florença adoptara a opinião do conego Copernico sobre a rotação da terra ; o telescópio que acabava de inventar dava-lhe provas disso.

Galileu foi admirado e cumulado de honras pelo Papa e pelos cardeaes.

Entretanto, suas affirmações e suas experiencias, grangearam-lhe um nome suscitando-lhe ao mesmo tempo adversarios que combateram seu systema como opposto á Biblia.

Galileu sustentou que podia conciliar um e outro. A Congregação do Santo Officio agitou-se e decidiu em 1616 que a opinião do movimento da terra não concorda com a Sagrada Escriptura.

O sabio mais versado em mathematica do que em theologia, obstinou-se em seu sentimento, escreveu Dialogos sobre o assumpto e foi accusado perante a Inquisição a qual a condemnou-o prisão até que se retratasse.

Escutai, como, de sua prisão, falla Galileu escrevendo a seu discipulo Receneri : «O Papa julga-me digno de sua estima, foi hospedado no delicioso palacio da Trindade do Monte : eis o barbaro tratamento que infligiram-me». Como bom catholico Galileu retratou-se, isto é, deixou de querer conciliar a Biblia com Copernico e desistiu de erigir em dogma a rotação da terra sobre o seu exio

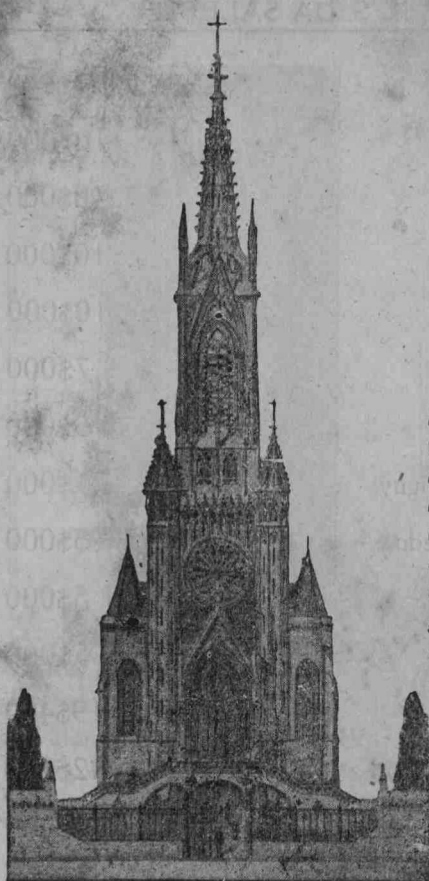
Si Galileu, diz Joseph de Maistre, se abstivesse de escrever como havia promettido antes ; se não se obstinasse a querer provar a these Copernico pela Sagrada Escriptura ; se tivesse somente escripto em lingua latina em vez de excitar os animos em lingua vulgar nada lhe teria acontecido.

A historia imparcial adopta a opinião de Joseph de Maistre.

A Divindade da Igreja manifesta-se nos odios que suscita. Todos os más se unem contra ella, enquanto que deixem em paz outras crenças absurdas. Todas as paixões conspiram para a sua ruina. Ella e pois a verdade e o bem visto que tem por inimigos a mentira e o mal. Quando alguns impios perguntaram a La Harpe qual era a sua religião : «Eu sou christão, respondeu esse litterato, pelo facto de vós o não serdes. Uma religião que tem por inimigos mortaes os mais mortaes inimigos da moral, da virtude, da humanidade é necessariamente a amiga da moral, da virtude, da humanidade, portanto é bôa».

Monsabré

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em alivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

*Subscrição para a construção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:*

Offerta do Dr. Stepple	50\$000
» Basilio Padula	50\$000
» Anonyma	40\$000
» D. Maria Eulalia Guizard	25\$000
» Joao Touvard	20\$000

»	D. Violeta Pain	10\$000
»	D. Noemia Brasili	10\$000
»	D. Maria Deleuse	10\$000
»	Francisco José Soares	10\$000
»	Alfredo Coelho Gomes	10\$000
»	Anonyma	7\$000
»	D. Maria Gil	5\$000
»	Familia Robillard de Marigny	5\$000
»	D. Maria Pacheco Azeredo	5\$000
»	D. Anna Magna Cintra	5\$000
»	Anonyma	5\$000
Lista do Dr. Bressan		19\$400
»	D. Carlinda da Silva	42\$000
»	D. Manuela Barros	10\$000
»	D. Maria José	28\$000
»	Diversos contribuintes	45\$000
		311\$4000

Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno' é celebrada uma Missa por intencao dos mesmos.



Graças Alcançadas e = Pedidos =

Por uma grande graça alcançada de Nossa Senhora da Salette, envio a importância de 10\$000 sendo tres para pagar minha assignatura ao Mensageiro e sete para as obras do Santuario da Salette.
Campos. Est. do Rio. 20-10-20.

Joaquim José Soares

D. Noemia Brasilia agradece Nossa Senhora da Salette uma graça importante offerece 10\$000 para o culto de Nossa Senhora.
Rio, 24-10-20

D. Germana de Castro agradece a Nossa Senhora da Salette uma grande graça recebida.
Rio, 25-10-20

Um casal tendo recorrido a Nossa Senhora da Salette para viver em paz. manda publicar esta graça alcançada conforme a promessa feita.

Curytiba, 26-11-20

J. P. M.

Maria Rita do Amaral muito agradece a Nossa Senhora da

Salette e o restabelecimento de um seu irmão e envia 2\$000 para a publicação desta graça no Mensageiro.—S. Paulo, 29-11-20.

Remetto-vos a quantia de 13\$000 sendo 10\$000 para auxiliar as obras do Santuario como preito de meu reconhecimento e gratidão a Nossa Senhora da Salette e 3\$000 para uma nova assignatura ao Mensageiro.—Duas Barras, 1-12-20.

Augusta Freitas

Estando n'uma situação muito critica, quasi desesperada, recorrer á Virgem da Salette promettendo que se me livrasse de tamanha desgraça havia de taaballar na minha santificação, como fui promptamente attendida venho pois pedir-vos a publicação deste favor em vosso Mensageiro da Salette.—A. R.

Com muito prazer, envio 26\$000 sendo 3\$000 para pagar a minha assignatura ao Mensageiro, 3\$000 para celebração de uma Missa em honra da Virgem da Salette e 20\$000 para as obras do Santuario, conforme a uma promessa que tenho feito e de uma grande graça alcançada.—Pimenta, 4-11-20.

Rita do Carmo

M. G. B. agradece a Nossa Senhora da Salette uma grande graça e toma uma assignatura do Mensageiro conforme a promessa feita.

Nair Maximo Pereira agradece a Nossa Senhora da Salette duas graças recebidas.—Rio, 1-12-20.

Envio 50\$000 para ajudar na construcção do Santuario de N. S. da Salette. Continuarei a mandar esta quantia nos mezes vindouros conforme a promessa que fiz.—Taubaté, 31-8-20.

Maria Monteiro Guisard

Uma Filha de Maria envia a importancia de 25\$000 para a construcção do Sontuario, pedindo tambem a caridade de uma Missa em acção de graças por uma grande graça obtida.

Elisa Ferraz de Mesquita estando doente envia 58\$000 pedindo o favor de celebrar uma Missa a N. S. da Salette, pedindo a sua cura o arranjo de negocios e a nomeação de seu marido a um cargo melhor.

VARIEDADES

Santa Sé. — Trabalha-se activamente no processo de beatificação do Summo Pontifice Pio IX que morreu no anno de 1878.

A S.^a Congregação dos Ritos em sessão preparatoria, reuniu-se no dia 21, afim de discutir as duvidas que se suscitaram sobre o heroismo e as virtudes do Bem.^{do} Pedro Julião Eymard fundador da Congregação dos PP. do SS. Sacramento.

Pela Independencia da Irlanda. — Os bispos belgas escreveram uma carta collectiva ao Episcopado da Irlanda associando-se aos soffrimentos que está passando a Irlanda. Os mesmos prelados mandaram abrir, em suas dioceses, subscrições a favor dos catholicos irlandezes e encabeçaram a lista dos subscriptores com a somma de 31.000 francos.

Diz o «Neptune» que o Nuncio da Santa Sé em Bruxellas foi investido de todos os poderes administrativos e apostolicos, sobre os novos territorios desannexados de «Eupen e Malmedy».

Conversão. — O jornal «Grotte de Lourdes» publicou a carta, pela qual o filho do eminente diplomata japonês Sr. Motoño, communica á S. Ex. Mons. Schep-

fer a conversão e o baptismo do seu pae, graça alcançada ha 2 annos, depois de algumas novenas da familia á Nossa Senhora de Lourdes.

França no Vaticano. — Por 391 contra 179 votos, a Camara franceza decidiu o restabelecimento da embaixada franceza junto á Santa Sé.

Sessenta e oito officiaes seminaristas.

— Alistaram-se, este anno, como alumnos do Seminario maior de S. Sulpicio em Paris, 68 officiaes do exercito francez.

Nada prova melhor o renôvo christão que se vai notando no seio da nação cavalleirosa de Santa Joanna d'Arc e S. Luiz. Pode se dizer que o numero e mais ainda a qualidade das vocações sacerdotaes indicam o nivel do espirito christão de um povo. Em nossos dias a situação do clero francez não é nada de invejavel. A maior parte dos sacerdotes têm apenas o estricto necessario para se alimentarem dispensando forçosamente o criado.

Os recursos do sacerdote são normalmente muito inferiores aos d'um simples operario ou modesto empregado.

Compreende-se o sacrificio da-

quelle que não hesita em abraçar á vocação sacerdotal. Importa que os povos christãos proporcionem aos seus sacerdotes uma existencia condigna de modo que o aspirante não seja afastado dessa vocação pela existencia por demais precaria que impõe. Não se pode exigir de todos os sacerdotes que sejam *heróes*.

(Do «*Courrier de Genève*».)

Ao Carmello de Lisieux. — Vai ser entregue o valioso donativo, offerecido pelos catholicos da diocese de S. Paulo em homenagem á gloriosa serva de Deus Thereza do Menino Jesus.

O donativo consta de uma riquissima bandeira brasileira regimental em pura seda, com bordados de ouro e prata. Essa bandeira destina-se ao mosteiro das Carmelitas de Lisieux, França, onde ficará com as desta nação e mais as da Inglaterra, America do Norte, Irlanda, etc.

Correio. — O Congresso universal dos correios, em Madrid, approvou a convenção da união postal, fixando o sello internacional á ofr. 50 para cartas, ofr. 30 para os bilhetes postaes e ofr. 10 por 50 grammas de impressos ou amostras. O proximo congresso reunir-se-ha em Stockholm em 1924.

Consagração de honrosa distincção.

—Numa solemne reunião organiza-

da em Grenoble, (França), pelas sociedades *gymnasticas*, o bispo de Grenoble conferiu ao general Peillard as insignes de *Commendador da Legião de Honra*; distinctivo merecido pelo bravo general por actos de heroismo nos campos de batalha da grande guerra. No momento em que o bispo fazia o gesto de passar a gravata ao novo Commendador:

«*Excia.*, disse o general, fazendo o signal de parar, *dignai-vos, primeiro que tudo, benzer essa cruz*». Palavra magnifica e christã, que o prelado repetiu bem alto, para ser ouvida por toda a immensa sala. E ao mesmo tempo que o bispo dava o abraço ao novo Commendador, os estandartes se inclinavam e as bandas de musica tocavam, toda a assistencia applaudia freneticamente. Taes homenagens a cidadãos benemeritos salvaguardam o prestigio da *Legião de Honra* apesar de certos rtaficos escandalosos.

Santuário á Maria Immaculada. — A benção da pedra fundamental do magnifico santuario de milhões de dollars á Maria Immaculada em construcção nos terrenos da Universidade Catholica em Washington

pelos soldados e marinheiros mortos na guerra, foi lançada pelo Exmo Cardeal Gibbons assistido pelo Cardeal O. Connel no dia 22 de setembro p. p. Participaram da

ceremonia muitos arcebispos e bispos, centenas de sacerdotes, membros do governo e representantes diplomaticos.

Concurso original.

— Chega-nos dos Estados Unidos que um grande jornal offereceu 100.000 dollars a quem apresentasse o trabalho sobre o assumpto «*causas e prevenções do crime*». Obteve o primeiro premio um tal Walter Weede prisioneiro da cadeia de Joliet, Illinois, que

desenvolveu em resumo o seguinte: Elimine-se dos joruaes, theatros, cinemas, cafés, bailes etc., *tudo quanto possa offender a moral e que allude a divorcios, problemas sexuaes, etc.* Estabeleçam-se logares de honesta recreação. Duplique-se a pena estabelecida á vagabundagem. Mas, antes de tudo, ponha-se Deus nas escolas e ensine-se o respeito ás autoridades, principiando pelo que se deve aos paes e ao lar domestico.

O TEMPO

O tempo, esphinge mysteriosa, passa silencioso e passando nos devora! O ferimento occasionado pelo monstro é tanto mais perigoso quanto menos se percebe. Quando já está feito o mal e que por elle se repara, é tarde demais... O golpe vibrado é mortal.

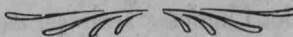
* * *

AVISOS

Aos assignantes que ainda não pagaram assignatura pedimos a fineza de o fazer quanto antes, podendo com toda facilidade, mandar a devida importancia de 3\$000 por meio de *registrado com valor* com o seguinte endereço: Mensageiro de Nossa Senhora de Salette — Rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

Lembramos tambem aos Devotos de Nossa da Salette que o «*Mensageiro*» publica as graças alcançadas dessa bondosa e poderosa Mãe, com fim de promover o seu culto e manifestar a sua gloria.

Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e, tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES. — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Ric de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram tanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua, Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

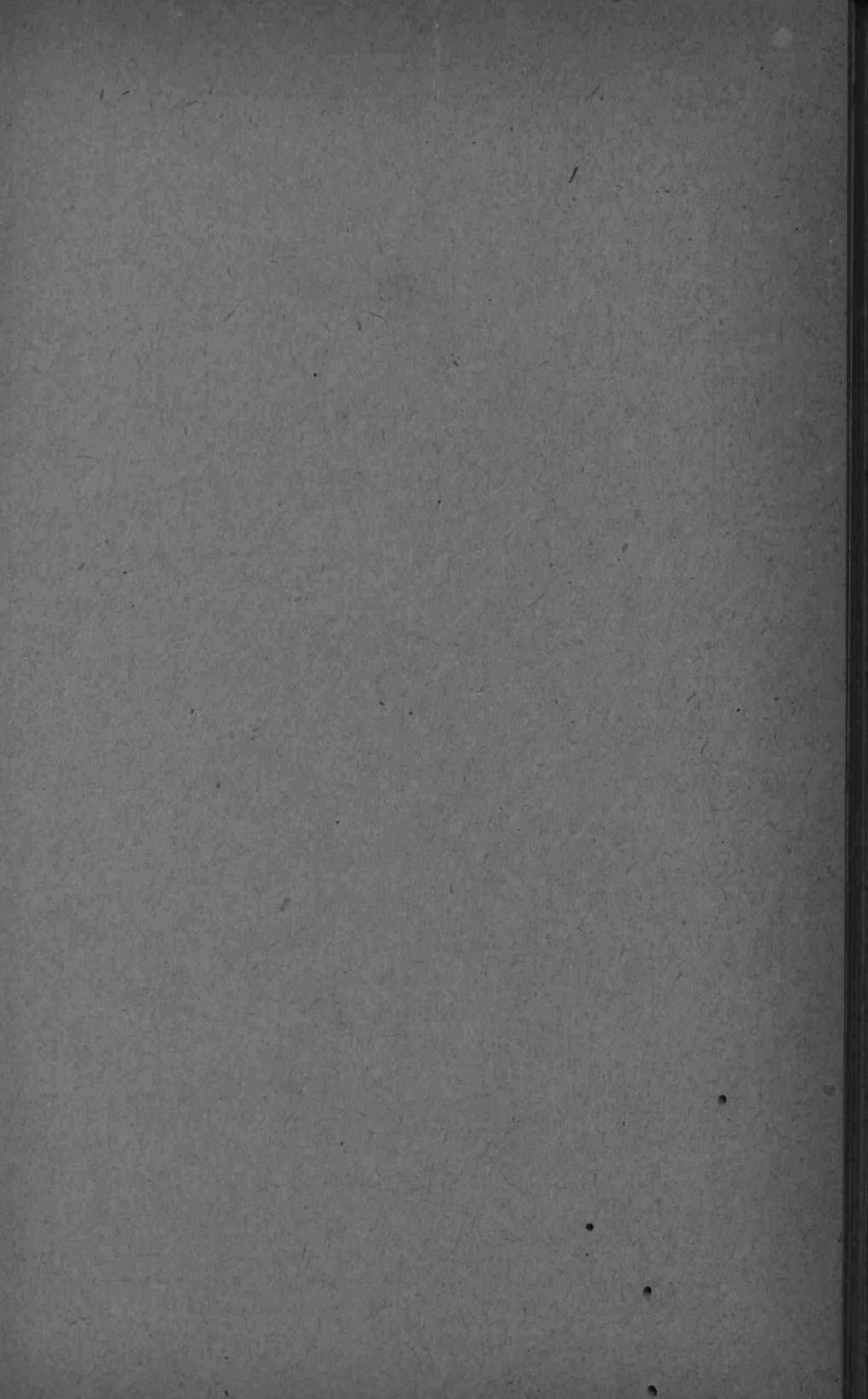
EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençam. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o Itar-môa das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnmente a bençam papal aos assistentes em dia determinado.



AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e lhes mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO
Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio-
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

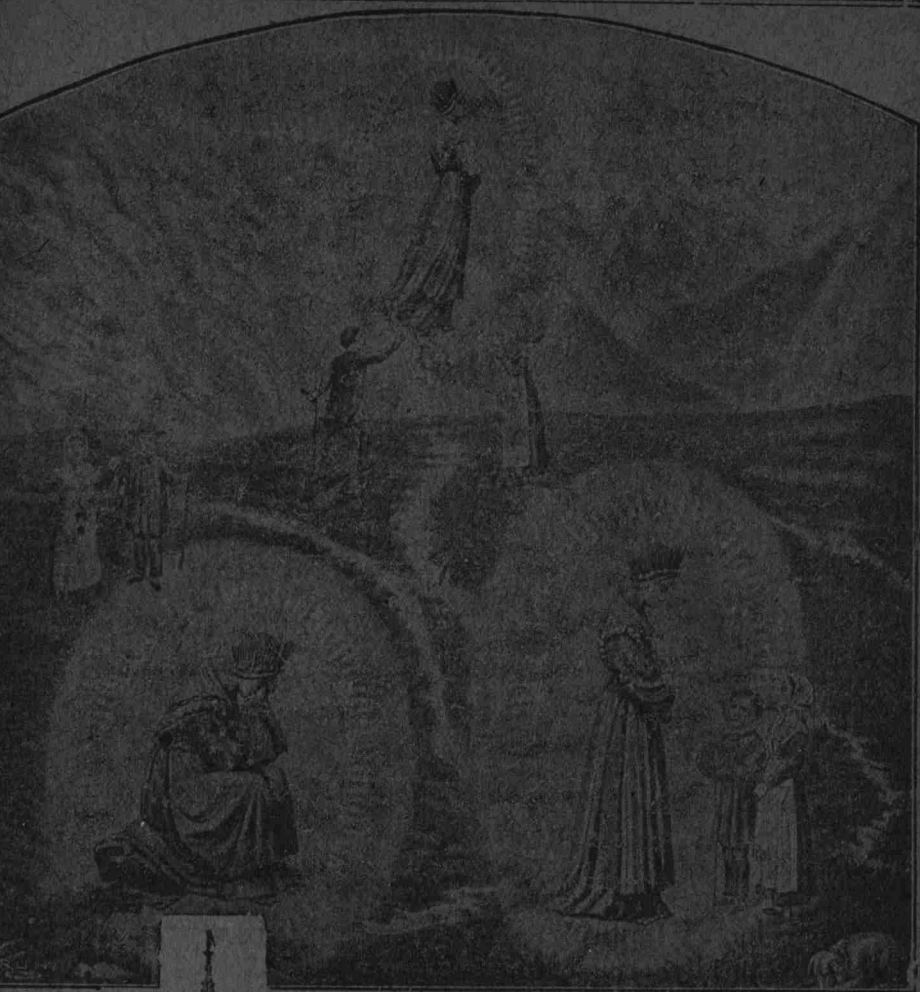
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



VEREIRO

1921

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
Exortação
A Vendedora de flores
A Quaresma
Santuário de N. S. da Salette
A única Religião verdadeira
A Igreja é opposta ao Progresso
Graças Alcançadas e Pedidos
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Julho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 5

FEVEREIRO — 1921

N. 23

Considerações acerca da Aparição

EXHORTAÇÃO

3. consideração

Maria veio para o fim mais nobre, para cumprir os designios os mais mesericordiosos. Ella nos disse, desde o começo toda a gravidade de sua embaixada Aproximai, meus filhos... Estou aqui para vos dizer uma grande novidade. Uma grande novidade!

Filhos de Maria! Que nossa alma se concentre para ouvir as palavras, solemnes da divina Mensageira!

Pesemol-as aprofundando-as em silencio. Si meu povo não quizer se submeter, serei forçada a deixar cahir o braço de meu filho. Elle é bem pesado e severo e a custo o contenho.

“Ha quanto tempo soffro por vós”!

Se quero que meu filho não vos abandone, sou forçada de lhe pedir sem cessar... e não fazeis caso por mais que oreis, por mais! que façais nunca podereis recompensar a pena que tenho tomado por vós

“Eu vos dei seis dias para trabalhades. Para mim reservei o septimo, e não m'o querem conceder”.

“Os que conduzem as carroças blasphemam o nome de meu divino Filho”.

“Só vão a Igreja para caçoarem da religião... Na quaresma vão ao açougue como verdadeiros cães”...

“Virá uma grande fome e as crianças morrerão”...

E a pastorinha acrescenta. Ella chorava todo o tempo, vi bem correrem as suas lagrimas: Trazia sobre seu peito uma cruz com torqueses e um martello...

E ao terminar disse: Pois bem meus filhos direis isso a todo o meu povo.

Vêde, Maria acaba de pedir a conversão de seu povo;—Vem lembrar-lhe a penitencia, Ella proclama de novo os direitos de Deus, de nós tão desconhecidos. Ella nos ameaça de sua indiscutivel e muito justa colera, se nós despresarmos obstinadamente de nos submeter a seu amor... Estudareis no recolhimento e no silencio este grande mysterio e Nossa misericordiosa Mãe, vos descobrirá todos ensinamentos aquelles sobretudo que mais necessitais.

IV. Que suas lagrimas provoquem as nossas. Ella chora pelos nossos peccados, Maria quer nos ensinar a choral-os.

A verdadeira contricção sobrenatural é bem rara! Cansamo-nos logo, da penitencia por um passado que exigiria talvez longa expiação... Ella lembra a cada um de nós a pratica frequente da oração, nos recomenda as obras de penitencia, humildade caridade, zelo das almas, uma vida christã mais seria um grande desprendimento dessa terra de exilio e um grande desejo dos bens celestes. Ha outros ensinamentos, ha para todas as almas, todas as necessidades, todos os estados todas as vocações. Oh. Como sereis feliz peregrino da Montanha das lagrimas de Maria, si este mysterio do coração desta Bem-Amada, permanecesse em vos, como a nutrição que o corpo toma e que vem a ser sua vida! Bemdita seja aquella que veio em nome do Senhor... O! Mãe querida! Eu não tenho precisão de vos pedir como outrora o propheta: Vossa vinda foi ella pacifica? Eeis sobre a montanha vossos pésinhos tão bellos, os pés, *de Aquella que nos evangelisa e que nos annuncia a paz, que traz a salvação e que disse a Sãõ O Senhor reina á em vós. Sim!*

amavel Mãe! Consolai-vos! Nós nos submetteremos a Deus e a Jesus Christo nós vosso povo e sobre nós reinareis. E vosso Filho, e esse braço que o Senhor levantou e os raios que a nós reservou, não nos ameaçarão mais, e todas as nações da terra, verão a Salvação, e Deus consolará seu povo por vós ó nossa Esperança, ó nossa poderosa Reconciliadora.

A Vendedora de flôres

—Uns ramilhetes de violetas com um galhinho de mimosas, assim tão lindo? Muito caro?... minha senhorinha!...

Tome este, leve-o; quatro vintens. Certo, a senhorinha pagará quarenta vintens por violetas que não valerão coisa alguma, em qualquer casa que as procure, ou nos quarteirões ricos e nas grandes avenidas.

Veja, «a violeta perfumosa», nesta epoca do anno, em pleno inverno,, isto é raro!

Viu-se vencida pelos argumentos da vendedora das flôres, a fregueza, uma jovem operaria de physionomia expansiva, sem porem a ousadia que se nota na maioria dellas.

Toda catita, com um bello, mas simples vestido azul, e chapéo preto; em um gesto elegante procurou pela sua carteirinha os oito vintens, para pagar o que comprara.

Nesse intervallo, a vendedora continuava seu monologo:

—Bem, cedo-lhe a este preço o lindo ramalhete, porque é para uma gentil freguezazinha e que não dispõe de muito dinheiro para perder nesse genero de compras. A senhorinha olha-me com um gesto de admiração. Exactamente como lhe digo. Cada um conhece o seu *povinho*, senhorinha. Mãe Amada, de ha dez annos a esta parte que vive a conduzir seu carrinho de flôres de uma para outra rua, instalando-se sempre nos mesmos pontos, acabando por adquirir muita perspicacia... Por certo, quem vem em visita aos hospitaes, geralmente, é gente desprovida de fortuna. é gente pobre; mas, ha pobres e... pobres...

Quando se trabalha como a senhorinha, não resta duvida que quatro ou oito vintens fazem uma somma consideravel. não digo bem? E, disse de mim para mim: Mãe Amada, em um domingo, cuja vespera te haja sido propicia na venda dos teus ramilhetes, farás a esta pequena gentil diminuiçãozinha ao que ella te comprar.

—Então, a senhora sabe que trabalho, como assim?

—Que malicia, não, minha gentil fregueza?!...

Bem de ver que a pessoa que a traz aqui, é alguém que lhe é muito do coração. Isto se vê bem claro em seus olhos reluzentes, brilhantes de contentamento á entrada, e tristes, lacrimosos á saida, denotando aqui ficar um ente que lhe é carissimo. Perfeitamente se con-

hece, que se lhe permittssem, viria mais vezes a visitar o ente querido que aqui lhe fica.

Ora, como só vem aos domingos, evidente que trabalha durante a semana.

Emquanto assim falava, sempre amavel e sorridente, mãe Amada procurava culcar as flôres, enrolando as hastes em uma bella folha de papel branco.

Absolutamente não eram vãs as faculdades de observação que mãe Amada attribua a si mesma : mas, sobretudo uma forte curiosidade as favorecia.

E, ao tempo que um gentil sorriso de sua fregueza respondia ás suas palavras, mãe Amada abordou a questão a questão que, de ha muito, vinha-lhe aos labios :

—Alguem de sua familia que se acha doente aqui no hospital?

—Não, senhora, uma amiga.

Nesse dia, porem, a conversação não passou dahi.

Quando Lucia, a pequena operaria, saiu do hospital, mãe Amada avistou-a entre a grande massa de visitantes. Porem, como se achasse em discussão com uma fregueza, para convencê-la da superioridade de certos cravos roseos sobre a violeta e as mimosas, não pôde trocar cumprimento e um amavel sorriso.

Ao domingo seguinte, com certa sagacidade, mãe Amada dirigiu a conversação para o mesmo assumpto, inquirindo em tom compassivo o estado de saúde da amiga de Lucia. Desse modo ficou sciente da triste e banal existencia de Lucia.

Essa joven operaria tinha vinte e dois annos.

Seu pae morrêra quando era ainda pequenina. Aos oito annos perdera sua mãe, achando-se então sosinha em meio do mundo. Depois de moça começou trabalhar em costura e ganhava tres mil reis ao dia.

Uma semana após essa conversação, mãe Amada, movida por incessante curiosidade, soube que Julieta, a pequenina doente, era uma companheira da officina, com Lucia estreitava a mais particular amizade, por effeito de uma grande sympathia e talvez tambem pela analogia das condições de ambas. Julietta não era orphã; mas—Lucia não sabia bem porque razão—havia deixado o lar paterno e vivia sosinha. Por certa occasião veio-lhes a idéa de associarem suas duas pobres existencias; e, occupando o mesmo quarto, economisavam assim um pouquinho de seus minguados recursos e se davam inteiramente e carinhosamente a doce illusão do lar cujas ternuras lhes faltavam

em absoluto. Esta vizez durou pelo tempo de quatro mezes, em que ambas distribuiam entre si as ternas caricias de irmãos.

Por um dia de domingo, depois de uma dessas bellas manhas de inverno, em que o sol menos pallido e o ar mais quente davam a illusão da primavera, fazendo o coração dos mais miseraveis sentir algo de alegria, cujas horas correm suaves, tornando a vida facil, de repente, pela tarde, o céu annuviou-se: a chuva colhera-as impiedosamente ao meio do caminho, ainda distante do quarto em que moravam. Ao dia seguinte, Julietta estava com um forte resfriamento que durou por semanas inteiras. Longas e violentas tosses agitavam-na dia e noite, sem socego. Passados alguns tempos, como a tosse fazia-se mais secca, mais nervosa, Julietta julgou que era proxima a cura. Vã illusão! Essa doce esperança desvaneceu-se quando uma manhã, de caminho para a officina, após um acesso de tosse, levou o lenço aos labios e retirando-o manchado de sangue.

— Ora, por certo não será coisa grave, disse o medico, chamado essa mesma tarde, esforçando-se por dar calma ás duas pobres amigas.

Muito comer, evitar o frio, tomar algumas colherinhas desta poção, para acalmar a tosse, e sobretudo poupar as forças, repouisar.

Repouisar, isto é facil a prescrever, e é bom para quem não precisa de manejar a agulha para ter com que se sustentar. Julietta continuava a trabalhar. A terrivel tosse não cessava de inquieta-la, fazendo deitar dos labios, algumas vezes, pequenos esscarreos

Seus labios descoravam-se pouco a pouco e o peito tornava-se arquejante. immensa fadiga prostrava-a em absoluto, dando-lhe a sensação de um enorme peso sobre os hombros, curvando-a como se fôra de avançada idade.

Tornou-se tão pallida e emmagrecida que, á officina, as companheiras olhavam-na com piedade, lastimando essa vida que se extinguia lentamente.

Julietta vendo-se nesse estado, deixou-se transportar ao hospital. E agora, os medicos, persuadindo-a de ficar bôa, não escondiam á Lucia o estado da amiga, e que o fim era proximo.

— Minha pobre senhorinha, dizia mãe Amada, isto que acabais de relatar, é a historia de muitas outras... E, diga-me, a senhorinha não conhece os paes desta pobre moça? Ella nunca lhe falou da familia?

— Coisa alguma. Sei apenas que Julieta um dia, levada por um forte impeto, deixou a familia. Mas por que motivo? qual a razão desse passo? absolutamente nada sei.

— Que idade tem Julietta?

— Ao mez de Julho proximo fará vinte annos.

— A senhorinha não acha que é necessario fazer-se qualquer diligencia para achar-se a familia dessa moça? Talvez tenha ainda pae e mãe, e que não sabem que sua filha morre tão sosinha, em um hospital. O seu verdadeiro nome será mesmo o de Julietta?

— Não creio... Espera... Não é Magdalena.

Sim, recordo-me bem o que ella me disse: chamavam-na «Magdalena de cabellos de ouro».

— Oh! era loira?

E, ao preferir estas palavras, mãe Amada enchugou uma lagrima que, furtiva corria-lhe pela face enrugada.

— Que bom coração tem mãe Amada!

— Não, em coisa alguma melhor que os outros, senhorinha Lucia. Mas faz-me pena ver esta pobre moça morrer desse modo, ainda tão jovem!... E, ao demais, tive uma filha que era precisamente essa idade.

— Ha muito tempo?

Que morreu... Sim... Muito tempo.

O mal de Julietta continuava... Os medicos ficavam em face do caso de Julietta, como nos outros semelhantes, nesse estado de impotencia tão bem carecterizado por um delles: «Isto afigura-se-me como o esforço que se faz para recozer um panno usado. Apenas chega-se a dar alguns pontos, ei-lo que de novo se abre e se rasga».

Lucia por mais de uma vez procurára ser melhor trabalhar por descobrir os paes de Julietta; avisá-los do estado da filha. Mas, a doente, por cada vez que a conversação seguia para esse lado, de prompto desviava o assumpto.

— Sim, se o meu estado fosse perigoso, disse Julietta á Lucia, em um dia de conversa entre as duas amigas. Porem agora vou bem melhor; em breve ficarei curada. Ainda esta manhã olhei-me ao espelho e quase me não reconhecia, tão rosada estou, quando antes não era assim: vivia tão pallida.

Por bem dizer, era a febre que coloria suas faces e dava ao mesmo tempo aos seus olhos este brilho, este fogo que não engana ser um olhar febril.

— Precisamente por que sós melhor, acudia Lucia, é que se faz preciso achar um lugar onde possas passar tranquillamente teus dias de convalescença. Onde poderias encontrar melhor repouso do que em casa dos teus paes?

— Não, não, já disse que não quero; mais uma vez te advirto que é impossivel.

Em um Domingo, Julieta, com voz extinta, opprimida angustiosamente, que a obrigava suspiros disse:

— Escuta, quero confiar-te um segredo, que confio a ti tão somente. Quando fugi da casa de meus paes, o que me impulsionou a dar esse passo foi o pensar que mamãe não me tinha mais amor... Oh! eu amava tanto!... Minha pobre mamãe!... Papae morreu... Mamãe casou-se novamente com um homem que vivia ebrio todos os dias, ao entrar em casa, batia em minha pobre mamãe. E quando acabava de brigar com ella, vinha sobre mim... Mamãe chorava, mas não dizia palavra... Um dia, então, em que eu já não podia mais supportar-lo, resolvi sair de casa... A prova de que mamãe me não amava mais, tive-a, quando vi que não diligenciava por encontrar-me. Nunca me procurou em lugar algum... Como era costume mudarmos de casa frequentemente, por certo mamãe já não mora na casa em que deixei-a. Causa-me espanto nunca encontra-la nas ruas, puxando seu carrinho de flores...

— E se a encontrar, tua mamãe?...

— Se a encontraram... Oh! sim; isto me faria tanto bem... Mas, não aqui, não a quero ver aqui... Quando eu ficar curada, pode bem ser que vá vê-la... Sobretudo so o marido não estiver mais lá... Mas não aqui, teria grande desgosto...

Quando Lucia fazia esta narração, não obstante o segredo prometido á Julieta, mãe Amada não enregava somente uma lagrima, mas chorava copiosamente.

Minha filha, minha pobre filha, minha querida Magdalena!... Veja, senhorinha eu guardava um presentimento desde o dia em que me falou pela vez primeira; pensei logo que era minha filha que se morria num hospital... Então, ella se vae assim, sem que eu a torne a ver ao menos uma unica vez? Oh! isto não, seria durissimo!... Verdade é que não passo chegar-me ao seu leito sem grandes exclamações; e vejo que semelhante emoção póde mata-la... A senhorinha Lucia procure então prepará-la bem suavemente, fazendo-a comprehender claramente que encontrou a sua mamãe e que ella

vem vê-la... Diga-lhe que estou viuva pela segunda vez... O que alias não é verdade; esse infame deixou-me ao abandono, depois de haver gasto no beber, os meus unicos recursos... Porem é necessario que se lhe não diga a verdade...

— Prometto, senhora; direis tudo isto na proxima quinta-feira. Pedirei na officina a permissão de não trabalhar do meio dia em diante. Estou certo que a chnfe da officina não recusará este pedido, quando eu expuzer as razões que me levou a proceder desse modo.

— Ainda cutra coisa, senhorinha Lucia...

Os sentimentos religiosos são sempre guardados, ainda que hajam muitas falhas no seu fiel cumprimento... Aviso-lhe que ha um capellão no hospital... Não quero absolutamente que minha filha se vá sem os soccorros da religião. Sem tirar-lhe a illusão de que se vae curar em breve, a senhorinha pode não é...

Quando Julietta viu Lucia. na quinta-feira seguinte, teve um momento de surpresa.

— Não trabalhas hoje?

— A cho-me muito fatigada; a patrôa deu-me sueto.

— O! que bellas flore!... E's uma louquinha, minha Lucia.

De facto, ao em vez do modesto ramilhete comprado de ordinario a porta do hospital, Lucia collocava sobre o leito da doentesinha um grande braçado de rosa e cravos.

— Sim são bellos realmente! Sabes quem as cura?

— Mãe?... mãe?... achaste-a. dize?... Mas, somente quando ñcar curada... Ah! hoje, não; hoje não... Oh! estou bem melhor agora!... Hontem, os medicos me acharam muito mal, e as enfermeiras tambem; todos pensavam que eu ia morrer. Um interno perguntou-me se eu queria ver o capellão... Elle veio... Confessei-me, tal qual como quando era pequena... Oh! estou melhor... Bem melhor... Amanhã... Julieta, toda pallida, que se erguera no leito a medida que falava, agora recaia sem forças. Uma enfermeira passava:

— Creio que ella desmaió, disse Lucia.

A enfermeira sacudio a cabeça sem responder.

Lucia comprehendeu. Depressa abraçou a doente e correu para a porta.

— Suba, senhora amada... sala Bichat n. 17... Guardarei seu carrinho.

Sobre o leito branco, com se coisa alguma se achasse sobre elle, tanto a pobresinha era magra e desfeita, estava o corpo inerte de Julieta. Os cravos e as rosas perfumavam-na. Mãe Amada chorava, soluçava, ; e a enfermeira, sem comprehender, ouvira-a balbuciar :

— Pobre filhinha ! E dizer que cheguei apenas para enfeita-la ainda, e pela ultima vez !

— Nada de novo na sala ? perguntou á enfermeira o interno de serviço, que entrava no momento.

— O n. 17 acaba de fallecer.

(Traducção do francez)

G. da S. F.

A QUARESMA

Chama-se *Quaresma* esse prazo de quarenta dias em preparação á festa da Paschoa. Remonta a instituição de tão solemne jejum aos primeiros tempos do Christianismo. Foi o mesmo N. S. Jesus Christo que o inagurou por seu exemplo, jejuando quarenta dias e quarenta noites no deserto conforme narra o Evangelho e declarando que os seus fieis haviam de pratical-o.

Um dia os discipulos de S. João Baptista se chegaram a Jesus interrogando : *Porque é que nós e os Phariseus jejuamos com frequencia e os teus não jejuam ?* Jesus se dignou responder-lhes : *« por ventura podem os filhos do esposo chorar, enquanto está este com elles ? dias virão em que lhes será arrebatado, e então jejuarão* Nota-se de facto nos *Actos dos Apostolos* e nas *Epistolas* dirigidas aos christãos pelos discipulos de Jesus, que muito recommendam o jejum aos christãos. Qual a razão ? E' que o homem, embora resgatado pela morte de Christo, não deixa de ser peccador, portanto torna-se-lhe indispensavel a expiação.

Por isso é que os santos Apostolos, coadjuvando nossa fraqueza determinaram desde o principio do christianismo que todos deviam preparar-se pelo jejum á solemnidade de Paschoa, e lembraram-se muito naturalmente do exemplo do seu divino Mestre Jesus para esta-

belecer prazo de quarenta dias, conforme attestam S. Jeronymo, S. Leão, o Magno, S. Cyrillo de Alexandria e Sto. Isidoro de Sevilla.

E' pois *Quaresma* um tempo especialmente consagrado á penitencia : e pratica-se a penitencia principalmente pelo jejum. Nada é o jejum senão a privação voluntaria que o homem se impõe para expiação de seus peccados e isso da-se durante a quaresma por mandamento geral da Igreja.

Excusado é demonstrar aos christãos a importancia e a necessidade do jejum, a Sagrada Escriptura toda enaltece tão santa pratica, Essa ideia que o homem entregando seu corpo a expiação, pôde apaziguar a justiça divina encontra-se nos povos todos e nas religiões mais afastadas da pureza do Christianismo.

São Basilio, São João Chrysotorio, São Jeronymo e São Gregorio o Magno, notam que o preceito a que se acliaram submettidos os nosso primeiros paes no paraíso terrestre, foi preceito de abstinencia e por não terem elles praticado essa vertude cahiram juntamente com a sua posteridade toda, em abysmo de soffrimento. A vida de privações a que ficou submettido desde então o rei da criação sobre a terra, *que para elle, só produziria espinhos e abrolhos*, claramente demonstra a imprescindivel neccssidade da expiação imposta pelo Creador adirado aos membros revoltosos do homem culpado.

Até o diluvio os humens só nutriam-se de fructos, só mais tarde Deus autorisou o uso da carne. Em memoria desses varios preceitos divinos, a Igreja prohibe, durante o tempo da penitencia quaresmal, o uso de certos alimentos e alem dessa privação o jejum consiste em tomar uma só refeição por dia. Com todo o rigor praticava-se a Quaresma nos primeiros seculos do chrsitianismo, os fies durante esse tempo, só tomavam essa refeição depois sol posto. Com decorrer dos annos devido tambem á maior debilidade das successivas gerações bem como á falta de verdadeiro espirito christão, abrandou-se a lei no entretanto tão rigida, com a qual tão difficilmente dispensava os Summos Pontifices.

Wenceslão. rei da Bohemia, achando-se accometido de tão penosa enfermidade, que os alimentos autorisados na quaresma muito prejudicavam a sua saude, dirigiu-se, em 1297, ao Papa Bonifacio VIII, pedindo licença para comer carne. O Summo Pontifice enviou dois Abbades cistercenses para tomar informações a respeito do estado de saude do rei, Sendo estas favoraveis concedeu a licença pedida, com a condição porem que constaria que o rei não fizêra voto de

jejuar na quaresma durante a vida toda, e que a licença ficaria sem effeito para as sextas-feiras, os sobbados e a vigilia de São Mattias, afinal, que elle tomaria as refeições sò e com muita sobriedade.

Infelizmente lá se foram esses tempos de verdadeira penitencia christan E' o que já lamentava em sua epoca o Papa Bento XIV, escrevendo com profunda magua: « *Sendô a observancia da quaresma o laço da nossa milicia, ella nos differencia dos inimigos da Cruz de Jesus Christo, afasta para longe denos os golpes da colera divina, at-trahindo sobre nos a proteção do céu durante o dia, ella nos fortalece contra os principes das trevas.* Se esta observancia continuar a decahir, sera com grande prejuizo da gloria de Deus será deshonra para a religião, perigo para as almas chiistans e não é de duvidar que esta negligencia não se torne nascente de infelicidades para os povos, de desgraças para os negocios publicos e de infortunios para os individuos ».

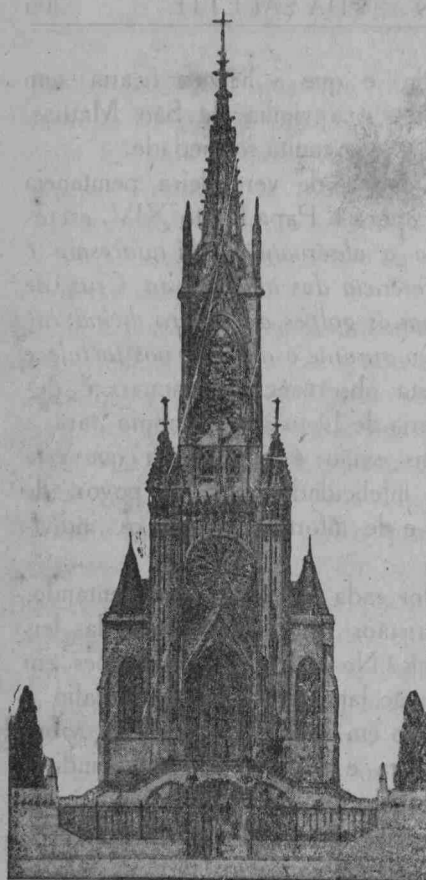
Desde então essa negligencia foi cada vez mais, augmentando, Quantos são em nossas cidades os christãos fieis observadores das leis do jejum e da abstinencia da quaresma? No entretanto, as nações em cujo seio apagou-se o ardor da expiação lançam cono que desafio a colera de Deus. talvez por esses motivo em nossos dias o justiça vibra esse terriveis golpes as nações pela guerra e pela fome. Para os individuos ecoa sempre a voz ameaçadora de Jesus Christo.

“*Se não fizerdes penitencia, haveis todos juntos de perecer*”. Lembremo-nos que o céu e a terra passam, mais a palavra de Christo nunca ha de passar” sem realizar-se.



Para ceifar alegrias, é mister semeal-as ao redor de si.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nosso-benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allevio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

*Subscrição para a construção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:*

Offerta da D. Olinda da Rocha	150\$000
» Eugenio Maximino Pires	20\$000
» Anonymo	12\$000
» Manuel Mario Custodio	20\$000
» Anonyma	50\$000

» Antonio Bernardino Pires	10\$000
» 4 Anonymas	40\$000
» Domittilla	5\$000
» D. Marietta Duprat	10\$000
» Anonymo	10\$000
» Americo Gallo	5\$000
» Anonymo	5\$000
Contribuição de D. Maria Henriquetta Vianna	15\$000
» D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
» Basilio Padula	25\$000
» Miguel Tavares dos Reis	6\$000
» D. Amelia Gomes	6\$000
» Anonyma	20\$000
» Francisco Fernandes	10\$000
» Alair Fonseca Garcia	12\$000
» D. Maria Gertrudes Frões	12\$000
» Joaquim Antonio da Costa	12\$000
» Antonio Alves Barbosa	6\$000
» D. Edith de Barros	5\$000
» Diversos contribuintes	45\$000
Lista de D. Idalina do Rego	26\$000
» Manoela de Barros	14\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



A Unica Religião Verdadeira

**Principaes accusações e objecções
contra a Igreja. O Syllabus.**

Com quanta explosão de cega raiva e de insolente odio foi acolhida pelos inimigos da Igreja a appareição d'este documento pontifical publicado por Pio IX a oito de Dezembro de 1864. O Syllabus (compendio ou catalogo) não é mais que uma simples lista de erros mais modernos redigidos em forma de proposições e condemnados pelas Encylicas dos ultimos tempos.

Em nenhuma outra parte, as leis da moral e os direitos imprescriptiveis de Deus e de sua Igreja, foram mais claramente confirmados, mais vigorosamente defendidos.

Eis um resumo bem imperfeito dos dez capitulos que compõem o Syllabus.

Os tres primeiros capitulos condemnam o pantheismo, o naturalismo, o racionalismo e o indifferentismo.

O Capitulo IV condemna as sociedades secretas e o communismo que dão ao Estado o direito de apoderar-se das almas pela educação, da liberdade pela centralisação levada ao extremo, da fortuna pelo imposto arbitrario, da vida pela conscripção militar sem limites.

O Capitulo V condemna o cesarismo que prefende restringir o poder doutrinal da Igreja, recusa-lhe todo poder coercivo, toda auctoridade temporal e a inpede de estabelecer immuniidades ecclesiasticas.

O Capitulo VI condemna a omnipotencia do Estado sobre todas as cousas: religião, costumes educação etc.

O Capitulo VII condemna os erros que contestam todos os deveres, toda sanção divina e proclamam o direito absoluto do numero e da força.

O Capitulo VIII condemna os erros sobre o matrimonio christão; na qualidade de sacramento, elle é de instituição divina indissolúvel e deve ser exclusivamente submettida a auctoridade da Igreja.

O Capitulo IX Condemna os erros sobre o governo temporal dos Papas, que queriam considerar antes prejudicial que util ao seu poder espirital.

O Capitulo X condemna o liberalismo, o qual pretextando conciliar a Igreja com o espirito moderno reclama como um direito a liberdade de consciencia, a igualdade dos cultos, a liberdade da imprensa, a separação da Igreja do Estado.

A Igreja é opposta ao Progresso

Do qual progresso queremos fallar? Sem duvida do progresso da sciencia moderna das artes mechanicas e da industria que enriquecem materialmente os homens e fazem prosperar as nações. Onde vira-nos jamais a Igreja rejeitar uma invenção que favorece o bem estar da sociedade.

Ao contrario, não é ella a animadora dos sabios de todos os paizes? Não abençoa-lhes os trabalhos e as descobertas ás quaes os seus sacerdotes e seus Monges contribuíram em grandissima parte?

Mas para a Igreja, ha um outro progresso tão superior ao progresso material, quanto a alma é superior ao corpo: é o progresso dos bons costumes, da verdade, da virtude.

A Igreja, procurando sobre tudo augmentar este progresso moral que desenvolve-se á medida que a religião desenvolve-se nas almas, está certa de trabalhar á verdadeira felicidade dos povos, emquanto lá onde só ha civilização material, os appetites sensuaes, a sêde dos prazeres, o luxo, a ambição, tomam facilmente um imperio. E então, si as paixões não satisfeitas, prorompem muitas vezes as coleras, os odios, as guerras fraticidas, todas as pertubações e desordens triste cortejo d'aquillo que se chama a barbaria civilisada.



Graças Alcançadas e ==Pedidos==

A. F. R. muito agradece a N. Senhora da Salette por ter alcançado d'ella duas graças importantes, envia 2\$000 para a publicação destas graças no Mensageiro.

Rio, 25-11-20

Com muito prazer envio 12\$000 sendo 9\$000 para celebração de tres Missas em honra da Virgem da Salette como acção de graças e 3\$000 para uma nova assignatura ao Mensageiro da Salette.

Gramma. 20-12-020

Anna Antonia de Oliveira

A. C. agradece a Nossa Senhora da Salette e toma uma assignatura do Mensageiro conforme a promessa feita.

Adelia Lopes envia 5\$000 para o Santuario de N. S. da Salette por uma graça alcançada

Rio, 24-12-20

Tendo obtido uma graça muito importante por meio da novena das "Tres Ave Marias" com promessa de sua publicação, por intermedio de N. S. da Salette, venho pedir-lhe o publicação d'ella para que envio a importancia de 1\$000.

Taubaté, 22-12-920

Armando Lorena

Uma devota alcançou de Nossa Senhora da Salette uma graça muito importante offerece 5\$000 para a publicação desta graça no Mensageiro.

Junto vos envio a quantia de 2\$000 para que publiqueis no Mensageiro uma graça que alcancei de N. Senhora da Salette cuja a protecção implorei n'uma grande necessidade e fui logo attendida.

Leopoldina. 19-12-920

Iramira Pintado Leão

Agradeço a Boa Virgem da Salette a grande graça que ella me concedeu e envio a quantia de 10\$000 para a construcção do seu Santuario.

Rio, 27-12-920

Marietta Duprat Ribeiro

Tendo promettido a Virgem da Salette publicar no Mensageiro os meus agradecimentos se a minha filhinha atacada de uma erysipela no rosto melhora-se e ficasse boa, tendo sido attendida, venho muito reconhecida cumprir a minha promessa.

Rio, 10-1-921.

Philomena Eniltili

Estando bastante doente com uma infecção intestinal recorri a Nossa Senhora da Salette e felizmente fiquei completamente boa.

Rio, 9-1-921

Maria G. Carvalho

NOTA - Aos que alcançaram favores por intercessão de Nossa Senhora da Salette pede-se a fineza de communicar-o á Administração do Mensageiro.

VARIEDADES

Santa Sé — As sommas recebidas pelo Santo Padre e destinadas a soccorrer as creanças da Europa Central, se elevaram, durante o ultimo anno, a mais de quinze milhões de liras. Esta quantia está ainda crescendo dia por dia.

— O rei Christiniano e a rainha Alexandrina, da Dinamarca, foram recebidos com todas as honras do Summo Pontifice.

Em presença dos cardeaes prelados e consultores, realisou-se em Roma uma reunião ordinaria da Congregação dos Ritos para examinar, entre outras, as seguintes materias: Ressumpção e canonização da bemaventurada Imelda Lambertini, dominicana; confirmação do culto prestado desde tempos immemoriaes ao servo de Deus, Spatafora, dominicano; concessão do officio de missa de honra ao Bemaventurado Plumkett, primaz da Irlanda, e á bemaventurada Taigi, trinitaria descalça.

— O Papa Bento XV recebeu cerca de duzentos e cincoenta religiosos da Ordem Terceira de São Francisco, da diocese de Frascati.

A cerimonia foi assistida pelo escriptor dinamarquez sr. Jeigensen.

Respondendo á mensagem de saudações que lhe foi derigida nessa occasião, Sua Santidade referiu-se á encyclica com data de 6 do corrente e ainda não publicada, em que o Summo Pontifice convidava aquelles prelados a celebrarem com solemnidade o sefimo centenarie de tão util nstituição.

O Papa manifestou os seus desejos de que a Ordem de São Francisco se propague por todo o mundo, accrescentando ser esse um meio efficaç de se estalecer a concordia e a paz na familia e na sociedade.

Novos cardeaes — Nos circulos do Vaticano diz-se que serão creados 14 cardeaes por occasião do Consistorio da Ressurreição, que, provalvemente, se realizará em principios de Março proximo vindouto. Os Illustres prelados que receberão a purpura cardinalicia serão: Monseñhor Ragonesi, Nuncio em Madrid; Tacci, Mordomo do Papa; Perosi, Assessor do Santo Officio e Camillo Laurenti, Secretario da Congregação para a propaganda da Fé.

Espera-se que, por essa mesma occasião, sejam creados alguns novos cardeaes americanos.

Conversões. — Na Igreja de San. Patricio (Denver), o Rev. Vigario acaba de receber a abjuração de Miss Jullie Villiers, casada com o Sr. Spence Penrose, o conhecido rei do cobre.

O notavel prosador e poeta, Mr. Meredith Nicholson de Idianópolis, converteu-se ao catolecismo. Tendo sido designado, há alguns annos, para ministro em Portugal, Mr. Nicholson recusou, devido ás tendencias anticatólicas dêsse pais naquella occasião.

— Na Inglaterra e no paiz do Galles houve 9.402 conversões ao catholecismo durante o anno de 1919.

Bom exemplo a imitar

—é o que a nós brasileiros, nos estão dando nossos irmãos os catholicos da America do Norte.

E nos Estados Unidos tudo é grande. Pouco ha, ao pedido do Sr. Bispo de Ptsburgo de 150.000 dollars, responderam os catholicos cavalheiros de Colombo com uma quantia superior a 250.000 dollars. Em Scattle precisavam os catholicos de 50.000 dollars para uma obra catholica, e a subscrição aberta rendeu cerca de 400.000.

Animados com o ingente successo das suas subscrições, os catholicos norteamericanos decidem-se a realização d'um projecto gigantesco: reunirem por subscrição nacional um fundo de 25 milhões de dollars afim de crear uma renda annual de 800.000 dollars que todos os annos será entregue ao Soberano Pontifice.

Colombia.—Diz o dr. Thomas Walsh ser Bogotá, capital da Colombia, a mais religiosa da America. Na palavra dum protestante americano é a religião principal industria dessa cidade. E' extraordinaria a frequencias das egrejas, onde ha sempre grande numero de povo que assiste ao culto, ou recebe os Ss. Sacramento. Homens e mulheres recebem a Communhão mensalmente e muitissimos até diariamente. A propria imprensa está no serviço da religião.

— O sr. bispo de Taubaté applaudiu a idéa de ser, pelos brasileiros, offericida a urna de prata onde em Lisieux serão conservados os ossos da Serva de Deus, Sor Therezinha do Menino Jesus no relicario monumental.—Os donativos para a urna podem ser enviados ao rev.

Padre Henrique Rubilion, Collegio Anchieta, Nova Friburgo, Estado do Rio.

— Communicam de Cagliari, na Sardenha, que, enquanto se procedia alli ás excavações da acropole de Santa Victoria de Sarroch, foram descobertos um templo e uma porta sarda de extraordinaria importancia archeologica e cuja origem remonta a época antiquissima. Tambem se descobriram altares e quadros ainda intactos.

Os jornaes, commentando o facto, dizem que se trata da mais notavel descoberta feita na Italia, depois da do «Forum».

Japão. — Diversos missionarios catholicos foram pelo governo nomeados cathedrauticos para universidades e estabelecimentos de ensino secundario, assim o celebre jesuita Padre Dahimaan e o marianista Padre Heck.

Italia. — No convento dos Franciscanos de Eiesole, já ha mezes entrou o filho do nihilista russo Maximo Gorki. O actual noviço franciscano fôra tambem nihilista.

O rei da Hespanha vae a Roma

A 1. vez que faz um rei catholico, depois da usurpação dos Estados Pontificios pela Coroa da Italia

Os telegrammas noticiam para breve a visita official de Affonso XIII de Hespanha a Roma. E' a primeira vez que o faz um rei catholico, depois da usurpação dos Estados Pontificios pela coroa da Italia. e consequente protesto de S. S. o Papa Pio IX.

O impedimento dessas visitas manteve-se até agora, durante todo o pontificado de Leão XIII, o do Pio X, e desde o início do de Bento XV, actualmente reinante.

Ao que dizem os despachos, os reis de Hespanha serão hospedados no Quirinal, no dia da chegada, quando serão recibidos pela familia real italiana e a corte. Voltarão porém a hospedar-se na residencia do marquez de Villasinda, embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, e no dia immediato ao de assim hospedarem-se na embaixada hespanhola serão recebidos solemnemente por S. S. Bento XV—partindo os soberanos directamente da embaixada, que é «territorio de Hespanha», para o Vaticano, e voltando deste para a embaixada sem qualquer communicação com as autoridades ou o governo italiano, nesse dia.

No mesmo dia, S. E. o Cardeal Gaspari, Secretario de Estado do Vaticano, retribuirá a visita dos soberanos hespanhoes, officialmente, em nome do Papa Bento XV, no palacio da embaixada hespanhola junto da Santa Sé.

A população da cidade do Rio

Estão afinal divulgados os primeiros resultados do recenseamento effectuado em 1 de setembro de 1920, na parte referente á Capital

Federal. Esses resultados consubstanciados na cifra global de 1.157.873, revelam um accrescimento de 346.430 habitantes, comparados com os algarismos, 811.443, obtidos no censo municipal de 1906. E' um augmento de 43 o/o ou 3,05 o/o annualmente.

Em 1709 apurou-se 43.168 habitantes.

Em 1821 apurou-se 112.695 habitantes.

Em 1880 apurou-se 522.651 habitantes

Foram esses os unicos recenseamentos mais ou menos exactos.

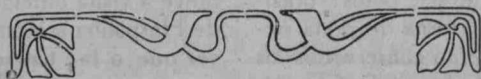
DOM PEDRO II

Voltaram ao Brasil os restos mortaes de D. Pedro II, que regeu os destinos patrios por quasi um meio seculo.

Nuncio Apostolico

No dia 15 de Janeiro chegou o novo Nuncio Apostolico Monseñor Henrique Gaspari.

Apresentamos á sua Excia. as nossas muito respeitosas homenagens pois é tradição sagrada na Salette ter a maior dedicação para com a Santa Sé.



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observância dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participario estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o lar-mã das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar, quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^a Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta reistrada, devem ser remettidos á

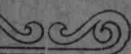
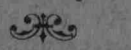
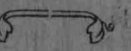
Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica.




 MARÇO

 1921


O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
Reflexões

Para que este ovo?

A unica Religião verdadeira

O catholicismo agonisa

Graças Alcançadas e Perdidos

Santuário de N. S. da Salette

Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim, sinão glorificar a N.ª S.ª da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congengeres o MENSAGEIRO DE N.ª S.ª DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



ANNO 5

MARÇO — 1921

N. 24

Considerações acerca da Aparição REFLEXÕES

I. Pertencô a Deus . . . Elle tem sobre mim um dominio certo, absoluto, essencial, universal e supremo, porque Elle me creou, me tirando do nada. Com effeito, evidentemente, não me fiz, não me criei, eu mesmo, pois que para crear, è preciso existir antes . . .

Não deve minha existencia ao acaso.. Não devo tão pouco o que sou, a meus pais, que têm sem duvida mil direitos á minha gratidão; mas que me dizem com a mesma fé, que tinha a Mãe dos Machabeus, a seu filho mais novo :

— Não ! Não fui eu que te dei o espirito e a vida; mas sim o Creador que fez o homem, desde seu nascimento e a quem todas as cousas deve seu principio,

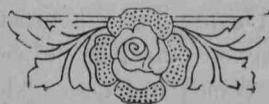
II. Não me resta pois que exclaimar como o propheta : Senhor ! Sois meu Pai e o verdadeiro autor do meu ser; sois vós que me haveis formado e eu sou o trabalho de vossas mãos; e entoarei este outro cantico com o rei David : Terra, sêde contente diante de Deus; servi o Senhor com Alegria, pois Elle é verdadeiramente Deus e não fomos nós, que nos demos o ser e a vida, mas Aquelle unico, que é nosso Credor e nosso Mestre,

III. Deus me creou; ha apenas alguns annos que existo, antes eu era absolutamente nada; Elle tirou-me deste nada, de onde eu nunca teria sahido sem Deus, e Elle deu-me a existencia e outros beneficios que acompanham a minha vida, um corpo, admiravelmente coordenado e organizado, uma alma com os mais bellos poderes e faculdades: a memoria, a intelligencia, a vontade, a liberdade. Tudo o que sou, sem cousa alguma exceptuar, me vem de Deus. Pois, por justiça, pertenço a este unico e liberal Autor de minha vida: meu corpo com todos os seus sentidos minh'alma com todas as suas faculdades; minha vida toda inteira; pensamentos, projectos, obras de toda especie em uma palavra, na vida e na morte, pertenço a Deus.

IV. A Deus pertenço plenamente, não só a titulo de criação, mas ainda de uma maneira não menos absoluta a titulo de conservação. Deus nos creou: mas depois, de nos haver posto neste mundo, Elle não nos abandona. O que seria de nós se Deus nos abandonasse um só instante?

E eis a verdade que nós devemos ainda gravar em nosso espirito. Supponhais que este Deus que nos tirou do nada, nos deixasse um momento, entregues a nós mesmos, á nossa propria energia, immediatamente nós recahiriamos nesse mesmo nada. Oh! como esta verdade é certa. Eu sou de Deus, e todo de Deus.

V. Posso ainda considerar, que para fortificar ainda se é possível, esta convicção em minh'alma, que sou tambem de Deus a titulo de possessão e de prescripção, pois enfim, se, de um lado, é incontestavel que eu lhe pertenço e que sou seu servidor é igualmente evidente que Elle possui para mim todas as obrigações de dono o mais real, dando-me todos os meios necessarios e mais superabundantes para me fazer conhecer e amar a minha condição e minha dependencia? Elle mesmo faz mais: pois para testemunhar que o dominio que Elle tem sobre mim é um direito do qual Elle não quer absolutamente se destituir. Elle me marcou com seu sinete imprimindo sobre mim, por um favor que torna o beneficio da criação o mais precioso, ainda sua imagem e sua semelhança.



Para que este ovo?

Uma porta que se fecha...
Depois, ainda outra porta...
Barulho de cadeiras empurradas
com violencia... e o cãozinho uiva,
evidentemente por ter recebido algum
mão trato

Na sala de jantar, a joven dona
da casa ouve tudo isto consternada.

Com o coração batendo forte-
mente ella chega até a cozinha.

Encontre-a vasia, um avental foi
atirado ao chão; a touquinha branca,
esmeradamenie engommada adorna a
torneira da pia, e por toda a parte
uma tempestade parece ameaçar as
paredes.

Ouve-se uns ruidos de passos
na escada, a porta abre-se; Josephina
apparece de chapéo, luvas, agasalho
e guarda-chuva...

— Então! Josephina... e o jan-
tar?

— A senhora o fará se quizer!

— Você vai-se embora?

— Certamente, pois não me
agradam maneiras agastadas, só por-
que quebrei uma saladeira que talvez
conte uns duzentos annos de exis-
tencia a senhora reprehendeu-me?!...
Não posso supportar isto, vou-me
embora!...

— E deixa-nos sem ninguém?!

— A senhora fará o favor de
apromptar as minhas contas e meu
certificado para amanhã.

Meu primo passará aqui para
buscal-os. Boa noite "Velho"!

"Velho", era o nome do cão-
zinho.

* * *

E a dona da casa, casada havia
cinco mezes apenas, e que se fazia

uma festa de, pela primeira, vez re-
ceber seus amigos; ali fica ás 6
horas da tarde, deante de uma co-
zinha repleta de preparativos para o
jantar...

Dentro da sopeira encontra um
ovo... para que este ovo...? e o
frango ainda crú...? vê o sacco da
farinha, os cogumelos... as tuleras?

E ainda o assado por fazer no
guarda-comida!

E mais o leite como que pre-
parado para alguma coisa?

Os legumes na passadeira!

Mas, quanta coisa ? preciso
para um simples jantar!

Ella recapitula a lista dos pra-
tos: Sopa com torradas, frango com
molho branco, assado, crême de cho-
colate, queijo e fructas.

Quanto ao queijo e as fructas,
está bem! ella arranjar-se-ha, mas, o
resto?

6 horas e 14. seu marido pre-
venio que viria cedo para occupar-se
da adega... Será elle? Um barulho
de chaves e uma porta abre-se de
mansinho! só pôde ser o dono da
casa.

* * *

A moça precipita-se ao seu en-
contro.

— Meu amigo uma catastrophe!

— Telegrapharam os nossos
amigos dizendo que não vêm?

— Ah! se fosse isso, estaríamos
salvos!

— O que aconteceu então?
dil-o depressa!

— Josephina foi embora!

Ah! que susto me fizeste, mas,
porque sahio?

— Por um nada, quebrou a an-
tiga saladeira de Sévres...

— Deu-nos um prejuizo de trezentos francos!

— Bem o sei... por isto mesmo não pude esconder uma expressão de contrariedade... e, em menos de cinco minutos ella deixa-me atrapalhada, n'uma noite de recepção!

— Pois então, querida, nestes momentos é que se conhece as boas donas de casa. Enfrentaremos a difficuldade.

— Iremos todos jantar n'um restaurante?

— Absolutamente! jantaremos todos em casa... Agora vamos de pressa para a cosinha.

* * *

— Vejamos, a sopa está quasi prompta... á um caldo com torradinhas... saberás terminal-a?

— Não...

— Que sopa sabes fazer?

— Ella fica pensando...

— Uma sopa? afinal é agua com alguma coisa mais... e depois deixa-se tudo a ferver...

— Não me pareces muito forte em sopas. Mas, em rigor, póde-se dispensal-a... Passemos adiante; o frango com molho branco?

— E se o fizessemos assado?

— Isto não, pois estou vendo ahi um assado... fícaríamos com dois pratos iguaes... é mesmo preferível apresental-o com molho branco. Leva muito tempo para ficar prompto?

— Confesso que pouco sei. O frango deve ser partido, isto, lembrou-me... Com molho branco, o frango vai sempre aos pedaços...

— Sim, mas de que maneira e como é cozido? insiste o marido, já um pouco nervoso...

Ella olha para o tecto, depois para o chão... e córa...

— Deve ser necessario um pouco de farinha?

— Evidentemente! e tambem alguma manteiga e cebola... mas, como deve ser cozido, será tudo de uma vez?

Ah! isto não posso dizer com certeza.

— E o assado saberás preparamo?

— Não é dffícil, basta botal-o no forno.

— Mas quanto tempo será preciso? não levará manteiga, um dente de alho? e quanto ao crême, saberás, ao menos fazer um crême?

— E a moça fica perturbada, afflicta, sente o olhar do marido, um olhar que ainda não conhecera...

* * *

8 horas...

Os convidados chegam...

São tambem jovens recém-casados, moças muito elegantes, intelligentes, instruidas... Uma dellas é diplomada, a outra de fama no tennis e a terceira é eximia na equitação.

Na cozinha tudo continúa da mesma maneira. O frango levanta, n'um gesto de commiserção, as pernas para o céu, o assado espera que se saiba a differença entre o alho e a cebolinha.

O crême visita o assado, entre o leite, os ovos e o chocolate.

E não sei o que teria sido do jantar daquelles casaes moços e elegantes, si, um d'elles não tivesse tido a idèa providencial de trazer para partilha-o, a bôa sogra, uma senhora de outros tempos e educada no systema antigo.

* * *

N'um gesto que não deixou de ser um tanto orgulhoso, ella despiu luvas e poz o avental da Josefina, que era na ultima moda'..

Depressa a sopa ficou prompta, frango optimamente guizado e a carne foi para o forno.

Os maridos olhavam as esposas e por sua vez fixavam os pratos.

E o dono do casa dizia em tom rívoso, querendo conter-se.

Minha senhora, não sei como agradecer-lhe... O que teriamos feito não tivesse vindo?!

Batatas cozidas com as cascas, excellente para comer-se com manga!

Mas e preciso que se saiba preparal-as!

Ah! não seja máo para a sua mulherzinha, ella já está quusi chorando!

E elle surprezo á aquelle pranto arrependia-se de não ter sido mais indulgente.

Por penitencia, terminou a senhora, amanhã traz-lhe-ha de presente em bom manual de cozinha.

E a senhora virá dar-me umas lições, pediu a moça abraçando-a.

De muito boa vontade, pois, ás vczes, é d'estas pequeninas coisas que a felicidade se faz.

AVISO IMPORTANTE

Lembramos aos nossos estimados leitores que é regra geral pagar adiantadamente a assignatura dos jornaes e revistas; portanto, pedimos aos leitores o especial favor de nos transmittirem quanto antes a importancia da assignatura que é de 3 mil réis.

Nos casos ordinarios, mandaremos o recibo dentro do 1.º n. do « Mensageiro » que sahir depois do pagamento, para evitar uma nova despeza.

Aquelles que receberam o « Mensageiro », e que, por motivos lles conhecidos, não puderem ou não quizerem assignal-o, pedimos carcidamente o obsequio de nos devolver o « Mensageiro » afim não nos exporem a futuras e inuteis despesas.





A Unica Religião Verdadeira

Principaes accusações contra a Igreja.
A Igreja é intolerante.

Sim, a Igreja é intolerante no que respeito a doutrina e assim deve ser porque a verdade é tudo ou nada, ella não póde admittir nenhuma alliança, nenhuma transação com o erro.

Como póde a Igreja admittir que todos os cultos são bons e agradaveis a Deus?

Jesus Christo não estabeleceu esta lei unica e universal?

« Aquelle que pela fé e pelo baptismo entrar em minha Igreja será salvo, aquelle que a isso recusar-se será condemnado ».

E que faz a Igreja senão manter esta lei divina proclamando este principio, aliás tão conhecido: « Fóra da Igreja não ha salvação! ». Quer isto dizer que aquelle que não fôr catholico será condemnado? Não; de modo algum, mas sim, aquelle que por propria culpa ficar fóra da Igreja.

D'onde segue-se que os hereticos de bôa fé serão salvos se observarem a lei de Deus, tanto quanto a conhecem.

Os proprios pagãos, se guardarem os preceitos da lei natural, crendo na existencia d'um Deus remunerador e redemptor, pertencem á alma da Igreja e hão de alcançar a salvação.

Aliás, se a Igreja é intolerante para as más doutrinas e para os principios erroneos, é igualmente cheia de indulgencia para as pessoas intolerante para o vicio e para o peccado e cheia de compaixão com os homens que delles são escravos.

A Igreja é inimiga da liberdade

A Igreja ama extremamente a liberdade do bem, fóra da qual não póde haver outra,

Mas será essa a pretendida liberdade que se requer para os individuos e para os Governos, a qual auctorisa a tudo crêr, tudo dizer e tudo fazer?

Não, sem, duvida, a Igreja não a approva e a condemna mesmo como opposta á sã razão e aos mais elementares principios da ordem publica.

Como! Seria permittido e indifferente ao homem crêr que Deus existe ou não existe; que todas as religiões são boas, etc?!

Como! Poder-se-ia permittir de insultar á Deus, á sua palavra, á sua Igreja, pela imprensa, pelos jornaes, pelo ensino, pelas falsas religiões, pelas sociedades secretas, contanto que a tranquillidade matinal não seja perturbada?!

Não, é esta a mais monstruosa das contradições e a mais perigosa de todas as utopias. Não é antes a desordem e o chaos erigidos em doutrina?...

Si a auctoridade civil foi erigida por Deus para salvaguardar a ordem na sociedade, não está ella obrigada a garantir toda ordem e por consequente antes de tudo, o direito de possuir a verdade e a virtude? Ao Estado, portanto compete, ao interesse de todos, de favorecer por toda parte a acção da Igreja catholica e de prescrever o erro, si elle vier a semeiar a perturbação nos espiritos e a discordia entre os cidadãos.

O catholicismo agonisa...

Quereis uma prova?

Eil-a:

A cidade eterna tem 57 parochias, 365 Basilicas, egrejas e capellas, das quaes 17 cabidos, 550 padres seculares, 7 seminarios italianos 22 seminarios estrangeiros de todas as nações, 15 grandes collegios internacionaes que pertencem a ordens religiosas, 890 padres regulares e 900 irmãos leigos, 99 procuradorias de ordens e congregações religiosas, 4 universidades, 11 collegios do sexo masculino com 3.095 alumnos e 19 collegios do sexo feminino com 3.600 alumnos, mais de 1.200 freiras e irmãs de diversas ordens e congregações.

Tudo isso só em Roma...

Os anticlericaes, portanto, têm razão quando affirmam que o catholicismo agonisa!...



Graças *Alcançadas* *e* *= Pedidos =*

D. Olinda da Rocha alcançou de Nossa Senhora da Salette uma graça muito importante e offecerece 150\$000 para a construcção do Santuario da Salette.

Rio, 9-1-1921

J. Feijó agradece de coração a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada e vem cumprir a promessa de publical-a no Mensageiro enviando 5\$000 para o Santuario.

Mil agradecimentos a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada.

Rio, 10-1 1921

Elisa de Rody Corrêa

Agradeço a Nossa Senhora da Salette uma grande graça recebida e offerece 10\$000 para o seu Santuario.

Rio, 10-1-1921

Maria Luiza de Souza

Venho agradecer a Nossa Senhora da Salette por ter-me concedido uma grande graça -- Prometto mandar cada mez uma offerta para seu Santuario.

Duas Barras, 15-1-1921

Augusta Freitas

Afflicta recorri a Nossa Senhora da Salette, fazendo uma novena e commungando todos os dias, supplicando-lhe uma grande graça e logo attendida, hoje ultimo dia da novena, venho dar a publicação d'esta para maior gloria de N. S. da Salette.

Rio, 12-1-21

Olga de Macedo

Agradeço a Nossa Senhora da Salette por ter-me curado de uma molestia muito grave usando da agua milagrosa Venho cumprir promessa que fiz a nossa bôa e poderosa Mãe do Céu.

Rio, 20-1-21

Irma de Carvalho

Mil louvores a Nossa Senhora da Salette por ter-me concedido uma graça muito desejada.

Rio, 25-1-21.

A. R.

Agradeço a Nossa Senhora da Salette ter-me curado de uma grave enfermidade.

Rio, 30-1-21

P. M. B.

A Nossa Senhora da Salette, venho agradecer minha cura e pedir que continue a proteger-me e offereço 200\$000 para o seu antuario.

Rio, 3-2-21

Murillo Sá Freire de Abreu

Alegra-me communicar a V. S. Revm. que o doente José dos Santos que não queria saber dos sacramentos, recebe-os com muita edificação e teve uma morte muito tranquilla graças a Nossa Senhora da Salette que invocamos.

Rio, 5-2-21

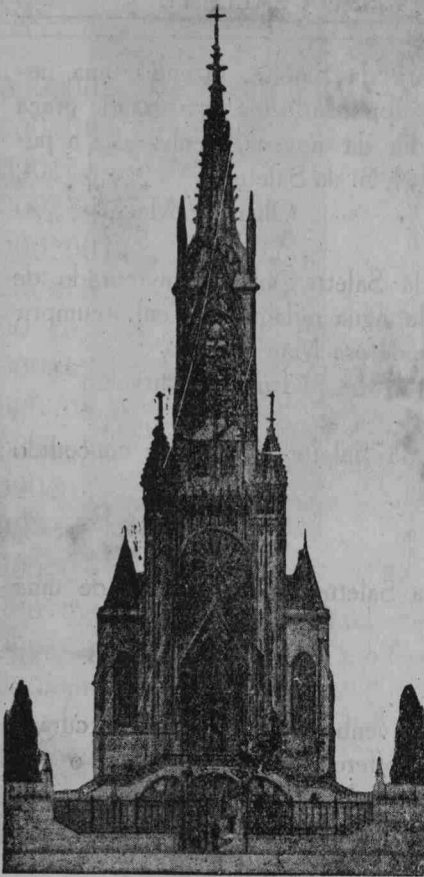
A. F. R.

Uma Filha de Maria rende infinitos agradecimentos à Virgem da Salette por duas grandes graças alcançadas.

A. P. pede uma Missa de acção de graças no altar de N. S. da Salette.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o Aviso importante que vae no fim do Mensageiro.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allevio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

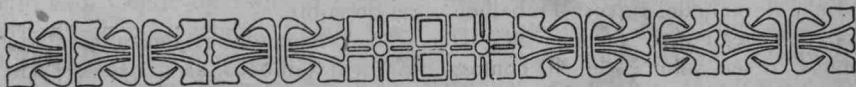
Confiamo-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta	de José Antonio Mendonça	1:000\$000
»	D. Albina Cestari	30\$000
»	D. Bellarmina Dantas	10\$000
»	D. Maria Luiza de Souza	10\$000
»	Anonymo	40\$000

»	Murillo Sá Freire de Abreu	200\$000
»	D. Helisa Sá Freire de Abreu	40\$000
»	D. Maria Leopoldina de Almeida	5\$000
»	D. Henriquetta Barros	5\$000
»	Anonyma	100\$000
Contribuição da familia Azevedo		65\$000
»	D. Virginia Mattos	6\$000
»	Alvaro Reis	24\$000
»	Dr. Benedicto Ottoni	40\$000
»	D. Herminia Sampaio	40\$000
»	Salvador Storino	10\$000
»	Arthur Jacintho Rodrigues	9\$000
»	Anonyma	30\$000
»	D. Olympia Vasquez	8\$000
»	Anonyma	25\$000
»	Familia Almeida	12\$000
»	D. Emilia Pereira	12\$000
»	Francisco José Fernandes	10\$000
»	D. Philomena Juilleli	5\$000
»	D. Augusta Freitas	10\$000
»	D. Amelia Gomes	6\$000
»	D. Rosaria Xavier	6\$000
»	Diversos contribuintes	45\$000
Lista de Dr. Bressan		18\$500
»	D. Balbina dos Santos	60\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

VÁRIEIDADES

Santa Sé — Foi nomeado por Sua Santidade, Camerlengo do Vaticano S. Ex. o cardeal Merry del Val, e Vice-Camerlengo Monsenhor Bomcampagni.

— O Santo Padre faz rezar cada vez mais pela conversão do Japão. A pedido do illustre convertido japonês E. Yamamoto quiz ainda ampliar novos favores. Sendo a Virgem SS. designada como principal advogada junto de Deus pela conversão do Japão debaixo do vocabulo "Estrella da Manhã" quem invocar Nossa Senhora debaixo desse vocabulo e com essa intenção enriquece-se da benção apostolica.

— Sua Santidade o Papa enviou ao embaixador da Allemanha a quantia de 200.000 libras pelas crianças allemans necessitadas, e 50.000 libras ao delegado apostolico em Fiume, Monsenhor Constantini para auxiliar as familias pobres d'aquella cidade.

Donativos valiosos.

Uma Senhora offereceu á matriz de São Trideswide de Londres uma coberta de altar feita de cabellos pretos, castanhos e louros, sendo a bainha de cabellos ruivos. Trabalhou na confecção não menos de 10 annos, o seu valor é de 40 contos.

— Em Mogy-Mirim (Estado de S. Paulo) D. Eliza de Toledo Leite deixou cerca de 100 contos para fins religiosos e caritativos, recebendo o Seminario de Campinas, para o sustento de seminaristas pobres, a quantia de 10 contos.

Consequencias da guerra. — A India atravessa uma crise tremenda, maior que a da Europa. A vida encareceu lá 1.000 por cento. O que aggrava mais a situação é o preço do algodão, porque o mahometano não o encontra para dar sepultura aos seus mortos (a religião d'elles exige que os mortos sejam sepultados em lençoes de algodão novo).

— Em 12 de Novembro, effectuou-se no palacio archiepiscopal de Westminster, Londres, a conferencia da Associação dos Medicos Catholicos Inglezes de cerca de 400 membros. A assembléa resolveu promover a federação dos medicos catholicos do mundo inteiro!

Nossa Senhora da Paz

— No pateo da Matriz do Carmo, Fortaleza, Ceará, foi inaugurada a estatua de Nossa Senhora da Paz. O Presidente do Estado compareceu á cerimonia.

Conversões. — Converteu-se ao catholicismo fazendo sua abjuração na Igreja de São Patricio, Denver, Estados Unidos, a esposa do Sr. Spencer Penrose, o conhecido rei do cobre.

— Segundo as declarações do Cardeal Gibbons as conversões de protestantes ao catholicismo são de 30 a 59 mil por anno.

Nova Basílica. — O Santuario de Congonhas do Campo, diocese de Marianna, Minas, foi agraciado com o titulo de Basílica Menor com todos os privilegios annexos.

NO PÃO DE ASSUCAR

Uma grandiosa inspiração

Na ultima grande reunião da Acção Social Nacionalista, na Bibliotheca Nacional, presidida pelo Sr. conde de Affonso Celso, terminando o seu eloquente discurso, o Sr. general Pedro Carolino propoz que se tratasse de erguer no Pico do Pão de Assucar, á entrada da bahia de Guanabara, uma grande estatua, em bronze, do Christo Redemptor, protegendo o pavilhão nacional, monumento esse que será construido por subscrição popular, podendo cada brasileiro concorrer com a quantia de 100 réis.

O Sr. Alcibiades, apoiando a idéa do Sr. general Carolino, pediu á assembléa que a acclamasse. Propoz ainda que elegessem a commissão abaixo, afim de trabalhar para que tal idéa seja realizada o mais breve possível.

Commissão Central para o monumento do Christo

Presidente honorario, S. E. o Sr. Cardeal Arcebispo; presidente effectivo, Conde de Affonso Celso; vice-presidente, general Pedro Carolino Pinto de Almeida; secretario geral, Dr. José Thomaz de Mendonça; thesoureiro, Dr. Antero Pinto de Almeida.

Commissão de Senhoras

Presidente effectiva, senhora Epitacio Pessôa; vice-presidente effectiva, senhora condessa Affonso Celso; secretaria geral, senhorinha

Vera Maria Santoro; thesoureira, senhora Justo Chermont; procuradora, professora Moreira Pinto.

Directoras :

Senhoras : Alcebiades De Larmare e Dr. Alvaro Bolmilcar.

Ambas as propostas, foram acclamadas unanimemente pela assembléa, sob uma saiva de palmas.

Desperta-nos essa idéa saudades do nosso grande amigo do Brasil, o fallecido padre Pedro Bos (C. M.), que tanto se esforçou para que se levantasse no alto do Corcovado uma estatua colossal de Jesus Christo, como protector da cidade e do Brasil (Vid. Introducção do Manual de Goffiné, do qual espalhou elle muitas dezenas de milhar de exemplares).

Não nos esqueçamos do Christo dos Andes, na fronteira da Argentina com o Chile, impondo a paz entre as duas Republicas...

500\$000 por uma "missa festiva"

São Paulo abre concorrência

O Governo Ecclesiastico de S. Paulo acaba de abrir concurso para composição de uma "missa festiva" e de um "Tanum Ergo" a duas ou mais vozes eguaes, com acompanhamento de órgão ou harmonium.

Essas composições devem ser ineditas, e cingir-se ás prescrições do "motu proprio" de Pio X. Deverão ser entregues á curia até 1 de julho. O premio será de 500\$000 A composição premiada ficará pertencendo exclusivamente á Cathedral Metropolitana.

Para qualquer informação : Maestro Furio Franceschini, Avenida Tiradentes, 8, S. Paulo.

O catholicismo na Allemanha

E' bem suggestiva a coincidência do subito desmoronamento da monarchia allemã com a data em que pretendiam os protestantes celebrar o 4.º centenario da revolta de Luthero, com festas que deslumbrariam o povo e fariam esquecer os Congressos e procissões eucharisticas dos catholicos.

Não se acham estes em peor condição na republica actual. Não só occupam as principaes pastas ministeriaes mas tambem cresceu a sua influencia no povo.

A nova Constituição garante a plena liberdade de consciencia e contra as perseguições (arts. 135, 136); garante ás associações religiosas a ampla liberdade de reunião (art. 137); garante-lhes tambem o titulo de corporação de direito publico, com faculdade de exigir impostos (art. 137 par. 5 e 6).

E' de capital importancia para a vida economica da Igreja a garantia expressamente declarada na constituição, sobre o direito de propriedade e de posse, juridicamente reconhecido ás associações religiosas, aos institutos religiosos, etc. (art. 138). Qualquer regulamento que possa ser emanado do governo federativo deve ser de accordo com as preditas disposições.

A Constituição reconhece ainda o direito de fundar ordens e congregações religiosas (art. 124) e dá plena liberdade quanto ao seu desenvolvimento e aos seus trabalhos. Reconhece ainda o direito de ter escolas confessionaes, si os paes o pedirem (art. 145), o direito que o ensino religioso seja ministrado segundo os maximas chritans (art. 149), e em todos os graus do ensino.

LEITURA NECESSARIA

Não para as leitoras do "Mensageiro"

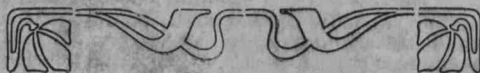
O sr. bispo de Cadix (Hespanha baixou ultimamente a seguinte portaria que, em clareza e energia, nada deixa a desejar:

1) Nenhuma mulher entrará na igreja sem ser vestida com modestia christã. Portanto prohibimos a entrada nos templos, das senhoras que se acharem de collo descoberto, mangas curtas, meias transparentes e vestidos apertados.

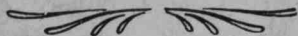
2) Não será ministrada a Sagrada Communhão ás senhoras que se apresentarem vestidas como acima ficou dito.

3) Mandamos a todos os confesores que neguem a abselvição ás mulheres que assim se apresentarem no confissionario.

4) Tampouco serão ellas admittidas nas associações religiosas.



Associação de N. S. da Salette



FLM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas das intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguint na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontífice, por communicação ao Reve rendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos

Nestas mesmas igrejas, tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia ; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber pagamento das assignaturas :

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

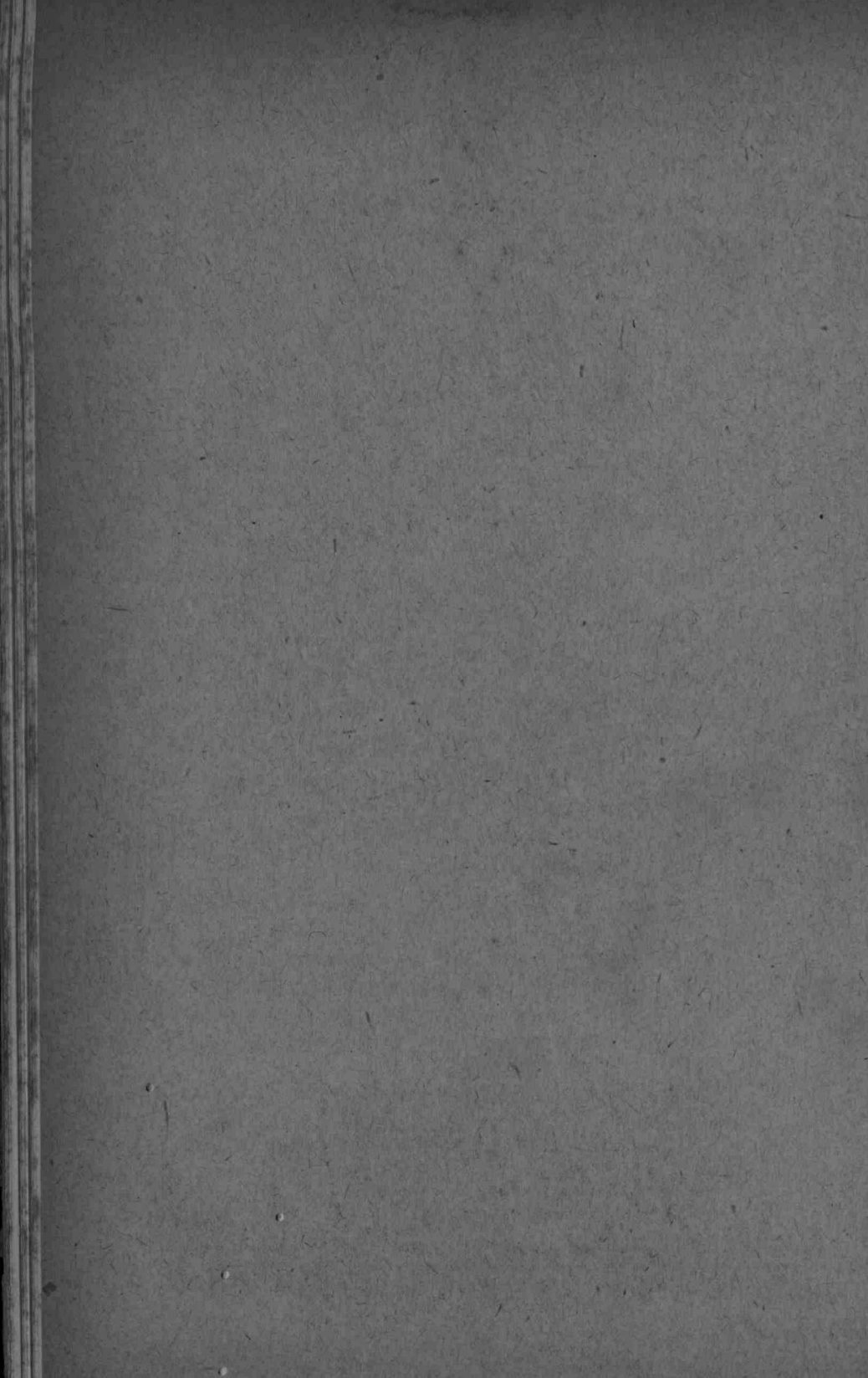
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica





BRIL
1921

O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
Paschoa da Ressurreição
A Canção de Amor
Acoragem de cada dia
A unica Religião verdadeira
As Leis
A MURMURAÇÃO
Graças Alcançadas e Pedidos
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, ua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a acceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

NNO 5

ABRIL — 1921

N: 25

Considerações acerca da Aparição REFLEXÕES

Eu sou todo de Deus, pertenço a Deus. Não ha verdade mais incontestavel nem melhor demonstrada. Mas para que fim me criou elle, e qual é o testemunho que elle quer que eu lhe dê da minha absoluta dependencia? Este fim este testemunho, é o cumprimento de sua vontade. Eis o que diz o Senhor:

I — Guarda meus mandamentos e pratica a justiça. E David proclama diante de todos os seculos que a vontade deste Mestre adoravel e soberauo, é que seus preceitos sejam cumpridos com a mais rigorosa ñdelidade. Para nós nos couvencermos, consideremos que a lei da submissão e da obediencia a suas ordens divinas, é a lei commum e geral que regeu toda a criação.

II — Com effeito, elle disse expressamente que elle é o fim e começo de tudo e que tudo foi creado para sua gloria, Tambem vêde como a criação toda está attenta para cumprir a sua santa vontade.

Adonai, Deus, como sois grande? exclama Judith: que todas as creaturas vos obedeçam, pois que ellas são todas vossas. Dissestes,

e tudo foi creado, enviastes o vosso espirito e tudo sahiu dos abysmos do nada, e nadm resiste ao vosso mandamento. Elle chama a luz, accrescenta o propheta, e esta o obedece tremendo; elle fala aos astros do Céus, e elles respondem: eis-nos. A successão das estações e dos tempos é regrada por sua ordem, e o vasto e impetuoso mar, não ultrapassa nunca os limites, entretanto tão fracos, sem que o seu dedo não haja traçado. Assim dois o mundo inteiro é submisso a Deus; os Céus não podem contra a sua gloria; o dia dirige-se ao dia e a noite á noite e essas vozes e esses louvores echoam para todo o universo.

III — A lei geral é evidente. O homem será elle o exemplo? Ou antes dizer: E' elle então privado? Certamente para nós será gloria, servir a esse grande Rei, este Mestre soberano que está acima de todo o poder e de toda a dominação. Um santo Papa, nos ensinará que o serviço de Deus é um verdadeiro reinado. Ora, o homem que é obra de Deus por excellencia, que é o primeiro desta grande criação, submissa a seu Creador, que é verdadeiramente o Rei, segundo a expressa vontade de Deus, será elle extranho a este accorde, a este concerto universal de todas as creaturas que proclamam, por esta obediencia universal a magestade a gloria, a suprema grandeza de seu Autor?... Oh! não! tranquilisemo-nos. O Espirito Santa deu seu oraculo: e este oraculo divino não podia ser exprimido de uma maneira mais satisfactoria.

IV — Escuta o minh'alma, com admiração e amor, esta palavra que encerra e que resume tudo. «Temei a Deus e observai seus mandamentos: eis todo o homem. Eis seu fim neste mundo, eis sua razão de ser, o grande designio de sua criação. E' verdadeiramente elle proprio si, se subinette a estes mandamentos, a esta vontade de Deus. E deixa de ser elle mesmo, é um ser degradante, não é mais cousa alguma, disse Santo Agstinho; se elle nega a sua obediencia.

V — Ora Deus possui sua obra, pois que é sua gloria. Elle não consente que esta se avilte a tal ponto: é preciso pois que o homem, feitura de Deus por excellencia, obedeça e se submetta á sua vontade santa... E depois, os direitos de Deus são immutaveis, e o triumpho de seus direitos é sempre seguro pois a palavia divina e absoluta, é preciso que o reino deste Mestre adoravel se estabeleça sobre nós ou por nossa submissão voluntaria ou pelos golpes de sua justa e terrivel colera. E quem nos impede o castigo

merecido? A doce, a resplandecente Mãe de nossas almas, que veio nos fazer conhecer, afim de nos ganhar pelo amor, o servirmos a nosso Deus: « Si meu povo não quizer se submeter serei forçada a deixar cahir o braço de meu Filho ».

VI — Fazei um acto de fé sobre os direitos de nosso Deus; como Creador, como Conservador de nosso ser e de nossa vida, como soberano Mestre, e um acto de reconhecimento. Dizei do fundo de vossa alma: Toda a minha felicidade, será de hoje em diante de me apegar a Deus, de lhe obedecer com docilidade e com amor. Felizes os homens irreprehensíveis em seus caminhos, que andam nas veredas da lei do Senhor.

O minh'alma, como lhe serás entãr submissa? Elle é teu Deus, e tu podes esperar d'elle todos os bens. Sim meu Senhor, eu desejo, quero começar; devo esta resolução ao poder de vosso braço que me ameaça. Reconheço que a vida verdadeira está no reconhecimento de vossa vontade. Para o futuro não terei outro alimento senão esta vontade santa; no Céu e sobre a terra, sò quero vós ó Deus, Deus de meu coração e minha eternal herança.

Paschoa da Resurreição

Começa o nempo consagrado a commemorar o facto da Resurreição de Jesus Christo, no Domingo da Paschoa e finda no sabbado depois da festa de Pentecostes. Esse periodo do *anno religioso* da Igreja catholica é o mais sagrado e não é de extranhar, tratando-se da grande festa da Paschoa, que os primeiros christãos condecoravam com o nome de « *Festas das festas* » de « *Solemnidade das solemnidades* ».

Foi de facto no dia da Paschoa que o *Verbo incarnado* completou a sua missão realizando os intentos de sua mesericordia para conosco, foi no dia de Paschoa que o genero humano levantou-se após tremenda queda, para novamente recuperar tudo o que Adão perdera pelo peccado. Tres dias antes da Paschoa o Homem-Deus derramava o sangue todo por nosso resgate, nesta solemniidade porém, já não é mais a victima immolada e abatida pela morte, é pelo contrario, um vencedor, que anniquilando á mesma morte, filha do peccado, proclama a vida, essa vida immortal diffundida em nós pois Elle acaba de nol-a conquistar. Já não se trata mais do abandono da Lapa de Belém nem dos soffrimentos da agonia e da cruz,

senão da gloria, para Elle primeiro em seguida para nós. Encontra Deus a sua obra renovada em Jesus Christo redivivo, em cuja natureza a morte passando nenhum vestigio deixou, assim como nenhum vestigio deixou o peccado á cuja similhaça dignou sujeitar-se. O Cordeiro divino recebe vida immortal e logo a transmite aos homens todos. « *Entrara a morte no mundo, por um homem diz S. Paulo, por um homem iniciou-se a resurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morreram, assim também serão vivificados todos em Jesus Christo* ».

O anniversario de tão sublime acantecimento é portanto para o christão o maior dia do anno, o dia de alegria, o dia de triumpho. Tratando-se justamente do dia mais santo, em que diante de nós se abrem as portas da vida celestial, aonde gloriosos entraremos juntamente com Jesus Christo, quiz a Egreja com razão que o romper de tão fausto dia nos encontrasse purificados pelo jejum e reatauradas as nossas almas pela compuncção. Com esse intuito é que ella ordenou a penitencia da quaresma. Findou esse tempo, eis levantar-se sobre nós o Sol da Resurreição.

Houra, gloria, aclamações a Christo triumphante!

Além de festejarmos em a Paschoa o dia em que Christo Senhor sahiu refulgente das trevas do tumulo, celebramos ainda outro anniversario que também merece o culto de nossa gratidão. O *verbo tncarnado* resuscitou no primeiro dia da semana e nesse mesmo dia como *Verbo incarnado* do eterno Padre, iniciou outro'ora a grande obra da creação do mundo. Chamando a luz do seio do cháol e apartando-a das trevas inaugurou então o primeiro dos dias, o qual, santificado pela segunda vez pela resurreição de Jesus Christo e por nossa propria resurreição nelle, passou a chamar-se Domingo ou dia do Senhor. Levada por esses motivos a Egreja, deixando de guardar a *Sabbado hebraico*, impõe aos christãos o Domingo como dia santo e sagrado, dia em que resplandece a triplice gloria da primeira creação, da resurreição de Christo, da nossa espirital regeneração.

Regenerados na verdade por piedosa recepção dos sacramentos, jubilosos e ufanos das maravilhas que Deus opera em nós, durante este tempo da Paschoa meditemos e pratiquemos a bella exhortação do apostolo São Paulo: « *Se resuscitastes com Christo procuraes as cousas que são lá de cima, aonde está Christo assentado a dextra de Deus. Saboreae as cousas que são lá de cima não as que são da terra. Quando Christo, que è a vossa vida, apparecer, então vós também, apparecereis com elle na gloria* ».

A Canção de Amor

Era no tempo lousinquo das Cruzadas. «Ricardo Coração de Leão», jogado a costa por uma tempestade, Foi feito prisioneiro e encerrado no fundo de um calabouço por um princezinho. Todo o mundo julgava que elle estivesse morto; o mundo todo, excepto um nobre amigo, seu protector. Este senhor não tinha a mesma opinião e com muita esperança, não obstante os conselhos e zombarias, elle vai por toda a Europa, de castello em castello e junto ás torres, elle canta uma antiga canção de amor que outróra compuzeram juntos.

E uma noite,— oh! indizível alegria — á sua canção uma voz respondeu... era uma voz fraca, abafada, muito longinqua, mas dizio palavras que só elles entendiam. Então o Coração de Leão batia fortemente em seu peito!... Só lhe faltava despedaçar as grades para que lhe fosse restituida a luz e a liberdade.

Acabo de ler em um velho livro, este milagre de amor humano. E pensei que nesses santos dias o amor de Deus faz tambem alguns semelhantes.

Uma alma está mor)a, a tua talvez, tu que lêes estas linhas, está morta, soffocada; pouco o pouco sob a poeira dos annos da indifferença. Ella morrera envolvida no lodaçal das paixões.

Morreu como Judas por trinta dinheiros... Uma alma póde morrer de varias maneiras... Entre tu

e teu Deus, surgem materialidades de toda a especie e o odio do inimigo vigia sobre as tortes muralhas onde acha-se sepultado o teu cadaver.

Para todos, religiosamente tu não existes mais.

Foste riscado do numero dos vivos... e seria uma estupefacção se fosses hoje ajoelhar-te n'um confissionario para pedires perdão de tuas faltas... um acontecimento se te vissem fazer as tuas Paschoas. Es desde já como se fôras um condemnado.

Entretanto existe um amigo que não aceita esta sentença... um amigo que não admite que estejas morto...

Um amigo que apesar de todas as zombarias e de todas as inverosimelhanças partiu em tua procura. Elle dirigiu-se ao lado dos castellos de todas as paixões que seguram as almas captivas...

Elle partiu durante a quaresma cantando a sua canção de amor, que outróra compoz contigo no dia de teu Baptismo e da tua 1ª Communhão.

Todas as expressões que achastes juntos... todas as ternuras que trocastes em vossos pensamentos... Lembra-te? Era na idade de teus olhos azues... de teus olhos de innocencia, nos quaes o Céu inteiro se reflectia. Era no tempo em que fazias a tua oração com aquella a quem chamas ainda a tua — mamãe. Era quando andavas no collo, e no tempo em que o Paraíso nos acolhe e quando nos ama mais do que a outros... Hoje estás livre de tudo isso, comeste o fructo prohibido,

és um homem da época... estás prevenido... es consciente... és livre...

E's livre... }medita em toda a ironia desta palavra, examina-te sómente durante um dia todo.

Quanto laços exteriores... Entra em ti mesmo... Quanto élos interiores!... E's tu livre em face do dinheiro?... livre em face da mulher?... livre diante das tuas paixões?... livre perante o respeito humano? E se derepente um raio de luz, illuminasse as dobras de tua alma, quanta cousa suspeita ou má... quantas faltas... quantas lembranças de que és prisioneiro, que muralhas... que barreiras entre Deus e ti... entre seu brilho e tua sombra!...

Eis ahi o triumpho da vóz do amor. Ella atravessa todas essas muralhas, ella alcança todas essas barreiras, ella começa palavras que de intimo talvez desejarías terminar.

Escuta-as...

Lembra-te do passado quando sob as azas dos anjos, abrigavas a tua felecidade, vinhas até ao templo cantar os louvores do Senhor e adoral-o...

Não eras então o homem prevenido... o homem da época, mas sabias a verdade de sempre. Não conhecias os detalhes das tristezas humanas, comprehendias o céu e aspirava-se o frescor da tua alma, como se aspira a flôr colhida das mãos de Deus!

O Deus que te falava então, ainda é o mesmo. Elle te ama hoje mais ainda do que te amava hontem, porque diante delle és mais infeliz. O mundo póde afirmar a tua morte e vangloriar-se.

Elle não crê... E por detraz das grades que te prendem, elle todo aclarado de sua luz brilhante, canta hoje á tua sombra captiva, a sua canção de amor e de liberdade:

Que serve ao homem ganhar o universo, se elle vem de perder sua alma?..

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida...

Aquelle que vem após mim, não anda em trevas.

Aquelle que não come de meu corpo e não bebe de meu sangue, não póde ter a vida em si...

E ouves esta voz, do fundo de teu calabouço. As paredes são espessas, porque muitas paixões ali deixaram sua pedra. Mesmo assim a ouves! E' ella que te perturba em certas horas... Ella que te torna subitamente pensativo na febre dos negocios... E' ella que te faz ás vezes levantar a cabeça ao céu estrellado, cuja profundeza te assusta.

Então é preciso responder-lhe. E sabes muito bem qual a resposta que precisas dar... pois aprendestes juntos a canção... Que esta não se faça ouvir em vão, pois que é a voz solemne do amor. Ella vem de tão longe e de tão alto! és tão pequeno e tão miseravel! Prisioneiro de tantos laços conhecidos e desconhecidos, faz pois o gesto, d'aquelle que deseja viver. Alma morta, levanta e anda! ergue-te e vai a mesa Santa, onde a voz te chama... de onde elle te reclama ha muitos annos... para onde te convida, quem sabe! pela ultima vez.

PIERRE L'ERMITE.

A coragem de cada dia

Surge o mór parte das nossas tristezas nas regiões ínfimas da nossa natureza, regiões em que nunca haveria de habitar nenhum sentimento nosso, por serem regiões de diminuto valor espiritual e intellectual, par vezes regiões do peccado. Debalde procurar-nos-iam essas tristezas, se tivéssemos sempre uma vida elevada.

Fallando a inteira verdade, cousa nenhuma do tempo presente deveria communicar-nos, por sermos destinados á infinita eternidade. Collocados debaixo do influxo de grandes leis divinas e mórmente da lei da immortalidade feliz, cuja origem, bem o sabemos é o amor, nada pois temos que receiar. O mesmo Deus anda na frente por nossos caminhos; o céo estremece ao redor de nós, porém com força e calma, que peso terá portanto o mais, se o julgarmos com relação a eternas verdades supremas? Ainda menos é licito exagerarmos umas tantas ninharias que só nossas vaidades e melindres vestem com trajes de desgraça.

Na verdade, tudo isso não merece cuidados nem tristezas, apenas despezos. Isto não significa desprezar a vida, pelo contrario significa encaral-a no seu verdadeiro alcance, portanto apreciar-lhe o real valor. Qual porém o valor de actos praticados fóra da ordem e harmonia estabelecidas por Deus? Abaixar-se-ia por ventura quem negasse seus cuidados a objectos insignificantes para sacrificar-os á parte elevada de si mesmo?

Ahi nos cumes da alma poderá ferver nobre inquietação, pois não apregoamos a indiferença. O que tem vida e tenciona progredir, anda muito preocupado com qpe póde ajudar ou pelo contrario oppor-se aos seus esforços. Abandonar a lucta dizendo *não é nada* seria cair na mesma indefferençs inimiga da vida espiritual. Todo o ser vivo se atormenta e trabalha, só a morte com cousa alguma se importa.

N'uma vida, pelo contrario, razoavelmente avaliada, christã, e bem dirigida, encontram se perfeitamente harmonizados, o socego e ardor, a calma e o enthusiasmo do zelo, constituindo, dessa fórma, como que uma paz activa.

Padre Seitillanges.



A Unica Religião Verdadeira

11ª Parte — Noções geraes de Moral

Que se chama moral, moral natural, moral christã?

A moral é a sciencia pratica dos deveres do homem.

A moral natural, gravada por Deus no fundo da alma é a que regula nossos costumes e nossos actos conforme a recta razão. E' essa a moral que pretendem seguir os philosophos, os livres pensadores, etc., d'ahi vem que chamam-na as vezes moral philosophica ou independente ou civica.

A moral christã sem descuidar a moral natural inspira-se ainda dos preceitos que o proprio Deus nos revelou e que seu Filho Jesus Christo nos ensina pela sua Egreja. Eis porque a moral christã não é outra cousa que o conjuncto de deveres que o christão deve praticar para agradar a Deus e alcançar o Céu

Qual è a regra exterior e separada de nossos costumes, isto é, dos actos humanos ou actos livres de nossa vida?

E' a lei ou a manifestação da vontade divina.

Qual è a regra interior e proxima dos actos humanos?

E' a consciencia.

Quando a lei revela-se claramente a consciencia, como póde o homem conformar-se a ella?

Pela liberdade se sua vontade ou livre arbitrio — d'onde segue-se os tres paragraphos seguintes:

As leis — A consciencia — O livre arbitrio.

As Leis

D'onde procedem as leis e d'onde tiram a sua auctoridade?

E' a vontade de Deus só, o primeiro principio de todo bem moral, a lei suprema que impõe-se a toda a creatura. «Sede santos diz Elle, porque em sou santo». Liv. XIX. Sem Deus, não haveria nem bem, nem mal; chama-se o bem o que é conforme a sua vontade, o mal, o que lhe é contrario.

De que modo nos è communicada esta lei suprema e eterna?

Deus fez nos conhecer a sua vontade de dois modos:

1º Immediatamente por si mesmo, quer na lei natural a qual é como uma impressão da luz divina em nós; quer na lei positiva, desde a origem accrescentada a primeira revelada a Adão, depois aos Patriarchas, e particularmente manifestada aos homens por Moyses (lei mosaica) ou lei da justiça e de temor, e por Jesus Christo (lei christã ou lei de graça e de amor).

2º Mediatemente ou pelos homens que receberam de Deus uma parte de autoridade para reger os interesses espirituaes e temporaes da sociedade; Leis ecclesiasticas e leis civis.

«Tudo o que ligardes sobre a terra será ligado ao Céu». S. Matheus, XVIII. «Aquelle que resiste ao poder resiste a Deus» Roma, XIII.

Nota — E' de toda evidencia que uma lei devendo ser a expressão da vontade de Deus, seja justa, d'outro modo seria, não uma lei mas um abuso do poder; que seja util ao bem commum; legitimamente dada e promulgada pela auctoridade competente.

Consequencia — Uma lei manifestamente contraria aos direitos de Deus, a religião, a justiça, etc.; não pode obrigar em consciencia e os chritãos e deveres, em certas circumstancias ter a coragem de sacrificar os proprios interesses e mesmo a vida, antes que submetterem-se a taes leis.

No sermão do monte, pronunciou o divino Mestre esta sentença: «Nem todos aquelles que clamam: Senhor, Senhor, hão de entrar no reino dss ceus; este somente ha de entrar, que fizer a vontade de meu Paé que está no Céu». S. Matheus, VII.

A MURMURAÇÃO

A murmuração é um grande crime, porque diametralmente se oppõe a caridade, que é o principio, ou a pedra fundamental do Christianismo.

Jesus Christo, antes de partir d'este mundo para seu Pae, fez tudo por estabelecer esta paz, esta união, esta caridade que o murmurador vae destruir. Para esse fim, disse Jesus Christo: — O signal por que todos conhecerão que vós sois meus discipulos, é, se vós vos amardes uns aos outros. Ainda o mesmo senhor repete: Eu mando que vos ameis mutuamente. Ainda diz mais: Eu vos faço um novo mandamento, para que vos ameis mutuamente, assim como eu vos tenho amado.

S. João, na sua primeira epistola, diz: que aquelle que não ama seu irmão, está em estado de morte. Tu murmurador, com o teu crime vaes cavar e arruinar este fundamento do Christianismo.

Quem dirá que tu amas a teu irmão e estás unido com elle, se tu arruinando-lhe a fama lhe arruinaste ao mesmo tempo a fortuna, fazendo que as pessoas que o favoreciam e protegiam, o tenham abandonado e desprezado, porque tu os fizeste mudar de conceito?

Quem dirá que tu amas teu irmão e estas unido com elle, se tu não praticas a seu respeito o que pretendes se pratique contigo; se sendo tão apertado sobre a tua reputação, és tão largo a respeito da sua?

Murmurador, a tua murmuração te separa de teus irmãos; separado de teus irmãos, já não pertences ao corpo da Igreja; não pertencendo ao corpo da Igreja, já não és membro de Jesus Christo, estás unido e incorporado ao Satanaz!

A murmuração, não é só um grande crime, porque arruina a caridade, mas porque offende a justiça. Por principios d'uma justiça bem ordenada e bem regulada, nós temos obrigação de não privar a nossos irmãos dos seus direitos. Ora murmurador, teu irmão era bem reputado, e honrado; e para que o privaste tu d'este precioso thesouro; e lhe atacaste a sua posse?

Teu irmão tinha direito á sua fama, para que o esbulhas desse direito?

Nós temos duas castas de bens; bens de honra, e bens da fortuna. E não sabes tu que os bens da honra são muito superiores aos bens da fortuna; e que o homem de bem antes quer perder o ouro, a prata, as pedras preciosas, a casa, os campos, as vinhas, do que perder a sua honra?

Não sabes tu que no livro do Ecclesiastico, se manda a cada um, que tenha cuidado no seu bom nome e na sua fama, e que isto vale mais que mil thesouros?

Não sabes que o homem para comprar a honra e a fama, expõe a propria vida nos campos de batalha, offerecendo a cabeça aos alfanges, e o peito ás balas? Tu és um ladrão, que tens furtado ao teu proximo uns bens de tanto valor, e não te podes salvar sem os restituíres. Si tu furtaste o ouro, a prata, sabes muito bem que não podes salvar-te sem a restituir. Se furtaste o credito e honra, deves saber, que ainda com razão não podes salvar-te, sem os restituir.

Padre Alexandre do Espirito Santo.



Graças *Alcançadas* *e* *= Pedidos =*

Agradeço a Nossa Senhora da Salette uma grande graça que me fez e muito grato lhe envio 50\$000 para a construção de Santuario.

Rio, 20-2-21

José Moreira Soares

Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada e envia 5\$000 para o Santuario.

Rio, 25-2-21

Implorei a Nossa Senhora do Salette uma graça importante por meio da Novena das tres Ave Maria e sendo eu attendida venho com o coração cheio de gratidão cumprir o voto feito de publicar graça alcançada.

Rio, 25-2-21

Antonieta Gonçalves

Pego por especial obsequio a publicação de uma graça obtida por intercessão de Nossa Senhora da Salette por meio da novena das Tres Ave Maria.

Essa graça um bom exito nos meus exames.

Rio, 26-2-21

Uma devota de Maria S. S.

Humildemense prostado aos pés de Nossa Senhora da Salette venho lhe agradecer uma graça que d'Ella acabo de receber; pois tendo ficado restabelecido de uma grave enfermidade que fez-me padecer por muitos mezes; mas que prometti a Nossa Senhora da Salette publicar no « Mensageiro » fiquei completamente curado.

S. Paulo, 26-2-21

Luiz dos Santos

Uma devota de Nossa Senhora da Salette agradece a sua bôa Mãe. ter-lhe feito ficar boa de um molestia que muito a affligia.

Rio, 27-2-21

Agradeço a boa e poderosa Virgem da Salette por ter alcançado d'Ella a importante graça: a cura de meu filho Antonio Venho muito reconhecida cumprir a minha promessa enviando-lhe a quantia de 2\$000 para a construcção do Santuario da Salette.

Rio, 28-2-21.

Maria das Dores

Agradeço a Nossa Senhora da Salette a graça que me concedeu de ser muito feliz n'um negocio e venho pagar a minha promessa de 100\$000 para as obras do Santuario e peço publicar no « Mensageiro ».

Rio, 1-3-21

Clementina Pereira

Cumprindo um voto feito a Nossa Senhora da Salette, venho publicar a graça que obtive com a conversão de meu pae.

Rio, 4-3-21

Uma Filha de Maria

Em acção de graças por uma graça alcançada de Nossa Senhora da Salette envio 5\$000 para a construcção do seu Santuario

Rio, 4-3-21

Adelia Lopes

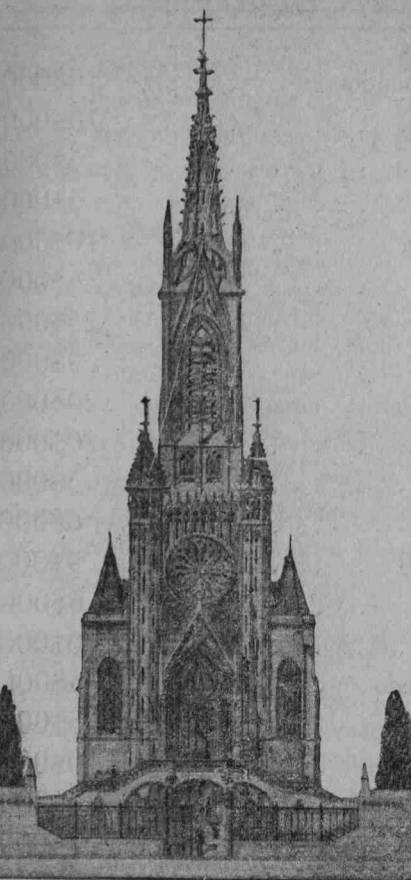
Com indizível satisfação venho patentear o meu sincero agradecimento a Nossa Senhora da Salette pela grande graça que com todo o fervor lhe suppliquei com a promessa de, sendo ouvida, fazer celebrar uma missa de acção de graça e publicar no « Mensageiro » Venho com o maior reconhecimento cumprir a promessa, pedindo a minha bôa Mãe continue a derramar seus bençãos sobre mim e meus

Rio, 10-3-21

L. D. R.

Uma pessoa muito afflicta recommenda-se de um modo particular as orações dos devotos de Nossa Senhora da Salette.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em alivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuvelo.

Os Padres Missionarios da Salette

*Subscrição para a construção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:*

Offerta	de Mme. Roge Ferreira	100\$000 °
»	José Moreira Soares	80\$000
»	D. Clementina Pereira	100\$000
»	Manoel Galdino de Souza	50\$000
»	Joaquim Domingos da Silva	50\$000
»	Anonyma	80\$000 °
»	D. Leopoldina Silva	20\$000 °

Contribuição de Francisco José Fernandes	10\$000
» D. Albina Cestari	70\$000
» Dr. Soares Dias	5\$000
» Miguel dos Reis	5\$000
» D. Candida Meirelles	10\$000
» Manoel da Costa	5\$000
» D. Joaquina Cashbuni	25\$000
» Giuseppino Tempone	9\$000
» Dr. Benedicto Ottoni	20\$000
» D. Herminia Sampaio	20\$000
» Salvador Storino	5\$000
» D. Alzira Braga	6\$000
» Arthur Jacintho Rodrigues	9\$000
» Haroldo Helhker	6\$000
» Manoel Custodio	10\$000
» D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
» Alice e Isaura Ferreira	5\$000
» Anonyma	10\$000
» D. Maria de Lourdes Lyra	6\$000
» D. Georgina	7\$000
Lista de D. Thereza de Jesus	50\$000
» D. Manoela Barros	10\$000
» D. Carolina de Jesus	75\$000
» Alfredo Lobo	21\$000
» D. Balbina dos Santos (angariada em Ouro Preto).	50\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus benfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

VARIÉDADES

Santa Sé — O Santo Padre interessa pela arte cinematographica no senti^{do} de ser dirigida para fins moralisadores. Escrevendo ao Cardeal Gasparri, disse sua Santidade: « *Justamente preocupado com o progresso da immoralidade e da irreligião, V. Em. quiz prestigiar com a sua alta approvação a iniciativa sabiamente tomada por Monseñor Grasci, arcepreste de Marino, a fim de concorrer com os meios promovidos pela acção parochial, para reservar as almas innocentes da infancia e da juventude, do lodo da corrupção e da incredulidade* ».

— Durante o ultimo consistorio, o Santo Padre XV alludiu aos acontecimentos da Irlanda, apelando para os grupos em lucta afim de que cessem as violencias injustificaveis. Disse que os crimes que na Irlanda se tornaram um acontecimento vulgar, vão de encontro a todas as leis da humanidade.

— Foram nomeados cardeaes: o nuncio apostolico em Madrid, Monseñor Rogonesi, e os arcebispos Schuler de Colonia; Faulhaber de Munich; Daugherty de Philadelphia; Vidal Barraquer de Tarraçona e Belloch Vivo de Burgos.

— Na festa que o Sr. Errazuris, titular da nova embaixada do Chile, apresentou á Santa Sé, offereceu aos Cardeaes e outros prelados, surprehendeu desagradavelmente os convidados a moda moderna de certas senhoras. O escandalo provocou a intervenção do Papa que enviara aos diplomatas uma nota pedindo que nas recepções,

as senhoras se conformassem a « *etiqueta do Papa* ».

— Na Hungria os proprios professores de danças requereram ao ministerio pedindo fossem prohibidas pela policia os tangos, steps e mais danças modernas.

Os maçons na Palestina

— Sabe-se de fonte segura que activam-se preparativos nas lojas masonicas internacionaes para destruir a pouca influencia que os catholicos ainda possuem na Palestina. Para este fim erigiram-se partidos politicos e publicam-se diversos jornaes. Numa circular masonica para esse fim aconselha-se aos industriaes e negociantes tomar parte no parlamentarismo, afim de que o governo fique nas mãos do capital liberal. Enormes sommas vindas de Londres e Paris contribuíram para essa propaganda.

Novo Religião

— Mais um movimento contrario a Religião começa a fazer-se sentir na Europa, uma nova edição do positivismo, que agora se chama « *religião do humanitarismo* » e tem como organ o jornal inglez *Humanitarian Era*. Insinua-se este movimento como religião de paz e defende o communismo, defende até os excessos de Lenine como oriundos de motivos nobres, e ataca os ricos e os que governam. Proclama a egualdade de todos e nega a existencia de um Deus superior ao mundo: para elles Deus é a alma do mundo da qual todos os homens participam. Afim de realizar a egualdade geral, exigem uma unica lingua para todos, e deve ser a ingleza.

Associação Girl-guides

— O Rmo. Sr. Vigario Geral da archidiocese revogou a recomendação da associação carioca das « Girl-guides » declarando que a autoridade ecclesiastica, informada melhor sobre os fins, considera a sociedade como « leiga » e não lhe presta o seu apoio.

Cardeal Ferrari — Solemnissimas foram em Milano as exequias do cardeal Ferrari. Assistiram 27 bispos e 3.000 clérigos. O rei da Italia estava tambem representado e 5.000 soldados prestaram as honras militares.

Donativos valiosos.

Monsenhor Ignacio Xavier da Silva, goyano e actualmente Pro-Vigario Geral de Uberaba, convidou 300 familias catholicas da Baviera para se estabelecerem em uma fazenda sua, na freguezia de S. Cruz, em Goyaz, propriedade rural que mede 1.288 alqueires, dos quaes doará a cada familia 10 hectares de terra com a unica condição de não poderem vender os lotes doados sinão depois de dez annos de residencia. Foi geralmente elogiado o nobre e patriótico acto do venerando sacerdote. No convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro já se acha o prelado allemão Monsenhor Gasteiger, encarregado de encaminhar a solução do problema immigratorio.

— Para o hospital de Itú, legou o portuguez Joaquim Bernardo Borges a maior parte de sua fortuna adquirida no Brasil no valor de 3.560 contos com a clausula de manter um Lyceu de Artes e Officios.

— A diocese de Pouso Alegre concorreu com a quantia de 7 contos para a erecção d'um monumento ao saudoso bispo D. João Nery.

Consagração de Igreja

Em S. Paulo realizou-se a consa-

gração da Matriz de Santa Cecília fazendo o Exmo. Sr. Arcebispo a sagração da mesma Igreja e do altar mór e o Sr. Bispo do Espirito Santo D. Benedicto a dos mais altares.

O Padre Adalberto Kuczenski. — distincto salesiano do Collegio de Santa Rosa voou sobre a Capital Federal em bello aparelho pilotado pelo aviador capitão Raul de Mello. Parece que o padre Adalberto foi o primeiro sacerdote que voou no Brasil.

Associação mundial catholica. — Em Haya foi creada uma Associação que tem por objectivo a união de todas as associações catholicas do mundo.

A lingua usada em suas relações será o Esperanto. Sua Santidade e muitos Bispos enviaram a benção.

Grêve da fome. — Conforme escreve de Roma o Revm. Padre Dr. Henrique de Magalhães, ex-vigario de Andarahy Pequeno, os mais reputados moralistas condemnão a grêve da fome e classificam de suicidio a morte do Lord Mayor de Cork. Justificam a benevolencia das autoridades ecclesiasticas da Irlanda permitindo a approvando a administração dos sacramentos ao governador da cidade, pela *bôa fé* que certamente guiou os actos desse homem que se tornou mundialmente celebre.

Lamentavel inconsequencia. — Os paes de familia querem que suas filhas sejam respeitadas na rua e em todas as partes, querem-no as mães, os irmãos, as proprias moças; mas ao mesmo tempo não o querem, pois permitem que andem por essas ruas *semi nuas*, provocando evidentemente o ultrage. Não tem direito a ser respeitada a mulher que, com a sua desnudez, provoca as baixas paixões. Dizem os moralistas: *não se faz injuria ao que quer ser injuriado.*

Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOCÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícos piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

ÁGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoou a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto as grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedença.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercícos e da benção. Recommendamos ás pessoas q e tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o litar-móa das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente abençoam papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes no aviso, quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

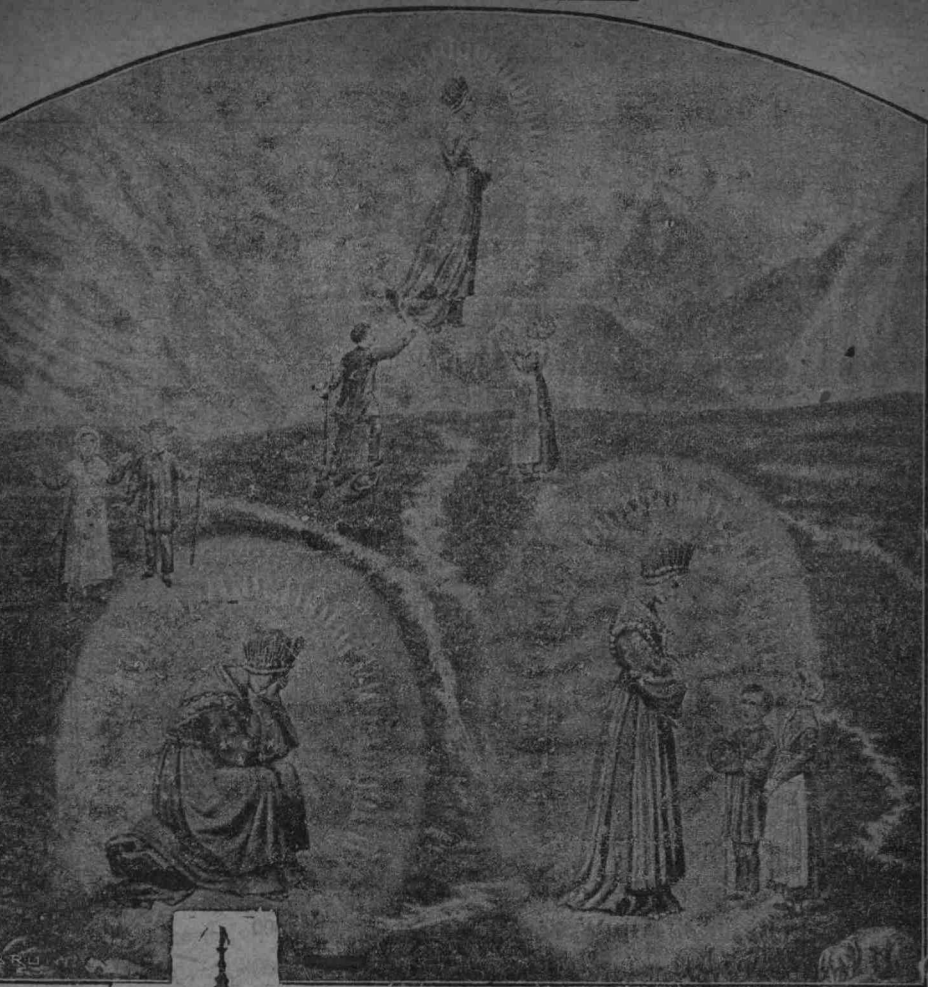
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos a

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



MAIO
1921

O Mensageiro de N. S. da Salette



ALTO DA SALETTE - ITÁLIA - DO N. S. DA SALETTE - 1921

SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
Zenobia está triste
O Segredo de Maria SS.
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
A Verdadeira sabedoria
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção á administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propor-lhe entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes cón generes o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE N. S. DA SALETTE

ANNO 5

MAIO — 1921

N. 26

Considerações acerca da Aparição

Em que consiste nossa submissão a Deus

REFLEXÕES

Nossa terna e misericordiosa Mãe dizendo de uma maneira geral: «Se meu povo não quizer se submeter», parece demonstrar que Ella espera de nós para a honra de Deus para a consolação de seu coração, tão bom e para a sanctificação de nossas almas uma submissão que se estende a tudo o que é expressão da vontade ou do perfeito agrado do Pai que está nos Céus. Ora, devemos nossa submissão, nossa obediencia, uma verdadeira docilidade: 1° á vontade de Deus; 2° á palavra de Deus; 3° ao perfeito agrado de Deus; 4° ás disposições de sua Providencia; 5° á toda autoridade espiritual e temporal que nos representa a sua.

1. Nossa submissão á vontade de Deus, é a obediencia a seus divinos mandamentos taes como elle os deu outróra a seu povo sobre o monto Sinai, e que foram promulgados de novo por Nosso Senhor Jesus Christo. Seria util recital-os aqui lentamente e com respeito: » Um só Deus adorarás, etc.» tratando de nos lembrar o sentido, orando o Nosso Pai que será um dia nosso Juiz, a graça de nunca

transgredir sua vontade santa. Façamos um exame de consciencia, deploremos as infidelidades graves da nossa vida passada.

II. Nossa submissão á Palavra de Deus. Esta Palavra verdadeiramente adoravel está nas Santas Escripturas. Santo Agostinho disse: «que ella não é menos veneravel que o Corps de Jesus Christo. E essa palavra que é o primeiro fundamento de nossa fé. Si ella é firme, forte, viva sem hesitação, sem raciocinio porém simples, nossa submissão á Palavra de Deus, é tal qual como Deus espera de nós. Não ha nenhum dogma de fé que abalroe, vosso pobre entendimento?

Tomai cuidado, a fé é uma, quer dizer que, se houvesse uma verdade sobre a qual ficasseis indecisos não teríeis em nenhum modo a fé theologal aquella, sem a qual disse S. Paulo, è impossivel agradar a Deus.

III. Nossa submissão ao perfeito agrado de Deus. O perfeito agrado de Deus não é o mesmo que sua vontade. Sua vontade manda; seu agrado aconselha, insinua. Uma alma que faz tudo o que Deus manda, garante a felecidade do Céu, pois está escripto: «Se quereis ter a vida eterna, guardai os mandamentos». Mas ha nesta alma um amor imperfeito. O verdadeiro amor pende ao agrado do objecto amado. Tudo o que pode ser agradavel a este, excita seus santos ardores e seu zelo.

Nosso Deus, nosso incomparavel Pai, o mais doce, o mais amavel dos Bemfeitores, o mais digno de todo o amor e de todo o devotamento, nos faz conhecer seu perfeito agrado de diversas maneiras, seja de um modo geral em seu Evangelho, pelos conselhos evangelicos, que dizem respeito, á pratica da pobreza, da castidade, da obediencia, da abnegação da caridade, da religiãe, seja de uma maneira particular e pessoal por certas inspirações e toques da graça. Resistir a estas inspirações do coração de nosso Deus, não é um oecado propriamente dito, mas condescender, se entregar a estes amorosos convites é dar uma grande consolação, a esse coração tão bom, é melhor assegurar nossa salvação.

IV. Nossa submissão ás disposições de sua Providencia.

A Providencia de Deus age sem cessar sobre nossa vida, seja directamcente porque ella quer, seja indirectamente, porque ella permite; mas seja que ella ordene o que sobrevem, seja que ella deixe fazer o designio que ella tem, e o fim que ella propõe, é nosso bem.

Se experimentamos algum sentimento do que sobrevem, saibamos

que Deus de toda a verdade e de toda a justiça tem neste coração, como um Pai, do qual o amor é prudente esclarecido, de nos fazer expiar nossos peccados passados e actuaes e de nos determinar a prender antes todo o nosso coração aos bens que não passam e ás consolações que são espirituaes e não temporaes. Se nos acontecesse alguma prosperidade, consideremol-a, como um encorajamento do coração deste Pai que conhecendo nossa fraqueza, quer nos ajudar assim a atravessar nosso valle de lagrimas. Porém, em todos os casos, recebemos tudo de suas mãos, como disse Job, em sua admiravel resignação e dando sempre razão á sua conducta, sempre adoravel e amavel.

V. Nossa submissão a toda a auctoridade espiritual e temporal, que nos representa a sua. S. Paulo é admiravel todas as vezes que elle fala da auctoridade que nos representa a de Deus. Que espirito de fé! que elevação de pensamentos! quer se trate do governo temporal ou dos superiores estabelecidos pela Igreja, dos pais, e das mães ou senhores que possuem servos. Elle quer que se obedeça como a Deus, e que se veja Jesus Christo n'aquelles que mamdam. Elle fala de todos os christãos, e dos superiores de communidade que instruem sens religiosos.

Como estamos longe dos tempos em que se podia tratar aos inferiores, com uma linguagem como esta: « Servos, obedecei a estes que são vossos senhores, segundo a carne, com temor e respeito, em a simplicidade de vosso coração, tal como farieis em consideração a Jesus Christo mesmo. Que não os sirvaes sómente, quando elles estiverem nos vigiando, como se só tivesseis de agradar aos homens, mas conduzi-vos como servos de Jesus Christo, fazendo de bom coração a vontade de Deus. Servi-os pois com affeição, olhando nelles o Senhor e não os homens, sabendo que cada um receberá do Senhor a recompensa do bem que tiver feito, quer seja escravo quer seja livre. E assim, nos servos, em attenção a seus amos, nas creanças em consideração a seus pais, a cada individuo á auctoridade constituida e enfim o que ainda dizer? Nos christãos mesmos em consideração a seus Pastores, principalmente ao Vigario de Jesus Christo, que nunca tenhamos o espirito de insubordinação, que é a causa de todas as perturbações sociaes e domesticas as quaes fez dizer, nossa misericordiosa Mãe: « Se meu povo não quizer se submeter, sou forçada deixar cahir sobre elle o braço de meu Filho ». Façamos pois nosso exame de consciencia e tomemos algumas resoluções fortes e efficazes para o futuro.

E' isso, meus filhos, o que não ha muito, ensinava o Bemaventurado de Montfort; é isso tambem o que sempre se fez desde então em nossa família.

Olhae essa imagem da Virgem SS. adornada em seu nicho com mimosas festões de hera para indicar a todos que Maria é dona da jardim. Igualmente em cada quarto ha uma estampa de Maria para testemunhar que tudo, em nossa casa, lhe pertence, nossos bens, nossas pessoas, nossas vidas.

Nada se faz, nesta casa, senão debaixo de seu olhar e com sua benção. nada se faz, senão *para Maria, por Maria, em Maria, com Maria*, de maneiras a tudo melhor fazer-se, *para Jesus, por Jesus, em Jesus e com Jesus*. Eis porque nada perturba a paz em nosso lar. Aconteça o que acontecer, alegrias ou tristezas, todos temos certeza de ficarmos junto com Maria SS. e deste modo vamos seguindo suavemente o caminho do Céu.

Eis pois, meus filhos, eis o *Segredo de Maria*, eis o segredo da felicidade! Não o esqueçaes nunca e quando estiverdes grandes, deveis, pelo exemplo e pela palavra, ensinal-os a todos.

Calou-se a mãe e levantou-se, as crianças seguiram-na e, depois de receberem o carinho materno, todos foram repousar. Suave somno sob a protecção dos anjos, debaixo do olhar da Virgem, na paz de Deus!...

Bôa resposta

No trem, um frade nada respondia ás zombarias d'um visinho bastante atrevido. Animado por este silencio, que julgava ser fraqueza de espirito, o atrevido disse ao frade:

— Sabe o Senhor, que outr'ora quando enforcavam um frade, enforcavam ao mesmo tempo um burro?

— Nesse caso, atalhou o bom do frade, eu o senhor, temos que nos allegrar bastante por não vivermos nesses malfadados tempos.

Gargalhadas dos outros viajantes.



Zenobia está triste

(Actualidade)

Sou um modesto empregado, do Ministerio do Interior, 500\$ por mês alguns rendimentosinhos eis tudo. Sou ainda um solteirão... nunca ousei casar-me, porém tenho horror aos restaurantes, desejava muito uma criada como têm alguns de meus amigos... uma perola!

Passei minhas ultimas férias em... (prefiro não dizer onde) e finalmente voltei com a tal perola!

Conta ella 32 annos, tem um ligeiro bigode e faz bem a cosinha do trivial, boa conducta e bons costumes, gosta das casas modestas, onde não haja cães, nem creanças e que a cosinheira mesma, faça as compras.

Acceitei todas as condições, porque ella me parecia triste, por deixar sua terra natal; trouxe-a commigo, em outubro, e de 1ª classe (tenho as vezes umas economiasinhas!...

Por conseguinte, possuo agora uma criada! Vejo o anno novo com olhos côr de rosa... Eu que tenho um relógio no estomago, já encontro ssbre minha mesa meu café com leite, biscozinhos frescos e bolinhos quentes, todas ás manhãs ás 8 hs.

Ao meio dia em ponto aspiro o odôr conhecido de umopa succulenta e dourada. E á noite.

Oh! a noite! um caldo dois ovos estrellados, batatinhas fritas na manteiga, um chásinho, meu jornal, meu cachimbo. Oh! que delicioso viver!...

Mas ao cabo de oito dias, Zenobia (ella chamava-se Zenobia) pareceu-me triste, melencolica... Nostalgia!... pensei... Receiando perder minha empregada, no domingo depois da Missa, eu falei-lhe com voz doce — tenho a vôz muito sonora:

— Zenobia, você está aborrecida?...

— Bastante. Vi companheiras, na sahida da igreja, que vão ao cinema esta noite... Emquanto eu... pobre de mim!...

— Só por isso? mas, minha boa Zenobia, lhe prometto pagar o cinema todos os domingos.

Justamente, conheço o padre Honorato, birector do bom cinema, recommendarei que lhe reserve nua bom lugar. Zenobia sorriu... Eu esrava salvo!

Mas não durou muito. Quinze dias depois, Zenobia entristeceu novamente.

— O que tens Zenobia?...

— Tenho... recomeço a me aborrecer!

— Mas, e o cinema?

— Já fui bastante... e me faz mal aos olhos. Os patrões de minhas « conterraneas » são mais generosos que o Sr... elles lhes pagam o theatro...

— Pois bem Zenobia... eu tambem pagarei o theatro!... mas boas peças ouviu? E' uma boa christã... e eu prometti a seus pais de olhar por você... Enfim eu lhe pago o theatro! Zenobia pareceu-me calma. Duante duas semanas, fol tudo muito bem... eu a ouvia cantarolar baixinho, mexendo seus guisados. Meu coração abandonava-se á esperança... de ter sempre a minha criada.

Mas n'uma segunda-feira, de manhã, pareceu-me vel-a outra vez carrancuda.

— Zenobia, você está doente? grippada, talvez?

— Não... estou apenas humilhada.

— E por quem?

— Pelo Sr...

— Por mim?

— Sim é verdade, que me deixa ir ao theatro, mas como! em trajos! Não tenho cousa alguma com que me enfeitar? E enjôo os outros com e minha agua Florida, isso escuto muitas vezes, finjo porém não ouvir!

— Zenobia, dar-lhe-ei um vidro de Ylang-Ylang ou mesmo de Patchouli...

— Sim, mas isso não substitue um agasalho de pelles...

— Dar-lh'o-ei tambem, e agora mesmo!

Fui buscar in-continente, em uma gaveta da commoda a pelle de uma raposa pertencente a meus antepassados, uma bella raposa por signal!... que apezar de não ser de qualidade, valia muitas cedulas. Ella examinou-a com olhar pouco satisfeito...

— Para o theatro, eu preferia alguma cousa de menos ordinario.

— Zenobia, você vai longe!... Entretanto... sim... espere... penso ter umas pennas de avestruz da tia Henriqueta. Voltei com uma pelerina cuidadosamente embrulhada...

Zenobia olhou, apalpou-a e em seu rosto redondo, deixou transparecer um sorriso de contentamento.

— Isso ao menos não poderão dizer que é pelle de coelho!...

— Oh! não! certamente... ha cem annos que isso pertence a nossa familia.

Por uma vez ainda, salvaguardei minha criada!

O effeito da pelerina foi grande, mas ephemero! Zenobia recahiu em uma tristeza medonha. Eu não recuaria senão para saltar mais alto. Desta vez foi o seu futuro, a catastrophe em scena. Provoquei uma explicação.

— Sim, estou triste, exclamou Zenobia, pensa então o Sr., que é vida ser-se criada?

— Cale-se, você é muito mais feliz que eu!

— ... Se acaso, um accidente apparecesse, eu tinha que ir para o hospital immediatamente!

— Isso não, você se havia de tratar aqui mesmo...

— Não tenho confiança... Ah! se eu tivesse rendimentos!

— Ficaria no meu serviço?

— Oh! sim senhor! seria então um nobre emprego e um serviço em liberdade.

— Mas olha Zenobia, tambem estou ás ordens de uma quantidade de pessoas, Sou mandado por este, atropellado por aquelle... Se você conhecesse meu chefe de escriptorio!

E depois quanto mais se sóbe, mais temos que servir.

Até o proprio Papa, elle mesmo chama-se « o servidor dos servos de Deus ».

— Eu não peço para ser Papa, sómente eu queria ter rendimentos.

— Pois bem! Zenobia, você terá os taes rendimentos.

— E de quanto?

— De 300\$000... é tudo que tenho...

— E meu ordenado ainda?

— Sim.

— Pois bem... seja.

A lucta foi calorosa, cahiram-me pennas, mas dests vez minha empregada ficou parafusada e attarrachada no meu serviço.

Que horror! Oito dias depois Zenobia estava muda e quêda, não dizia uma palavra e chorava em prantos.

— Mas afinal Zenobia... o que tem ainda! Parece-me que não lhe falta mais nada?

— Falta-me tudo!

E como eu a olhasse receioso, vendo de novo o desfacelamento de uma felicidade tantas vezes em perigo, ella gritou-me levantando os braços:

— Ah! o Sr. não crê que uma criada possa ter affecto e coração!... Pois tenho coração, fique sabendo!

— Mas, Zenobia, eu lhe faço notar que o nome « criada » longe de ser humilhante, é um termo o mais tocante e o mais carinhoso que existe.

E' um nome maternal, um nome que se mostra que se é da casa, da familia... Depois sempre julguei que você tivesse coração, asseguro...

Então, Zenobia, enguliu o bocado:

— Sim tenho coração, e quero me casar! Minhas duas « companheiras estão noivas e casam-se este mês. Enquanto, que o Sr.

aqui vive como urso, não recebe ninguém!... Não posso fazer nenhuma relação aqui.

Desta vez senti-me perdido...

Fechei os olhos, alguns segundos, justo o tempo de tomar uma heroica resolução, a qual fixaria para sempre a criada em minha casa.

— Zenobia você quer casar-se?

— Sim quero casar-me!

— Tem já alguém em vista?

— Não, ninguém!...

— Bem... — fiz um supremo esforço e disse — me acceitaria?

Ella olhou-me fitando neste novo ponto de vista, e disse, oh!

— Meu Deus... quero!...

Eu estava salvo! Isso me custaria caro, mas ao menos, definitivamente e para sempre, minhas attribuições de criadas estavam acabadas.

Oh! candura de minha alma ingenua! Oito dias depois, voltando do ministerio, encontrei Zenobia se embalançando impaciente n'uma cadeira.

— Então Zenobia, minha Zenobiasinha, ainda os olhos vermelhos!... Parece-me entretanto que não lhe falta mais nada!

Você tem agasalhos chics, rendimentos, uma casa elegante, um delicado maridinho, e o que deseja mais?

Zenobia lançou-se ao meu descoço dizendo:

— Sim! falta-me ainda alguma coisa!...

— E o que é?

— Uma criada!...

O Segredo de Maria SS.

De volta do mez de Maria, a mãe e os tres filhos sentaram-se no jardim para respirar os ares perfumados da noite.

Então, a mãe collocando a filha mais velha bem junto della e apertando-a carinhosamente contra seu peito: — « Joanninha, disse, você comprehendeu bem direitinho o que o Sr. Vigario leu esta tarde?

Leu num lindo livrinho, deste tamanho, que troca-se por 300 réis, de um valor porém inestimavel. Quem o escreveu foi o mesmo Bemaventurado Padre de Montfort e deu-lhe por titulo: *O Segredo de Maria*, isto é, a nobre arte de amar a SS. Virgem de maneira tal a poder-se ir direitinho para o Céu. Eu cá não vou perguntar ao Marcelino e ao Pedrinho se elles entenderam a leitura do Sr. Vigario; além de muito pequenos estavam por demais occupados em olhar as lindas flôres e as bellas luzes. Tu porém, querida Joanninha, já na vespera de fazeres a primeira communhão, podes dizer-me em que consiste o segredo de Maria?

Não, mamãe, não sei, eu tambem andava muito distrahida durante a leitura.

Marcelino e Pedrinho a gritarem juntos: — Mamãe, mamãe, eu sei! O segredo de Maria é o escapulario! A Mariquinha fallou!

Está bem, atalhou a mãe. Pois sim! Vocês teem razão, o escapulario é um dos segredos da SS. Virgem, pois Ella mesma, entregando-lhe o escapulario do Carmelo disse a um santo: « Quem morrer trazendo este escapulario será preservado das chammas do inferno ». Felizes portanto daquelles que o trazem, se porem o trouxerem, de modo a honrar á rainha do Céu. O escapulario é um dos segredos da SS. Virgem, não é porém o *grande segredo* de Maria SS.

— Mamãe, eu sei, eu sei! gritou Pedrinho. O Sr. Padre fallou no catecismo! o segredo da SS. Virgem é o terço!

— Tens toda a razão, queridinho e de certo não será o Padre de Montfort que fallará o contrario, pois tanto pregou a devoção do Rosario.

Terço ou Rosario, é uma grinalda de *Ave Maria* e bem sabes, a *Ave Maria* é a oração mais agradável ao coração de Maria SS. é oração dos predestinados.

O Terço, é como que uma corrente de rosas que prende os nossos corações ao coração de Maria. Quem rezou terço durante a vida toda, pode ficar descansado; na hora da morte, a Virgem SS. puxa soavemente a corrente e o nosso coração lá vae, lá vae até repousar no coração da Virgem SS. !

Nô entretanto o terço não é o segredo, o *grande segredo* de Maria Virgem !

Esse grande segredo, queridos, eu vou dizer, escutae bem. Não foi hõje só que eu cheguei a sabel-o. Soube desse segredo do meu avô, que o sabia de seus avós que o tinham ouvido da bocca do mesmo Padre de Montfort.

E o Padre de Montfort dizia : « O Segredo de Maria, a verdadeira devoção de Maria SS. consiste em consagrar-se inteiramente a Ella.

Possuis talvez alguns bens, uma casa, um quintal, uma pequena fortuna ; confiae tudo isso a SS. Virgem.

Tendes pelo menos o vosso corpo, vossa alma, vossa intelligencia, vossa vontade, uasso amor : confiae tudo isso a Virgem SS. Tendes meritos, adquiridos pela pratica de obras boas, depositae-as nas mãos da virgem SS. Levastes muitos sacrificios, fizestes muitas perces para alcançar uma graça : as melhoras d'um doente, a confissão d'um peccador, a libertação d'uma alma do Purgatorio, etc. : confiae tudo isso á Virgem SS. Numa palavra, entrega-vos inteiramente junto com que possuis, á Virgem SS. Deixae a seu dispor, para toda vossa vida, tudo a que vos pertence. Fazei essa consagração de vez para sempre, na occasião d'uma festa della, num dia do mez de Maria e cuidae de renovar-a de vez em quauda por um simples suspiro de vosso coração.

Forcejae por sempre agradar á Virgem SS. procurando imitar as suas virtudes. Então pedi-lhe o que quizerdes, quer para vós quer para os outros. Tendo lhe dado tudo, ha de vos restituir tudo.

Sanctificando nossas orações, Ella as tornará agradaveis a Deus ; purificará todas as nossas obras ; conservará nossos bens, sobretudo nossos meritos ; alcançar-vos-ha, cá na terra, maravilhosas graças, ajuntando ao mesmo tempo para vós, lá no Céu, thesouros de gloria. Eis, para irdes ao Céu, o caminho mais certo, mais breve, mais facil. »



A Unica Religião Verdadeira

Noções geraes de Moral. A Consciencia

Basta que o homem, para se dirigir, conheça a lei em geral?

Não, é mister ainda que a sua razão intima ou consciencia intervenha para dizer-lhe o que então deve fazer ou não fazer.

Porque o bem e o mal moral não nos parecem taes senão porque taes nos são indicados pela consciencia: a lei prescreve o que todos devem fazer, a consciencia mostra-me o que eu devo fazer.

Escutar a consciencia è escutar Deus: «Tudo o que não é segundo a consciencia é peccado». (Rom. XIV).

Eis porque devemos evitar cuidadosamente tudo o que poderia ser capaz de obscurecer ou alterar a nosta consciencia como seria: a ignorancia voluntaria das cousas de Deus os preconceitos, as paixões, as más doutrinas e os máos exemplos.

Quaes são as principaes regras d'uma bôa consciencia?

1º A consciencia deve ser recta ou verdadeira, isto é, julgando as cousas segundo a verdade; é mister rectificá-la, quando falsa ou erronea; torná-la certa, quando duvidosa e empregar para isto, os meios que são proprios, taes como: a consultação de pessoas sensatas ou experientes, a reflexão e a oração.

Aquelle que pratica uma acção na duvida se faz bem ou mal comette um peccado, já a quer praticar, seja ella bôa ou má. Si se é obrigado a agir, antes de ter podido expor a duvida da consciencia com o auxilio de principios reflexos, deve se agir conforme ao que parece prudente e bom.

2° Entre dois partidos que parecem igualmente mãos, si se é obrigado a agir, é mister escolher aquelle no qual se vê um menor mal.

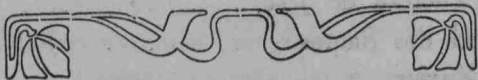
3° Quando a consciencia é vencivelmente erronea, isto é, quando se pode vencer o erro, empregando os esforços convenientes, pecca-se tanto seguindo como resistindo á propria consciencia; é mister, antes de tudo, rectificar a consciencia.

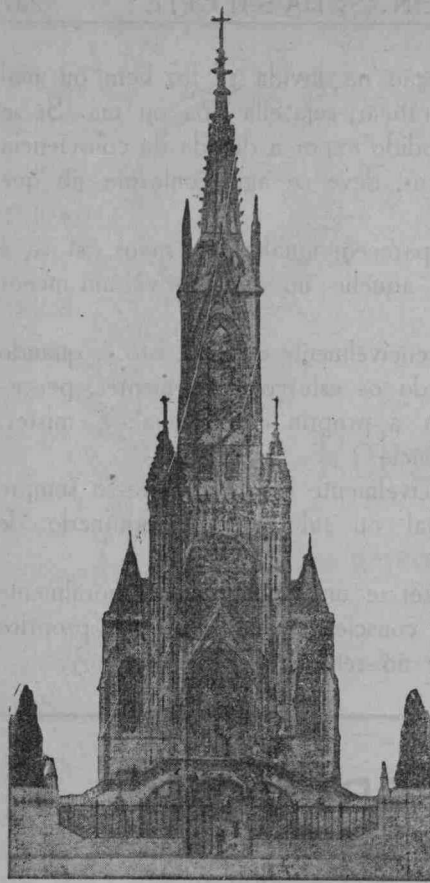
4° Si a consciencia é invencivelmente erronea, deve-se sempre obede-er-lhe, quando prescreve tal ou tal modo determinado de agir.

5° O escrupuloso deve fazer-se uma consciencia moralmente justa e agir não contra a propria consciencia, mas contra os proprios temores obedecendo rigorosamente ao seu confessor.

AVISO IMPORTANTE

Pedimos instantemente aos nossos assignantes, que se acham em atrazo com seus pagamentos, queiram, quanto antes, pôr-se em regra com a nossa Administração que, tendo-os confiadamente servido a credito durante bastante tempo enviando-lhes a revista, tem direito de esperar que será promptamente satisfeita. Solicitamos de todos os assignantes o favor de enviar, d'ora em diante, as importancias de suas assignaturas **DIRECTAMENTE** á nossa Administração. Pouparemos assim gastos inuteis de **COMMISSÕES** que nos exigem as Administrações de jornaes e livrarias, a que costumam alguns dos assignantes incumbir de pagar suas assignaturas.





SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espiritual de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em alivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

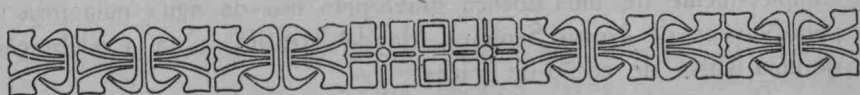
Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

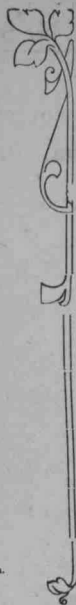
Subscrição para a construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta	de F. M.	500\$000
»	Revm. Conego Rezenle	75\$000
»	D. Maria dos Santos.	20\$000
»	D. Thereza de Jesus	10\$000
»	David dos Santos	10\$000
»	D. Xavier	5\$000

»	D. Maria Azevedo	5\$000
»	José Joaquim de Oliveira.	7\$000
»	D. Maria de Almeida.	5\$000
»	D. Maria de Almeida.	10\$000
»	D. Assumpção Braga	10\$000
»	João Alves Pereira.	5\$000
»	Julio Barboza Leite.	10\$000
»	D. Gertrudes Pires	5\$000
»	Anonymo	12\$000
Contribuição de Basilio Padula		50\$000
»	D. Henriqueta Vianna.	15\$000
»	Antonio Martins Nazario	10\$000
»	Mme. Luiza Mattos	12\$000
»	Dr. Christiano Ottoni	20\$000
»	Augusto José Leite	20\$000
»	D. Manoela Barros	10\$000
»	Maria Gil	5\$000
»	José Soares Dias	5\$000
»	Diversos contribuintes	48\$000
Lista de D. Carolina de Jesus		80\$000
»	D. Idalina Rego	10\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



Graças *Alcançadas* *e* *= Pedidos =*

Helena de Mello Baião, agradece a Nossa Senhora da Salette uma grande graça obtida por meio da Novena das Tres Av. Maria.

Rio, 10-3-21

Felicidade Perpetua recorreu a Nossa Senhora da Salette n'uma grande afflicção e obteve duas importantes graças.

Gramma, 15-3-21

Peço-lhe o favor de mandar publicar no Mensageiro com testemunho de gratidão a Virgem da Salette que meu filho curou completamente de uma doença grave pelo uso da agua milagrosa pela Novena de Nossa Senhora. Mando 10\$000 para a celebração de uma Missa de acção de graças.

Rio, 20-3-21

L. P.

Henrique de Albuquerque Araujo agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça obtida.

Villa Militar, 5-4-21

Recorri com confiança e fervor a Nossa Senhora da Salette em uma enfermidade muíto grave de meu filho e foi promptamente attendida e meu filho melhorou logo. Peço a publicação desta graça no « Mensageiro ».

Gramma. 8-4-21

A. de Freitas.

Peço o favor de celebrar uma missa de acção de graças no altar de Nossa Senhora da Salette como agradecimento de uma cura obtida pelo uso da agua milagrosa.

Taubaté, 8-4-21

R. S.

Honra e louvor a Nossa Senhora da Salette por ter-me attendida n'uma difficuldade muito grande

Petropolis, 10-4-21

S. R.

Agradecimento do menino Bernardo Braga Freire a Nossa Senhora da Salette pelo grande milagre operado em uma cura muito difficil com o uso da agua milagrosa.

Rio, 7-4-21

Varias pessoas devotas de Nossa Senhora da Salette mandam para o Santuario a quantia de 100\$000 em agradecimento a essa boa Mãe por muitas graças recebidas.

Rio, 10-4-21

S. J.

Sendo attendida por Nossa Senhora da Salette e tendo alcançado logo a graça desejada peço o favor de publical-o no « Mensageiro » e celebrar duas missas em honra da Virgem da Salette no Santuario de Catumby.

Gramma, 10-4-21

Carolina dos Santos.

Varias pessoas se recommendam as orações dos devotos de Nossa Senhora da Salette.

A Verdadeira Sabedoria

Verdadeiros sabios, entenda-se bem, são aquelles que sabem adquirir a graça de Deus e com ella o paraizo. Roguemos sem cessar ao Senhor que nos dê a sciencia dos Santos, sciencia que elle dá a quem lh'a pede. Que bella sciencia a de saber amar a Deus e salvar a alma! Sciencia que consiste em tomar pelo caminho da salvação eterna e saber todos os meios de chegar a ella. Quem sabe tudo e não sabe salvar-se, que proveito terá? Será para sempre desgraçado e o contrario acontecerá a quem sabe amar a Deus, ainda qae no mais seja completamente ignorante, como dizia Santo Agostinho: «*Feliz daquelle que te conhece, oh! meu Deus! embora ignore tudo o mais!*»

Um dia o frade Gilles disse a S. Boaventura: «*Muito feliz sois, de tanto que sabeis, padre Boaventura! pelo contrario eu sou um pobre ignorante que nada sabe; muito melhor do que eu vós podeis tornar santo*». O Santo respondeu: «*Escute; se uma pobre velha, por mais ignorante que seja, souber amar a Deus melhor do que eu, essa terá razão para ser mais santa*». Ouvindo isto o bom do frade Gilles desatou nestas exclamações: «*Attende, bem pobre velha se amares a Deus, poder-te-has tornar mais santa que o padre Boaventura!*»

São os ignorantes, escreve Santo Agostinho, que mais se elevam e mais depressa conquistam o céu. Quantos são os rusticos, que nunca aprenderam a ler e no entretanto sabem amar a Deus e se salvam, e quantos os eruditos do mundo que se condemnna! Aquelles e não a estes é que devemos chamar verdadeiros sabios. Que grande sabedoria a de tantos heroes, que, renunciando ao mundo, se foram encerrar nos claustros ou viver nos desertos, como S. Francisco de Assis e S. Luiz de Tolosa, que recusou a corôa! Que sabedoria a de tantos martyres, a de tantas virgens na flôr da idade, que renunciaram illustres allianças preferindo morrer por Jesus Christo! Por vezes, os que renunciam aos gosos terrestres para se consagrarem a Deus, são chamados homens desenganados. Como se devem chamar portanto aquelles que preferem a Deus os bens do mundo? Homens enganados. Em qual das duas phalanges, meus queridos irmãos, vos quereis alistar?

Santo Affonso Ligorio,

VARIEDADES

Santa Sé — Por toda a primeira quinzena do mez de Junho, Sua Santidade reunirá outro consistorio em que serão creados novos cardeaes.

Consta que Monsenhor Tacci Porcelli mordomo do Vaticano será elevado a dignidade cardinalicia e Monsenhor Ratti nomeado arcebispo de Milão.

Monsenhor Teschini foi nomeado nuncio apostolico em Madrid.

Monsenhor Ramond foi nomeado capellão geral do exercito do Rheno.

Sua Santidade resolveu retomar a serie dos congressos eucharisticos internacionais. O proximo será o 26º e se realizará em Roma no mez de Maio de 1922. O Summo Pontifice presidirá em pessoa a esse congresso.

Congresso Catholico na Lithuania — Em Kowno houve nos dias 3, 4 e 5 de Janeiro um Congresso Catholico nacional aberto na Cathedral por uma missa pontifical.

Quinhentos delegados, representantes das organisações catholicas, tomaram parte nos trabalhos do Congresso. O Presidente da Republica apresentou os votos de felicidade do governo.

Vicariato Apostolico de Antsirabé — Por decreto da Sag. Cong. da *Propaganda da Fé*, em data de 10 de Janeiro p. p. a nossa missão de Madagascar mudou de nome, em vez de Vicariato Apostolico de Betafo, passou a chamar-se *Vicariato Apostolico de Antsirabé*

por ser essa cidade mais central e a capital civil da provincia.

Honra a S. José — Outro decreto da Congregação dos Ritos prescreve accrescentar aos Louvores ao SS. depois da Benção: *Bemdito seja S. José seu castissimo esposo*, em seguida a invocação *Bemdito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe*.

Dom Sebastião Leme — O zeloso e activo Arcebispo de Pernambuco D. Sebastião Leme, foi nomeado ultimamente arcebispo titular de Pharsalia e destinado a Coadjutor do Exm. Sr. Cardeal Arcoverde com cireito de successão no Arcebispado do Rio de Janeiro. O « *Mensageiro* » apresenta seus parabens ao Amado Prelado, regosijando-se com todos os fieis da Capital Federal e renovando-lhe sua sincera dedicação.

Bispo de Pelotas — Acaba de ser nomeado Bispo de Pelotas Monsenhor Joaquim Ferreira de Mello, vigario geral da Archidiocese de Fortaleza.

Padre Dr. Misael — Após brilhante exame foi nomeado lente da Collegio Militar de Fortaleza, com as honras de major do Exercito Nacional o Revmo. Padre Misael Gomes da Silva.

Festa de Santa Joanna d'Arc — Este anno de 1921 vae offerecer á França a mais rara, a mais inesperada das occasiões:

O dia 8 de Maio é o dia do livramento de Orleans.

O dia 8 de Maio será o domingo dentro da 8ª da Ascensão, festa liturgica de Santa Joanna d'Arc.

A Santa Sé será representada em todas as solemnidades pelo Exm. Sr. Cardeal de Belmonte.

O dia 8 de Maio será o 2º domingo de Maio, dia escolhido pelo governo francez em honra a Santa Joanna d'Arc para ser a segunda festa nacional da França. Queira Deus que n'um proximo futuro seja esta festa unanime!

Grandes escolas francezas — Desde alguns annos, as grandes escolas francezas tornaram-se verdadeiros centros catholicos.

Em 1905, só 10 alumnos dos 150 da Escola Naval iam á missa; em 1915 praticavam 80 a communhão mensal.

Este anno o enthusiasmo dos *jeunes alumnos* levou os *antigos* á tomar parte nas ceremonias do tempo pascoal.

Aos 6 de Março na Matriz de S. Sulpice 180 alumnos da *Escola de Minas* recebiam a communhão. Aos 13 de Março, 800 alumnos da *Escola Central* ajoelhavam-se á sagrada mesa da Cathedral de Nossa Senhora de Paris. Aos 20 de Março, dia de Ramos, 600 polytechnicos rezavam e commungavam na igreja de St. Etienne du Mont. A irradiação da vida christã, através das camadas da mocidade, affirma-se cada vez mais profunda.

Finados illustres — Falleceu no dia 24 de Março o celebre cardeal arcebispo Monsenhor Gibbons na avançada idade de 86 annos. Era agora o mais antigo membro do Sacro Collegio. E' sabido que por sua palavra e seus escriptos desempenhava saliente papel na vida religiosa, social e politica de seu paiz.

— Falleceu em Pisa com quasi 82 annos de idade o celebre orador sacro Padre Luigi Vicini, mais conhecido, porém, pelo nome que recebera pela entrada na ordem franciscana: Frei *Agostinho de Montefeltro*. Nasceu em Feltria de Pesaro a 28 de Novembro de 1839. Tornou-se, na Ordem, uma celebridade mundial.

-- Charles Infrold, chefe dos serviços radiotelegraphicos da Salpêtrière, morreu em Paris, succumbindo a acção mysteriosa e terrivel dos raios, a cujo estudo tinha dedicado toda a sua vida.

Feitas vinte operações, perdeu os dedos da mão direita. depois todo o braço direito, depois quatro dedos da mão esquerda, e quasi todo o braço esquerdo. Para poder trabalhar, neste lastimoso estado, inven.ou um apparelho, mas a morte não deixou que se servisse delle por muito tempo.

— Em Roma morreu o afamado chefe dos anti-clericaes e ex-syndico da Capital Sr. Ernesto Nathan, de descendencia judaica. Salientou-se pela insolencia e grosseria de seus ataques ao Pontificado Romano os quaes já provocaram um protesto do Papa Pio X. Nathan foi, por muito tempo, o grão-mestre da mçonaria italiana.

Milagre de Santo Espinho — Dizem os joiaes que se verificou este anno, em Adria, o milagre chamado de Santo Espinho, que se observa todas as vezes que a Sexta-feira da Paixão cáe a 25 de Março.

Diz-se que este milagre foi presenciado por diversos bispos e pelo representante da Congregação dos Ritos.

Justa reparação — Em Igornay, Saône et-Loire, França, realizaram-se ultimamente os funeraes do Padre Laroue, chorado de todos os seus parochianos e rodeado da estima geral. Lembra-se essa monstruosidade policial que fez encarcerar o pobre vigario na cadeia de Autun, accusado de ter assassinado o seu sacristão, que na realidade foi morto por dois apaches que confessaram seu crime. O Padre Laroue morreu das consequencias d'uma affecção morbida contractada na cadeia.

Vitima de Zola — Em Angers falleceu, ha pouco, no convento do Bom Pastor, como religiosa, a celebre senhora Maria Lebranchu, maravilhosamente curada da tísica em Lourdes e conhecida por «A Grivotte» no romance do mentiroso e sujo Zola. Este conta veridicamente a cura instantanea, porém «inventou» a recabida. A referida senhora desde 1892 quando fôra curada, nunca esteve seriamente doente e guardou o leito somente nos ultimos mezes que precederam sua morte. Ella mesma dizia ás vezes: «Creio que terei muita difficuldade em morrer, porque a SS. Virgem concertou os meus pulmões com demasiada solidiez.» — A Sra. Lebranchu entrára na Ordem do Bom Pastor dez annos depois do estupendo e repentino restabelecimento.

Nova orientação franceza — A Gamara Municipal de Verdun applaudiu a restituição do Palacio Episcopal e Seminario Maior ao Bispo Diocesano; os predios haviam sido desapropriados pela lei da separação.

A Columbia e os Jesuitas — Morto o Dr. Garavito, Director do Observatorio Astronomico de Bogotá, o Presidente Suarez fez

appello para substituil-o aos Jesuitas que dirigem na Espanha o celebre Observatorio do Ebro. Nesse documento publicado no Diario Official aos 18 de Agosto p. p. o Presidente falla dos Jesuitas e da sua formação, especialmente do Padre Secchi nesses termos: Secchi foi um dos membros dessa Ordem que é talvez a Sociedade a mais perfeita de todas que soube organizar o espirito humano. Pois de facto, não é outra cousa sinão um exercito permanente de 18 a 20 000 homens sobre os quaes irradia a luz da sciencia, e nos quaes borbulha todo o fervor da caridade; um foco de luz e de calor alimentado pela fé que faz os martyres, e pela disciplina que impossibilita a derrota. O Padre Secchi irmão dos que dirigem o Observatorio do Ebro presidiu em Paris o Congresso Internacional do Metro; achou na luz das estrellas os segredos da sua composição physica, pesou a massa do sol. Os Padres do Ebro são da mesma escola. Os seus irmãos das Antilhas crearam a sciencia que protege os navios contra o cyclones, o que lhes grangeou a admiração e gratidão do governo e do povo Americano.

O Sculptor de montanhas — Tudo é grandioso nos Estados Unidos. Um artista americano prepara actualmente uma obra gigantesca. Trata-se da esculptura d'um enorme baixo-relêvo sobre uma frente da *Stone-Mountain*, um monolitho situado perto da cidade de Atlanta na Georgia. A *Stone-Mountain* é um bloco de granito cujo lado norte apresenta uma frente de 1000 pés de altura sobre 1500 de largura. Essa superficie perpendicular é bastante lisa para servir de fundo a uma obra esculptural. A esculptura

representará um grande exercito de 1000 figuras. O Sr. Borglum, escultor americano propõe-se dar ás figuras 40 ou 50 pés de altura, de maneira a ser reparadas a uma distancia de 4 ou 5 milhas. O trabalho durará mais ou menos 8 annos gastando alguns milhões de dollars.

Um banquete de 1000 dollars por socio — 5000 francos um pique-nique só na America encontramos isso. Imaginais talvez um jantar sardanapalesco no qual foram servidos miolos de canarios e mil iguarias raras, com vinhos os mais famosos, não, o « menu » rezava só arroz cosinhado na agua, pão duro, tudo regado com uma chicara de cacao. Portanto a decoração era luxuosa.

O banquete realizava-se no hotel Commodore, um dos mais ricos de Nova-York.

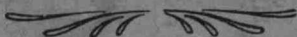
Um milheiro de convidados, quasi todos millionarios sentados a uma extensa mesa tosca com copos de estanho, facas, garfos e colheres de ferro malhado.

Nenhum guarda-napo. O general Persching presidia, ou antes o rei da festa não estava, mas era substituido por uma cadeira de criança collocada sobre a mesa. Comprehende-se agora que esse capricho de ricos era uma festa de caridade, offerecida por Sir Hoover o dictador mundial de viveres para os famintos da Europa Central: Austria, Polonia, Servia. Uma vela meio queimada que ardia sobre a mesinha da cadeira lembrava a vida das crianças proximas da morte.

O banquete rendeu 2:011,211 dollars, isto é, ao cambio actual 30 milhões de francos.



Associação de N. S. da Salette



FLM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Multas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas q e tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mão das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnmente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant' Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
Coração de Jesus
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



N. S. DA SALETTE

ANNO 5

JUNHO — 1921

N. 26

Considerações acerca da Apparição

A obrigação que temos de nos submeter a Deus é devida principalmente pelo beneficio da Redempção.

REFLEXÕES

Consideremos a graça insigne da nossa Redempção.

I Os direitos de Deus sobre nós não podem jamais serem perdidos' embora nossas ingratidões e revoltas. Elle é nosso Creador, por esse motivo elle tem sempre e não pôde cessar de ter sua mão sobre nós, quer dizer sua auctoridade, sua inevitavel dominação. Pois bem! por um mysterio espantoso é verdadeiro entretanto que viemos a ser pelo peccado de nosso primeiro pai, realmente sujeitos ao demonio que Nosso Senhor chama, por esta razão, o Principe deste mundo ao qual a santa Igreja nas augustas ceremonias do baptismo, dirige estas terriveis palavras: Eu te exorciso, espirito immundo, damnado e maldito... Sae desta obra de Deus; eu te ordeno em nome de Deus Pai etc... Ser sob o poderio deste espirito do mal, ser como seu bem, como uma cousa que está nelle, cahida em seu poder! O' Deus! que condição que degradação espantosa! escravo o mais abjecto, o homem o mais desprezivel, o mais humilhado nos serviços que si exigem delle não deixando depois de tudo de ser submisso a seu semelhante. Porém a alma

sem a graça da Redempção, em que lamentavel e vergonhosa servidão, eu a vejo. Ella é verdadeiramente escrava de Satanaz; ella foi entregue e vendida a este horrivel tyranno. Assim falam nossos santos Livros.

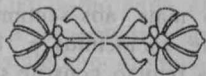
II. Depoie destas considerações, qual é a alma que, conhecendo a ignomínia de seu estado não quererá sahir a todo transe delle, se lhe é possível dar um libertador? E qual é a alma culpada que depois da liberdade de um semelhanie captiveiro, não se apéga irrevogalmente ao seu salvador?... Nenhuma, sem duvida; concordai ao menos vós que estaes aos pés de Maria, que este Libertador merecerá todo vosso reconhecimento e que estareis em seu serviço na vida e na morte... Pois bem: este Libertador nos foi dado, seu nome mesmo significa aquelle que salva e liberta: é Jesus! Elle derramou seu sangue, elle nos resgatou por sua morte; eis como elle nos deu a liberdade e vida; e assim abolindo todos esses titulos de condemnação que estavam contra nós e desarmando todos os poderes inimigos que nos haviam uencido triumphando delles abertamente diante de todos os seculos. Estavamos enlão bem longe de Deus. pois que eramos da familia de Satan: mas agora o amor venceu o odio e fomos livres do poder das trevas e transferidos, para o amor do Pai, no reino de seu filho bem amado.

III. Mas se Jesus nos remiu e nos livrou assim; pertencemos a elle com pleno e absoluto direito. Mesmo sem essa remissão, eramos sua propriedade. pois que elle nos creou, porem agora elle nos possui com dois titulos irrecusaveis e poderosos pois se o que o homem compra é delle, como nomearemos os direitos que elle tem sobre o que adquiriu com o seu sangue e com o preço de sua vida?... Ora não é menos que o preço de seu sangue e dando sua vida que o bom Mestre e Senhor Jesus, nos conquistou sobre o demonio. Elle é pois nosso Rei, somos seu povo legitimamente adquirido; é preciso pois que elle reine sobre nós, sem obstaculo e sem resistencia:

Oportet illum regnare.



Crença e Conceitos Religiosos de Napoleão 1.^o



No dia 5 de Maio a França commemorava o centenario da morte do imperador Napoleão 1.^o o Grande. Esse homem extraordinario, esse vulto gigantesco, genio sublime, guerreiro assombroso vencedor de mais 40 batalhas foi tambem homem profundamente religioso. Um dia passeiando com o senador Volney incredulo notorio, dizia-lhe: «Sim senhor!» digam lá o que disserem é necessario termos religião, e eu mesmo, exclamou entusiasmado e apontando o sol que surgia radiante, eu mesmo, ao ver tão lindo espectaculo, sinto-me emocionado arrastado, convencido».

De facto, pouco tempo depois restabelecia oficialmente o culto da religião catholica, tão perseguido durante 10 annos pelos Chefes da grande Revolução de 1793. Seguem-se 15 annos de gloria fulgurante, de façanhas estrondosas, de terriveis revezes e já o encontramos no infortunio, assentado n'um rochedo da longinqua ilha de Santa Helena a conversar com o general Bertrand: Vossa Magestade, dizia este, acredita em Deus, eu tambem, porem o que é Deus? por ventura, Vossa Magestade o conhece? o tem visto? «Napoleão respondeu: «o que é Deus? se eu o conheço? o que sei delle? Pois bem! vou lh' o dizer».

«Responda por sna vez. Qual o motivo que o leva a julgar que um homem é um genio? Seria por ventura cousa que o senhor viu? O genio, o talento é coisa que se possa ver? O que sabe para nelle acreditar? Só vê-se os effeitos e dos effeitos se remonta-se a causa: procurando encontra-se, affirma-se e nella seacredita. Por exemplo. no campo de batalha, quando já travado o combate repara-se de repente que o plano foi errado, ao constatar a rapidez e a certeza das manobras, exclama-se com admiração: eis aquí um genio! Nos mais renhidos combates, quando a victoria ainda estava incertaporque todos, vós primeiro general, volviam os olhares para mim?»

«Sim vossos labios me chamavam e por toda a parte echoava este grito: «o que é do Imperador? Quaes as suas ordens? Nada era esse grito senão o grito do instincto e da crença geral em mim, em meu genio. Pois bem! tambem eu tenho um instincto, uma certeza, uma crença e solto um grito involuntario: reflecto, considero a natureza e seus phenomenos e digo: Deus! Fico admrado e proclamo: ha um Deus!»

«A respeito da divindade de Jesus Christo, Napoleão tem pronunciado admiraveis palavras. Conheço os homens, dizia, e affirmo que Jesus Christo não é um homem. Sua religião é cousa tão maravilhosa e su-

blime que por certo não provem da mera intelligencia dum homem. Nella ha uma originalidade profunda que crea uma serie de palavras e sentenças até então desconhecidas. Elle só se apresenta qual modelo exemplar da nossa vida. Tao pouco trata-se dum philosopho, pois, ensinando, appela para seus milagres e, desde o começo, seus discipulos são seus adoradores. Sabe persuadil-os, dirigindo-se muito mais aos sentimentos do que recorrendo a pomposo desenvolvimento de raciocinios e argumentos, portanto, delles não exige arte litteraria, a sua reigião consiste simplesmente em crer.

«Que Mestre! que palavra! Com que auctoridade elle ensina aos homens a orar! Impõe suas crenças! Ninguém pode contradizel-o, primeiro porque o Evangelho contem a moral mais pura e depois porque o dogma no que tem de escuro, nada é sinão a proclamação da verdade daquillo que existe lá onde o olhar do homem não pode attingir e seu raciocinio, nada alcançar.»

«Qual o homem bastante insensato para dizer, não é verdade; ao viajante arrojado que narra as maravilhas de cnmes cobertos de gelo que só elle visitou?

«Christo é justamente esse viajante destemido. Póde alguém não ha duvida, ficar incredulo, porem não pode dizer: não é assim!»

Eu soube apaixonar multidões que por mim morriam. Deus me livre de estabelecer comparação entre o entusiasmo dos soldados e a caridade christã! No entanto não ha negar, tornava-se precisa a minha presença; então na electricidade do meu olhar, minha voz, minha palavra abraçavam os corações no fogo sogrado. Por certo possuo o segredo desse poder magico que arrebatava os espiritos, porem acho-me incapaz de communicar-o aos outros; nenhum dos meus generaes o tem recibido de mim; tão pouco possuo o segredo de immortalizar o meu nome e meu amor nos corações e nelles operar prodigios sem auxilio da materia.

Agora cá estou em Santa Helena . . . Quem combate e conquista imperios para mim? Aonde estão os cortezãos do meu iufortunio? Quem se lembra de mim? Quem se empenha por mim na Europa? Quem guardou-me fidelidade? O que é dos meus amigos? Sois apenas dois ou tres. cuja dedicação, immortalizando, o vosso nome, consola-me neste duro desterro. E esse o destino dos grandes homens, o de Alexandre, o de Cesar, depois nos olvidam! O nome dum conquistador bem como dum imperador vem a ser um simples thema de collegio! As nossas façanhas cahem debaixo do dominio de pedagogos que nos louvam ou nos insultam.

Quantos pareceres differentes acerca do grande Luiz XIV! Mal acabava de morrer o grande Rei que o deixaram sosinho em o seu quarto de dormir . . . abandonado por seus cortezãos, talvez por alles escarnecido! . . . Ja não era mais o seu senhor era um mero cadaver, um caixão, uma cova, o horror de proxima putrefacção.

Dentre de alguns dias, será essa a minha sorte e o que tambem vae me acontecer . . . Assasinado pela oligarchia ingleza, morro antes do tempo e o meu cadaver entregue a terra, torna-se-á pasto dos vermes.

Ahi está, o muito proximo destino do grande Napoleão! . . . Que abysmo corre entre a minha tão profunda miseria e o reino eterno de Chris-

to apregoado, incensado, adorado, vivo no inteiro universo ! Seria isso morrer antes não seria viver ? Ah! está a morte de Christo ! Ah! está a morte de Deus !

Christo quer o amor dos homens, isto é, o que mais difficilmente se consegue neste mundo, o que um sabio pede em vão a poucos amigos, um pae a seus filhos, uma esposa a seu esposo, um irmão a seu irmão; numa palavra elle quer o coração, exigindo-o absolutamente e logo o consegue.

Christo falla e desde então pertence-lhes as gerações por vinculos mais estreitos que os do sangue ; por união mais intima, mais sagrada, mais imperiosa do que qualquer outra união. Accende as chammas dum amor que apaga o amor de si, que prevaleça sobre qualquer outro amor. Em face desse milagre de sua vontade, torna-se impossivel desconher o Verbo creador do mundo !

Os fundadores de religião nem sequer cogitaram desse amor mystico, que constitue a essencia do christianismo sob o lindo nome de caridade. Ah ! muito cuidaram em não se atirar contra esse recife pois, numa obra como esta, *obter o amor*, o homem traz consigo o sentimento profundo de sua completa impotencia. O maior milagre operado por Christo, não ha negar, é o reino da caridade. Só elle conseguiu alevantar o coração dos homens até ás coisas invisiveis, até ao sacrificio do tempo presente; só Elle, creando essa immolação, creou um laço entre o ceu e a terra.

Aquelles todos que sinceramente acreditam nelle experimentam essa admiravel, elevado e sobrenatural amor; phenomeno inexplicavel, fora do alcance da razão e das forças do homem, fogo sagrado trazido a terra por esse novo Promotheu, e que nem o tempo, esse grande destruidor, pôde consumir-lhe a força nem limitar-lhe a duração... Eu Napoleão, o é que o mais ad-miro, pois nisso muito cogitei. E igualmente é o que mais demonstra a divindade de Christo.»

Por isso é que Montbon confiando a educação de seu filho, o rei de Roma, á condessa fez-lhe esta recommendação : « fazei com que meu filho seja sempre um bom christão ». Elle mesmo o grande, Napoleão, ensinou o cathecismo durante os annos do seu desterro. Disso teve nitida prova o Rym. Padre Archier, 3^o Superior Geral dos Missionarios da Salette no Santuario do monte da apparição. Confessou-se um dia com elle, nobre senhora cuja sciencia religiosa muito o surpreendeu de tão esclarecida que era. Admirado perguntou-lhe : « quem lhe ensinou tão profunda e nitidamente a religião—Foi, respondeu, o mesmo Napoleão I^o quando me preparou para a primeira communhão em Sanra Helena »

Nos ultimos dias de sua vida andava repelindo; « não sou incredulo nem philosopho, » já tomei resolução firme, quero morrer na religião de meus paes ». Concedeu-lhe Deus essa graça, confessou-se, recebeu a Extrema Uncção e morreu 48 horas depois perdoado e abençoado em nome do Papa pelo Padre Vignali em 5 de Maio de 1921.

Poucos dias antes principiára seu testamento escripto de proprio punho por esta declaração : « eu morro na religião catholica apostolica romana ».



A Unica Religião Verdadeira

Noções geraes. - III - O livre Arbitrio.

Que é o livre arbitrio ?

E' o poder inherente a nossa vontade de escolher e de resolver-se por uma cousa ou por outra, por exemplo : trabalhar ou não trabalhar.

Somos nós realmente livres ?

Qual é o homem sensato que se atreveria a dizer que não é livre de agir conforme a sua vontade.

Quando me propõe um acto, eu reflecto, isso porque tenho o poder de escolher e nada ha em mim ou fôra de mim capaz de obrigar-me a agir necessariamente d'um modo mais que do outro : sou livre.

Emitti a doutrina da Igreja sobre este assumpto ?

Conforme o Concilio de Trento (Sess. VI) em consequencia do peccado original, nossa concupiscencia desenvolveu-se, nossa razão obscureceu-se nossa vontade tornou-se fraca não temos no mesmo grau a faculdade de nos determinar ao bem contra o mal em outros termos nosso livre arbitrio foi damnificado mas não destruido pela queda original como o pretendem Luthero e Calvin.

Eis porque o homem, ainda que possa, com o auxilio de seu livre arbitrio, praticar accões naturalmente boas, tem uma necessidade absoluta da graça sobrenatural para observar toda Lei e praticar o bem d'um modo agradável a Deus.

Quaes são as consequências do livre arbitrio?

E' somente do livre arbitrio que provêm o merito ou demerito de nossas acções conforme se decide por ou contra a observação da Lei (bem ou mal): não se recompensa, nem se castiga a uma machina, a uma arvore, a um ser irracional e sem liberdade.

Sem a liberdade não haveria responsabilidade, nem a culpabilidade, não haveria nem moral nem virtude; sem a liberdade não haveria differença entre um Nero e um S. Luiz, entre um Robespierre e um S. Vicente de Paulo; sem a liberdade enfim, os tribunaes não seriam mais que uma instituição tyrannica e monstruosa, digna de ser abolida.

Ques são as principaes causas que podem destruir ou diminuir a liberdade?

1.º A a ignorancia invencível, o esquecimento e a inadvertencia não culpados; sendo o conhecimento o que determina a não pode haver vontade, lá onde não ha conhecimento.

2.º A violencia moral ou temor grave, que perturba gravemente o espirito.

3.º A conspuecencia ou paixão, cujos movimentos espontaneos, desprovidos de liberdade previnem toda determinação reflectida da vontade.

Enunciae algumas consequências praticas?

Os actos chamados movimentos primeiros, os actos feitos durante o somno, delirio ou na distracção, as tentações que previnem a vontade não podem ter merito nem demerito.

O merito d'uma boa acção augmenta a medida da liberdade de que se goza, dos esforços feitos, dos obstaculos superados.

3.º Os actos que são a consequencia de um habito retractado não são culpados; emquanto o habito não recontratado aggrava ao contrario a falta porque augmenta o affecto ao peccado.

Ex.: o habito de mentir, de jurar, não faz sinão augmentar a gravidade n'estas materias.

4.º O auctor d'uma acção culpada é responsavel das consequências que previa, ao menos confusamente, deve resultar d'esta acção: assim aquelle que embriaga-se é culpado das blasphemias, das más palavras, das violencias que lhe escapam ordinariamente no estado de embriaguez.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu zelo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas bençificencias annexas offerecerá tão preciosas vantagens em allevio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

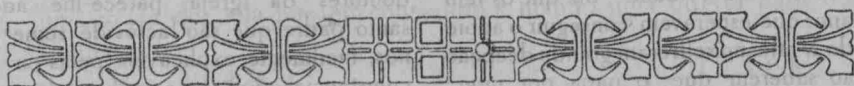
Confiamos-nos na generosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta D. Rita do Amaral	200\$000
» D. Flora Schefer	10\$000
» D. Lucinda Meirelles	12\$000
» Familia Clementina Villaça	5\$000
» D. Olivia Lack	5\$000

»	Anonyma	10\$000
»	D. Maria Eulalia Guizard	100\$000
»	D. Albertina Hermelinger	10\$000
»	Anonyma	10\$000
»	Josè Amoeda Miguel	10\$000
»	D. Deolinda Ribeiro Fernandes	5\$000
»	D. Gertrudes Pires	5\$000
»	D. Augusta Freitas	10\$000
»	Anonyma	10\$000
»	Contribuição de Basilio Padula	10\$000
»	D. Maria Cabral	10\$000
»	Dr. Soares Dias	25\$000
»	D. Maria Pacheco	5\$000
»	D. Anna Bento Guimarães	5\$000
»	D. Alice e Isaura Pereira	8\$000
»	Miguel Reis	10\$000
»	D. Maria Ignacia	5\$000
»	D. Anna Herschsher	16\$000
»	José Borges Ferreira	5\$000
»	Dr. Christiano Benedicto Ottoni	20\$000
»	M.me Herminia Sampaio	20\$000
»	Diversos Contribuintes	45\$000
»	Lista D. Carolina de Jesus	100\$000
»	D. Idalina Rego	41\$000
»	D. Carlinda Silva	35\$000
»	D. Manuela Barros	10\$000
»	D. Alexandrina	6\$000
»	Dr. Silvio Bressan	33\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mez de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

VARIEDADES

Santa Sé — O Sr. Carlos Jonnart novo embaixador da França junto ao Santo Padre deve chegar a Roma no dia 25 de Maio, apresentando suas credenciaes uma semana depois.

Monsenhor Cerreti sub-secretario de Estado foi nomeado nuncio em Paris e partirá de Roma no fim de junho ou principios de julho.

Foi nomeado sub-secretario de Estado junto do Vaticano, Monsenhor Pizzardo, em substituição a Monsenhor Tedeschini nomeado nuncio em Madrid. Sua Santidade Bento XV sagrou pessoalmente Monsenhor Tedeschini, arcebispo de Lepanto. A cerimonia teve logar na Capella Sixtina em presença de numerosa e distincta assistencia. Logo após a cerimonia, o Papa presenteou o novo arcebispo com uma valiosa cruz, cravejada de brilhantes e esmeraldas. O ministro do Perú por sua vez, offereceu-lhe um chronometro de ouro.

Uma decisão do Papa

O correspondente em Roma do "New York Tribune", diz que os feni anos que esperavam conseguir o apoio do Vaticano soffreram grande decepção ao saberem que o papa por intermedio do arcebispo de Goritzia ordenou ao padre Erex candidato a deputado que desistisse de suas funções sacerdotaes por ter publicado um sermão em que recommendava a separação de Trieste da Italia, palavras que sua santidade considerou sediciosas.

O correspondente diz que a atti-

tude do papa estabelece o precedente e deixa estabelecido que a sua politica é de lealdade absoluta aos governos estabelecidos.

Novos cardeaes

Affirma-se que haverá um consistorio secreto em 13 de Junho proximo e publico em 15 do mesmo em que serão creados novos cardeaes.

Foi eleito Superior geral da Ordem Franciscana Frei Bernardino Klumper.

Dante e a Igreja Catholica

O papa Bento XV, por occasião do centenario de Dante Alighieri, que foi celebrado pomposamente em toda a Italia, dirigiu aos professores, alumnos das universidades e institutos catholicos uma encyclica, em que proclamou que Dante é uma gloria radiosa da religião catholica.

A doutrina catholica era em toda a obra de Dante dignamente tratada. Se ás vezes o poeta havia fulminado com a sua colera pontifices e doutores da igreja, parece-lhe ao santo padre que são factos de somenos, facilmente explicaveis pelas circumstancias do tempo, pelas dolorosas vicissitudes da vida de Dante e ainda pelas informações falsas ou tendenciosas que o summo poeta hauria fóra das fontes sagradas da igreja.

O santo padre conclue, comtudo, proclamando Dante o maior poeta da verdade christã e incita a mocidade á pratica estudiosa e assidua



Graças Alcançadas e = Pedidos =

Peço-lhe o obsequio de celebrar uma missa no altar de N. S. da Salette em seu Santuario do Rio, em acção de graças pelo restabelecimento de minha filha Maria, da Salette — Peço tambem a publicação d'esta graça no Mensageiro.

S. Paulo 15-4-921

João Baptista do Amaral

Maria Eulalia Monteiro Guizard agradece uma importante graça recebida por intermedio de Nossa Senhora da Salette e offerece 100\$000 para a construcção do Santuario.

Taubate, 20-4-921

Muito agradeço a bondosa e milagrosa Virgem da Salette por uma graça que ella me tem concedido e mando uma offerta para o seu santuario.

Rio, 20-4-921

U. O V.

Muito agradecida recorri a N. S. da Salette por uma graça obtida euvio 12\$000 para a construcção do seu Santuario.

Rio, 10-4-921

Lucinda Meirelles

Peço-lhe o favor de ceebrar uma Missa em honra de Nossa Senhora da Salette em seu Santuario como agradecimento de uma grande graça que alcancei.

Parnahyba (Piauhy) 20-4-921

Carmosina de Lemos Rohca

Agradeço a Nossa Senhora da Salette ter-me concedido a cura de uma ferida de mau character e envio uma esmola para a construcção do seu Santuario.

Taubaté 25-4921

B.

Mil agradecimentos a Nossa Senhora da Salette por varias graças alcançadas.

Em testemunho de sincero reconhecimento a Nossa Senhora da Salette a cuja intercessão, por nós implorada com a mais fervorosa devoção, devemos a cura milagrosa de nosso estremecido filho Alvaro que, accomettido de gravissima enfermidade e desenganado por quatro dos mais distinctos clinicos desta Capital, hoje se acha completamente curado, enviamos a quantia de 10\$000 para as flores que adornam o altar da mesma Excelsa Senhora e Mãe santissima cuja infinita bondade jamais nos cansaremos de proclamar.

Rio, 28-4921.

José Amoedo Miguez

Duas Missas de acção de graças em honra da Virgem tão poderosa da Salette que concedeu-me a conversão de meu querido pae.
Nicteroy 30-4-921

A. R.

Cheia de fê e de confiança, implorei a Virgem da Salette uma graça que me era muito cara fiz a Novena das tres Ave Maria e n-dia que terminei, fui attendida, immensamente grata, offereço a quanta tia de 7\$000 producto da lista que angariei para as obras da Santuario.

Rio, 4-5-921

M. P.

Mil agradecimeutos a N. S. da Salette por uma graça alcançada, envio 5\$000 para as obras do Santuario

Duas Barras, 5-5-921

Olivia Lack

Gratidão a Virgem da Salette poa tantas graças que já me concedeu durante minha existencia, envio 10\$000 para as obras do Saniuario.

Duas Barras 6-5-921

Augusta Freitas

O Coração de Jesus

Sem duvida, uma oração de Jesus Christo bastava paaa nos salvar mas não para mostrar *grandeza do amor de Deus* : o que é sufficiente para a redempção não era sufficiente para o amor, e é pela immensidade deste amor que nós veneramos o *Sagrado Coração de Jesus*.

O coração é com effeito, o centro da vida corpórea, é d'elle que o eangue se espalha por todo o corpo para manter a vida ; ora como entre o corpo e o espirito ha uma estreita união, o coração é tambem tido como o *centro da vida espiritual*, como a fonte de todos os desejos e sentimentos dos homens daqui as expressões : o coração alegra-se o coração constrange-se etc) e por conseguinte como a sede do amor.

Quando pois louvamos o *Sagrado Coração de Jesus* nós nos recordamos do *grande amor* de Jesus por nós e assim nos excitamos a tambem amal-o com fervor. Para espalhar a devoção do *Sagrado Coração*, Deus serviu-se de santa Margarida Maria. Appareceu-lhe varias vezes e mostrou-lhe o seu coração traspassada por uma lança jorrando raias de fogo, cercado de uma coroa de espinhos por causa das offensas que lhe infligem os peccadores, e sobre elle uma cruz brihante. O divino Salvador pediu que expusesem imagens semelhantes a veneração dos fiéis e prometeu a plenitude das graças e das benções ags que honrassem este coração de modo particular.

Prometteu graças de estado, a paz nas familias a consolação nos soffrimentos, a assistencia na morte, o successo nas emprezas, o progresso na perfeição. Jesus pediu tambem que se instituisse a festa do *Sagrado Coração* na sexta-feira depois da oitava do Corpo de Deus; foi a uma sexta-feira que nos deu, por sua morte na cruz, o maior testemunho de amor, foi então que o seu coração deixou de bater e foi cravado por uma lança.

A devoção do *Sagrado Coração* como tudo o que vem de Deus teve a principios grandes obstaculas, porem depressa se diffundiou por toda a terra e tem sido muitas vezes objecto de extraordinarios favores divinos.

Para retribuir a este divino *Coração amor* por amor, para realizar os seus desejos e como que attender aos seus pedidos, para alcançar os favores celestiaes promettidos. devemos ter para elle a sua filial mas confiante, mais constante devoção que manifestar-se-á pelo modo fervoroso com que celebraremos o mez consagrado a seu culto,

da "Comedia", particularmente nestes tempos, lamenta a encyclica, em que se procura expellir da escola o sentimento christão.

Congresso Marianno de homens

Em Santiago do Chile será celebrado nos dias 8 a 12 de Setembro proximo o primeiro congresso pan-americano das Congregações Mariannas de homens. Entre os assumptos dogmaticos que hão de ser tratados, fi ura tambem um com o titulo; Fundamentos theologicos com que o Congresso poderá implorar do S. Padre a definição dogmatica da *Assumpção* da Ss. Virgem em *corpo* e alma no céu. Em segundo logar tratará dos membros das congregações em sua vida de piedade.

Centenario — Em 24 de Dezembro festejar-se-á o centenario do nascimento do grande presidente Garcia Moreno ex presidente do Equador. A commissão das festas pretende erigir uma estatua ao heroico patriota e catholico exemplar.

Bellos exemplos a imitar — No palacio do Cattete a senhorinha Laurita Pessoa, filha do Ex. Sr. Epitacio Pessoa presidente da Republica, teve a feliz iniciativa de fundar um curso de catecismo para as meninas que lhe são visinhas. Ella mesmo toma as licções e ministra a instrucção christã com bastante gosto e perseverança de toda a petizada. Esse gosto fala muito alto dos sentimentos de fé e caridade da senhorinha Pessoa e vale este exemplo para muitas jovens, a quem as riquezas e o fasto outra coisa não fazem sinão lhes entibiar as almas. afastando-as de Deus e de seus divinos ensinamentos.

— Em Londres, dois moços que tinham vendido escriptos offensivos a moral, foram condemnados a 25 chicotadas e 9 mezes de trabalhos forçados. O juiz Lawie, ao pronunciar a sentença lamentou não estarem previsto no código castigos mais severos. E, justiça Inglesa.

Scismaticos em Roma

— O arcebispo de Mohileff, residente em Petrogrado, Mgr. Kopp, conversou em Berlim com personalidades politicas allemãs e russas que visam uma união da Igreja Catholica com uma serie de dioceses russas e scismaticas,

Segundo a opinião do arcebispo as esperanças de uma tal união com Roma, em grandes territorios da Russia e nos Estados visinhos, são muito favoraveis.

Um encontro emocionante — Noticia um telegramma de Belem o encontro, todo casual, entre dois irmãos que ha 22 annos se não viam, nem tão pouco sabiam um do outro.

Em Cabedello (E. da Parahyba), tomára passagem para a capital do Pará o sr. Charles Rodard, addido commercial á legação da Suissa no Rio de Janeiro. No porto de Fortaleza, por sua vez, tomou passagem, no mesmo navio, o illustre capuchinho Frei Marcellino de Milão, cuja presença despertou viva attenção da parte do diplomata. Este, depois de profunda evocação, approximou-se daquelle, fitando-o com ar interrogativo. Por seu turno, o frade envolvia o sr. Charles Rodard num olhar de irresistivel anciedade. Finalmente o diplomata indaga ao frade se chamaria elle Marcellino Milão Rodard. A' resposta affirmativa, o sr. Charles

Rodard lança-se nos braços do missionario e, cingindo o num forte amplexo, commovido, exclama: Meu irmão! » Eram effectivamente irmãos, que ha 22 annos não se viam e que agora o acaso reunia alli. E' simples a historia de Frei Marcellino. Depois de ter tomado parte na guerra da Tunisia, seguiu para a Hespanha de onde embarcou para o Brasil. em serviço do seu ministerio. Nunca mais deu noticias suas á familia. Esta considerava-o morto, circumstancia que torna deveras emocionante o encontro dos dois irmãos.

Ultimos recenseamentos

— O recenseamento que se faz nos Estados Unidos, como aqui, de 10 em 10 annos, acaba de mostrar que o catholicismo occupa o primeiro logar entre as religiões alli professadas; tem 25.000.000 de subditos. Ha 100 annos eram 15.000; nos dez ultimos annos o numero augmentou de 5 milhões. O numero de Igrejas nesses dez annos passou de 10.000 a 17.000. Conta o catholicismo alli 10.000 escolas livres com 30.000 alumnos.

Nas cidades de New York, Boston e Philadelphia a maioria da população é catholica, sendo catholico tambem o prefeito.

Tambem são catholicos os prefeitos de Baltimore, Buffalo, etc.

— A França com os novos territorios devolvidos pela grande guerra, accrescentando suas colonias, chega a uma população de *cem milhões* de habitantes.

As colonias só dão *sessenta milhões*.

— A população do Uruguay é de 1.496.000 habitantes, cabendo á Montevideo 400.000

— A Inglaterra metropole e colonias nos dá no ultimo recenseamento

14 milhões de Catholicos. Em 1920, só na Inglaterra, houve 1.000 casamentos catholicos mais que no anno anterior e converteram-se ao catholicismo 10,592 pessoas adultas.

— A população de Petrogrado dos Soviets baixou de 2.440.917 para 705.000,

Algarismos impressionantes

— A proposito da questão das reparações o "Excelsior" dá as seguintes informações: "A guerra custou á França quinhentos biliões de francos comprehendidas as despesas e os danos materiaes. A divida externa franceza que antes de 1914 não existia é actualmente representada por 80 biliões de francos, ao passo que a da Allemanha é de dous biliões de marcos, ouro.

Sobre os 500 biliões que a guerra custou a França, o Tratado de Versailles prevê apenas o reembolso de 220 biliões a titulo de reparações.

A parte da França sobre os vinte biliões de marcos ouro e as annuidades previstas pelo accordo de Paris, rejeitado pela Allemanha é de 520lo e equivale a cerca de 140 biliões de francos, ou sejam 23 olo do total das despesas de guerra e 63 olo do total das reparações que lhe são devidas nos termos do tratado de Versailles.

Desde o armistício até agora a França adiantou á Allemanha trinta e oito biliões dos quaes foram pagos em espécies sem valor e ainda sob a forma de prestações, apenas oito biliões.

A engenharia ingleza e a guerra — Fez a engenharia ingleza durante a guerra, consideraveis esforços no que se refere á

produção de munições, intensificação dos transportes e desenvolvimento das forças aéreas e dosapparelhos contra minas e submarinos.

Em Maio de 1915 foi creado o ministerio de munições, e as suas primeiras iniciativas dirigiram-se para a produção de canhões e granadas. Pouco tempo depois satisfazia cabalmente todos os pedidos que lhe eram feitos pelo exercito em operações na França. Em 1918 já tinha reserva. O gasto maximo de munições deu-se num dia de outubro de 1918: foram disparadas 900.000 granadas, com um peso total de 40.000 toneladas.

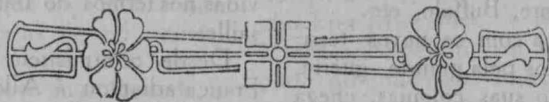
O numero total de canhões construidos pelo Reino Unido durante a guerra foi de 20.000, e mais de 200.000 metralhadoras. Os tanques começaram a empregar-se em 1916, muito aperfeiçoados, visto não ser nova a idéa. Foram fabricados mensalmente varios milhares de toneladas de gases asphixiantes.

Quanto a transportes, construíram-se mais de 100.000, e uma vasta rede de ferro carris de bitola estreita, que iam até as linhas de frente. Navios inglezes conduziram mensalmente, dos Estados Unidos a França, mais de 300.000 soldados. Foram

construidos raios conductores de trens, que faziam o percurso da Mancha.

Ao estalar a guerra as forças aéreas dispunham de 200 aeroplanos. Mais tarde, fabricaram-se na Inglaterra mais de 4.000 por mez, bastante aperfeiçoados em velocidade e segurança. Entre os modelos mais recentes figuraram aeroplanos com uma velocidade de mais de 200 km. á hora levando uma carga util de 1.400 kg. de explosivos. Durante a guerra esses aeroplanos atiraram ao campo e cidades inimigas mais de 8.000 toneladas desses explosivos. Os progressos dos dirigiveis foram notaveis: haja vista a travessia do Atlantico pelo R 34. Foi empregado nelles o helio, tendo sido a produção de 32.000 metros cubicos por semana.

O professor J. E. Petavel, presidente da secção de engenharia da «British Association», diz que esse esforço realizado pela Inglaterra se deve primeiramente á organização e regulamentação e cooperação no trabalho, e depois ao rapido progresso devido ao estímulo na investigação e invenção, e á applicação immediata dos resultados obtidos.



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIC. ES. — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitaa pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas q e tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reve rendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a eceber o pagamento das assignaturas:

NÓ RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres
Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104
casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356

EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou cata registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

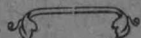
Com approvação da autoridade ecclesiastica



JULHO



1921



O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da aparição
A Modistazinha Original
Muito peço a Deus e nada alcanço
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



ANNO 5

JULHO — 1921

N. 27

Considerações acerca da Apparição

EXORTAÇÃO:

Os direitos particulares de Jesus Christo sobre nós.

O beneficio da Redempção faz com que tenhamos a obrigação de Christo reinar sobre nós, mas os meritos e qualidades reaes do Redemptor não nos excitam menos de lhe submettermos nossa vontade. Quem não quererá, com effeito servir a Jesus depois de conhecer suas arrebatadoras qualidades. Sua Magestade, seu Poder, sua Bondade?

II Sua Magestade: elle é o Filho unico de Deus... Elle é Deus... tudo o que as Escripturas nos dizem de sua grandeza, da sua magnificencia, dos seus esplendores, e da gloria de Deus é dirigido directamente a Elle, o chefe de toda a realeza e de todo poder; e a seu nome todo o joelho se dobra no Céu, sobre a terra e nos infernos... Comparai um momento a magestade dos reis deste mundo, com a gloriosa e eterna magestade de Jesus Christo.

Oh! Deus! o que vêm a ser diante desses esplendores adoraveis, o brilho das realezas da terra! Vós sois Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores, sois o unico Mestre o unico Altissimo, ó Jesus Christo.

III Seu Poder: lembrai-vós do que foi dito antes da força so-

berana com a qual elle venceu os dominios e todas as forças do inferno. Quanto a seus inimigos que sobre a terra se armam contra Elle, é necessario ler o Psalmo 2, para saberem depois qual a sua miseravel sorte. Os reis da terra se levantaram, disse David, os principes se ligaram contra o Senhor e contra seu Christo; e eis Senhor que por vós serão derribadas com um sceptro de ferro e os reduzireis a pó como um vaso de argila. Vêde o que pôde fazer com uma simples palavra na sua Paixão: responde apenas aos soldados que acabavam de prendel-o e isso basta para deital-os por terra...

Assim, por seu poder, como por sua magestade incomparavel, elle merece reinar sobre todas as almas:

Oportet illnm regnare

IV Sua Bondade. Observemos mais particularmente esta qualidade: que se não fôr como a magestade e o poder que lhe são infinitos poder-se-ia dizer que sua bondade as excedia. Elle proprio disse de si mesmo: Eu sou brando e humilde de coração. Os prophetas predisseram que na sua conversação não haveria nada de amargo, em sua companhia cousa alguma desagradavel, mas que derramava em torno de si consolação e alegria. Elle veio a este mundo para reinar, pois elle é Rei. Então: considerai-o em toda á sua vida! que misericordia! que doçura! que indulgencia! como elle se delicia em derramar suas graças! como perdoa facilmente! Oh! como é bom aquelle de quem Isaias dizia: Filha de Sião, eis vosso Rei que vem, repleto de benignidade Elle é o mais digno de reinar sobre os homens. Sim é preciso que elle reine! urge que reine!

V Dai agora uma volta sobre vós mesmos: não sois do numero desses ingratos e obstinados que não obstante a tantas amabilidades e graças recusam de se submeterem a este divino Rei? Obedeceis a suas leis? ... as leis de sua Igreja? ... a todos os conselhos evangelicos, de que a pratica nos seria facil e que sentis que elle vos péde? ... enfim as doces inspirações de sua graça. Humilhai-vos confundi-vos aos pés de sua divina Mãe... Si não obedeceis voluntariamente, elle vos curvará pela força, como curva seus inimigos e sabeis o que acontecerá então...

Contricção — Firme proposito. Oh! Jesus, venha a nós o vosso reino! Oh! que elle venha, o reino de Deus e de seu Christo agora e em todos os seculos.

E vós Maria! reinai tambem sobre nós com vosso Filho.



— A

Modistazinha

Original —

Qual o sonho das jovens?...

Nem sempre o marido futuro as preoccupa.

Desde o dia em que vestirá a sua primeira boneca, Martha sonhava em fazer chapéus...

Era todo o seu pensamento!...

Este sonho fôra sempre crescendo, e, muito depressa mesmo poudo tornar-a uma realidade.

Martha, a principio, só fazia os seus chapéus; depois, os de sua irmã e de sua mãe.

Seu pae disse-lhe um dia:

— Não poderás fazer chapéus para mim também?

Martha foi buscar um chapéu duro, um boné, e depois de miral-os de todos os lados declarou que não poderia fazel-os por serem muitos feios.

Pois era a belleza da moda que a attrahia.

Quanta arte ella descobria numa forma de chapéu! Uma moça de bom gosto terá os seus chapéus como outras nunca poderão fazel-o.

Escolher as formas foi uma das primeiras alegrias de Martha: agital-os, combinar as fitas e as côres... fazer os laços, crear uma belleza ephemera mais que por isso não deixa de ser belleza, botar na palha ou no feltro esse não sei o que que faz dizer oh! que lindo chapéu! que gosto!... como foi bem combinado!...

Para aperfeiçoar-se, Martha parava deante dos mostruários mais afamados e também deante daquelles--

mais bonitos ás vezes — que não estão na moda e por isso, os chapéus são offerecidos ás operarias, ás pobrezinhas por 14\$, 23\$ e 27\$000.

E ella pensava: Farei chapéus iguaes a estes? quando já fazia melhores...

Foi assim que ella entrou para uma officina de modas, com todo o frescôr de sua mocidade, toda a poesia de suas illusões, todo o fervor de sua alma piedosa.

Oh mas não tardou muito! N'uma semana, a officina, seus contos seus livros, suas conversas derramaram sobre esta primavera em flôr tudo aquillo que pôdem imaginar os que conhecem um pouco a "moda".

Seu sonho, a seus pés, jazia por terra.

Sua contra mestra o havia feito cahir, e, as outras o machucavam fortes ironias, como se um ideal as perturbasse.

Na realidade as perturbava como um convite a que se recuza ou uma voz que se deseja abafar e que falla ainda assim —

Martha poderia frequentar os theatros, os cinemas, portar-se levianamente e nada lhe teriam dito.

Mas, ella procurava a igreja e isto irritava-os.

Esta pequena porque não podia viver a vida das outras?!

De facto, Martha vai, todas manhãs á parochia.

Levantada desde o Angelus, assiste á Missa que cedo se celebra, missa calma, rezada sempre pelo mesmo sacerdote, assistida sempre pelas mesmas pessoas.

E' esta a hora abençoada dos seus dias banaes, a hora das primicias, a hora da mysteriosa intimidade com seu Deus, com seus mortos queridos e consigo mesma, hora de silencio o momento luminoso em que faz provisão de ideal, de resignação e de amor para as luctas e fatigante trabalho.

Muitas vezes ella communga . . . e então parte longe, muito longe para o paiz da difinitiva belleza, para a terra aonde se esquece as dôres e as afflicções.

E quando os anjos, os vitraes sahem do mysterio da noite . . . quando os carros começam a sacudir ás calçadas, ella levanta-se e olha mais uma vez para o Sacrario, como que buscando forças no olhar profundo do Bem-amado.

—
Nestes dias suas companheiras o advinham.

O espirito afflictivo que nellas reunia as adverte baixinho; Martha novamente commungou! e é, então, em assalto de impertinencias, uma necessidade de apagar aquella claridade.

Com que direito é esta pequena tão pura?

Porque não ha de viver sua vida?

Será possível que tenhamos instinctos para domal-os? E isto que nos devora a nós, não lhe fará sentir seu fogo?

—E's tolinha, Martha, idiota cretina . . .

— Vocês julgam assim?

— Veja, como nós nos divertimos! . . .

E Martha sorria, com aquelle sorriso que nada diz e tudo exprime!

Mas, realmente em torno della, ha uma atmosphaera que impede os dardos de ferirem, a lama de manchar, e, de ser perturbada a paz.

E como se os anjos de Deus velassem n'aquella officina: «não toqueis em minhas santinhas»

E o apostolado é feito mesmo no meio do vicio — Algumas almas que, a principio, chegavam timidamente, attrahidas por ella, vêm agora refugiar-se a sombra luminosa da joven christã.

Outras não ousam, ou não o pôdem olhar-na desejosas de imital-a.

Hora virá talvez. . .

E aquellas que, perderam o encanto de uma vida pura, por fim, deixou-na tranquilla dizendo: Martha não se parece connosco é uma original.

E isto já é uma confissão.

E cada vez mais, principalmente em nossos dias, multiplicam-se essas originaes, lá na moda e costura; flores de bondade e de pureza que ahi crescem, pela graça de Deus.

—
Já formam um numero avultado.

Possa essa contestação levar por toda a parte, um pouco de coragem ás almazinhas, a virem cada dia, buscar perto do tabernaculo a luz e o calor que só ahi encontrarão; para que depois preguem de ce e fortemente pelo exemplo.

Quem poderá contar o bem que fazem essas almas profundas, que aavez do limpidol olhar se advinha..



Muito peço a Deus e nada alcanço

Sabida é a historia de Sansão, e sabida a do prodigo, ambos famosos por seus excessos. Deixados pois os principios e progressos de uma e outra tragedia, ponhamo-nos ao fim de ambas, e vejamos o estado de extrema miseria a que os passos de cada um os levaram por tão diversos caminhos. Vêdes aquelle homem robusto e agigantado, que com aspecto ferozmente triste, tosquiados os cabellos, cavados os olhos e correndo o sangue, atado dentro em um carcere a duas fortes cadeias, anda moendo em uma atafona ? Pois aquelle é Sansão. Vêdes aquelle mancebo macilento e pensativo, que rôto e quasi despido, com uma corneta pendente do hombro, arrimado sobre um cajado, está guardando um rebanho vil, do gado mais asqueroso ? Pois aquelle é o prodigo. Quem haverá que se não admire de uma tal volta de fortuna em dois sujeitos tão notaveis, um tão valente, outro tão altivo !

E' possivel que nisto pararam as façanhas e as victorias de Sansão ? E' possivel que nisto pararam as riquezas e bizarrias do prodigo ? Nisto pararam ; ou, para melhor dizer, não pararam só nisto ; porque o prodigo perecendo à fome no meio do montado, não tinha licença para se sustentar das bolotas com que apacentava o seu gado ; e Sansão, atirado em publico para ludibrio do povo, foi tratado com taes esgarçados e indescencias, que decorrido e affrontado com suas proprias mãos, se tirou a vida.

Mas qual seria a causa d'estes successos e de duas mudanças tão estranhas ? Agora não vos peço admiração, senão pasmo. Ambas estas mudanças de fortuna não tiveram outra causa, que o bom despacho de duas petições, em que Sansão e o prodigo se empenharam.

Pediú Sansão a seus paes que lhe dessem por mulher uma Filistea. Concederam-lhe os pais o que pedia : e esta Filistea foi a causa das guerras que Sansão teve com os Filisteus, dos enganos e traições de Daila, da sua prisão e do seu captiveiro, da sua cegueira e das suas affrontas do fim lastimoso e tragico de seu valor.

Da mesma maneira pediu o prodigo a seu pae que lhe desse, em vida, a herança que lhe havia de caber por sua morte.

Concedeu-lhe o pae o que pediu : e esta herança consumida em burguezas e vicios da mocidade, foi causa de sua pobreza, de sua mi-

seria, de sua fome, de sua deshonra, que só tiveram de desconto o pezar e arrependimento.

Pediria Sansão a Filistéa, se soubesse que ella havia de ser a causa de sua affronta, de sua morte e de perder os olhos com que a vira ?

Pediria o prodigo a herança antecipada, se soubesse que com ella havia de comprar a miseria, a servidão e a deshonra ?

Claro está que não.

Pois se agora não haviam de pedir nada, do que pediram, senão antes o contrario ; porque o pediram então ? Já sabeis a resposta. Pediram-no, porque não sabiam o que pediram : pediram-no porque ninguém sabe o que pede.

Supposto este principio certo e infallivel, que ninguém sabe o que pede tirem agora a consequencia os que se teem por mal despachados. Se vós soubesseis que vos estava bem o que pedistes, então tinheis razão de estar contente, se vol-o concederam, ou descontente se vol-o negaram.

Mas quando ignorais egualmente se vos estava bem ou mal, o que pretendeis, porque vos desconsolais ? Se me desconsolo porque cuido que me podia estar bem ; porque me não consolo, considerando que me podia estar mal ; e mais quanto nas cousas d'este mundo o mal é o mais certo.

Consolai-vos com a tragedia de Sansão, consolai-vos com o arrependimento do prodigo. E estes exemplos vos movem menos por serem de longe, consolai-vos com os de mais perto e com os que vistes e vêdes com vossos olhos.

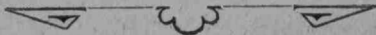
Quanto vistes, que! cuidavam que estava o seu remedio onde acharam a tua perdição ?

Quanto vistes, que cuidavam que estava a sua honra de onde tiraram o seu descredito ?

Quanto finalmente, vistes, que os esperava a morte, onde elles esperavam os maiores interesses e felicidades da vida ?

Alcançaram o que pediram ; acceitaram muito contentes o parabem do despacho ; mas o despacho não era parabem.

(Do P.^o Antonio Vieira).





A Unica Religião Verdadeira

Dos Mandamentos de Deus

Basta para nos salvarmos, sermos baptisados e crêmos as verdades contidas no Symbolo ?

Não ; para salvar-se, não basta ser baptisado e crêr as verdades contidas no Symbolo ; os que chegam á idade de razão são ainda obrigados a observar os mandamentos de Deus e os da Igreja, praticar a virtude e fugir do peccado.

Qual é a primeira cousa necessaria para nos salvarmos?

E' o baptismo — Aquelle que não renascer da agua e do Espirito Santo, não entrará no reino dos Céos» (S. João III - 5)

Qual é a segunda ?

E' a fé. «Aquelle que crê e for baptisado será salvo, aquelle que não crêr será condemnado

Qual é a terceira ?

E' pratica ou fiel observancia dos Mandamentos de Deus e da Igreja, desde que se chega á idade de razão. Si quizerdes entrar, na vida, guardae os Mandamentos» - «Math XIX - 17)

O Baptismo e a fé não bastam pois aos christãos chegados á idade de razão ?

Não ; porque a fé sem as obras é uma fé morta - Crêr em

Deus é bom ; todavia é mister agir conformemente a sua fé, isto e praticar as virtudes christãs e fugir do peccado, guardando fielmente os Mandamentos.

Mas como ninguem pode crêr, esperar e amor sobrenaturalmente, ou de um modo util a salvação, sem que Deus lhe'o conceda, é necessario receber a sua graça e para recebê-la abundantemente, recorrer amiudo a oração e os Sacramentos, fortes inexgotaveis de todas as graças.

Onde estão contidos, em resumo, todos os Mandamentos ?

Todos os Mandamentos acham-se contidos nos dois seguintes : Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma, com todas vossas forças. Amareis o proximo como a vos mesmos.

Explicai como podem os dez Mandamentos estarem contidos n'este duplo preceito do amor de Deus e do proximo

Quando se ama verdadeiramente a Deus, de bom grado se o adora ; respeita-se seu santo nome ; observa-se cuidadosamente a santificação do dia consagrado ao seu culto.

2º. Quando se ama verdadeiramente a Deu não se pode deixar de amar ao proximo creado por Deus e por Elle remido ; por conseguinte evita-se tudo o que pode offender e prejudicar o nosso proximo começando por aquelles que mais proximos nos são, isto é, nossos paes.

Quantos são os Mandamentos de Deus ?

Os Mandamentos de Deus são dez ; os tres primeiros referem-se a Deus e os sete outros ao proximo.

Como marcou Deus esta differença ?

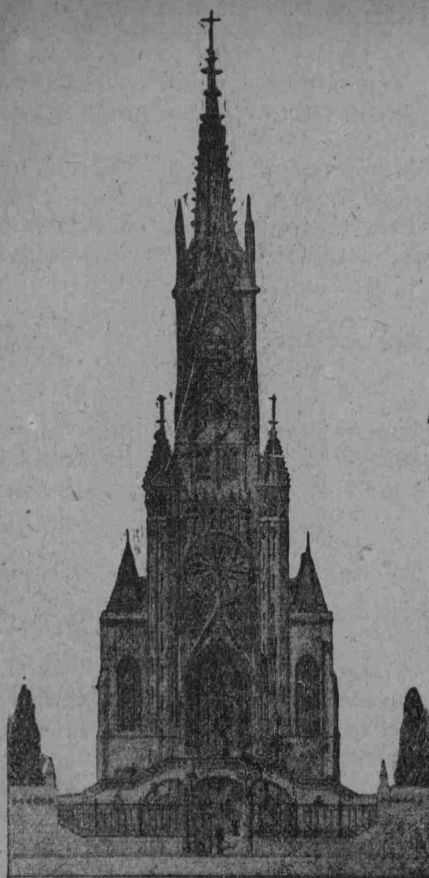
Gravou sobre uma taboa os tres Mandamentos que referem-se a Deus e sobre outra os sete que referem-se ao proximo.

Porque então uns e outros são chamados « Mandamentos de Deus ?

1.º Porque foi Deus que nol-o deu todos ;

2.º Porque é ainda a Deus que obedecemos quando cumpri-mos a sua Lei vis a vis do proximo.

SANTUARIO. DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu selo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offereirá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

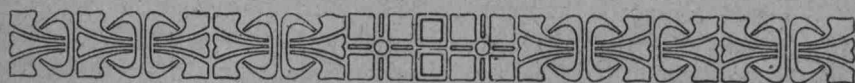
Confiamo-nos na geuerosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerar-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

*Subscrição para a construcção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:*

Offerta do Rvmo. P. Enéas de Lima	50\$000
» D. Anna de Jesus	50\$000
» Manoel Maria Custodio	48\$000
» Mme. Ida Barradas	6\$000
« Joaquim Soares	5\$000

«	D. Flora Scheffer	5\$000
»	Atonio Passos	7\$000
»	João Gonçalves	5\$000
»	Anonyma	10\$000
Contribuição D. Elvira Mattos		30\$000
«	Dr. Benedicto Ottoni	20\$000
»	M.me Herminia Sampaio	20\$000
»	João Gonçalves Penna	5\$000
»	D. Maria Luiza Almeida Maia	45\$000
»	Dr. Eduardo Corrêa	45\$000
»	Familia Silva	6\$000
»	Mme. Albertina Hermelinger	9\$000
»	D. Augusta Freitas	10\$000
»	Albino Pereira Gomes	5\$000
«	S. Monclar	12\$000
»	Fidelis Vergara	25\$000
»	D. Anna Cintra	12\$000
»	D. Oliva Lack	5\$000
»	Anonyma	40\$000
»	S. Marcos	5\$000
»	D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
»	Haroldo Herscher	5\$000
»	D. Pepita Belchior	2\$000
»	Diversos Contribuintes	68\$000
Lista de José Ribeiro		136\$000
»	Dr. Silvio Bressan	4\$7000
»	D. Therezinha de Jesus	18\$000
»	D. Manoela de Barros	10\$000
«	D. Carolina de Jesus	80\$000
»	S. Ribeiro	26\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



Graças Alcançadas e =Pedidos=

Muito agradecida a Nossa Senhora da Salette pela graça alcançada e offereco 5\$000 pelo seu Santuario.

S. Paulo 15-5-921.

J. O.

Pedi com toda a confiança a Nossa Senhora da Salette por meio de uma Novena começada no dia 11 d'este mez a graça de meus dois filhos se converterem, que ha muito tempo estavam desviados do caminho da salvação.

Obtive no 5.º dia da novena o grande milagre; os meus filhos foram com todo o fervor e humildade confessar-se e receberem a Santa Communhão.

Pego a publicação d'esta graça e uma missa no altar de Nossa Senhora.

Rio, 19-5-921

X.

Tendo alcançado no mez de Maio uma graça antes de terminar a novena das tres Ave Maria venho agradecer a bôa Mãe da Salette e publicar-a no Mensageiro como prometti.

Duas Barras, 25-5-921.

A. D.

Maria dos Santos agradece a Nossa Senhora da Salette o restabelecimento de sua Filha alcançado com a promessa de publicação no Mensageiro da Salette.

São Paulo, 28-5-921.

Venho penhoradissimo agradecer a N. Senhora do Carmo cinco graças obtidas no seu Santuario.

Rio, 30-2-921.

V. P.

Ida Barradas, Palmyra dos Reis, Maria da Gloria Horta Barboza, Lydia Salgado, Isaura Pereira e Maria Izabel de Oliveira e Souza agraderem a bôa Virgem da Salette uma grande graça obtida e offerecem flôres e uma Missa em seu louvor.

Rio, 8-6-921.

Ficando muito agradecida a Nossa Senhora da Salette por uma graça importante que Ella me concedeu, venho cumprir com a minha promessa offerecendo 50\$000 para seu Santuario.

Rio, 10-6-921.

J. V.

Venho agradecer por meio do Mensageiro a Nossa Senhora da Salette das muitas e numerosas graças e favores que recebi desta bôa Mãe e poderosa Rainha.

Rio, 12-6-921.

Maria Julia.

Agradeço a minha bôa Mãe a Virgem da Salette a graça que concedeu-me durante o mez de Maio e peço a publicação desta no Mensageiro.

Rio, 12-6-921.

Uma Filha de Maria.

A Nossa Senhora da Salette agradeço de todo o coração tantas graças que me dispensou durante o bello mez de Maio especialmente a conversão do meu querido irmão afastado ha muito tempo de seus deveres religiosos.

Nictheroy, 12-6-921,

A. C.

Tendo promettido a Virgem poderosa da Salette assignar o Mensageiro e publicar no mesmo os meus agradecimentos si ella me concedesse uma graça que muito necessitava. Fui attendida. Gratidão e louvores a Virgem purissima.

Rio, 15-6-921.

J. R.

VARIEDADES

Santa Sé — No ultimo Consistorio foram nomeados tres novos cardeaes italianos : Mnhor. Ratti, antigo bibliothecario do Vaticano ; Mnhor. Tacci, mordomo do Papa ; e Mnhor. Laurenti, secretario da Propaganda. São 32 os cardeaes italianos, num total de 66 para todas as nacionalidades.

O Papa da Paz. — O Santo Padre Bento XV celebrado por todas as nações como o "*Papa da Paz*" pretende dar as suas intenções pacificas uma expressão imperecivel por um monumento colossal a erigir na collina do Monteverde perto do Vaticano. O santuario será consagrado a S. S.^a Virgem *Rainha da Paz*, e como tal, ha de ser o alvo das peregrinações do mundo inteiro, que lá irá rogar por uma paz verdadeira, universal e constante. Na crypta se recitarão cada dia suffragios pelos defunctos da guerra. A construcção da igreja foi confiada ao Rmo. P. Tuvat sup. geral dos Conegos Regulares da Im. Conceição que providenciará para arranjar os fundos necessarios com todos os povos do orbe catholico.

Monsenhor Felippo Cortesi, actual Auditor da Nunciatura no Rio, foi mui merecidamente nomeado para o cargo de Nuncio na Venezuela. Apresentamos nossas humildes felicitações.

Centenario da Independencia do Perú — Comemorando o centenario da Independencia do Perú, o Papa Bento XV resolveu elevar a Cathedral de Lima á categoria de "*Basilica Menor*", e conferir a seus conegos o titulo de protos notarios apostolicos.

Uma commissão extraordinaria, composta do arcebispo Pietro Paulo, principe Orsini e outros, tomará parte nas festas do centenario em nome do Santo Padre.

Monsenhor Trocchi foi nomeado internuncio na Bolivia e delegado apostolico em Cuba.

Doações soberanas do Papa. — Sua Santidade o Papa por intermedio do Cardeal Shulte arcebispo de Colonia, deu de novo *um milhão de liras* para alliviar as crianças famintas da Allemanha.

A Commissão de Propaganda da Fé abriu ultimamente uma subscrição para alliviar tambem as crianças famintas da China. A propria Congregação subscreveu 100,000 liras, e S. S. o Papa 200.000 liras.

Na occasião da visita *ad limina* do metropolitano romano Monsenhor Basilio Suclu, o Papa entregou-lhe 150,000 liras para o orphanato de Blaj e 2 milhões de liras para fundação de seminarios roumenos na Transilvania.

A imprensa Transylvania registra o donativo com satisfação e gratidão.

Novas dioceses — A cathedral de S. José da Costa Rica foi elevada á categoria de metropolitana, tendo sido creada uma nova diocese e um vicariato apostolico.

Santuário destruido — Um incendio destruiu completamente o celebre santuario de S. Thiago de Compostella. Foram retirados bastantes objectos de valor, e entre elles a cabeça de S. Thiago.

Um accordo entre a Santa Sé e a Lettonia

Obrigações de parte a parte

— Segundo noticias de Roma foi concluida uma concordata entre a Santa Sé e a Lettonia, que é o primeiro dos Estados surgidos em consequencia da dissolução do Imperio Moscovita.

De accordo com os termos de concordata, a Lettonia garante ao Vaticano absoluta liberdade religiosa, promette construir uma cathedral e um palacio episcopal em Riga, concede um subsidio annual para a creação de um bispado e do cabido, e entrega ás auctoridades catholicas na Lettonia a administração dos cemiterios, de accordo com as leis do paiz.

O Vaticano concorda em nomear um bispo que residirá em Riga, dois bispos auxiliares, com residencias em outras cidades da Lettonia, e no estabelecimento de um collegio lettão em Roma,

O Reatamento das relações da França com o Vaticano

— Os jornaes romanos unanimemente fazem vêr a coincidência creada pela morte do ex-presidente do conselho de ministros da França Combes, o auctor da lei da separação da Igreja e do Estado na França e a chegada na Italia no mesmo dia do embaixador Jonnart. afim de reatar as relações diplomaticas entre a Santa Sé e a França.

A opinião geral da imprensa é que a morte do citado ex-presidente do ministerio francez coincidiu com o registro do fracasso da sua politica. Os jornaes acham que o reatamento das relações entre a França e Santa Sé é a maior victoria diplomatica do reinado do Papa Bento XV.

Santa Sé e Estados Unidos — Depois de cincoenta e dois annos de suspensão os Estados Unidos estão em vespas de reatar as relações diplomaticas com o Vaticano.

O «World» de 26 de dezembro annunciou que ha um grande trabalho junto do novo presidente Harding para esse fim e que, em principio, elle é favoravel, falando-se mesmo em quem deverá ser nomeado representante (o Snr. F. Egan).

Nesse caso — accrescenta o «World» — o representante dos Estados Unidos terá o caracter de embaixador e a delegação apostolica em Washington será transformada em uma nunciatura.

Monsenhor Szeptycki, arcebispo dos Orientaes unidos, foi nomeado visitador geral da

Santa Sé com todos os poderes diplomaticos. Nesta qualidade, o metropolitano visitará as colonias catholico-gregas da Inglaterra, do Canadá, dos Estados-Unidos, da Argentina, do Brasil fundando nesse ultimo paiz um novo Bis-pado catholico-grego. A viagem de inspecção durará um anno.

Estados Unidos — Nos Estados Unidos, onde é tão grande a influencia judeo-maçonica, nota-se cada vez mais a sua efficacia. Continúa renhido o combate contra as escolas parochiaes catholicas nos Estados de Michigan e Iowa. — Em Ohio estão em preparação as leis que devem regular a fiscalisação dos conventos e institutos dirigidos por congregações catholicas. — Em Colorado os srs. «prohibidores» de bebidas alcoolicas querem marcar para cada egreja o vinho que pode ser usado para a celebração da missa. — O secretario do presidente Harding é maçom de *todas* as marcas. — E alguma parte da imprensa catholica attribue até aos «Cavalleiros de Colombo» intenções duvidosas por certos factos que compromettem o sentir catholico desses «celebres catholicos».

— O «apagador das velas do céu», o sr. Viviani, estando nos Estados Unidos por occasião da morte do cardeal Gibbons, foi assistir *officialmente* os funeraes.

Recompensa merecida — O parlamento francez acaba de recompensar os dois generaes catholicos Castelnau e Gouraud concedendo-lhes o titulo de *marchal*. Castelnau foi sempre indicado para o honroso posto pela

voz popular, mas a profunda religiosidade do militar era um obstaculo.

— M. Abel Bérard e outros ve-readores da camara municipal de Paris fizeram a proppsta de ser dado a uma rua da capital franceza o nome da bemaventurada Luiza de Marillac, fundadora da Congregação das Irmãs de Caridade.

São Paulo catholico — Conforme consta do Annuario da Archidiocese, relativo aos annos de 1919 e 1920, ha ahi . . . 913.574 catholicos sendo 481.745 só na capital. O clero possue 271 sacerdotes. As parochias são em numero de 58, destacando-se o Braz pela sua população de 55.700 habitantes. Ha na Archidiocese 15 Ordens ou Congregações de Religiosos e de Religiosas.

E o que sobremodo consola é que as Communhões de 1.555.912 em 1918 se elevaram a 2.285.319 em 1919, evidenciando assim bem o progresso do catholicismo pratico, do catholicismo verdadeiro, nessa prospera e edificante Archidiocese. *Deo Grattias!*

— Esteve na capital a rev. Madre Maria do Sagrado Coração Revil, superiora geral das Irmãs de S. José, de Chambéry.

O Dia do Papa — O Sr. Bispo de Campinas, S. Paulo, instituiu o «*Dia do Papa*», determinando para a festa pregação sobre o Papa, communhões geraes e grandes collectas.

A Associação Catholica Italiana de Moços projecta para o Mez de Setembro

uma grande união *internacional* pelas festas do centenario de Dante, S. Domingos e fundação da Ordem Terceira de S. Domingos. Na mesma occasião os restos mortaes de Leão XIII serão trasladados do Vaticano para o jazigo definitivo na basilica Lateranense.

Nova orientação do governo italiano — O ministro da instrucção declarou que, nos dias santificados, os alumnos catholicos podem faltar á escola sendo justificadas essas faltas por motivo religioso.

Frade estigmatisado — Em S. Giovanni Rotundo perto de Foggia vive, como dizem os jornaes, o frade capuchinho Frei Pio di Pietra Alcina possuindo as cinco chagas e outros phenomenos extraordinarios. A Igreja não se pronunciou ainda.

Na Capital Federal — Foi requerida a fallencia da «A Razão» por *insolvabilidade*. O castigo de Deus não tardou para essa

folha que por sua orientação escandalosa fôra prohibida pela auctoridade diocesana. Vale ainda a palavra da Igreja, como já antes experimentou o soberbo Napoleão I e, entre nós a poderosa empreza do *Malho*.

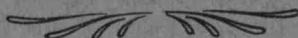
— O general Tasso Fragoso converteu-se do Positivismo ao Catholicismo e fez a sua primeira Comunhão.

Em Belém do Pará — Falleceu o douto conego Ulysses Pennaforte que era um eximio ethnologo das tribus brasileiras, falando, assim, correctamente o guarany. Deixou grande cabedal litterario e, a seu pedido, foi sepultado como... indigente. Um grande espirito e nobre alma!

Religião e sciencia — O dr. Dennert fez um estudo sumario dos *trezentos* scientistas que nos ultimos *tres* seculos mais distinguiram. E desses 300 houve somente 20 incredulos; portanto 280, isto é, *quasi todos* foram *scientistas crentes*.



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

ÁGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Multas pessoas, fazendo novenas á Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o litar-môa das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço

Por favor prestem-se a eceber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356

EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



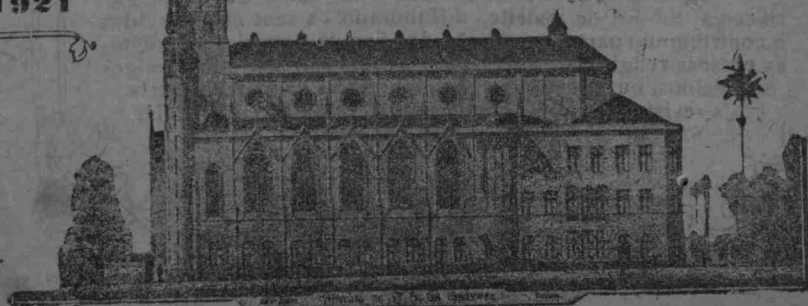
AGOSTO



1921



O Mensageiro de N. S. da Salette



SUMMARIO

Considerações acerca da apparição
Bodas de Diamante
Esplendida e commovedôra Procissão
Necessidade da Oração
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças Alcançadas e Pedidos
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a acceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



DE
N. S. DA SALETTE

ANNO 5

AGOSTO — 1921

N. 28

Considerações acerca da Apparição

EXORTAÇÃO:

Como os beneficios dos quaes Nosso Senhor nos cumulo individualmente nos excitam de nos darmos e de nos submettermos a Elle

I Quando nossa misericordiosa Mãe da Salette estava, no santo dia de sua Apparição, assentada sobre a pedra da Montanha e que ella sustentava sua cabeça entre suas mãos, qual era o objecto sobre o qual se fixavam seus olhhares cheios de lagrimas?...

Este objecto sagrado era o crucifixo que ella trazia sobre o peito, Maria contemplava Jesus crucificado e chorava. Porque estas lagrimas, porque esta immensa dôr de seu coração materno, á vista de seu bem amado?... Ah! é que Ella pensava em todo amor que Jesus teve e que tem sempre a cada um de nós; e na ingratidão extranha de nossas almas para com nosso amavel Redemptor.

Se nós é permittido interpretar essas lagrimas, esta tristeza immensa esta attitude de soffrimento, podemos attribuir á nossa incomparavel Mãe e Soberana estas amargas reflexões:”

Como é possível que os homens não o amem? O que não fez elle para cada um delles? Quantas graças, quantos soccorros sobre-naturaes e quantas santas inspirações! E quando elles recusam de se submeterem a seu amor que paciencia; como redobra de caricias e quantas apressadas sollicitudes de seu coração! E elle fica á porta e bate; e não se cansa de esperar uma palavra que talvez responda ao seu convite, uma resposta de amor, que attenda a seus pedidos de amor... Oh! Jesus! meu unico, meu Bem! minha alegria, vida do Ceu e da terra! como são infelizes e mil vezes a lamentar: ingrátos de modo estranho os homens porquem tanto fizestes durante vossa vida e pela vossa dolorosa morte; por vossos sacramentos e pela vossa Igreja?

E Maria derrama lagrimas...

Não serei eu do número dos que fazem correr as lagrimas de Maria, de Nossa Mãe Santissima tão teima e tão dedicada? Hei de me lembrar das diversas graças de Jesus, as graças das quaes elle me beneficiou e tomar em seguida a resolução de lhe ser sempre fiel.

Il Hei de me deter primeiro em considerar a graça insigne do Baptismo. Uma crença que não está baptisada está morta; e que morte mil vezes mais pavorosa que a morte visivel, aquella que destroe a vida temporal, pois que é como a precursora da morte eterna. O demonio a possui e a Igreja deve fazer um exorcismo para expellir della este horrivel inimigo das almas, antes de lhe conferir o baptismo.

Este sacramento é a vida, é a honra é a Gloria, é o título maravilhoso do filho de Deus, de membro vivo de Jesus Christo, herdeiro do reino celeste.

Quem comprehender a graça do Baptismo ficará perpetuamente encantado. Todas as bellezas, todas as maravilhas da terra, reunidas, são poeira e lodo em comparação da alma de uma creança baptisada. Ella é tão bella que se deixar esta terra de exilio, será admittida, com pleno direito entre os anjos, nos esplendores do paraizo.

E fui outróra esta alma maravilhosamente enriquecida desses dons celestes!... Eu tive esta alma, Jesus fez-me esta honra, sua, escolha, divina se fixou sobre mim. Mas quem poderá dizer o motivo?

Não pelos meus meritos porque antes do baptismo, eu não possuia merito algum. Cousa alguma em mim não podia attrahir os olhares de meu Deus; antes pelo contrario, devia afastar os olhares divinos, segundo a linguagem de S. Paulo, eu não era sinão um "filho da colera"

Ah! foi a sua pura e generosa, "misericordia" que me preveniu como falla o propheta.

Mas esta misericordia ineffavel, porque veio ella a mim não a outros, que nasceram nas trevas da infidelidade? Porque não vim eu ao mundo em um paiz idolatra onde as creanças são despresadas, jogadas a pasto de animaes immundos ou vendidos como se vendem os irracionais? Oh! mysterio da bondade de Jesus! Oh! abysmo de misericordia! Oh! caminhos incomprehensiveis de seu amor!

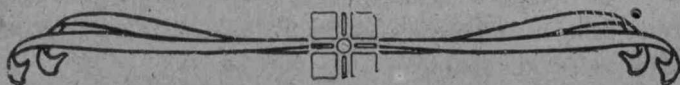


Bodas de Diamante

Commemorando-se no proximo mez de Setembro as *Bodas de Diamante* da Apparição de Nossa Senhora da Salette, pois já faz 75 annos que Maria SS. veio, soluçando, pedir a conversão de seu povo culpado, é dever de todas as almas devotas a Nossa Mãe chorando tributarem-lhe, nesta occasião, peculiares louvores e manifestarem-lhe mais ardente amor filial.

Convidamos portanto encarecidamente aos nossos dedicados assignantes, leitores, amigos a tomarem parte nas brilhantes solemnidades religiosas que terão lugar duaante o mez de Setembro e mórmente no Domingo 18 desse mez no Santuario de Nossa Senhora da Salette aqui na Capital Federal e na Parochia de Sant'Anna na Capital do Estado de S. Paulo.

Aquelles que se acham nos Estados do Interior não deixarão de reunir-se pelo pensamento e pela oração a estas manifestações de fê, afim de que, por toda a parte do querido Brazil subam ao ceu hymnos e supplicas para consolar o coração amargurado de nossa divina Mãe.



Esplendida e commovedôra Procissão

Indeleavelmente gravada em todos os corações bem formados, ficará, sem duvida, a imponente procissão realisada no dia 3 de Julho día do Precioso Sangue de Jesus, na parochia de N. Senhora da Salette. Mais que indelevel, commovedora e grata ficará a recordação da bella manifestação de amor a Jesus sacramentado, e Elle o milagre Permanente, benigno e magnifico, não deixará sem recompensa os benemeritos Missionarios da Salette, a Congregação do mesmo nome, e todas as associações parochiaes que com tanta dedicação e piedade, organizaram-na, realizaram-na e tomaram parte, nos seus louvores e glorificações.

A mim, que não mais milito nas fileiras da mocidade, que tantas manifestações tenho presenciado e admirado, tanto profanas como religiosas, a inexecível e encantadora festa deixou uma impressão tão agradavelmente profunda, que hoje, ao lembra-la, ainda me commovo e parece-me estar a respirar os effluvios suaves e perfumosos, que passando por mim, foram consolar e alegrar a Jesus Sacramentado a quem se destinavam.

Organisada com carinhoso esmero, a procissão sahiu da Matriz de Catumby ás 15 ¹/₂ horas, tendo á sua frente um menino vestido de archanjo S. Miguel, trazendo espada e balança, em seguida a Cruz e os ciriaes, Liga Parochial, meninos do catecismo, associações, escolas, Apostolado da oração, Filhas de Maria, Associação de S. José, Archiconfraria de N. S. da Salette e Liga dos homens Jesus Maria José, tendo nos seus logares os respectivos Estandartes.

De espaço a espaço, figuravam, caracteristicamente vestidas, distinctas senhorinhas, representando: Santa Thereza, a Fé, Esperança e Caridade.

Ao centro, logo adiante do Pallio, formavam dezenas de anjos lindamente vestidos trazendo a tiracollo graciosos cestinhos repletos de perfumosas petalas de flôres e diversos thuriferarios e seus ajudantes. Vinha finalmente, o pallio com o SS. Sacramento nas mãos do venerando Carmelita descalço Fr. Adeodato, assistido por dois dos seus irmãos de habito e acompanhado pelos benemeritos Irmãos Maristas, cnjos canticos e louvores ao SS. Sacramento foram quaes harpas harmonicos ao ouvido do povo.

Quando se encaminhava a procissão para o largo de Catumby, os bravos socios da Liga Catholica, Jesus, Maria José, cercando o pallio sob o qual era conduzido o SS. Sacramento. quasi orgulhosos deveras do seu Deus. que acompanhavam pari-passu, faziam escudos dos seus peitos urfantes de enthusiasmo e de amor ao Senhor do Universo ; e, ao sustar o pallio, varios, thuriferarios incensavam o SS. abrindo alas a seguir, para deixar apparecer uma multidão de anjos e virgens offerecendo seus beijos angelicos e petalas de flôres junto aos canticos de louvor ao SS. Sacramento.

Então o meu pobre coração não resistiu a emoção, que, transformou em bemdito marejar de lagrimas de satisfação e alegria !

Instantes bemditos esses em que minh'alma vibrou de santas saudades dos tempos em que era pura e innocente e bella como a dos Anjos que offereciam suas homenagens perfumadas pelo proprio halito de Jesus, ao mesmo Jesus, seu amiguinho, seu Deus e seu Redemptor !

Poucas vezes na minha vida fui tão feliz como nesse instante e ao meu Deus agradeço esta graça incomparavel !

Deslisava a procissão, já de volta de Catumby e ia entrar pela rua Valença, quando nova e tocante emoção se apoderou de meu peito ao lembrar-me, que, indigna creatura, me achava ao lado do Santo dos Santos, quasi que a participar das homenagens a Elle devidas e dirigidas ! Cruel ironia ! Ainda esta vez os olhos marejaram e como parecesse demasiada felicidade o chorar a propria indignidade ao pé do Todo Poderoso, ficaram as lagrimas a balouçar nos olhos tornando-os grossos !

E, no entanto, a procissão entrava em outra rua e já apontava a Cruz para a rua Frei Caneca.

O povo de Catumby, desta vez soube dignamente corresponder á complacencia do seu Deus. consentindo ser transportado de rua em rua, portando-se com todo respeito e devoção e alcatifando as frentes de suas casas com flores e drapes custosas e multicôres.

Em todas as ruas repetiam os thuriferarios e anjos as suas oblações ao SS. e passara Elle já na rua Carolina Reydner e João Ventura para entrar novamente na rua Catumby, onde quasi junto ao largo do mesmo nome nos esperava novo e tocante quadro. Estava armado nesse logar um altar esplendidamente adornado de flores naturaes, e, no centro, o ninho onde deveria descansar, para ser vistos de todos,

o Rei dos Reis.

E lá chegamos e fomos abençoados pelo Altissimo. Nessa occasião, o Rvmo. Vigario, no meio de profundo silencio e com phrases eloquentes e commovidas, fez a consagração da Parochia ao SS. Sacramento.

Bello e tocante espectáculo que encheu de enthusiasmo e alegria a todos os corações, que o presenciaram.

Chegamos, enfim, a Matriz, onde ficou o SS. na sua propria morada, prompto a novamente nos abençoar, e os canticos de todas as associações parochiaes foram novamente entoados.

Foi nesse momento que appareceu no pulpito o Rvmo. P. Dr. J. B. Siqueira, que proferiu bellissimo e edificante sermão, ouvido por todos os presentes com o mais profundo respeito e carinhoso acatamento.

Com a Benção terminou a inolvidavel festa, que, esperamos. se hade de repetir muitas vezes para consolo do Santissimo Sacramento e salvação das almas.

UM PAROCHIANO



Necessidade da' Oração



Affirma S. João Chrysostomo, que assim como um corpo sem alma é um corpo morto, assim a alma que não reza está sem vida.

Accrescenta ainda que assim como a agua é neccessaria as plantas para não murcharem, assim nos é necessaria a oração para não nos perdermos. Deus quer que todos nos salvemos e não quer que ninguém se perca mas exige que peçamos as graças necessarias para nos salvarmos, porque por um lado não podemos observar os divino preceitos e salvar-nos sem assistencia actual do Senhor, e por outra, não nos quer elle as mas graordinariamente, si lhe as não pedirmos.



A Unica Religião Verdadeira

Do primeiro Mandamento de Deus

Qual é o primeiro Mandamento de Deus ?

Amar a Deus sobre todas as cousas.

Que nos ordena o primeiro Mandamento ?

O primeiro Mandamento nos ordena de amar a Deus de todo o nosso coração, de adorar-o, isto é, de prestar-lhe o culto que lhe é devido.

Que intendes por culto ?

Dá-se o nome de culto ao conjunto dos meios pelos quaes devemos honrar a Deus e nos santificarmos

Como se chama a Virtude que leva-nos a prestar a Deus o culto que lhe devemos ?

E' a primeira das virtudes moraes, a virtude da Religião ; da palavra latina : religare, religar, porque ella liga o homem a Deus por todos os actos e praticas do culto

Qual é o culto que devemos a Deus ?

Devemos a Deus o culto interior e exterior

Porque devemos a Deus este duplo culto ?

Porque somos um conjunto de alma e corpo e que nossa alma interiormente e nosso corpo exteriormente são igualmente obrigados a prestar a Deus a homenagem que lhe é devida.

Como se presta a Deus o culto interior ?

Presta-se a Deus o culto interior pela oração mental, pelos ac-

tos interiores de Religião, taes como os actos de adoração e de amor e de fé e esperança, de agradecimento e petição, e de offerecimento

Que entendeis por oração mental?

A oração mental é uma oração de nossa alma, sem pronunciar palavra alguma.

Como fareis um acto interior de adoração?

Reconhecendo a Deus como Soberano Senhor de todas as cousas e dizendo-lhe silencio ou somente do intimo de nosso coração: «O meu Deus, eu vos adoro e vos reconheço por meu soberano Senhor e e submetto-me inteiramente a Vos»

Em que consiste o culto exterior?

O culto exterior consiste nos mesmos actos exteriores de Religião, as orações vocaes, as praticas de piedade e sobretudo o Santo Sacrificio da Missa.

Que entendeis por oração vocal?

Chama-se oração vocal a oração expressa, por palavras.

Citae algumas praticas usuaes do culto exterior?

Fazer o signal da cruz, rogar em voz alta de joelhos, cantar os louvores de Deus, assistir aos officios da Igreja, as predicas, ás procissões, receber os sacramentos etc.

Quando devemos orar?

Devemos orar a miudo, mas principalmente de manhã e de noite.

Quand podereis orar a miudo?

Pelas orações jaculatorias ou breves supplicas, que dirigirei a Deus e pela offerta que lhe farei de todos os meus actos, palavras etc.

E' somente o homem como individuo ou pessoa privada que deve prestar-lhe um culto a Deus?

Não; a familia e a sociedade são igualmente obrigados a honrarem a Deus porque Deus é auctor, o conservador e o bemfeitor da familia e da sociedade como o é dos individuos.

Como a sociedade desempenharão este para com Deus?

A familia o desempenhará pela oração em commum, a manhã e a noite; fonte certa de bençã para o lar, pois que Jesus Christo prometteu achar-se no meio d'aquelles que se reunissem para orar em seu nome.

A sociedade o desempenhará edificando Igrejas, altares, protegendo e favorecendo abertamente o culto catholico assistindo a oração publica e as cerimoniaes da Igreja para a edificação commum.



Graças Alcançadas e ==Pedidos==

Estando meu filho gravemente doente, implorei a N. S^a da Salette a graça do seu restabelecimento e que pudesse concluir os seus estudos, por meio d'uma Novena das tres Ave Marias.

Sendo atendida venho com o coração cheio de gratidão cumprir o voto feito de publicar a graça alcançada, remetendo 10\$000 para velas de seu altar.

Floriano 10-6-921

Anna Martins da Rocha

D. Luiza Guimarães Badaró offerece 40\$000 para as obras do Santuario e manda dizer uma missa em acção de graças por muitas graças alcançadas de Nossa Senhora da Salette

São Paulo-15-6-911

Gratidão e amor a Nossa Senhora da Salette por ter d'ella alcançado duas importantes graças e peço a publicação

Rio-19-6-921

Alzira Vieira Salgueiro

Venho agradecer a Virgem tão poderosa da Salette duas graças obtidas e faço votos a mesma Virgem para que ella me abençoe e sempre mefavoreça nas minhas afflicções.

S. Paulo-24-6-921

Uma Filha de Maria

E' com o coração cheio de alegria que venho agradecer a Virgem Santissima da Salette a graça alcançada com a promessa de publicar-a n'esta Revista

Nictheroy-25-6-921

A. C. R.

Venho dar publico testemunho de uma graça que alcancei por intermedio de Nossa Senhora da Salette e que prometti publicar no Mensageiro

Rio-26-921

A. E. P. C.

Peço a V. Rev. a bondade de publicar no Mensageiro de Nossa Senhora da Salette o grande milagre que acaba de me fazer restabelecendo em poucos dias uma pessoa amiga que se achava com uma forte febre e tendo sido desenganada dos medicos.

Fiz a novena das tres Ave Maria a Nossa Senhora da Salette e foi logo attendida. Reconhecida por um tão grande milagre peço a publicação desta graça no Mensageiro

Portugal-6-2-921

Malvina Araujo

Acommettida por nma enfermidade repentina, recorri a poderosa Virgem da Salette e depois de ter feito uma promessa para a sua Igreja, fiquei boa e muito agradecida peço-lhe publicar no Mensageiro

Rio-16-7-921

Maria Cunha Moreschi

Henrique de Albuquerque Araujo, mais uma vez agradece uma graça obtida por meio de uma rogativa a N. S.^a da Salette

Rio-2-2-921

A. D. agradece de todo o coração a Nossa Senhora da Salette a graça alcançada em favor de uma pessoa muito sua amiga

Petrópolis-1-7-921

Com grande afflicção, fiz voto a Virgem da Salette, de livrar-se minha filha Julieta de uma operação chrugical e assim assignar o Mensageiro por um anno; alcançado a graça, peço a publicação agradeço e cumprio por esse meio a promessa que fizera

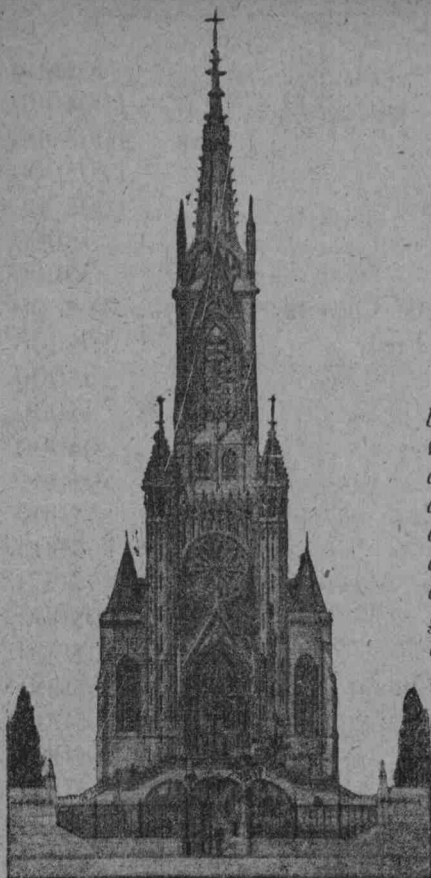
Rio-2-7-921

D. J.

Duas Missas em honra de Nossa Senhora da Salette como acção de graças no seu Santuario por ter me alcançado a conversão de meu querido pae.

Rio-5-7-921

Adelia O. de Andrade



SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Pedimos novamente aos nossos benevolos Leitores e a todos os devotos de Nossa Senhora da Salette que continuem em favorecer-nos com apoio de seu selo e de sua coadjuvação, para podermos activar os trabalhos d'esta obra tão necessaria ao bem espirital de um grande numero de almas, e que pelas beneficencias annexas offere-rá tão preciosas vantagens em allivio da pobreza assim como a educação da infancia e da juventude operaria.

Confiamo-nos na geuerosidade das familias caritativas e pedimos a Nossa Senhora da Salette remunerála-as ao centuplo.

Os Padres Missionarios da Salette

*Subscrição para a construcção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:*

Offerta de D. Luiza Guimarães Badaró	40\$000
« D. Alice e João Moutinho	48\$000
« Joaquim Domingos da Silva	40\$000
« Manoel Cabral	5\$000
« José Miranda.	8\$000

«	José Moreira	30\$000
«	Snr. Gautherin	100\$000
«	S. Lavacquery	100\$000
»	D. Francisca Paiva	120\$000
«	D. Emilia Monteiro Guizard.	100\$000
«	Feliz Manoel da Costa	5\$000
»	S. Melchior	5\$000
Contribuição da Família Gregorio de Oliveira		10\$000
»	D. Maria da Gloria Sá Freire	10\$000
»	Dr. Soares Dias	5\$000
«	D. Flora Scheffer	5\$000
«	João David dos Santos	20\$000
«	Antonio Pereira Maia	50\$000
«	Robillard de Marigny	5\$000
«	José Vianna	15\$000
Contribuição D. Maria Pacheco de Azevêdo		5\$000
«	Basilio Padula	50\$000
«	Anonyma	40\$000
«	Dr. Christiano Benedito Ottoni	20\$000
«	Mme. Herminia Sampaio.	20\$000
«	D. Amelia Camarão	40\$000
«	Salvador Storino	15\$000
»	D. Anna Dias Fernandes	14\$000
»	Antonio Pinto de Moraes	7\$000
«	Dr. Eduardo Correa	5\$000
«	D. Maria Luiza de Almeida Maia	5\$000
Lista de D. Mãoela de Barros		15\$000
«	D. Idalina Rego	22\$000
»	D. Thereza de Jesus	20\$000
«	D. Carolina de Jesus	180\$000
«	S. José Ribeiro	24\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

VARIÉDADES

Santa Sé — Aos 6 de Maio p. foi creada a abbadia benedictina "nullius" de S. Pedro de Muenster, na provincia de Saskatchewan (Canada).

No *Amazonas*, Brasil, erecção da Prefeitura Apostolica de S. Leão, em Vicariato Apostolico com novos Limites.

No *Maranhão*, Brasil, creacção da Nova Prefeitura Apostolica de S. Gabriel della Dolorata.

A União apostolica dos sacerdotes parisienses é confirmada e erecta em "Primaria" com indulgencias e favores particulares.

Monsehor Curley, bispo, de Santo Agostinho, Florida, Est. U. foi nomeado arcebispo de Baltimore.

Monsehor Vasallo foi nomeado nuncio a Munich (Baviera) e Mons. Beda em Buenos-Ayres.

O Padre Albala y Ferreira foi sollicitar do Santo Padre a restauração da *Congregação* extincta dos *Hieronymitas*.

Depois de alguns dias de descanso em Monte Catini, Mons. Cerretti deve tomar posse do seu novo cargo de nuncioem Paris. Acompanham sua Ex.^a Mons. Valeri como auditor e o prelado russo Mons. Evreinoff como secretario particular.

O principe imperial do Japão Hirohito, foi recebido no dia 15 pelo Papa, tendo sido trocados valiosissimos presentes.

Ensino Christão — Planeja-se a obrigatoriedade do ensino primario no Districto Federal. Ha quem tema ser elle "o meio de importais ferrenhamente e mais odiosamente o ensino a infancia, visando, como se vê claramente, no projecto, impedir o funcionamento dos muitos collegios que ali felizmente temos, em que, a par do ensino primario, ministra-se a infancia o ensino moral, religioso, de accordo com a consciencia dos paes dos pequenos alumnos."

Canto liturgico — Por ordem do snr. cardeal-arcebispo foi constituida uma commissão, presdida pelos revmos. srs, Padre João B. de Siqueira e Frei Pedro Sinzig, a qual deve examinar as musicas destinadas ás egrejas. No caso de intervenção para a solução d'uma possivel duvida, os interessados devem dirigir-se a Mons. Luiz Gonzaga do Carmo.

Acção Catholica — Sob a presidencia do bispo norte-americano Monsehor Schrembs de Toledo reuniram-se em Paris 30 deputados de nove nações num congresso de tres dias para a constituição, das normas da acção catholica internacional. Parece que o congresso surtirá effeito

Fundou-se em Vienna a «União Eucharistica no Espirito Santo» a qual tem o objectivo de pedir a união dos catholicos do mundo inteiro, a volta dos christãos separados e a conversão dos infieis — «para que todos sejam uma só cousa», conforme

Jesus rezou na ultima ceia.

Em Santiago (Chile) as moças catholicas fizeram a Jesus Sacramentado a promessa solemne de evitar as modas indecentes. Citemos apenas este trecho: «Repillo com desprezo a moda ridicula e impura do collo descoberto, dos braços nús, de vestido excessivamente curto e ajustado das meias transparentes. Protesto que quero ser apreciada pela *honra e virtude* de minha *alma*, e não pela *vaidade sensual* do meu *corpo* que terá de se converter em pó.»

Na nova republica polaca mistura-se a religião com a politica, de modo que o governo persegue os catholicos ruthenos. Os seminarios destes em Lemberg, Przemyśl e Stanislaw foram transformados em quarteis de modo que o Santo Padre fundou em Roma um seminario central para os ruthenos dando para o mesmo um milhão de liras.

— A nação polaca é catholica; mas lá ha tambem renegados e muitos judeus. Por isso não passou o artigo da constituição exigindo que o presidente da Republica fosse catholico. Os catholicos devem contentar-se com o reconhecimento de seus direitos na lei basica da republica. E' verdade; podiamos esperar mais duma nação catholica. Comtudo a massa do povo continúa a ser fervorosa em sua fé, e os adversarios não o podem contrariar nisso. Assim, apòs o voto da Constituição, o presidente da Dieta convidou todas as pessoas presentes a irem á cathedral onde o cardeal-arcebispo de Varsovia celebrou solemne *Te Deum*.

Fonte da verdade e vida christã — Oito bispos francezes fizeram ultimamente os *exercicios do retiro espiritual* no santuario de N. Sr.^a du Chêne, (Sarthe) pregando o illustre Padre Baret jesuita.

O bispo militar do exercito hungaro prescreveu tres dias de retiro espiritual para as tropas; a frequencia do retiro ficou á vontade de cada soldado, como está claro.

Um grupo de 20 deputados da Camara hungara passou 4 dias no convento beneditino de Monte Pannonia a fazer exercicios espirituaes.

O episcopado da Republica do Mexico deliberou fundar um seminario central confiando a direcção aos Padres Jesuitas.

Nova Festa catholica — O cardeal Mercier acaba de dirigir-se ao episcopado do mundo inteiro para que seja levada ao Santo Padre uma supplica com o fim de obter de S. Santidade o reconhecimento dogmatico da mediação universal da Ss. Virgem. A Belgica já alcançou a festa de «Maria Medianeira» para o dia 31 de Maio de cada anno, com missas e officios proprios. — A veneravel Magdalena Porzat, cujo processo de canonisação se iniciou, já predisse, ha 40 annos, o dominio mundial da Santissima Virgem com estas palavras: «Maria apparecerá quando udo se julgar perdido. Consoante á vontade de Deus, a honra dessa salvação ficará exclusivamente reservada á Santissima Virgem Maria. Ella a pomba celestial, descerá do céu para nos trazer a nós homens a paz.»

—Os novos sellos bavaros trazem como figura central uma devota imagem de Nossa Senhora que surge em uma aureola de luz de um fundo negro.

Em torno se lê: Patrona Bavaricæ.

Cura milagrosa — A Senhora do Snr. Antonio Novaes, residente na cidade do Recife, desenganada por todos os medicos, foi milagrosamente curada por promessa feita a Santa Joanna d'Arc.

Conversão — Converteu-se o notavel anti-clerical. livre pensador e maçon hespanhol sr. Diogo Gomes del Valle. Uma cura milagrosa em uma prima paralytica muito concorreu para esse passo decisivo.

Vocações — Mons. Marty bispo de Montoban França conferiu o sacerdocio ao antigo coronel de artilharia Rollin, official da legião de honra e genro do Senador Henri Delbreil. — Um filho do eminente senador catholico de Lamazelte, recebeu tambem na Cathedral Notre Dame de Paris do Ex.^{mo} Sr. Cardeal Dubois a mesma Consagração.

— O principe Jorge da Baviera foi ordenado sacerdote com a idade de 40 annos na capella da faculdade theologica de Innsbruck — A filha mais velha do conheci-

do politico catholico da Allemanha, Sr. Erzberger, entrou num convento do Carmo. — Mons. Silveira Barradas, vigario de Viradouro e distincto orador, vai entrar para a Trappa.

E' para nos honra o prazer findar-mos estas variedades publicando no Mensageiro a seguinte narrativa da bella cerimonia religiosa realisada em casa de dedicado amigo da Salette.

Enthronização do Sagrado Coração de Jesus

Encantadora pela sua singeleza pela sua alta significação moral, foi a festa da entronização do Sagrado Coração de Jesus no lar feliz do distincto catholico sr. José Alves de Sá Campos, ao qual agradeço a gentileza do convite,

Nada mais tocante para um coração catholico do que assistir á collocação do Sagrado Coração no lugar que lhe compete no seio da familia christã. A elle Rei e Centro de todos os corações cabe o lugar de honra no lar christão, pois Elle é quem guia e governa todas as nossas acções, quem nos livra de todos os perigos reinantes e nos inflamma os corações para o seu sagrado Amor.

Assim o entendeu o sr. Sá Campos e sua distincta familia, que não poupou esforços nem des-

pezas, afim de ver collocado no lugar de honra de sua sala de visitas a effigie Santa.

No meio do mais profundo silencio e grande commoção o Revmo. Pe. Ozamis benzeu na noite do dia 24 do p. p. a imagem do Sagrado Coração na residencia do nosso amigo e após a erecção solenne no lugarde honra essa consagração feita pelo chefe da familia o mesmo Rvmo. Pe. fez uma tocante allocução adequada a cerimonia, pondo em relevo as vantagens que traz o Sagrado Coração presidindo o lar catholico, e a piedade christan da familia Sá Campos.

Uma Ave Maria (Gounod) Cnatada pela Professora Sta. D. Bella Ramos acompanhada ao piano pela não menos distincta professora D. Alayde M. Teixeira. coorou a bellissima festa religiosas

que deixou em todos os presentes grata suave e duradoura impressão.

Tão bella festa assistida pelo que ha de selecto na nossa sociedade (porque o sr. Sá Campos faz sempre questão de cercar-se das pessoas mais distinctas das suas relações) juntamente a fidalguia das familias Sá Campos e o Dr. Maximo Teixeira, que tão carinhosamente receberam e trataram os seus convidados, ficaram indelevelmente gravada nos nossos corações, e dando os parabens mais effusivos ao sr. Sá Campos, fazemos votos para que tão bello exemplo seja o grão de mostarda semeado em terreno fertil que se reproduza e seja a causa de muitos corações aspirarem a honra e satisfações eguaes á que sentimos, e ainda mais merecidamente o sr. Sá Campos nesse dia memoravel.

Um assistente



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em poção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este, das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reve rendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem eclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que enhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a eceber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres
Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104
casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua
das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356

EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Santa Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



DE
N. S. DA SALETTE



SUMMARIO

Bodas de Diamante
A' Virgem da Salette
Narrativa da Apparição de N. S. da Salette
Obras christãs nascidas na Salette
O culto de N. S. da Salette no Brazil
Dom Sebastião
A santissima Virgem da Salette faz ameaças
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Privilegios e favores espirituaes dos Miss. da Salette

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a acceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propa-o entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos comunicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 5

SETEMBRO — 1921

N. 29

BODAS DE DIAMANTE

Bodas de diamante da Aparição de N. Senhora da Salette! isto é, ha 75 annos deu-se um dos mais maravilhosos acontecimentos religiosos da epoca moderna.

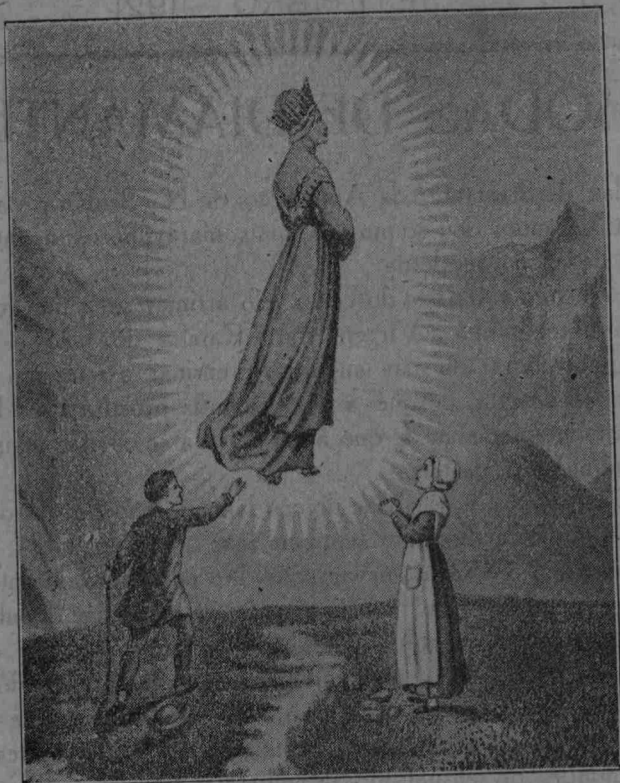
Ha 75 annos baixou do céu e veio arrimar-se a um rochedo de alta e deserta montanha a Virgem Maria Rainha do Céu e Mãe dos homens, para chorar em suas angustias e ensinar a seu povo. Apareceu em região deserta, porque a dor profunda procura a solidão, tallou sobre alta montanha afim de que a sua palavra se ouvisse mais ao longe até ás extremidades da terra.

Ha 75 annos, nossa Mãe do céu lançou mão do meio mais poderoso so, do ultimo recurso que tem uma mãe junto dos filhos, para lhes ferire transformar o coração, as lagrimas! No entretanto durante 75 annos passaram multidões de homens deante de sua Mãe debulhada em prantos e muitos frios e indifferentes, não tiveram siquer um olhar de piedade, uma palavra de compaixão para com tão grande dôr.

Ha 75 annos a Mãe de Deus, com voz dilacerante e amargosas queixas lembrou aos homens, o que mais lhes falta nestes tempos de incredulidade, de sensualismo, de rebeldia, isto é, a pratica da religião, a necessidade da penitencia, o espirito de submissão, e não obstante os homens andam esquecidos do Creador e de suas leis zombam da penitencia, levantam clamores de revolta.

Ha 75 annos a celeste e poderosa Medianeira entre Deus irado e a creatura peccadora, sabendo dos terriveis e tremendos golpes que a Justiça divina estava para vibrar sobre a fronte dos homens culpados, veio, pressurosa e compassiva, incital-os a afastarem-se do mal, cheguem-se ao bem, aplacarem a Deus cujo braço, tão pesado se tornara que lhe é impossivel mais sustentá-lo. Debalde! logo porem vieram para o mundo cala nitosos tempos e se abateram sobre a face da terra, horro-

rosos flagellos que trouxeram espanto e morte até os nossos dias. Não ha muito, alastrava-se raivosa peste, cavando milhares de sepulturas. no entanto que pavorosa guerra occasionava innumerous e indiziveis soffrimentos, abrindo caminhos a rios de sangue, cujo rubro quadro ainda acabrunha a memoria de quem escreve.



Ha 75 annos tambem, que numerosas almas de fé acrisolada e corações piedosos e bem formados commoveram-se perante a dôr de Maria Santissima receberam com filial docilidade os seus ensinamentos e forcejaram por abrandar essa dôr e propalar esses ensinamentos, promovendo romarias, multiplicando as supplicas, devotando-se ao culto dessa meiga Rainha que invocaram e ainda invocam com o titulo suave e esperançoso de «Reconciliadora dos peccadores».

Neste faustoso 75º anniversario da bemdita apparição, o piedoso exercito da «Reconciliadora dos peccadores» deve cerrar as fileiras

em torno de sua Rainha, num gesto de reconhecimento, de amor e de zelo.

Reconhecimento por ter ella honrado com sua vinda a nossa misera mansão da vida presente ; amor, para retribuir-lhe algum tanto daquelle maternal e constante amor que a leva, por sua intercessão, a desviar para longe de nós os golpes da justiça divina ; zelo por seu culto, pela conversão de seu povo, pela gloria de sua apparição.

Louvada pois, amada e conhecida seja cada vez mais a Virgem Maria da Salette «Reconciliadora dos peccadores !



A' Virgem da Salette

Uma prece

Vós da Salette nossa Mãe celeste
Dos culpados refugio protector,
Por vosso pranto na montanha agreste
Que serve de Calvario á vossa dor

Volvei benignos os olhos maternas
Sobre os que vivem pobres de conforto
E que, soltando uns abafados ais
Parecem imitar Jesus no Horto !

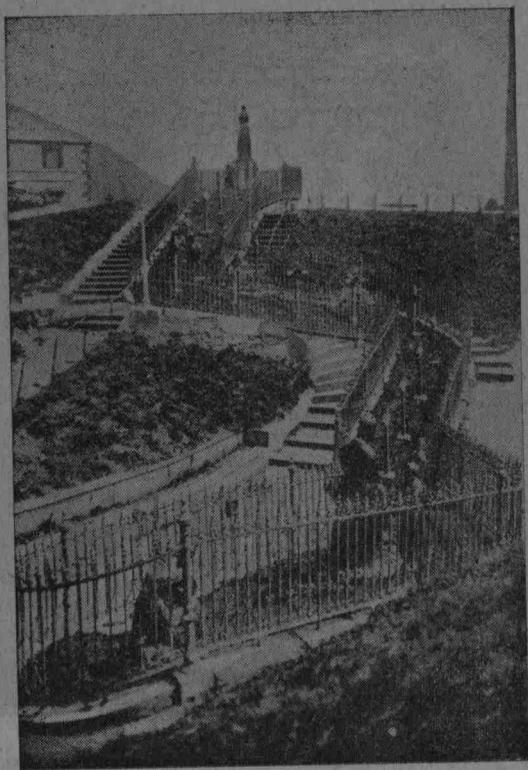
Desse numero sou de torturados
Que procuram fugir ao desespero
E assim pedem, humildes e confiados
A graça que de Vós agora espero !

Que minha dor eu soffra resignado
Alcançae-me de Deus, doce Virgem,
E fazei que por Vós sempre amparado
A guerra vença que do mundo vem !

Narrativa d'Apparição de N. S. da Salette

A Salette é um municipio rural do departamento de Isère, ao sudeste da França.

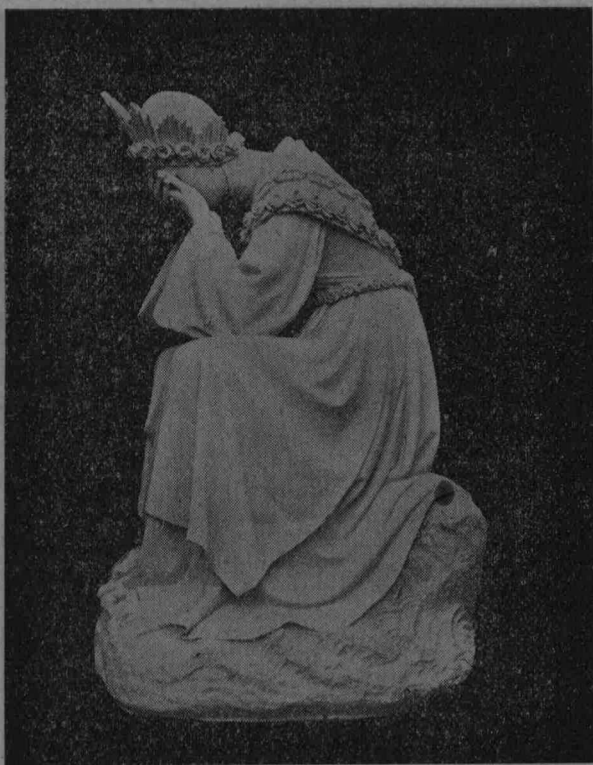
Um dos cumes alpestres, o Monte Sons-les-Baisses, situado em uma altitude de 1.8000 metros, foi o theatro do Facto maravilhoso que vamos narrar succintamente.



Em odia 19 de Setembro de 1846, um sabbado das Temporas vigilia da festa de Nossa Senhora das Sete Dôres, duas creanças, Melania, na edade approximada de quinze annos, e Maximino de onze pastoreavam nessas alturas os rebanhos de Baptista Pra e de Pedro Selme, humildes proprietarios de um lugarejo da Salette. Ao se da

rem por findo do pequeno jantar, cerca de meio dia, os pastorinhos dormeceram sobre a relva. Despertando do somno, e depois de descobrirem de um outerinho proximo, as vaccas quelhes eram a cargo, desceram da collinasinha, para pastoreal-as Subito, Melania depara, aol ado onde haviam repoisado, com um globo luminoso, mais brilhante que o sol.

Sem tardança a pastorinha chama a attenção de seu pequeno companheiro para este estranho phenomeno. Pelo tempo que os dois

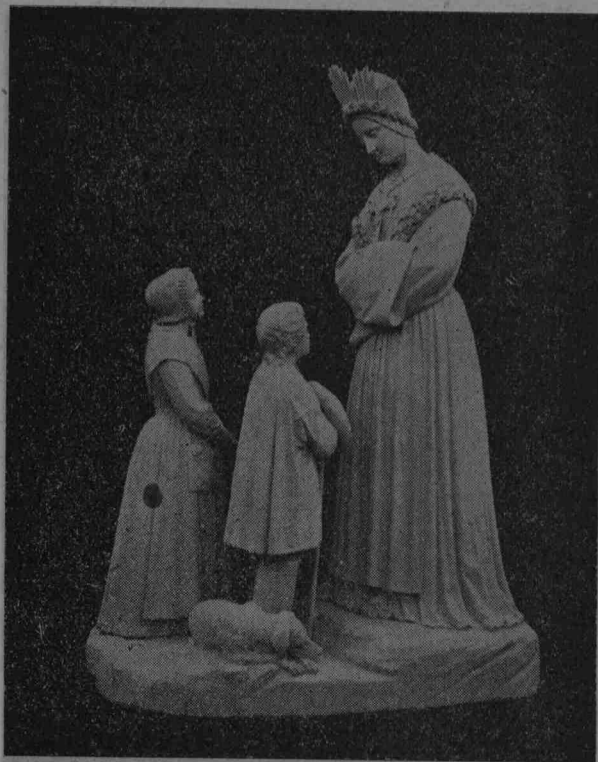


pastorinho contemplou extasiados, o globo luminoso entreabre-se e deixa apparecer em seu seio «uma Senhora» (são os proprios termos dos videntes,) sentada sobre umas pedras amontoadas em forma de banco rustico, os braços apoiados sobre os joelhos, a cabeça escondida entre as mãos, na attitude de quem se vê acabrunhado por profundo desgosto.

Esse espectáculo, todo estranho, causou ás creanças profundo pavor, sobretudo á Melania, particularmente timida e medrosa. Domina-

da por esse pavor, Melania deixa cair por terra seu bastão de pastora, que trazia á mão, levanta os braços e exclama: «hi! meu Deus!».

Maximino, muito mais corajoso, ainda que de menor idade, anima sua companheira. «Arma-te do teu bastão, diz elle, em tom de animal-a, que euguardarei o meu e faremos por afugental-a, caso nos venha fazer qualquer mal.» E, fazendo do gesto, e da palavra uma só coisa, brandiu seu bastão com ar de arremesso para a direcção da fontezinha. Melania, querendo seguir o conselho de Maximino, levanta



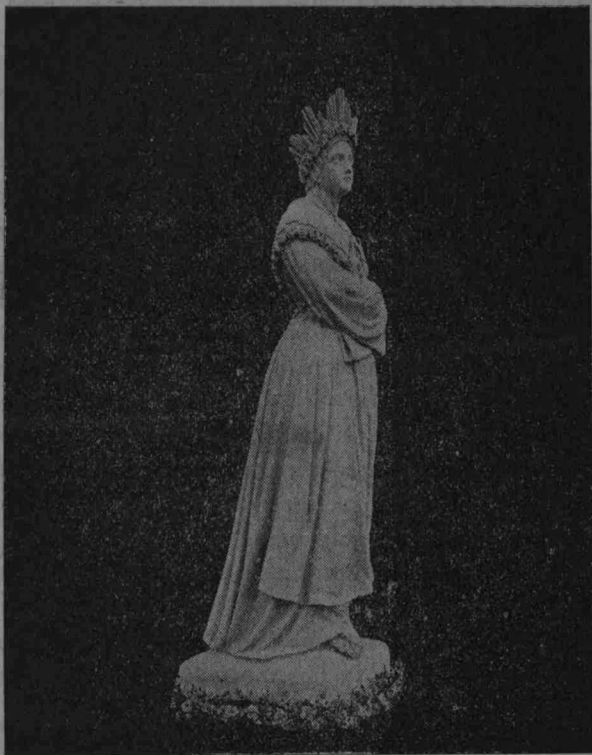
o seu no mesmo gesto.

Entrementes, a apparição levanta-se, descobrindo o rosto das mãos em que occultára, deitando as largas mangas sobre as mãos e caminhaem direcção dos pastorinhos, dizendo: «Approximem-se, meus filhos não tenham medo; estou aqui para annunciar-lhes uma grande nova.

» Ao ouvirem essas palavras repassadas de tanta doçura, as crianças encaminharam-se confiantes para a *Senhora* aproximando-se

para junto della o mais que lhes era possivel. Logo proximo da Apparição, as creanças ficaram attentas, olhos fixos na *Senhora*. Nessa contemplação percebem que a *Senhora* chora.

Tambem contaram ser Ella de estatura elevada ; seus traços de belleza incomparavel deixam transparecer tristeza, bondade e magestade. A cabeça traz um boné branco encimado por nm diadema resplendente, guarnecido na base de uma corôa de rosas luminosas e de côres variadas. O vestido, branco igualmente, arrendado de pontos brilhantes,



coberto pela frente por, um avental com reflexos dourados. Um fichú branco tambem, se cruza ao peito, sendo as extremidades guarnecida de uma segunda grinalda de rosas e de uma especie de galão em forma de grossa cadeia. Sobre seu coração repouisa, suspenso ao pescoço, por uma pequenina corrente, um crucifixo, de cujos braços, pendiam torquezas entreabertas um martello. Nos pés sapatos brancos

constellados de perolas, com fivellas de oiro e uma cercadura de rosas. Finalmente toda sua pessoa é cercada de uma dupla auréola de gloria, cujo esplendor, porem, não attinge ao brilho de seu rosto.

Falando de novo, a Apparição diz as creanças :

«Se meu povo não submeter-se, sou forçada a deixar cair o braço de meu Filho ; elle é tão pesado, que o não posso reter por mais tempo. Se quero que meu filho não vos abandone o sou obrigada a supplicar sem cessar para que Elle não castigue e vós não faizeis caso. Ainda que muito roguem, pratiquem boas obras, jamais poderão recompensar o muito que soffro.

Eu dei seis dias para o trabalho ⁽¹⁾, reservando-me o septimo, e entretanto vos não me quereis dar ! Eis o que mais pesa sobre o braço de meu Filho !

Os que conduzem carroças não sabem jurar sem ser com o nome de meu Filho. São as duas coisas que sobrecarregam seu braço.

Se a colheita se damnifica, é por vossa causa. Isto fiz ver pelo anno passado, comrelação à plantação de batatas ;mais ninguem fez caso ; bem ao contrario : houve muita colera e juras vãs pelo nome de Deus. Pois bem, a plantação das batatas vae continuar a apodrecer durante este anno, não existindo mais della pelo tempo do Natal.»

A essa palavra «batatas» como Melania, que sabia somente algumas expressões francezas. e entres outras a de maçan (fruta da macieira), olhasse com admiração para seu companheiro, a mysteriosa Interlocutora interrompeu-se, dizendo : « Ah ! os meus filhos não comprehendem o francêz ; pois bem ! esperem, vou falar de outro modo. ⁽¹⁾ » Expressando-se em *patois*, a Apparição repete sua ultima phrase e continúa :

«Se ha trigo, não se faz necessario semeál-o, pois tudo que fôr semeado será comido pelos bichos, e o que nascer cairá em pó quando fôr colhido.

Virá uma grande fome, mas antes da fome chegar as creanças menores de sete annos morrerão de um tremor ; os adultos farão penitencia por meio da fome. As nozes se arruinarão, e as uvas apodrecerão.

Assim dizendo a Senhora voltou-se um pouco para Maximino e confiou-lhe um segredo.

O pastorinho notou que o seu tom de voz não mudára, e entretanto, Melania, ao lugar onde estava, não percebeu coisa alguma, vendo somente que a Senhora movia os labios. Depois veio a vez da

pastorinha, em receber sua confidencia particular nas mesmas condições que Maximino. Os dois segredos foram dados em francês.

Ao depois, fazendo-se ouvir de novo aos dois, continuou:

«Se os peccadores se converterem, os rochedos se tornaram montes de trigo, e as batatas sairão viçosas.

Em seguida interrogou aos pastores:

«Ah! não, Senhora, não muito bem, responderam elles com a maior franqueza.»

Ah! meus filhos, é preciso fazel-a, pela manhã e a noite; quando não sobrar tempo, digam ao menos um *Pater* e uma *Ave Maria* mas, quando puderem, rezem mais: nunca a deixem por coisa alguma. A missa, só vão algumas mulheres, já de idade avançada; os outros trabalham aos domingos durante o verão, indo a missa somente uo tempo do inverno, e para ridicularisarem a religião. Durante a Quaresma usam de carne como se fossem cães.»

Uma nova interrogação da Visitante:

Meus filhos não viram ainda o trigo estragado?»

Não, Senhora, nnnca o vimos

«Mas tu, diz a Apparição dirigindo-se particularmente ao menino, por certo já o viste uma vez, proximo de *Coin* e eras em companhia de teu pae.»

Cois é um lugarejo de Corps, terra natal dos pastorinhos.)

«O Senhor do lugar disse a teu pae, continuou a Senhora:

«Venha ver meu trigo estragado.» Foram os dois tu e teu pae, e quando ambos tocaram no trigo elle fez-se em pó. Ao depois voltaram E, quando não se achavam uma meia hora distante de Corps, teu pae passou-te um pedaço de pão, dizendo: «Toma, filho, come ainda deste pão, em este anno; não sei quem poderá comer delle para o anno vindouro, se o trigo continuar tão ruim.»

Perante esses detalhes por demais minuciosos, a memoria do pastorinho avivou-se, apressando-se em responder:

«Verdade, Senhora, recordo-me agora; ha pouco não me lembrava

Então a Senhora, usando novamente do francês, como ao tempo do começo da discurso, disse por duas vezes: «Pois bem, meus filhos, quero que transmittam tudo ao meu povo.»

Foram suas ultimas palavras.

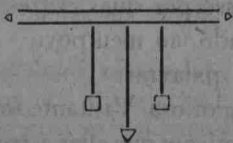
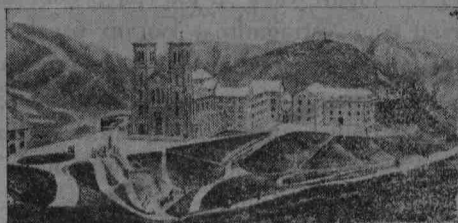
Nessa occasião, a gloriosa Visitante, cercada das creanças, cuja veneração e o amor faziam com que ellas a seguissem, caminha lentamente

sem porem tocar no sólo, nem mesmo roçar de leve as extremidades da relva, e vae pelo outeirinho, onde os pastorinhos haviam subido antes da Apparição para avistarem suas vaccas. Um pouco antes de chegar ao fim, a Senhora detem os passos, eleva-se cerca de um metro a meio, e com a face voltada para o lado de Roma. Assim distante do sólo, levanta os olhos ao céu e os abaixa novamente para a terra. Foi nesse momento, tão somente, que a Visitante deixou de chorar: ao depois começou apagar-se «*dissolver-se*»¹ disseram as proprias creanças.

A Apparição durou, é o que se suppõe, uma meia hora.

A apparição da Salette, com seus ensinamentos, suas promessas e seus ameaças, não é uma doutrina nova senão mais uma graça, de Deus, cujo valor infelizmente, os christãos, de modo geral, não sabem apreciar.

Por seus ensinamentos de tão verbadeira actualidade, a Apparição do Mãe de Deus na Salette se nos apresenta qual pharol luminoso que diffunde luzes sobre o mundo e qual voz divina que chama a todos para a conversão.





Obras christãs nascidas na Salette

A Salette, palavia desconhecida de muita gente!

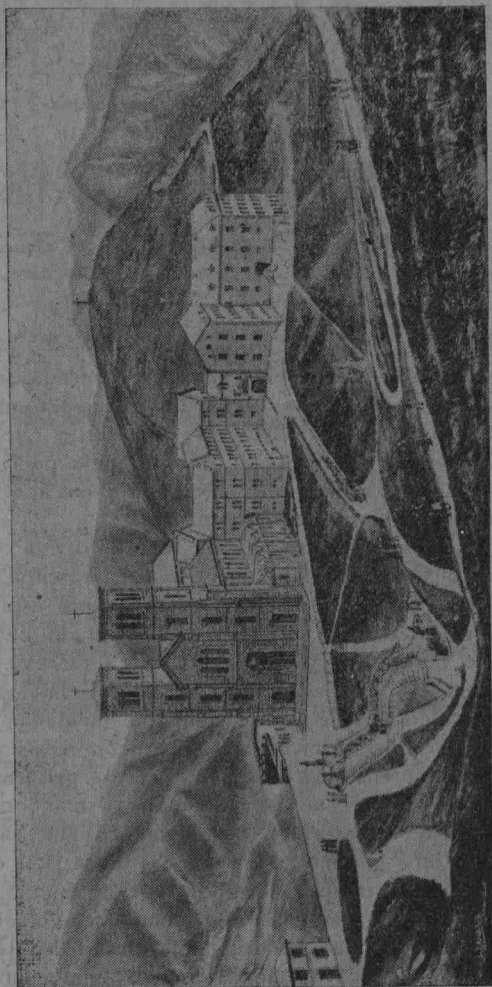
Apparição de N. S. da Salette facto, infelizmente ignorado por muitos christãos, e no entanto ella significa uma intervenção de Deus no mundo e um chamado á sua lei. Outr'óra Deus dera asua lei entre relampagos e trovões no sinai, por intermedio de Moysés; mais tarde elle lembrou-a pela voz aterradora dos prophetas: depois renovou-apela palavra de seu Filho Jesus-Christo; e em nossos dias Elle recordou-a em accentos como que suavizados nos labios de Maria, na Salette.

A cada uma destas manifestações da vontade divina correspondeu na humanidade uma transformação das almas e n'ella suscitou um impulso de zelo e de apostolado com o fim de trazer presentes nos espiritos as leis do Senhor e de avivar nos corações indifferentes o amor do bem.

Precisamente, porque a apparição da Salette é de origem divina, á sua influencia, a chamma do zelo se ateiou em muitos christãos e um grande movimento de apostolado partiu lá de cima da montanha abençoada que Maria visitou. O apostolado manifesta-se particulamente em nssos dias pela pregação, a boa imprensa, as perigrinações. As perigrinações estas formidaveis armadas da fé, que sulcam o mundo, pasmado de sentir-se tão christão! As perigrinações nasceram nas montanhas da Salette em 1842.

Foi logo após uma guerra desastrada, a França jazia exgotada, abatida pela força da Justiça divina, ella podia apenas eguer para Deus seu peito ferido ainda pelo invasor, então seu olhar e seu coração para subirem ao Céu tomaram o caminho da Salette. Em Outubro de 1871 o Padre Thedenat fazia apparecer sua primeira circular annunciando a primeira perigrinação nacional á Salette. Foi um grito immenso de fé, de arrependimento e de esperança, que devia encsntrar écho vibrante nas almas de multidões sem fim!

Todos sabem que os governantes modernos gabam-se, por vezes, de pronunciar palavras sonoras, Thiers, chefe do governo francez acabava de exclamar na tribuna do parlamento: «as perigrinações já são extranhas aos nossos costumes»; os conmitados catholicos responderam: «o tempo é pro-



Logares da Aparição

picio para as peregrinações.» De facto a piedade christã trouxe sem cessar aos pés da Virgem em pranto uma onda humana sempre crescente durante o anno desde 1872.

Foi um espectáculo grandioso e emocionante no dia 21 de Agosto, quando no valle de Maria milhares de peregrinos, vindos do sul e do este da França, reuniram-se a 800 peregrinos chegados de Paris e do norte e que nesta fuzão das almas pela primeira vez, ouviu-se o que os francezes chamaram seu cantico nacional: "Dieu de clémence etc" e que no Brazil cantam: "

Seja louvado
Com devoção
Por todos seja Amado
Jesus teu Coração! "

A commoção tinha passado além dos oceanos, os applausos e adhesão chegavam da Inglaterra e da America! Em 22 do Agosto, o dia seguinte áquelle inesquecível explica o relatório sobre ás Peregrinações nacionais; « os conductores dos diversos destacamentos de peregrinos se agrupavam com os organisadores da peregrinação em torno do Mons. Bispo de Grenoble. Todos juntos aos pés do altar da Virgem Santa fizeram a primeira secção do conselho geral das peregrinações, e todos escreveram em seus corações este artigo unico: »

Comprometto-me a consagrar todos os meus esforços em propagar o impulso das peregrinações.» Este movimento partido da Salette nunca se tornou mais lento, e agora é qual onda immensa que inundou outras plagas.

«Vai-se principalmente á Salette para curar as almas como se vai a Lourdes para curar o corpo» As peregrinações são uma explosão da vida christã, mas uma explosão intermitente, e é preciso um jacto continuo de lavas ardentes para avivar e conservar o fogo sagrado das almas.

O conselho geral das peregrinações o comprehende-o Seus membros reunindo-se nos annos seguintes na Salette sentiram a necessidade de dar uma expansão mais consideravel a seus trabalhos, Transbordaram-lhes ardores cavalheiresco e queriam propagal-os por todo o mundo.

Formavam um coração avido de comunicar suas palpações e então recorreram a força da imprensa, fundando a revista; " O Peregrino" que tornou-se s voz, o canal, o órgão d'aquelle movim nto das multidões.

Nobre pregoeiro o "Peregrino" gritava, proclamava á turba dos incrédos, a fé que animava os "cruzadas da penitencia", lutador encontrava os grandes golpes dos antepassados para os inimigos do nome christão

Preparavam assim o caminho para o jornal " A Cruz" e para a obra magnifica da Boa Imprensa de Paris. Neste combate da penna saudamos com prazer entre os veteranos os " Annaes da Salette" apparecidos em 1865, e que nosso Mensageiro" é a contiuação no Brazil, dirigidos pelos

(1) Encontramos os pormenores seguintes no livro do Padre Maignen «Pélerinage National» e nos «Annales de N. S da Salette»

Missionarios da *Salette*. O terceiro meio de Apostolado, surgido da Apparição é o meio mais essencial da pregação.

Em 1852, Mong. Bispo de Grenoble enviou 6 padres de sua diocese para proverem as necessidades *espirituaes. religiosas* do grande numero de peregrinos.

A primeira habitação desses sacerdotes foi uma barraca feita de taboas, mas a fé que os animava e o amor que dedicavam á Apparição lhes suppria a tudo. A vida em commum a meditação quotidiana desta palavra de Maria, « *Pois bem, meus filhos, o fareis conhecer a todo o meu povo.* » fizeram nascor nas suas almas de padres zelosos, o desejo de formarem uma Communidade religiosa apta a realizar para sempre a ordem da Virgem.

Em 1858 elles pronunciaram seus primeiros votos. Em 1876 Mon-senhor Fava os autorizou a se fazerem aprovar em Roma; desde então, 1880 a Congregação está regularmente constituída.

Seus membros esforçam-se em fazer amar a Jesus e á Virgem da Salette; em França na Italia, na Belgica na Polonia, nos Estados Unidos, no Canadá, em suas missões estrangeiras de Magadascar, onde um delles Mon-senhor Dantas é Vigario apostolico; enfim no caro Brazil. A pregação christã toma um character mais tocante sob o veu da religiosa.

Desde 1871, ha religiosas da Salette, que nos hospitaes têm occupações semelhantes á de Santa Maria perto de Nosso Senhor, lembram a muitos a dedicação a penitencia, o fervor que se evola da Apparição de nossa Senhora.

Emfim como prolongamento dos Missionarios e das religiosas da Salette, existe por toda a parte no mundo, a Confraria de Nossa Senhora da Salette, elevada a archi-confraria pela bula do Papa Pio IX em 1852, e que dentro de poucos annos contava dois milhões de associados somente na França. Deante desta magnifica florescencia de obras religiosas, os corações palpitam de alegria e de esperanza e as almas zelosas devem sentir a necessidade de se collocarem sob a protecção da Virgem da Salette afim de obterem que uma de suas lagrimas fecunde os seus trabalhos e faça brotar em torno dellas as virtudes christãs para a gloria de Jesus e de sua Mãe.

(*) De S. Francisco alguém escrevia a um romeiro: «envio-lhe uma lista dos meus amigos mais dedicados a N. S. da Salette que desejam tomar parte em vossa cruzada»





O Culto de N. S. da Salette no Brazil

Ha muitos annos que na terra de Santa Cruz honra-se á N.^a S.^a da Salette, pois encontramos seu culto na Bahia no convento das religiosas Visitandinas em cuja capella muito se venera a Maria S. S. em pranto.

Em S. Paulo, no mesmo Seminario maior, os Rvmos. Padres Capuchinhos, querendo attrahir sobre os futuros sacerdotes as bençãos da Virgem, bem como despertar-lhes no corações altos sentimentos de zelo, collocaram na capella uma estatua representando a segunda phase da Apparição, a de N.^a S.^a fallando aos pastorinhos. Ainda hoje está ella em seu rustico santuario, cuja meiga lembrança fica impressa na memoria de varias gerações sacerdotaes. Não é de extranhar portanto se a devoção de N. S. da Salette e as obras religiosas estabelecidas em honra da celeste Apparição encontraram e ainda agora encontram a maior sympathia junto do zeloso clero brasileiro, a quem o "Mensageiro" leva hoje o tributo da nossa gratidão.

O impulso porem da devoção de N. S. da Salette no Brazil e a vinda de seus Missionarios para esta amada terra de Santa Cruz deve-se a um homem de acrisolada virtude, cuja memoria ficará sempre veuerada, o saudoso P. Clemente Henrique Moussièr.

Esse sacerdote nasceu em Ablandin, aldeia situada ao sopé da montanha da Salette, e residencia dos dois pastorinhos na occasião da Apparição.

Sentindo-se chamado para Missionario da Salette, entrou para a Congregação, ordenando-se sacerdote em 1889. Deu-se ao apostolado indo então para a America do Norte,

Impellido pelo espirito de Deus e guiado pela obediencia a seus superiores chegou no Brazil em 1902. Ao depois de se haver desempenhado dignamente nos varios cargos de seu ministerio em o Estado de S. Paulo foi nomeado vigario da Parochia de Sant'Anna na capital deste estado.

Seu zelo, sua fé, a pratica de seus deveres, avivaram o espirito reli-

gioso nessa pobre paróchia fizeram-no estimado e acatado. Ahi deu tambem principio á construcção da egreja parochial.

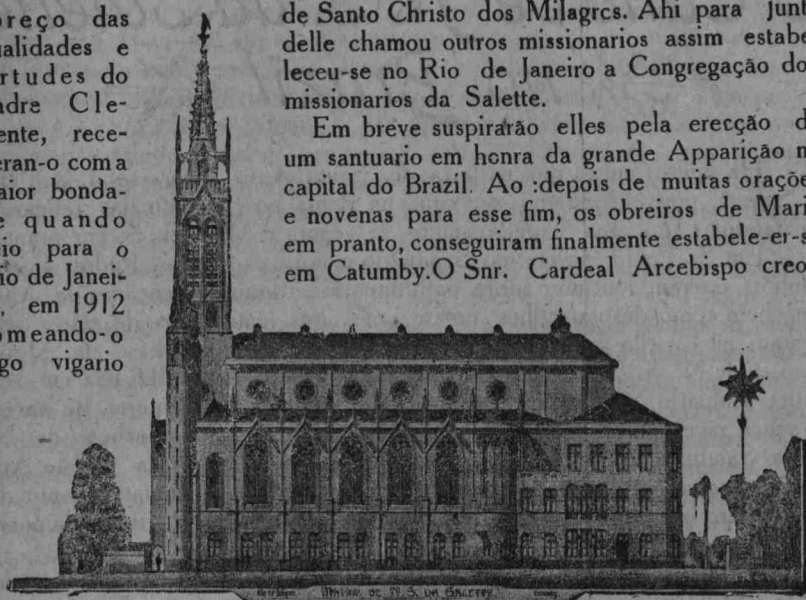
A divina Providencia manifestando os seus designios por intermedio dos Superiores da Congregação; enviou-lhe, para coadjuval-o em seus empreendimentos zelosos collaboradores. Entre esses primeiros missionarios occuparam lugar de destaque os bondosos e saudosos Padres Affonso Bo-viér e Leão Perroche, sendo este successor do Padre Clemente como vi-gario de Sant'Anna em S. Paulo. Deus Nosso Senhor já os chamou ambos para a mansão «*dos servos bons e fiéis*,»

Sua Emcia. Rvma. o Sr. Cardeal Joaquim Arcoverde Cavalcanti bem como o então bispo auxiliar Dom Sebastião Leme fazendo grande

apreço das qualidades e virtudes do Padre Cle-mente, rece-beran-o com a maior bonda-de quando veio para o Rio de Janei-ro, em 1912 nomeando-o logo vigario

de Santo Christo dos Milagres. Ahi para junto delle chamou outros missionarios assim estabeleceu-se no Rio de Janeiro a Congregação dos missionarios da Salette.

Em breve suspirarão elles pela erecção de um santuario em honra da grande Apparição na capital do Brazil. Ao :depois de muitas orações e novenas para esse fim, os obreiros de Maria em pranto, conseguiram finalmente estabele-er-se em Catumby. O Snr. Cardeal Arcebispo creou



nesse humilde bairro uma paróchia sob a invocação de Nossa Senhora das daDoresSalette, cuja Matriz provisoria dignava-se sua Eminencia benzer em 19 de Abril de 1914, nomeando nessa mesma occasião o Padre Clemente primeiro vigario da Freguezia.

Em o serviço dessa paróchia o zelo do pastor foi incansavel e suas preces fervorosas, por isso innumeradas ovelhas ouviram a sua voz iniciando-se logo um movimento de piedade que sempre foi crescente. Poucos mezes depois vieram outros missionarios dar maior impulso ainda a esse movimen-to, tanto assim que ao redor do vigario e de seus coadjuutores agruparam-se muitas almas e corações repletos de boa vontade, todos ciosos de propagar mais a mais o culto de Nossa Senhora da Salette e pressurosos de levantar seu Santuario. Sobremodos consolados e animados, apesar da terrivel

perturbação que a grande guerra occasionára no commercio, levando os materiaes a preços exorbitantes, os missionarios resolveram dar inicio ás obras da construcção da igreja.

De facto, no dia 20 de Janeiro de 1918, festa de S. Sebastião, glorioso Padroeiro do Rio de Janeiro, o Exmo. Cardeal arcebispo, rodeado de numeroso clero e de avultada multidão de fiéis, presidiu ao lançamento da pedra fundamental do santuario de Nossa Senhora da Salette. Esse templo será um esplendido monumento gothico, no cume de cuja torre a cruz de Christo erguer-se-á bem 60 metros, nos ares. Grande parte dessa igreja, hoje em dia, está em acabamento, pois a cripta foi inaugurada para o encerramento do ultimo mez de Maria, servindo para as cerimonias do culto até que o santuario seja terminado. Ao depois se installará a escola parochial sendo a cripta destinada para esse fim de tão grande alcance religioso e social. O Padre Clemente não pôde infelizmente, ver o fim de seus trabalhos. A terrivel gripe hespanhola assolou de modo particular a parochia de Catumby, encontrando porem o Vigario e mais Padres da Salette incansaveis, sempre promptos de noite como de dia, a alliviar os soffrimentos espirituaes e corpóreaes dos infelizes accometidos do horrivel flagello. Infelizmente! nesse intenso labor as forças do Padre Clemente esgotaram-se e no dia 27 de Junho de 1917 a morte colheu, este apostolo das almas, este heróe da caridade, lá se foi para o bom Deus, com o sorriso nos labios, as mãos repletas de meritos, levando as saudades de mais 5.000 pessoas, cuja presença transformou seu enterro em apothese.

Seu corpo repousa no cemiterio de S. Francisco de Paula, na sua propria parochia perto bastante da Matriz, para que um dia a sombra da torre do santuario por elle tão almejado, se estenda por cima de sua campa.

Queiram os devotos de N. S. da Salette e os corações amigos do Padre Clemente apressar dia tão feliz, coadjuvando generosamente aos Missionarios em seus esforços para concluir a obra tão bem encaminhada!

Em S. Paulo igualmente prosegue com grande actividade a construcção da Matriz de Sant'Anna aonde N. S. da Salette terá uma esplendida capella, doação de alma piedosa e peculiarmente abençoada pela Virgem em pranto.

Nas egrejas de N. S. da Salette, aqui no Rio de Janeiro bem como em S. Paulo, acha-se estabelecida a confraria de N. S. da Salette, cujos numerosos membros lucram preciosas indulgencias e forcejam, pela oração pela penitencia, pelas obras de zelo, por applacar a justiça divina e consolar a Maria SS. chorando por causa de seu povo.

Com muito pezar, tiveram os Missionarios da Salette, que abandonar centros de apostolado de Santa Cruz das Palmeiras e do Jahú devida a seu numero por demais reduzido desde da grande guerra e da gripe, limitando os seus trabalhos ás parochias de S. Paulo e do Rio de Janeiro até chegarem outros irmãos. Conservam porem viva no coração a ordem de Maria na sua appareição; «pois bem meus Filhos haveis de comunicar isto a todo o meu povo» aguardando esperançosos a realisação dessa palavra para o querido Brazil.

Dom Sebastião

Em 31 de Julho proximo passado, chegou no Rio de Janeiro o Exmo. Rvmo. D. Sebastião Leme, que veio assumir o alto cargo de arcebispo coadjutor de S. Encia. o Sr. Cardeal Arcebispo.



Innumeros outros e muito melhor do que nos já disseram os grandes dotes da alma, da intelligencia e do coração do eminente Prelado, bem como descreveram o sulco profundo que elle já abriu no campo da igreja catholica, nós, os humildes Missionarios da Salette temos so-

mente uma palavra nos labios: pae! Um pae bondoso um pae extremo, um pae carinhoso eis ahi o que a Salette sempre encontrou em D. Sebastião Leme.

O nosso Mensageiro leva-lhe pois o tributo de nossas respeitadas homenagens do nosso profundo reconhecimento, da nossa inteira dedicação. Filhos submissos, sempre com a maior docilidade compriremos com suas ordens, seus minimos desejos, implorando para elle de Nossa Senhora da Salette largos annos e bençam especial em seu labor.



A Santissima Virgem da Salette faz ameaças

Maria ameaça; ai de mim é necessario que Ella seja forçada pela multidão e grandeza dos nossos crimes! Ella é a mãe de misericordia o refugio dos peccadores, a consolação dos afflictos,, e Ella ameaça! Ah! é para nos fazer entrar em nós mesmos, para nos fazer comprehender a enormidade das nossas offensas, toda a extensão dos nossos crimes. Ella ameaça com a fome e a mortandade, dois flagellos terribes pelos quaes Deus pune os mações que desprezam sua religião, profanam seus santuarios e deshonram seus ministros...

Dois flagellos temporaes formidaveis, mais contudo infinitamente menores que os castigos reservados ao culpado por toda a eternidade. Castigos eternos sobre os quaes quer em vão adormecer e que faz semblante de zombar, mas que não obstante o fazem tremer quando está só comsigo mesmo, quando ouve o mugir dos ventos, o estampido dos trovões, ou se vê em algum perigo. Elle sente então em si mesmo o testemunho duma alma naturalmente christã; sua consciencia lhe grita então: «Infeliz! que tens tu feito? Ha um Deus... ha uma outra vida... ha uma eternidade...»

Emquanto é tempo aplaquemos o Céu, desarmemos sua justa colera prestes a cahir sobre nós.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



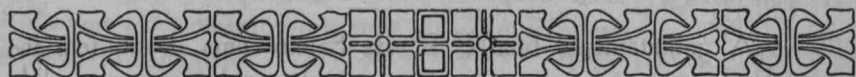
Muito grato aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as benção de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorram mais uma vez à generosidade de todos por meio da presente subscrição no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta Alfredo Faria Junior	50\$000
« D. Maria Helena Portugal	20\$000
« D. Iñez Serrano	5\$000
« Anonyma	30\$000
« Capitão Miranda	5\$000

«	D. Amelia Corrêa	5\$000
«	Murillo Sá Freire de Abreu	200\$000
Contribuição	Basilio Padula	25\$000
«	Dr. Christiano Benedicto Ottoni	20\$000
«	Mme. Herminia Sampaio	20\$000
«	Anonyma	20\$000
«	Samuel Augusto da Silva	5\$000
«	D. Arminda de Almeida	5\$000
«	D. Anna	5\$000
«	Familia Ramos	10\$000
«	D. Augusta de Freitas	14\$000
«	D. Olimpia Vasquez	12\$000
«	D. Anna Maria Cabral	5\$000
«	José Borges Ferreira	5\$000
«	D. Maria Pacheco de Azevedo	5\$000
«	Joaquim Braga	5\$000
«	D. Flora Scheffer	5\$000
«	D. Elvira Mattos	5\$000
«	Robillard de Marigny	5\$000
«	D. Manoela de Barros	7\$000
«	Anonyma	10\$000
«	A. R. P.	5\$000
»	Fidelis Vergara	5\$000
«	Anonyma	20\$000
«	M. R. P.	25\$000
«	Diversos Contribuintes	55\$000
Lista de	D. Amelia Pereira Mendes	55\$000
«	D. Maria José Martins	17\$000
«	Dr. Silvio Bressan	24\$000
«	Alfredo Lobo	15\$000
»	D. Thereza de Jesus	15\$000
«	D. Carolina de Jesus	100\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mezes de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



== Graças alcançadas e Pedidos ==

Angelina Nico agradece a excelsa Mãe da Salette a graça de ter sido feliz no parto, alcançada com a promessa de publical-a no Mensageiro para o qual envia 5\$000.

S. Paulo, Abril de 1921.

A menina Evangelina Ramos de Freitas de todo o coração agradece a Nossa Senhora da Salette a graça da cura de uma ferida em baixo da lingua, causando isto grande susto a familia. Envia 2\$000 para a publicação d'esta graça no Mensageiro.

S. Paulo, Maio de 1921.

Desde muito tempo andava soffrendo d'uma doença intestinal e não conseguindo melhoras nenhuma com os tratamentos de varios medicos, recorri a poderosa intercessão de N. S. da Salette, usando de sua agua milagrosa e promettendo contribuir para a construcção do seu santuario e logo recuperei perfeito estado de saude.

Rio 20—7—921.

José Maria dos Santos Cunha.

Luiza dos Santos vem testemunhar o seu reconhecimento a Nossa Senhora da Salette pela maternal protecção que lhe dispensou durante a sua operação pedindo que esta graça seja publicada no Mensageiro.

Rio, 20—7—1921.

A' infinitamente bôa N^a S^a da Salette uma devota tem intensa alegria em manifestar a sua eterna gratidão, pela graça concedida da conversão do seu pae.

Rio, 25—7—1921.

Uma senhora atacada por doença grave que exigia melindrosa operação cirurgica, recorreu a N. S. da Salette e foi atendida, restabelecendo-se brevemente sem a receiada intervenção. Agradece e oferece um obulo para a construção do Santuario.

Lycina Portella Soares agradece a Mãe Santissima a reconciliação de um casal por intermedio da poderosissima novena das tres Ave Maria.

Rio, 30—7—1921.

Um interessado em uma fabrica agradece a protecção de Nossa Senhora da Salette. A Ella attribue o ver-se livre de muitas difficuldades e achar-se em melhores condições de vida.

S. Paulo—1—8—1921.

P. O.

Uma Filha de Maria agradece a sua bôa Mãe do Céu o feliz resultado dos exames do seu sobrinho.

Nitheroy—2—8—1921.

A. D.

Uma pessoa muito devota a N. S. da Salette agradece uma graça que alcançou querendo patentear o seu reconhecimento mandou celebrar uma Missa no altar de N. S. da Salette.

Estando os meus dois filhos desempregados, recorri a bondade da poderosa Virgem da Salette e esta boa Mãe concedeu-me a graça que os meus dois filhos encontrassem bôa collocação. Venho pois agradecer a N. S. da Salette offerecendo-lhe como testemunha de minha gratidão uma toalha para o seu altar.

Rio—8—8—1921

Flausina de Oliveira.

Estando minha filhinha Maria Affonsina muito doentinha pedi a N. S. da Salette a sua cura, a qual foi logo atendida. Envio-lhe 2\$000 para o seu Santuario. Moggy das Cruzes, 8—8—1921.

M. P. R. agradece a N. S. da Salette duas graças alcançadas sendo uma em momento de grande afflicção e offerece 25\$000 para as obras do Santuario.

Rio, 10—8—1921.

Murillo Sá Freire de Abreu agradece a N. S. da Salette por uma graça recebida e como testemunho de gratidão offerece 200\$000 para a construção do Santuario.

Rio, 15—8—1921.



PRIVILEGIOS E FAVORES ESPIRITUAES DOS MISS. DA SALETTE

Por decreto em data de 15 de Janeiro de 1921, a Sagrada Congregação da Penitenciaría Apostolica concedeu ao Instituto dos *Missionarios da Salette* por 7 annos, os *privilegios e indulgencias* seguintes :

INDULGENCIAS PLENARIAS :

1º na RECEPÇÃO OFFICIAL dos postulantes á *Escola Apostolica*, ao *Noviciado* á 1ª *profissão temporaria* e á *profissão perpetua*. 2º no FIM DO RETIRO ANNUAL, do RETIRO DE 30 DIAS, assim como no DIA DO RETIRO DO MEZ. 3º Nas PRINCIPAES FESTAS DE N. S. *Natal. Anno Bom, Epiphania, Pascôa, Assenção, Corpus Christi, Sagrado Coração e Pentecostes*. 4º Nas PRINCIPAES FESTAS DE N. S. : *Natividade, Purificação*, nas duas *festas de N. S. das Dôres, Annunciação, Assumpção, Immaculada Conceição*. 5º Nas DUAS FESTAS PRINCIPAES DE S. JOSE'. 6º Na FESTA DE SANT'ANNA. 7º Na FESTA PRINCIPAL de cada um dos *Apostolos e Evangelistas*. 8º Na FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA. 9º Nas FESTAS DOS PADROEIROS DA CONGREGAÇÃO : *S. Francisco Xavier, S. Vicente de Paulo, Santo Affonso de Ligorio, S. Francisco de Sales*. 10º Nas FESTAS DOS PADROEIROS RESPECTIVOS, porém por esses grupos só : *S. Thomaz de Aquino* para os *Escholasticos*, *S. Luiz Gonzaga* para os *Noviços* e *Santo Estanislau Kostka* para os *Apostolicos*. 11º Na FESTA DE TODOS OS SANTOS. 12º PARA TODOS OS MEMBROS DA FAMILIA RELIGIOSA, no *dia do anniversario da 1ª profissão*. 13º PARA OS MISSIONARIOS, no *encerramento* das

missões e retiros constando de ao menos uma semana de pregação. 14º PARA O MISSIONARIO QUE PELA 1ª VEZ DIRIGE-SE A'S MISSÕES EXTRANGEIRAS. 15º INDULGENCIA QUOTIDIANA DO ALTAR PRIVILEGIADO para o altar mór das nossas igrejas e capellas. 16º INDULGENCIA PLENARIA IN ARTICULO MORTIS e as condições ordinarias para todos os membros da familia religiosa; 17º INDULGENCIA DO ALTAR PRIVILEGIADO para todas as missas offerecidas em prol dos membros da familia religiosa.

INDULGENCIAS PARCIAES :



- 1o. 100 dias para toda-visita ás igrejas ou capellas onde se guarda o S. S.
- 2o. 100 dias para a benção da hora; 3o. 300 dias para cada uma das meditações do retiro annual; 4o. 500 dias para os que na Sexta Feira Santa fizerem algumas ponderações sobre a Paixão de N. S. rezando 5 Padre-nossos e 5 Ave Marias em honra das 5 chagas para o successo das Missões pregadas no mesmo tempo 5o. 3 annos para toda visita aos doentes quer para ministrar-lhes os sacramentos, quer para levar-lhes palavras de animo e consolação; 6o. 7 annos e 7 quarentennas *toties quoties* para o ensino da doutrina christã ás crianças e aos rudes, 7o. 100 dias uma vez

por dia para toda oração ou bôa obra feita em prol de uma, ou algumas, ou todas as intenções seguintes : *propagação da fé, conversão dos peccadores, perseverança dos justos, graça da bôa morte para os agonisantes, livramento das almas do purgatorio.* 8o. 7 annos e 7 quarentennas para todas as festas secundarias de N. S. e Nossa Senhora, para a festa de S. Miguel e dos Santos Anjos da guarda, mediante uma visita á igreja ou á capella.

Roma 15 de Janeiro 1921.

B. Colomb, S. P. Reg.

Numa audiência particular concedida ao Revmo. Superior Geral dos Miss. de N. S. da Salette em 6 de Março p. p. o Santo Padre Bento XV concedeu ao mesmo OS FAVORES seguintes:

1o. *A Benção Apostolica* para todos os membros da Congregação, os membros das suas famílias até a 3ª geração, para seus Bemfeitores e famílias e para as diversas comunidades que coooperam ás obras do Instituto por qualquer titulo.

2o. *Uma Benção para todas as obras da Congregação.*

3o. *A faculdade de dar, uma vez, a BENÇÃO PAPAL* em todas as capellas ou matrizes da Congregação, ainda mesmo nas pequenas estações ou missões onde não ha propriamente igreja.

4o. Para os *jovens sacerdotes* visitando suas famílias em seguida á ordenação, a faculdade de dar *uma vez a BENÇÃO PAPAL* na igreja parochial ou outra, onde celebrarem missa pela 1ª vez, e no caso da familia se achar em paizes differentes o favor de dar a mesma benção uma vez nas diversas regiões.

Roma 6 Marcii 1921.

Annuimus pro gratia in omnibus juxta preces.

Benedictus P. P. XV.



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observância dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDICÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção a N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnmente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio
Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356
EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

Redacção e Administração

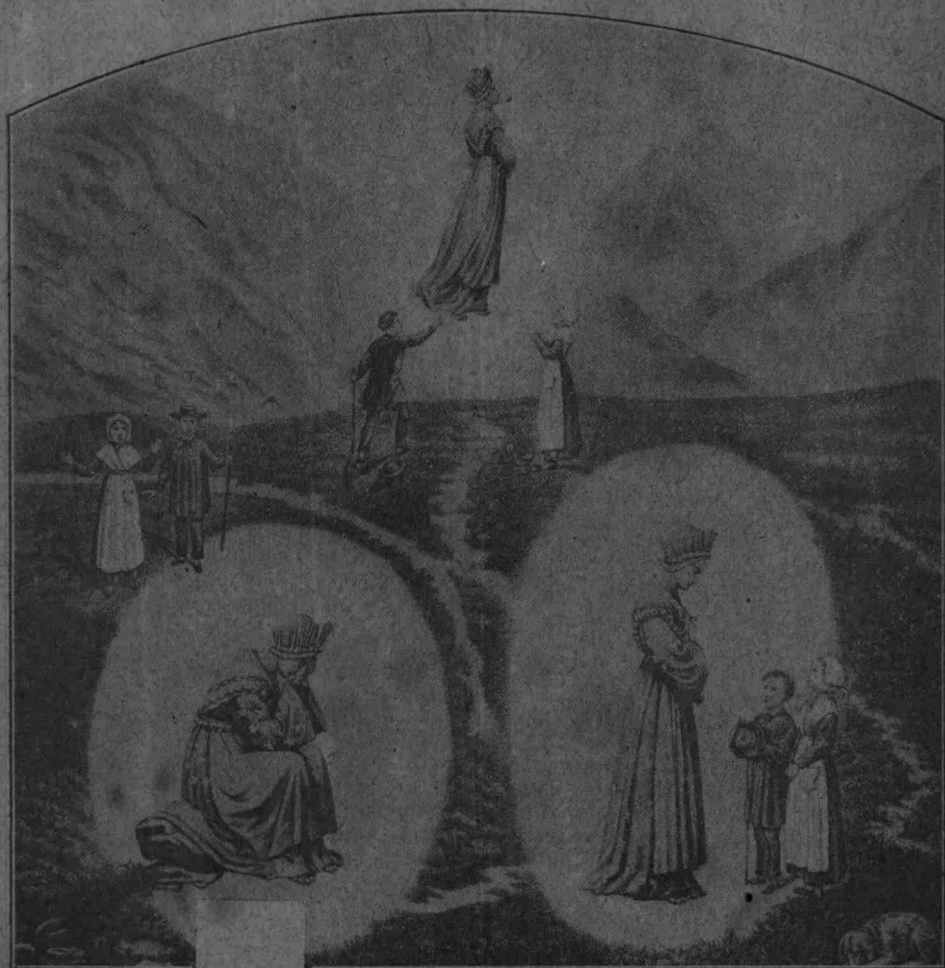
RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



DE
N. S. DA SALETTE



Outubro e Novembro--1921 .

SUMMARIO

Consideração acerca da apparição
Cuidado para não Impressional-o
Festividade das Bodas de Diamante de N. S. da Salette no Rio de Janeiro.
A unica Religião verdadeira
Graças alcançadas e pedidos
Santuário de N. S. da Salette
Festa de todos os Santos
O dia de Finados
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALTE

ANNO 5 OUTUBRO NOVEMBRO 1921 N. 29

Considerações acerca da Apparição

Passei varios annos todo enriquecido d'essas graças celestes. O Espirito Santo fazia em mim sua morada, eu era como que um templo no qual elle se comprazia e esta união me tornava de alguma sorteparticipante da natureza divina. Mas a idade da razão veio... Ahi as reminiscencias me perturbam. Que uso tenho feito dessa razão?

Quaes foram os meus primeiros pensamentos? Minhas primeiras affeições, minhas primeiras inclinações? Quaes foram os primeiros actos que agi livremente? A anciedade a confusão que sinto n'alma indicam talvez a resposta dessas perguntas. Pois bem! eis um novo traço de amor de Jesus, este novo traço infinitamente tocante é a paciencia. No momento em que nós nos deixamos ir voluntariamente (seja em nossa primeira infancia, seja mais tarde) á extrema desgraça ou para melhor dizer, ao crime abominavel de desprezar seus dons celestes, sua divina amizade, Jesus teria podido retirar todos os dons da natureza que elle nos havia feito, elle poderia nos tirar o dom mesmo da vida. Que digo: elle teria podido? Não parece que elle deveria fazel-o? Pois nos levar a vida não era senão Justiça, quapdo tivemos a audacia de nos separarmos d'elle de negal-o de algum modo e de declarar-mos pela nossa conducta que nós não queriamos mais seus dons e seus favores. Ora se Jesus não tivesse attendido, senão sua Justiça o que nos aconteceria? Si a morte nos tivesse ferido em estado de peccado mortal, em que horrirel desgraça teriamos nós cahido? Figurai-vos a profundeza do abysmo olhai os horrores do inferno eterno. Eis onde estareis ha dez, vlnte ou já trinta annos... Mas a misâricordia de nosso Deus nos tem preservado deste terrivel infortunio. Oh! misericordia, se-reis o objecto de minha gratidão e de meus louvores!

Jesus foi paciente! Elle nos esperou com uma ineffavel ternura. Sua commiseração foi maior que nossa miseria. O dia da 1.^a Communhão chegou... Aqui os olhos se encheram de lagrimas. Que dia! mais do Céu que da terra. Qne Graça maior do que esta que nos foi feita!

Nem mesmo os anjos, sabem qualifica-la. E esta Graça inefavel foi o preludio de outras semelhantes.

Ninguém pode exprimir, nem mesmo comprehender um tal amor, uma tal profusão de amor da parte de nosso Deus. Qual foi a nossa adolescencia, senão uma continuação de graças e de bondade divina! Lembremo-nos aqui (se é possível) desta multidão maravilhosa de testemunhas de ternuras do nosso divino Salvador. Nada é grato como tal lembrança; nada tão proprio a excitar em nos uma confiança sempre crescente.

Mais, eis! Se nossa memoria não nos falha, não temos somente a admirar a divina prodigalidade de Jesus, teremos tambem de lamentar a nossa perpetua iusconstancia. O amavel Salvador não cessou de mostrar-se o Pai, o amigo de nossas almas. Seu coração foi sempre fiel em seu inalteravel amor e nós?... Lancemos um olhar sobre os annos de nossa adolescencia, em seguida na idade madura, o que tem sido a nossa pobre vida? Da parte de Jesus para comnosco reconhecemos, só misericordias, e de nosso lado para com Jesus só infidelidades e ingratidões...

E talvez seja assim até o nosso ultimo suspiro. Oh! não, aos pés desse doce Salvador, presente no adoravel Sacramento, aos pés de sua terna e misericordiosa Mãe derramando lagrimas, peçamos perdão e graça pelo passado, e prometamos para o futuro, de sermos fieis, sempre fieis e de uma fidelidade de amor que se assemelhe com o amor grande do nosso Deus! Jesus será tudo para nós, será a nossa vida e alegria. Nós o amaremos como nosso unico Mestre, nosso unico Soberano, unico Amigo e enfim o nosso unico Tudo.

Oh! Maria, nossa Senhora da Salette! que seja assim agora e para sempre dos seculos!... Guardae-me, defendei-me, protegei-me, nunca permiti que me aparte de Jesus! Continuae em sustentar o seu braço pesado, affastae para longe de nós os castigos da divina Justiça e attrahi-me para junto de vós!



Cuidado para não Impressional-o

O Medico acaba de chegar.

— Minha senhora, sinto muito, porem acho-me obrigado em confessar-lhe que seu marido anda muito mal. Não larguei a esperanca de salvá-o ; é preciso que elle siga o tratamento com todo o rigor, especialmente *cuidado para não impressional-o*.

Chegam tambem os amigos.

Apertam a mão do doente, tomam-lhe o pulso, olham para elle :

— Você anda muito melhor !

E descem a escada, com muito vagar, murmurando :

Coitado, está acabado !

Elle tambem, fitando-os, interrogava-lhes o silencio como que intendia-lhes o sorrir, e no emtretanto não perguntou á mulher :

— Na verdade ando muito mal ?

Silencio funesto ! duvida impolgante ou tremenda ilusão !

Ninguém, ao redor d'elle, tem coragem para fallar a verdade.

E a mulher nada vê, nada escuta, a não ser a senha funesta : *cuidado para não impressional-o*.

Chega uma visinha :

— Minha senhora, não se demore, é preciso chamar o sacerdote.

— O que ? . . . Meu marido ainda, não perdeu os sentidos.

— Pois justamente a senhora não deve esperar que elle perca os sentidos.

— Como ?

— Então, não acha bom que seu marido offereça a Deus pelo meos nos ultimos instantes de sua vida e faça um bom acto de contricção ?

— Assim vamos matal-o, minha querida ! Só ver o padre . . .

— O sacerdote traz a palavra de Deus. As boas palavras, pelo que parece, não matam !

— Sim porem os sacramentos ? . . .

— Ora essa ! então a senhora acha que Deus os instituiu para matar os doentes ?

— Nem eu digo isso, porem... Olhe, acredite, acho mais prudente esperar; sim, é mesmo mais prudente...

E a imprudente mulher virou as costas a amiga.

E o eterno e imbecil estribilho : *cuidado para não impressional-o !*

Lá vem a agonia. Já lhe toldam os olhos, suor frio lhe orvalha a fronte, principiam os estertores.

Não se julgava o doente tão perto do seu fim.

Ainda hontem sentira melhora, parecera como que renascer, agarrar-se pois a esperança com ambas as mãos.

E lá se vae sosegado para a morte, assim como outr'ora ia para o somno...

Vae pois morrer de conformidade com a praxe, *cuidado para não impressional-o !*

Final chega o sacerdote,

A criada acaba de correr para a Igreja.

— Venha depressa, Senhor Padre!

Veio o sacerdote, e vê esse rosto pallido, esses olhos oucos, ouve um suspiro, o doente torna-se rígido.

Inclina-se sobre o moribundo.

— O senhor me escuta, sim? aperte a minha mão...

Nada!

Sobre esse corpo frio, lança apressadamente a absolvição, da unction suprema... valha o que valer!...

Jogou-se a eternidade!

Chega a morte, chega o juizo, chega a eternidade...

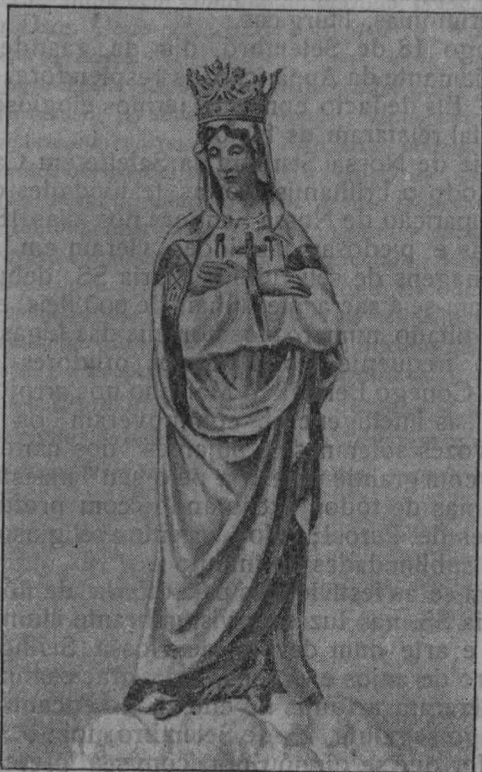
Póde ir descansar minha senhora, *cuidado para não se impressionar* quando chegar a sua vez; e então igualmente perderá a sua eternidade.

AVISO

Por motivo de força maior a typographia não pode imprimir com tempo o *Mensageiro* de Outubro, apresentando desculpas, pedimos aos nossos prezados leitores venia para reunir num só numero, os *Mensageiros* de Outubro e Novembro.

Festividades das Bodas de Diamante de Nossa Senhora da Salette no Rio de Janeiro

Decorreram lindos e perfumados de piedade os dias do mez de Setembro no Santuario de Nossa Senhora da Salette do Rio de Janeiro. Todas as noites, pressurosa multidão de povo veio tomar parte nas orações, ladainhas e hymnos a Virgem em pranto, pro-



curando na commemoração das bodas de Diamante de sua Apparição, abrandar a dor pungente da Mãe dos peccadores, cujas faltas tão profundamente amarguram seu coração maternal.

As lagrimas de Maria SS. asqueixas dolorosas externadas em sua Apparição nos montes da Salette, estas culpas das creaturas rebeldes contra o Creador, cuja justiça provocam constantemente eis, o que disseram os distinctos oradores Sacros, Rvmos. Padres Siqueira, Seve, Conego Rezende em arrebatadora eloquencia, com palavras porem ao alcance do mais humilde fiel de Christo.

Penetraram por vezes essas palavras como ferro em brazas em as chagas moraes da nossa hodierna sociedade. Foi tambem as tristezas da Virgem da Salette que com profundos sentimentos de piedade interpretou em seus cantos o côro do Santuario, dirigido com tanta habilidade pelo illustre maestro Galli e coadjuvado por distinctos amadores e devotos de N. S. da Salette. Ao redor do altar da Virgem, profusamente illuminado, numerosos meninos da Liga parochial vestindo mimosas batinas encarnadas muito abrihantaram as cerimonias, liturgicas.

No Domingo 18 de Setembro, dia da gaande solemnidade das Bodas de Diamante da Apparição, os resplendores da festa atingiram o auge. Eis de facto com que termos elogiosos varios jornaes desta Capital relataram os factos.

« Na Matriz de Nossa Senhora da Salette em Catumby realizaram-se com todo o brilhantissimo as festividades das bodas de Diamante da Apparição de Nossa Senhora nos dias 18 e 19 do corrente. Innumeras e piedosas multidões vieram em seu santuario prestar as homenagens de seu culto á Maria SS. debulhada em lagrimas e chegaram-se á sacra mesa mais de 600 fleis, em cujas fileiras sobresaui avultado numero dos homens das Ligas Catholica e da Communhão frequente. Os affamados oradores sacros Exmo. Mons. Rangel e Conego Benedicto Marinho nos arrojos de eloquencia illuminaram as intelligencias, commoveram os corações, em quanto que as vozes solemnes e pujantes dos cantores do coral Pio X, dirigido com grande maestria pelo seu maestro Galli, empolgavam as almas de todos executando com profunda arte uma missa a trez vezes de Perosi; cujos accentos religiosos alevantam o espirito para as sublimidades do infinito ».

Encerraram-se as festividades pela offerta de flôres e do coração feita á Maria SS. nas luzes da vislumbrante illuminação devida a generosidade e arte dum devoto de Nossa Senhora da Salette, por mimoso coro de anjos e virgens, cuja graciosa procissão e lindos hymnos deixaram a todos no enlevo do encanto ».

No domingo seguinte, 25 de Setembro, foi o mesmo Sr. Arcebispo coadjutor que se dignou pôr, com sua presença o ultimo e mais precioso adorno a tantas solemnidades em honra a Nossa Senhora da Salette.

Esperada por todas as associações parochiaes Sua Excellencia, foi, ao chegar, comprimentada no atrio da Igreja por gentil menina do cathecismo nos seguintes termos ingenuos e singelos, porem expressivos e verdadeiros.

Exmo Rvmo. Sr. Arcebispo.

Bemvindo seja é vós que em nome do Senhor vindes para o meio de nós! Esta palavra não é apenas praxe sinão grito sincero do nosso coração que para assim clamar tem motivos de sobeja. Eu e minhas companheiras somos, é confissão, somos um tanta curiosas portanto gostamos de escutar as conversas boas. Pois bem! todos dizem um bem enorme de Vossa Excellencia, da vossa sciencia, do vosso zelo, do vosso bom coração bem como das grandes coisas que fizestes em prol da religião ahi em S. Paulo, aqui no Rio de Janeiro, lá em Pernambuco, numa palavra que sois um grande Bispo.

Mais ainda, os Revmos. Padres da Salette que nos contaram tudo, accrescentam que sempre tiveste carinhos para com este recanto de terra, onde ficam os nossos berços, o nosso querido Catumby. Não encontrastes socego até consiguirdes que o nosso bairro tivesse tambem os seus Padres, a sua egreja. Ca está ella, muito bem caminhada, abrindo pressurosa veio ás almas que procuram a Deus. Desta bella e boa obra o povo todo daqui sincera e profundamente vos agradece.

Muito vos agradecem nossos avós ja cansados que agora não precisam muito andar para receber as suas communhões. Muito vos ogradecem os nossos paes que, embora sobrecarregados de affazeres, podem com toda facilidade praticar as suas obrigações para com o bom Deus. Commovidos vos agradecem aquelles, bastante uumerosos que tendo esquecido o caminho da egreja por ficar, diziam, bem longe e que só passando encontraram a casa de Deus, nella entraram e agora fielmente a frequentam. Muils vos agradecemos nós, as creanças, pois aqui recebemos capiosos ensinamentos da religião fazemos nossas primeiras communhões com tanto esplendor e piedade, tomamos parte em cerimonias tão bonitas e tão santos, que nos deixa como lembrança o amor de Jesus e a devoção á Maria Santissima.

Todos vol-o promettemos, havemos de pedir á Deus e a N. S. da Salette em nossas orações para que se dignem abençoar e fecundar o vosso alto ministerio nesta Archidiocese, dando-vos, para tanto, forças redobradas e largos annos».

Numa pratica, estou bem lembrada, disseram que um dia ao chegar no Templo de Jerusalem Jesus foi muito aclamado pelas creanças, e nós tambem ao recebe'r o seu representante, o seu Pontifice, que vem nos trazer as bençãos do Céu, muito sinceros gritamos Viva Dom Sebastião Leme!»

Vinha de facto o Pastor trazer ás ovelhas as bençãos do Céu, pois logo entrou a administrar o sacramento da confirmação a mais de 509 chrismandos. Sobre tantas fronte santificadas desceu larga e benefica a bençãam divina de Nosso Senhor Eucharistico. E depois mais uma prece, mais um hymno e D. Sebastião Leme retirava-se aclamado pelo povo inteiro, em cujo coração a sua vinda na parochia deixou funda saudade.

Assim findaram as solemnes Bodas de Diamante da amada Apparição de Maria no monte da Salette, deixando muitas almas consoladas, fortalecidas, regeneradas e orvalhando de lagrimas os olhos de quem se sente, como eu, já demais cansado para nutrir a esperança de presenciar sobre a terra as festas do centenario do facto milagroso.



A Unica Religião Verdadeira

P.—E' necessaria a Religião !

R.—Sim; é absolutamente necessaria porque a nossa natureza della nos faz uma imperiosa necessidade; dependentes, sentimos que temos um Senhor, e de nossos corações e de nossos labios irrompem o louvor e adoração; cumulados de bens, ha em nós alguma cousa que impelle-nos irresistivelmente a agradecer tantas larguezas: impotentes, o sentimento de nossa fraqueza prosta-nos em sua presença para implorar o seu soccorro; culpados, temos consciencia de nossa indignidade; nosso coração angustia-se e instinctivamente cahimos á seus pés para pedir-lhe misericordia e perdão.

P.—E' a religião obrigatoria?

R.—Sim; e de tal modo obrigatoria que Deus nol-a impõe como um dever, do qual elle proprio não poderia dispensar-nos; do mesmo modo que um pae não poderia dispensar os seus filhos do respeito, da submissão que estes lhe devem: Creador e Senhor, Elle quer que o adoremos; Bemfeitor quer que lhe agradeçamos os beneficios; Fonte de todas as graças quer que as solicitamos de sua bondade; offendido, quer que lhe peçamos perdão.

P.—Não é o homem livre de servir a Deus como lhe apraz !

R.—Não; isso seria admittir este absurdo: que todas as religiões, ainda que contradictorias entre si, são boas. O mesmo Deus nos revelou por si mesmo e por Jesus Christo e por sua Igreja o modo pelo qual Elle quer que lhe tributemos os nossos deveres e nossas homenagens.

P.—Que prohibe o primeiro mandamento!

R.—Prohibe todos os peccados contrarios a fé, a esperanca á caridade e a virtude de religião.

P.—Quaes são os peccados contrarios a virlude da religião?

R.—Os peccados contrarios á virtude da Religião são sobretudo o sacrilegio, a indiferença religiosa, a impiedade a superstição e a idolatria.

P.—Quaes são os que peccam por sacrilegio?

R.—Os que profanam as cousas santas, as pessoas ou os lugares consagrados a Deus.

P.—Que entendeis por profanação ou profanar?

R.—Profanar é ultrajar uma pessoa consagrada a Deus ou fazer máu uso das cousas santas.

P.—Que entendeis por cousas santas pessoas e lugares consagrados a Deus?

R.—Chamam-se santas ou sagradas as cousas, as pessoas, os lugares, que por uma doação, um voto, uma benção foram separados das outras creaturas e reservados unicamente a Deus, a seu culto e a seu serviço.

P.—Como se profana as cousas santas?

R.—O sacrilegio de cousa ou sacrilegio real commette-se fazendo máu uso das imagens piedosas, das cruzes, dos terços, da agua benta, dos ornamentos, e vasos sagrados, particularmente da SS. Eucharistia. Ha excommunhão para os que usurpam os direitos e violam a liberdade da Igreja confiscam-lhes os bens ou legados.

P.—Como se profana as pessoas consagradas a Deus?

R.—O sacrilegio de pessoa ou sacrilegio pessoal se commette: 1º quando cáe em uma falta grave contra a pureza com uma pessoa consagrada a Deus por um sacramento ou por um voto. 2º quando se diz ou se escreve coisas injuriosas e culmiadoras contra os ecclesiasticos, os religiosos e religiosas. Ha excommunhão si a injuria é acompanhada de pancadas ou actos violentos.

P.—Como se profana os lugares santos?

R.—O sacrilegio de lugar ou local existe quando se desvia do seu uso as igrejas, capellas, cemiterios ou quando nesses lugares commette um crime grave, como por exemplo: peccado vergonhoso, assassinato, effusão de sangue, enterro de pessoas indignas de sepultura ecclesiastica, etc. Nestes casos o santo lugar, é manchado e interdicto aos fieis até que haja expiação e venciiação — Ex: Heliodro no templo de Jerusalem — Jesus expulsando do templo os mercadores.

P.—Que é peccar por indiferença.

R.—Pecca-se por indiferença quando não se cuida da propria salvação e não se preenche os deveres essenciaes da religião.

P.—São numerosos os indifferentes?

R.—Pode-se considerar como indifferentes: 1º Os que pretendem que todas as religiões são boas e nenhuma necessaria; 2º os que deixam habitualmente a Missa nos Domingos e não cumprem o dever da comunhão Paschoal.

P.—Quando pecca-se por impiedade?

R.—Pecca-se por impiedade todas as vezes que se attaca ou despreza a Deus, a religião, os sacerdotes e os bons christãos.



== Graças alcançadas e Pedidos ==

Maria da Conceição Teixeira agradece a N.^a S.^a da Salette uma graça recebida a cura de uma molestia grave que teve e ficou completamente boa. Offerece 5\$000 para a construcção do Santuario. Rio, 4 — 9 — 21

Syrina Portella Soares agradece a boa Mãe Santissima a cura de dois doentes de molestia grave e chronica por intermedio de Nossa Senhora da Salette. Rio, 5 de Set. de 1921

Grata a N.^a S.^a da Salette por uma graça alcançada envio para a construcção do seu Santuario 5\$000 pedindo a publicação desta no Mensageiro.

Rio, 8 — 9 — 921 Maria da Gloria Camara Lima.

Envio uma offerta de 3\$000 para o santuario de N.^a S.^a da Salette por uma graça alcançada.

Rio, 10 — 9 — 921 P. P. C.

Muito grata a Nossa Senhora da Salette pelo grande beneficio que Ella se dignou me fazer concedendo as minhas orações que minha filha fosse feliz no parto. Peço a publicação desta graça no Mensageiro.

Rio, 10 — 9 — 921 Benta de Oliveira.

Depois de muito me tratar com os medicos, vendo que a minha enfermidade não havia melhoras recorri a poderosa Virgem da Sa-

lette e logo alcancei a graça pedida, por isso mando 1:000\$000 de réis para a construção do seu Santuario.

Rio -- 19 -- 9 -- 21.

Maria Barreto, tendo alcançado uma graça vem agradecer a Nossa Senhora da Salette e pede a publicação no Mensageiro.

São Paulo, 19-- 9— 21.

Tendo ficado paralytico de todo o lado esquerdo e sendo Membro da Liga Catholica Jesus Maria José recorri a S. S. Virgem da Salette promettendo si ella me curasse de mandar celebrar uma missa de acção de graças no seu santuario e tomar uma assignatura ao Mensageiro durante 4 annos. Tendo alcançado a graça tão desejada cumprio hoje minhas promessas.

Rio, 19—9—21.

João Dias da Silva

Mil acções de graças a Nossa Senhora da Salette por uma graça recebida offereço toda a cêra necessaria para o dia de sua festa.

Rio, 19—9—21

A. R.

Uma missa no altar de N. Senhora da Salette como acção de graças por ter alcançado a conversão de uma pessoa muito querida.

Rio, 19--9--21.

B. R.

Amor e gratidão a minha boa Mãe do Céu por ver realisada a conversão do meu irmão afastado ha muito tempo do bom caminho do bem e da religiao.

Rio, 20--9--21.

Uma Filha de Maria





SANTUARIO

DE

N. S. DA SALETTE



Muito grato aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as benção de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorram mais uma vez à generosidade de todos por meio da presente subscrição no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette:

Offerta de Murillo de Sá Freire	200\$000
« D. Maria Eulalia Monteiro Guizard	100\$000
« Mme. Rogé Ferreira	10\$000
« Dr. Maximiliano Pires	10\$000
« D. M. Maciel.	10\$000
« Anonyma	20\$000
Contribuição do Dr. Christiano B. Ottoni	40\$000

«	Mme. Herminia Sampaio	40\$000
«	Mme. Amelia Camarão	10\$000
«	Arthur Rodrigues	6\$000
«	D. Ozoria Moreira da Silva	6\$000
«	João Gonçalves Penna	10\$000
«	D. Anna Hersher	8\$000
«	D. Dinak Azevedo	20\$000
«	D. Mana Pacheco	5\$000
«	D. Umbelina Monteiro	10\$000
«	Basilio Padula	25\$000
«	D. Deolinda Ribeiro Fernandes	5\$000
«	Dr. Eneas de Adreu	5\$000
«	D. Damitilia Nunes	6\$000
«	Fidelis Vergara	5\$000
«	D. Joanna Tavares	25\$000
«	D. Victorina Furtado Rosa	10\$000
«	D. Olympia Barbosa	5\$000
«	D. Olinda da Rocha	10\$000
«	Dr. Soares Dias	10\$000
«	D. Henriqueta Vianna	15\$000
«	Renato Pinto Cavalcanti	15\$000
«	D. Mesquita	10\$000
«	Diversos Contribuintes	45\$000
Lista de	D. Carolina de Jesus	200\$000
«	J. Ribeiro	25\$500
«	D. Therezinha	10\$000
»	Dr. Bressan	18\$500



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mez de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

Festa de Todos os Santos

Os Santinhos da Família

Alegrae-vos, mães que choraes...

Na vespera do dia 1 de Novembro, Paulo encontrando-se com João lhe disse:

- Amanhã, como você sabe, é a festa de *Todos os Santos*.
- Pois sim! quem não sabe disso? respondeu João.
- Pois bem! meu amigo, dê-me licença para lhe fazer uma pergunta; perdeu um irmãozinho ou uma irmãzinha ainda criancinha?
- Ai! perdi uma irmãzinha de apenas tres mezes de idade... Mas porque esta pergunta?

É que eu queria saber simplesmente dizer-lhe: amanhã é a festa de sua irmãzinha, sendo a festa de *Todos os Santos* — canonisados ou não — e de você lembrar-se de invocal-a de modo especial. Morreu a Pequeninha com a innocencia do baptismo, portanto ella, noda mais certo sojtou o vôo para o paiz dos anjos e estando no céu, é por conseguinte uma *Santinha*. Sendo uma irmãzinha, ella mais que os outros, e interessa por si, pela sua familia. não esqueça pois invocal-a amanhã, hoje, sempre!...

E desde então, o João tem no templo de seu coração, no santuario da familia e na igreja, devoção particular á sua irmãzinha.

Alegrae-vos, mães que choraes...

Havia em Pariz, um venerando religioso que tinha toda manhã, a felicidade de offerecer o santo Sacrificio da Missa, no mesmo altar de *seu irmão*, martyr beatificado pelo papa Leão XIII, era o irmão o Bemaventurado Percoyre...

O mães que choraes vossos Anjos fujidos do berço, bem podeis gozar semelhantes consolações!...

Vós também, tendes *um Santo* ou *uma Santa* em vossa familia!

E no lindo dia de 1 de Novembro lá estão elles vivos, no templo sagrado, rodeando o throno do divino Cordeiro, recebendo juncto com milhares de Bemaventurados conhecidos, ou desconhecidos, as homenagens da igreja militante, lá estão elles cada dia ao vosso lado, na igreja, em casa, pelo caminho seguindo vossos passos, olhando-nos escutando-vos!...

Que importancia tem que a sua imagem não esteja collocada sobre os altares? Está ella, dentro de vosso coração e quem poderia nunca reproduzila assim como está ahí?

O mães, *implorae* vossos Santinhos, vossas Santinhas!

Mães que choraes, alegrae-vos!...

Dia de Finados

Depois da Morte

«Havemos de nos transformar»

(S. Paulo)

Eu estava morto.

Acabavam de me envolver numa mortallia e deitando-me dentro de quatro taboas, desceram-me numa cova, ergueram acima de minha cabeça uma cruz que trazia esta inscripção:

«Aqui jaz Fulano».

Aqui jaz! ... Havia poucos dias tinha escripto o meu nome na fachada da minha casa. Ficou a casa, foi substituido o meu nome por outro, eu passei; tinha por alguns instante, pörtencido á sociedade dos vivos, pertencia agora á cidade dos mortos. *Aqui jaz!*

Deu-se em mim espantosa transformação. Os vermes entraram a devorar o meu cadaver. Um punhado de bichinhos davam cabo de quem fôra um homem. E, pouco a pouco, as partes todas de meu corpo, uma depois da outra, iam se desagregando; as carnes desfazendo-se, abandonavam os ossos, estes por sua vez; despedaçando-se chegaram a ser pô que logo misturou-se com o pó da terra.

Nado ficou do rosto, dos olhos, das mãos, dos pés, do corpo.

Quem sabe? talvez haja nalgum aufragado, cujo cadaver roido aos poucos, pelas ondas veiu encalhar-se em nossas praias, feito apenas algumas pedrinhas de areia. Misturado com as mais pedrinhas da beira-mar, com ellas confonõe-se inteiramente e a infeliz viuva que pela praia anda chorosa e solitaria reclamando ao abismo o seu esposo desaparecido desde de muito tempo, ignorando que elle esteja tão perto, pisa-lhe descuidosa as cinzas.

Ns fundo da cova a onde me puzeram tinha algo dos destroços deste naufragado; uns grãos de poeira, nada mais!

Cabia eu inteirinho na mão duma criança!

Peor ainda, esta coisa tão reduzida foi diminuindo.

As aguas do cimiterio levaram o que ficara do meu corpo a superficie do solo e parte de minha substancia foi absolvida pelas hervas que cresceram em cima da minha sepultura. Seccaram as hervas e os ventos espalharam pelos espaços os ultimos atomos de meu corpo.

A cruz e a inscripção, já desde muito tempo estavam quebrados. Pessoa nenhuma se lembrava de mim. O que ficava pois do meu ser? Nada, nem sequer a sombra dum nome!

Fiquei sendo só isto durante seculos e seculos. Decorridos porem estes seculos, aconteceu em mim; uma transformação muito mais maravilhosa.

De repente tocou a trombeta do Anjo de Deus, logo estremeceu a terra que me encobriu, as partinhas do meu ser espalhadas pelos ventos congregaram-se. Minha alma reuniu-se ao meu corpo e resuscitei!

Era mesmo o *meu corpo*, o antigo meu companheiro de exilio de minha alma e que minha alma recebia de novo.

No entanto já não era o mesmo corpo, pois perdêra o que nelle havia de material, corruptivel, passivel, pesado, tenebroso e tornara-se espiritual, incorruptivel, agil luminoso.

Já não ia mais rastejando sobre a terra, pelo contrario, soltando o vôo transpondo os espaços, resplandescente como o sol, penetrava no seio de Deus. E os meus olhos viam a Deus, meus ouvidos escutavam a Deus, todos meus sentidos se inebriavam em Deus!

A minha transformação tinha tocado o seu termo; eu achava-me feliz por toda a eternidade!

Alleluia! Isto não é sonho, é radiante esperança! Embora punhado de pó, sou cidadão do ceo! Bem sei que o meu Redemptor é vivo e que no ultimo dia heide resuscitar para contemplal-o. Alleluia!

VARIEDADES

Santa Sé — Uma constituição apostolica supprimiu o Vicariato apostolico da *Saxonia* e a Prefeitura apostolica de *Lusacia*, restabelecendo o antigo bispado de Meissen, extincto havia alguns seculos, cuja sê e cathedra se acham em Bautzen.

Um *rescripto* da Sag. Cong. dos Ritos confirma o culto *immemorial* prestado ao Ben^{do} Frei *Angelo de Scarpettir* da ordem dos eremitas de Sto. Agostinho (Borgo S. Sepulcro, Umbria, Italia.)

Outro *rescripto* introduz a causa da veneravel serva de Deus: *Anna Maria Antigo*, religiosa professa da Ordem de Sta. Clara (Bispado de Perpignan, França.)

Appareceu o decreto constatando as *virtudes heroicas* praticadas pela veneravel serva *Irmã Thereza do Menino Jesus*, Carmelita descalça, sendo já por esse facto *veneravel*.

Hourea aos Bravos Soldados — A Gran Cruz de S. Gregorio o grande (classe militar) foi conferida ao General Gouraud e foram nomeados commendadores da mesma ordem com chapa, os Generaes Garnier, Duplessis Dufleux das tropas francezas de occupação na Syria.

Medalha pontificia — A medalha do pontificado cunhada neste anno e distribuida pela festa dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, representa dum lado a pessoa do Summo Pontifice, e do outro lado traz as effigies de S. Jeronymo e S. Ephrem, como lembrança das festas

centenarias de S. Jeronymo e da proclamação de S. Ephrem doutor da Egreja.

Monsenhor Angelo Seapardini — ex-nuncio no Brasil foi nomeado bispo de Vicesano.

O Santo Padre recebeu a 4 de Setembro 30.000 jovens, membros de diversas associações catholicas, esparsas pelo reino inteiro. Elles formaram no Colyseu um grande prestito seguindo d'ali ao Vaticano onde foram recebidos nos jardins de Belvedere. Fizeram parte diversas bandas de musicas. As differentes sociedades levaram tambem suas bandeiras e estandartes. Ao recebê-los o Papa lhes disse que a mocidade exerce grande influencia na propaganda dos principios christãos. Terminando abençoou os visitantes que calorosamente applaudiram a S. Santidade. Em seguida foi celebrada missa solemne na praça fronteira da Basilica ficando o altar erguido na grande escadaria. Foi um espectáculo impolgante esse de trinta mil jovens ajoelhados em fraternal e religiosa união! Finda a missa e feito um passeio pelos jardins do Vaticano dirigiram-se os moços ao monumento de Victor Emmanuel e desfilarão ante a estatua com as bandeiras inclinadas em signal de homenagem. Mais tarde um communicado «official» do governo italiano elogiou o patriotismo dos estudantes catholicos bem como as numerosas organizações catholicas que existem actualmente na Italia.

A Inglaterra e a Santa Sé — O governo inglez prohibiu a publicação da allocução do Papa sobre o *zionismo*, no consistorio de 13 de Junho p. p.. O patriarcha de Jerusalem fel-a agora inserir numa carta pastoral.

Falta de respeito ao Ss.^{mo}

— Na igreja de "*Santa Maria in Via Lata*" o Snr. Cardeal Luiz Billot recusou a communhão a quatro senhoras que traziam vestidos pouco conformes á moral christã e ao pudor.

Congresso internacional Franciscano — Devido a falta de alojamento em Assis, foi resolvida a transferencia do Congresso Internacional Franciscano para Roma onde funcionará de 16 a 18 de Outubro.

Falso Milagre — Foi desmentida a noticia publicada ultimamente por certos Jornaes do Rio, sobre a cura milagrosa de um certo Vicente Manca a qual se devia ter dado na Basilica de S. Pedro.

Formação de jovens catholicos — Junto á universidade catholica de Friburgo será brevemente fundado um instituto para a formação de jornalistas catholicos.

Conta o "*Osservatore Romano*": Formou-se na Italia uma "federação de estudantes para cultura religiosa". Em seus estatutos declara ser seu fim o de conduzir os estudantes a fé e os catholicos de nome a uma verdadeira e inteira fé catholica. Que mais poderia desejar-se? Entretanto verificou-se que a frente da federação estava um pastor anglicano. Assim todas as vantagens que a associação offerece, são apenas laços como que quer attrahir a juventude para fazel-a perder a fé.

O Orfanato beneficiado por Enrico Caruso mandou fazer um colossal cirio que deverá ser acceso no dia de Todos os Santos de cada anno, na capella de N. S. de Pompéa. Deverá durar 25.000 annos assim usada a enorme vela.

Factos Sensacionais

Os jornalistas italianos contaram ultimamente diversos factos sensacionais. Em *Milão* uma imagem de N. S. teria movido os olhos mudando tambem de cor.

O clero, no entanto aconselhou prudencia sendo, em sua maioria, da opinião que se trata dum caso de suggestão geral. — Nos arredores de «Florença» um moço, de nome Giconelli, encostára em desprezo, o fochinho de seu cachorro contra a imagem da Santa Virgem, collocada num muro. O moço, como relatam, ficou immovel no lugar e, transportado para sua casa, começou a ladrar como um cão; haverá, assim, um sacrilegio punido.

O Cardeal Roverie de Cabrières — bispo de Montpellier e decano do corpo episcopal da França acaba de ser nomeado cavalheiro da Legião de Honra pelo governo francez devido a sua nobre patriotica e apostolica conducta durante a grande guerra. Outrora e em circumstancias diversas o nobre principe da Igreja tinha recusado a Cruz da Legião de Honra. São presentemente treze bispos francezes assim distinguidos.

Na Polonia — Conforme a lei votada pela dieta, o governo construirá em Varsovia uma igreja dedicada á Providência. Todos os dias será celebrada uma missa pela prosperidade da Polonia e pelas almas dos heroicos soldados que morreram pela independencia da Patria.

Factos Acabrunhantes

— No ultimo convenio maçonico franco-italiano, celebrado em Paris, foi, entre outras theses assentadas contra a Egreja Catholica, decidido organizar uma campanha contra o clero da Alsacia, contra o ensino em mãos de religiosos, contro as relações da França com o Vaticano. — O sr. Lebby lá abertamente confessou que «em nenhum campo foi tão acclamada a revolução russa como na maçonaria».

— Só na diocese de *La Rochelle* ha 226 parochias vagas. De 37 vigarios tem que pastorear cada um 3 parochias, de 11 cada um 4, e de 3 cada um até 5! — Immensas são as lacunas que a guerra mundial fez no clero francez. E quasi «tres mil» candidatos ao sacerdocio cahiram no campo da batalha ou morrerão nos hospitaes.

— Conforme narra a revista «*Etudes*», redigida pelos Padres Jesuitas, ha só na diocese de Rheims mais de cem mil francezes não baptisados.

Na Noruega — Cerca de 90 freguezias estão sem pastor protestante. Parece que desta vez passará o projecto de poder passar o «officio sacerdotal» para senhoras; haverá então «sacerdotizas modernas»; estamos voltando para os tempos do antigo paganismo.

Factos reconfortantes

O congresso dos jornalistas catholicos em Paris, foi presidido pelo eminente sr. René Bazin. Na basili-ca de Montmartre houve missa em que os jornalistas se consagraram ao Divino Coração. O cardeal Dubois deu os parabens. Presidiu S. Excia. tambem o banquete de mais de duzentos talheres.

Foi lançado ao mar o novo transatlantico «Paris» que possui tambem

uma capella. Como nesta ficará conservado o Ss. Sacramento, figurará nos quadros do Estado maior um «capellão permanente».

O ministro de agricultura sr. Lefebre na sua recente visita official a Vendéa nem durante a viagem deixou de ouvir a missa dominical. E lá foram com elle «todos os graúdos».

As escolss officiaes por serem leigas, (atheas) estão em franca decadencia, ao passo que as catholicas progredem.

«O Diario Official» publica: Ha hoje em França 1,047 escolas com menos de 5 alumnos, 2,520 com menos de 10, e estão vagas por falta de alumnos mais de 3.000 escolas.

O governo argentino solicitou da Camara autorização para a erecção de 14 novas dioceses. A Egreja Catholica não está ainda agonizando.

Nos Estados Unidos

Existem na republica 101 dioceses. De 73 dellas foram communicadas as conversões no anno passado, subindo ellas a 300.000. No mesmo anno foram edificadas 399 novas egrejas catholicas, portanto cabe a cada dia do anno mais de uma.

Com a devida venia extrahimos da primorosa revista «O Mensageiro de Carmelô as duas commovedoras «conversões» seguintes:

Uma Princeza russa convertida — Anastacia de Georgia, convertida pelo arcebispo Mgr. Ropp, acha-se agora num convento neerlandez, onde se prepara para o estado religioso.

Escreve sobre esta mulher muito interessante, o «*Irish Catholic*», que ella pertence a mais velha dynastia do mundo, que já data do terceiro

seculo, que é uma das mais notaveis linguistas femininas da Europa, que falla correntemente mais de uma duzia de linguas, e além disso possúe conhecimento do Latim, do antigo grego e das linguas orientaes.

Surprehendida pela revolução bolchevista em S. Petersburgo, fugiu para Wilna, onde foi perseguida pelos bolchevistas.

Em S. Petersburgo, após profundo estudo da fé catholica, sob a direcção e instrucção do arcebispo de Mohilev, Mgr. Ropp, possuiu a Egreja Catholica. Mais tarde tornou-se em Wilna, uma das zeladoras da Liga Operaria Catholica, fundada pelo padre Muckermann S. J., afim de combater a propaganda bolchevista entre a classe operaria.

Em consequencia da actividade organisadora, nesse sentido a princeza por fim, foi presa e mettida no carcere, ao passo que o Padre Muckermann foi levado pelos bolchevistas a Minsk, onde escapou a morte, e agora reside num convento de Jesuitas em Valkenburg, Hollanda.

Teve a princeza Anastacia muito que soffrer na prisão de Wilna. Com outras 18 senhoras esteve ella dez semanas em uma pequena sella cheia de immundicie. Havia de dormir no chão e mal recebia a necessaria comida para não morrer. Sómente depois que Wilna foi tomada pelo exercito polaco, foi libertada, e então offereceu os seus serviços á Universidade recentemente aberta. Quando foi solta da prisão realisou-se um facto notavel:

O joven official polaco que primeiro lhe abria a porta da cella era um

orão por ella mesma adoptado, como proprio filho seu, que havia dois annos, não via!

E'va de Lavallière—Na pequena aldeia Tullieres das Voges, o reporter do «Matin» descobriu a antiga «estrella» parisiense Eva de Lavallière, dedicada ao serviço de Deus solitariamente.

Tendo sabido onde se achava ella o reporter dirigiu-se á casa indicada.

Recebido por uma dama, disse-lhe esta que Eva de Lavallière não recebia pessoa alguma de Paris, nem mesmo o melhor de seus amigos.

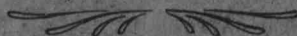
Devido á sua saude, Eva de Lavallière não conseguiu entrar para um convento, como desejava. Mas, fiel ao seu proposito de servir á Deus, entregou-se a uma vida solitaria, mantendo relações apenas com duas ou tres pessoas da aldeia e com os pobres, aos quaes soccorre e para os quaes trabalha.

Não falla nem quer que se lhe falleem theatro; canta algumas vezes, mas para Deus, na egreja da aldeia.

Praza aos céos, que assim seja pois quantas almas onde taes sentimentos estão latentes, na vida que levava Eva de Lavallière só lhes faltando a bemdita hora da inspiração!



Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas, pelas intenções da Associação, á qual são convidados o associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Ric de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para ás despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas á Nossa Senhora, experimentaram, tanto Deus abençoar a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas no altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas q. e tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Pátria 356

EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78

RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica



DE
N. S. DA SALETTE



SUMMARIO

Consideração acerca da apparição
Conto do Natal
Espiritismo
A unica Religião verdadeira
Graças alcançadas e pedidos
Santuário de N. S. da Salette
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^{ra} S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N.^{ra} S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALTE

ANNO 5 DEZEMBRO—1921 N. 30

Considerações acerca da Aparição

Reflexões

«Si meu povo não quizer se submetter, serei forçada de deixar cahir sobre elle o braço de meu Divino Filho»

«Si meu povo...

Todas as almas que Deus creou pertencem á Maria. As nações todas da terra, são a herança de seu Filho e a sua. Ha entretanto no mundo um povo, uma nação que é desta grande Rainha, de uma maneira especial: é o povo de que falla S. Pedro nesses termos:»

«Sois a raça escolhida a nação santa, o povo predilecto, vós que outrora não pertencieis a Deus e que agora possuis em verdade esse titulo.» É a Santa Igreja de Jesus Christo — Mas eis a desordem, eis o mal! Si meu povo não quizer submetter-se...» Estas palavras referem-se ao povo e não a Igreja, pois esta não pode deixar de ser submissa a Deus e a Jesus Christo mas refere-se a multidão de peccadores que pertencem ao corpo da Igreja de quem nossa Mãe afflicta vem chamar em vez de despresal-os. Maria não diz apenas: Si meu povo não se submetter, mas; si não quizer submetter-se... Para assim nos fazer sentir a desordem a malicia do peccado mortal! O Peccado mortal, com effeito, outra cousa não é, senão a negação, voluntaria e reflectida da submissão a Deus e a Jesus Christo. O infeliz peccador não quer se submetter... e isso não somente á autoridade mesma de Deus, mas á mesma autoridade que disse milhares de vezes, que sua vontade, expressa, formal é que toda a creatura cumpra seus mandamentos. Eis porque David exclama «*Sim Senhor vós quizestes e ordenastes é preciso que vossa lei, e que todos os vossos precellos sejam rigorosamente observados*» Todo o antigo Testamento

está pleno deste oraculo, e o primeiro homem no paraizo, e os primeiros patriarchas e os Hebreus ao pé do Sinai e mais tarde, todos aquelles a quem os prophetas foram enviados ouviram. O divino Mestre o confirmou com sua autoridade divina e elle mesmo observou a lei até a menor prescripção A Santa Igreja o proclama sem cessar.

Maria veio lembrar-nos com lagrimas. Sendo assim não podemos duvidar: é a vontade formal irrevogavel de nosso Deus que guardemos seus santos mandamentos com uma perfeita fidelidade. Pois bem o que faz o infeliz peccador? elle não corresponde á esta vontade adoravel senão por uma palavra, que resoará como um raio, sobre elle — Não serviam — Não jamais! . . .

Eu não quero a vossa lei: não quero me submeter . . . «Si meu povo não quizer se submeter serei forçada deixar cahir sobre elle o braço de meu Filho.»

O desgraçado peccador não quer se submeter a seu Deus.,. e é na presença mesma desse Deus todo poderoso sob seus olhares que prescutam os rins e os corações, deante de sua face adoravel que o recusa de obdecer e se revolta dizendo: Não servirei:

Pois Deus está em toda a parte, elle está presente em tudo e para elle tudo está á vista Mas, ide mais adeante, considerai um outro degráo de sua malicia.

S. Paulo nos diz: Nós vivemos em Deus, temos nelle o movimento e o ser; que devemos concluir? senão que nos braços e no proprio seio de Deus, que não póde supportar a iniquidade; o peccador o offende o ultraja.

O' Céus! exclama o propheta ficai absortos, e vós Portas do Céu Anjos Potestades, Jerachias celestes, ficai inconsolaveis, de semelhante injuria feita a Aquelle que vós adoraes trementes... E nós que estamos de joelhos aos pés de Maria desolada, não nos admiremos mais da abundancia e da tristesa déssas lagrimas.



CONTO DO NATAL

São duas horas depois de meia noite, da linda noite do Natal. Já acabaram os cantos e se apagaram as luzes; na antiga igreja nas ruas, nas casas reinam a sombra e o silencio.

No presepio, porem, Jesus não adormeceu, pelo contrario elle falla com a Virgem Maria.

—Minha Mãe, disse, já está na hora de partirmos. Temos muitas casas para visitar; e como a Senhora bem sabe, temos que estar de volta aqui para a *Missa da Aurora*. Vamos!

E o menino Jesus e a Virgem sua Mãe, encaminharam-se suavemente pelas ruas da cidade.

Passados alguns instantes Jesus para e batte numa porta:

—Pan, pan!

—Entre!

—E' mesmo aqui, não é? a casa do Pedrinho?... E' um menino de quem gosto muito, porque elle já sabe rezar e sempre obdece á sua Mãe! Eis aqui bastante dôces para elle. Queridinho! já preparou uma laranja para leva-la cedo ao meu presepio... Eu te abençouo tambem, ó boa mãe... Até logo, mãe do Pedrinho!

E o menino Jesus foi andando alguns minutos e parou ainda:

—Mãe, disse, chegamos no orphanato das Irmans. Vamos ter muito que fazer com tantas innocencias... Pan, pan! Abra depressa, irmão Josephina... Aqui vae uma porção de brinquedos e de vestidos para os meus amigos os pobresinhos. Faça, irman, a distribuição de tudo isso, commençando pelos mais bomzinhos... Passe bem, irman Josephina!

E o Menino Jesus foi andando mais um pouco e parou ainda!

—Pan, pan!... Minha Mãe, a Senhora está vendo, é a escola dos *bons Irmãos* abra depressa, irmão Emiliano!

Isto aqui é para Victor, o primeiro do catecismo; isto para José, o melhor da aula; isto para Paolo, pois elle ajuda direitinho a missa; isto para todos.

Passe bem irmão Emiliano!

E o Menino Jesus foi andando mais um pouco e parou ainda:

—Minha Mãe, eis aqui a escola das *boas Irmans*!... Abra depressa irman Raymunda!... Muito bem! deixe ver o quadro de honra...

Oh! a pequena Margarida, sempre na frente!... Isto ca fica pelo seu trabalho, ainda mais, tarde—não falle não—ganhará o primeiro premio da loteria... E a pequena Angelina!

Quanto piedosa e pura ella é! Hei de fazer della uma carmelita...

No entanto leve isso para ella...

E a Senhorinha Eugenia?... Ainda um tanto levadinha?... Emendou-se alguma cousa?... Pois sim! Eis aqui pelos esforços da Eugenia...

Eis aqui tambem para todas, esses doces do céu. Cuidado, porem, com a gulidice!... Passe bem, irman Raymunda!

E o menino Jesus foi andando mais um pouco e parou:

—Minha Mãe, ainda uma escola!

Pan, pan! Abra depressa, sãhor Reitor... Eu sou o Menino Jesus, amigo das crianças. Vim trazer algumas lembranças para os meus amiguinhos! Hão de ficar muito contentes quando elles chegarem!

Hão de saber então que eu não me esqueço delles, que eu lhes quero muito bem; e elles tambem hão de me amar para toda vida; não é verdade que elles hão de me amar?...

Fallava o Menino Jesus, a porta porem ficava fechada.

—Por piedade, Senhor Reitor, diga, está me escutando?

Ben escutava o Reitor, e a porta ficava fechada.

—Por favor!... Eu sou o Menino Jesus... Se eu Senhor soubesse quanto eu amo estas crianças! Abra! Abra!

Afinal abriu-se a porta; escutou-se uma voz:

Vá andando esta casa é uma escola neutra: em nome da lei não tem lugar para si.

E todas as allegrias dessa noite se apagaram no coração de Jesus, assim como se apagam dentro de nuvem sombria as lindas estrellas no azul do céu.

—Mãe, vamos embora, gemia Jesus, ai!...

E la se foi muito triste, chorando tanto!...

Coitado do Menino de Jesus!...



ESPIRITISMO

Estimados leitores!

Sois brasileiros catholicos, apostolicos, romanos?

Então não podeis adoptar a peniciosissima *heresia* do Espiritismo, sob pena de serdes escommungados pela verdadeira Igreja de Jesus Christo.

Não podeis abraçar um *erro* tão grosseiro e irracional como é o Espiritismo, sob pena de serdes taxados de retrogados e nescios.

Não podeis admitir uma *religião falsa e estulta*, importada do estrangeiro, sob pena de enxovalhardes a honrosa tradição, quatro vezes secular, do povo brasileiro, que sempre foi catholicos, apostolico, romano e viu e venerou até hoje esta crença commum como o vinculo unitivo e o palladio da sua nacionalidade.

1.—O Espiritismo pretende ser *religião* e ser a *religião definitiva*, destinada a substituir a Religião revelada de Jesus Christo.

Saiba, pois, todo homem cordato, ufano do nome de christão, que essa pseudo-religião *nega os dogmas* fundamentaes do christianismo: a Santissima Trindade e a divindade de Jesus Christo. Com isto o Espiritismo se exclue do numero das religiões christans e baixa ao nivel Mahometismo.

Na mesma negação envolve outros dogmas do christianismo como por exemplo a existencia de anjo bons e máos, o nosso destino ao céu, o dogma do sacrificio da Missa e dos Sacramentos.

Rejeita igualmente o dogma do inferno eterno. Os espiritos soffrem apenas o inferno da dôr interna sobre faltas commettidas na existencia planetaria, mas, desde que o espirito resolve rehabilitar-se, obtem indulto. Assim o proprio Nero achou graça e perdão.

Quem segue a religião do Espiritismo, cujo rito essencial consiste na evocação dos espiritos, *desobedece* directamente ás ordens de Deus que já no tempo de Moysés prohibiu esse commercio abusivo com o mnndo de além. «O homem ou mulher em que houver espirito pythonico ou de advinho, morram de morte. Apedrejal-os-ão; o seu sangue recala sobre elles» (Levitico, 26, 27). «Não se ache entre vós... quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e ogouros, nem quem seja feiticeiro ou encantador, nem quem indague dos mortos a verdade. Porque todas essas cousas abomina o Senhor e por semelhantes maldades exterminará elle estes povos á tua entrada.» (Deuteuronio, 18, 10-13).

Para cortar desde já a *objecção* que a Religião catholica pratica tambem o commercio com o outro mundo, eis o que a Igreja ensina e permite aos seus fieis.

Ao desseo natural do homem de entrar em communicação com o mundo de além Deus correspondeu sabiamente, unido com laços

de caridade as tres partes do seu reino : a Igreja militante cá da terra, a do Purgatorio e a do céu.

Dentro dos limites traçados pela Igreja podemos communicar com Deus pelo culto religioso, com os bemaventurados e anjos, invocando sua intercessão perante Deus e com as almas do Purgatorio, suffragando-as com nossas orações. Só isto e nada mais.

A Religião de Jesus Christo ensina que ha *espiritos puros*, chamados anjos, os quaes servem á Providencia divina para a salvação das almas, já intercedendo por ellas, já protegendo-as contra os anjos máos, os demonios, que tem permissão para tentar os homens, dando-lhes assim occasião para actos virtuosos e meritorios e servindo indirectamente para a salvação das almas e gloria de Deus.

A doutrina infallivel da Igreja e a historia da Religião no antigo e novo Testamento mostram que só por uma exepção da lei que separa os dois mundos de aquem e além-tumulo Deus permite que anjos appareçam em fórma visivel aos homens da terra e, por via de regra, só a pessoas muito virtuosas e para certos fins sobrenaturaes de alguma importancia.

Dizemos que o permite, pois que a propria natureza de Deus exige o seu absoluto dominio sobre todos os seres fóra d'elle e sobre as relações mutuas entre elles.

O Espiritismo despreza este principio supremo e, imitando a *antiga magia* e o shamanismo dos selvagens da Asia, procura com certos ritos, mórmente por meio dos «mediuns», obrigar os espiritos desencarnados a se apresentarem.

II. -- Isto nos leva a encarar o Esdiritismo pelo seu *lado «scientifico»* que mais acertadamente se chamaria phantasmagorico.

Affirma o Esdiritismo, sem uma sombra de augmento, que no outro mundo só existem espiritos destinados a se encarnarem e se tornarem homens cá na terra. Affirma, isto é: imagina gratuitamente que o homem se compõe de corpo, alma e espirito, um como invólucro semi-material do espirito.

Ensina tambem o antigo erro oriental da reencarnação indefinida, crendice esta que, aliás, só os espiritistas da raça romana acceitam, ao passo que os da raça slava e germanica e repudiam.

O *unico augmento* que o Espiritismo tenta invocar em abono das suas imaginações é tirado dos phenomenos extraordinarios que são verificados nas sessões espiritistas. «Os espiritos apparecem; logo existem.»

Supponhamos em favor do adversario que o maior numero das aparições não seja o natural producto de suggestão, de hallucinação, de transes hypnoticos ou artimanhas (os mais famosos «mediuns» foram desmascarados «in flagrantes»), mas que sejam reaes, sempre lhe fica ao Espiritismo o dever de provar que não póde haber senão uma só causa daquelles phenomenos, a saber os es-

piritos desincarnados. Este argumento de exclusão o Espiritismo nunca o deu, nem dará jamais.

Mostremos qual a verdadeira causa das maravilhas d'aquella heresia.

O absoluto dominio de Deus de que já acima fallámos exige que nenhum espirito humano ou angelico, nenhuma alma do outro mundo, bemaventurada ou condemnada, possa communica-se com os habitantes da terra sem o consentimento e concurso de Deus. Ora Deus, que aos homens prohibiu tal commercio e nunca revogou essa lei, Deus Santissimo, ha de Elle regularmente permittir que os anjos bons, ou almas do outro mundo appareçam para satisfazerem curiosidade peccaminosa de homens sem fé e virtude? Póde Elle permittir que os taes espiritos tenham linguagem baixa, indecente e mentirosa, como tantas vezes acontece, segundo confessa o proprio Allan Kardec?

Além disso a sã philosophia ensina que alma humana *separada do corpo*, não póde mover objecto algum fóra della, quanto mais fazer operações que muitas vezes são excepções das leis naturaes.

Si até a alma *unida ao corpo* não póde mover este mesmo corpo, senão por meio da força motriz, tanto que uma mão paralyzada e desvinculada do órgão motor escapa á acção da alma, como lhe será possivel mover corpos separadas della sem uma intervenção de Deus, E esta ha de Elle concedel-a para approvar a desobediencia dos homens e recommendar uma heresia tão contraria á verdadeira Religião de Jesus Christo?

Resta uma *só conclusão logica* e consentanea á razão e á Religião.

Si houver phenomeno tão extraordinarios que não possam ser attribuidos a nenhuma causa natural, mas exijam causa extra-mundana então podem só ser attribuidos *aos demonios*. E' que Deus, para castigar os homens rebeldes, permite que o anjo máo lhes faça a vontade, apparecendo, e que os desprezadores da verdade caiam victimas do pae da mentira.

Embora em caso concreto seja difficil verificar a a intervenção diabolica, ha todavia possibilidade e não raro probabilidade della, o quanto basta para ser prohibida a assistencia ás sessões espiritistas, porque é immoral expôr-se ao perigo de entrar em contacto pessoal com Satanaz, o inimigo de Deus e da nossa alma.

Por estes e outros motivos, como são; o apoio moral prestado heresia, o escandalo, o prejuizo á saude, a Igreja prohibe sob peccado a todo e qualqaer catholico, inda o mais firme na fé, que assista ás sessões do Espiritismo.

Lêr ou guardar escriptos que defendam essa heresia é igualmente prohibido sob peccado e, si fôrem livros, são prohibidos ainda sob excommunhão.

O Episcopado brasileiro exige que aquelle que, tendo abraçado

a heresia do Espiritismo, deseja voltar á Igreja, faça de novo a profissão da fé catholica.

Procurar *remedios* do Espiritismo, sobre ser indigno de um homem ajmizado que nao prefere chalatães aos bons medicos, é apoiar a seiia, é escandalizar os catholicos, é commetter peccado de superstição, porque taes pessoas pedem o remedio acreditando no effeito idfallivel delle, por ser receitado pelos espiritistas, ou pelos «mediuns».

III.—Si todo christão catholico deve rejeitar e abominar o Espiritismo por ser uma *heresia perigosissima*; si todo homem razoavel deve monosprezar o Espiritismo como *erro grosseiro* para «in limine» rebater essa pseudo-religião.

○ inimigo da nação catholica conseguiu introduzir neste paiz o peor contrabando estrangeiro, o Espiritismo, que junto com o protestantismo americano procura envenenar a alma catholica da nação. Até agora a fé commum, o mais solido vinculo de união, formou do povo brasileiro uma só familia e garantiu-lhe tambem a união politica, a communhão das mesma crencas tradicionais, dos mesmos principios da moral, dos mesmos ideaes.

Vêm essas heresias infiltrar-se no organismo e como um ácido dissociar os elementos vitais, destruir a união na sociedade brasileira e na família, onde de ora em diante haverá a mãe católica, o pai espiritista, o filho protestante americano. Esta desunião das crenças religiosas será a mãe da desunião política. Verificar-se-á a palavra de Nosso Senhor: «Todo o reino dividido contra si mesmo, não subsistirá.» (Math: 12-25).

A Republica, oficialmente leiga, não protegerá o patrimonio mais sagrado, a fé dos antepassados, garantia da união e grandeza nacional, penhor da benção do céu. Portanto, *cada um* que se preza de bom brasileiro cumpra o seu dever de christão catholico e patriota e defenda sua familia e sua patria contra a heresias estrangeiras..

Padre G. Locher, S. J.

Nascemos nas lágrimas; crescemos no trabalho; mudamos nas responsabilidades e nos cuidados; envelhecemos nas desilusões; morremos nas dores... Eis aí a nossa vida!



A Unica Religião Verdadeira

São numerosos os indifferentes?

Pode-se considerar com indifferentes:

1.º Os que pretendem que todas as religiões são boas, e nenhuma é necessária; 2.º os que deixam totalmente a oração; 3.º os que, por culpa própria deixam habitualmente a Missa nos Domingos e não cumprem o dever da communhão pascal.

Quando pecca-se por impiedade?

Pecca-se por impiedade todas as vezes que se attaca ou despreza a Deus, a religião, os sacerdotes e os bons christãos.

Como os impios desprezam a Deus e a Religião?

1.º Negando a existencia de Deus ou seus attributos, sua justiça, sua bondade, etc.

2.º Quando se ridicularisa ariso Deus ou a religião com palavras irrisorias e insultantes—3.º Recusando publicamente a Deus o culto que lhe é devido.

Como os impios desprezam os sacerdotes e os bons christãos?

1.º Calumniando-os em o odio de Deus.

2.º Excitando contra elles as mais paixões quer por palavras, por escriptos ou actos.

Como se pecca por superstição?

Pecca-se por superstição quando põe a confiança em certas palavras, em certas praticas que a Igreja não approva.

Em que consiste a superstição probriamente dita?

Consiste em attribuir a certas palavras ou praticas uma virtude acima de sua natureza a qual não se pode esperar senão do demonio.—Tornam-se culpado deste peccado os que: 1.º tem commercio mais ou menos consciente com o demonio, como os magicos, ad-

vinhos etc.; 2.º os que consultam esta sorte de gente com o fim de conhecer o futuro, descobrir as cousas occultas; 3.º os que nas doenças empregam ou aconselham remedios secretos que não podem produzir effeito senão pela intervenção do demonio.

Não ha muitas outras crenças e praticas populares consideradas como superstição?

Sim por exemplo, trazer consigo uma corda de enforcado para ser feliz; por duas palhas em cruz afim de cortar a febre; attribuir maus effeitos a um espelho que se quebra; a uma saleira que entorna; a um corvo que grasna; a uma coruja que vôa ao redor da casa crêr que os sonhos predizem o futuro; que o numero 13 traz desgraça; que a sexta feira é um dia aziago, etc. etc.—Estas crenças e praticas são menos superstições que preconceitos. Com tudo o bom senso e a Igreja reprovam n'os porque são vão, temerarias perigosas como revestindo um character supersticioso entretanto no povo o espirito de superstição e conduzindo por um declive natural a verdadeiras superstições. Alem d'isso, não ha pratica por mais tola e ridicula que seja de que o demonio não sirva-se para abusar da credulidade publica e para afastar o povo christão dos verdadeiros meios sobrenaturaes estabelecidos por Deus e pela Igreja.

Será superstição fazer novenas aos santos, para obter favores, invocar Santo Antonia para achar um objecto perdido?

Não; estas são praticas muito recommendaveis; pois neste caso o alcançamos o que pedimos é com virtude do credito que Deus concede a esses santos cuja protecção myloramos.

Eu creio que aquelles que oram trabalham muito mais em prol da humanidade do que aquelles que luctam. E se a humanidade andada vez peor, é que no mundo teem muito mais luctas do que orações.

Donoso Cortes

Nascemos nas lagrimas; crescemos no trabalho; madurecemos nas responsabilidades e nos cuidados; envelhecemos nas desilusões; morremos nas dores... Eis ahi a nossa vida!



Grças alcançadas e Pedidos

Tenho recebido muitos beneficios de Nossa Senhora da Salette, venho muito grato publical-os no Mensageiro e offerecer 20\$000 para a construcção de seu Santuario.

Rio, 11—1921 Raul Cesário da Costa.

— — —

Precisando de importante graça, recorri a poderosa Virgem da Salette promettendo uma offerta para o seu Santuario e logo foi atendida. Envio 50\$000

Rio, 11—1921 Accrescina.

— — —

Duas Missas em honra de Nossa Nossa Senhora da Salette por duas importante grças alcançadas.

Rio, 11—1921 A. F.

— — —

Agradeço a Nossa Senhora da Salette por ter me alcançado duas grças importantes e envio com muito prazer 5\$000, sendo 2\$000 para construcção do seu Santuario e 3\$000 para uma assignatura do Mensageiro da Salette conforme a promessa feita.

Bananal, 11—1921 Manoel Vicente

— — —

Uma Filha de Maria envia uma esmola de 100\$000 cem mil reis em agradecimento por uma grande graça de Nossa Senhora da Salette pela qual pede mandar celebra uma Missa em acção de grças em sua honra, pede orações por outra intenção muito importante igualmente.

Petropolis, 11—1921

— — —

Lyrina Portella Soares, Filha de Maria agradece a Mãe Santissima duas grças alcançadas por intermedio da poderosisima Novena das tres Ave Maria.

Rio, 11—1921

Carmelita Siqueira Filha de Maria muito agradece a sua bôa Mãe N. Senhora da Salette por ter-lhe concedida uma graça que muito necessitava.

Rio, --10--1921

Um rapaz gravemente doente em Setembro ficou rapidamente curado por intermedio de Nossa Senhora da da Salette com a promessa de pedir a publicação d'esto cura no Mensageiro.

Rio, 10--1921

Um devoto de S.^a N.^a S.^a

Venho agradecer a Nossa Senhora da Salette duas importante graças que alcancei por intermedio da novena efficaz das tres Ave Maria Mando celebrar duas Missas e peço a Redação de publicar estas graças no Mensageiro.

Bebedouro, (Alagoas) - Out. de 1921

Isabel Vieira.

Mais um triumpho da Virgem Reconciliadora da Salette graças a elle de facto, obtive a conversão do meu querido pae afastado desde muito tempo da Religião gratidão e amor a Nossa Senhora da Salette. Uma pequena offerta para seu santuario.

Rio, 10--1921

S. P.

D. Corina Santos Teixeira agradece a vossa Senhora da Salette por ter alcanço a saude n seu Filho e manda 5\$000 para a construcção do seu Santuario.

Rio, 10--1921

Varias outras pessoas agradecem a nossa Senhora da Salette muitas graças recebidas, temporaes e espirituas.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Muito grato aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as benção de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorram mais uma vez à generosidade de todos por meio da presente subscrição no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:

Offerta de Conde Paranaguá	500\$000
« Collegio Santos Anjos	100\$000
« Raul Cesario da Costa	20\$000
« D. Maria Leopoldina de Almeida	10\$000
« Familia Affonso Glenadel	13\$000

«	Mme. Dutuc	10\$000
«	Dr. Dias.	10\$000
Contribuição da Família Arthur Azevedo		100\$000
«	Eugenio Novelino	50\$000
«	Mme Nevardi.	50\$000
«	José Moreira Soares	23\$000
«	Família Robillard de Marigny	10\$000
«	D. Deolinda de Vargas	20\$000
«	D. Joaquina Ottoni	10\$000
«	D. Maria de Lourdes Lyra	18\$000
«	D. Flora Scheffer	5\$000
«	D. Antonieta Castro	10\$000
«	Mme. Rogé Ferreira	10\$000
«	D. Maria Pacheco de Azevedo	5\$000
«	Família Alice e Isaura Ferreira	8\$000
«	D. Bellarmina Cunha	10\$000
«	Dr. Eduardo Corrêa	10\$000
«	Antonio Pereira Maia	10\$000
«	D. Maria Luiza Almeida Maia	10\$000
«	Olavio Padula	10\$000
«	Família Silva	6\$000
«	D. Marieta Padula	10\$000
«	Anonyma	20\$000
«	Dr. Haroldo Hersher	8\$000
«	Diversos Contribuintes	80\$000
Lista D. Thereza de Jesus		20\$000
«	D. Manoela Barros	9\$000
«	D. Idalina Rego	23\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mez de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.

VARIÉDADES

Santa Sé—Foi noticiado, que em meados de Dezembro, celebrar-se-ha um consistorio, devendo ser nomeados tres cardeaes. Os nomes de dois dos futuros principes da Igreja foram publicados; são elles *M.^{nhor} Perosi* assessor do Santo Officio, e *M.^{nhor} Giuseppe Mori*, secretario do conselho da Congregação sacra.

Entre a Santa Sé e o governo da Rumania foi assignada uma concordata.

Os representantes da Santa Sé poderão, no futuro, sahir com passaporte diplomatico proprio, visado apenas pelo ministro dos negocios estrangeiros do reino italiano.

O Santo Padre enviou um milhão de liras para os famintos da Russia, e doze mil metros de fazendas. As crianças pobres do Oriente enviou tambem 10,000 liras, e destinou mais 10,000 liras para o monumento a ser erecto em Milão ao celebre musicista P. Luiz Palestrina. Quantas sommas passam pelas sagradas mãos do Summo Pontifice para o bem multiforme não somente espirital, tambem material da humanidade!

S. João Baptista padroeiro dos cinemas—Dizem que o S.^{to} Padre collocou o cinema, a arte do silencio, sob a protecção de S. João Baptista, que sem voz, annunciou a vinda do Redemptor á sua mãe. Oxalá, que seguindo em toda parte o exemplo do seu padroeiro, o cinema seja tambem um pregador de costumes austeros e puros.

O Senado Italiano—votou ultimamente sem discussão 41 milhões

de liras para melhorar as condições precarias do Clero.

A Congregação dos Sacramentos resolveu não mais acceitar, para sacerdotes, mutilados da guerra que não teem mão ou brago.

Nomeações—Foi nomeado delegado apostolico no japão o *R.^{mo} P.^e Mario Giordini*, superior geral da Ordem de São Bernardo.

M.^{nhor} João B. Vazalli Rocca, esmoleiro privado de S. Santidade foi nomeado arcebispo de Bolonha em substituição do fallecido Cardeal J. Gusmini.

Bodas de Diamante de N. S. da Salette—No santuario de N. S. da Salette, França, 0750 anniv. da Apparição foi commemorado com toda solemnidade. Milhares de romeiros das diversas dioceses da França, até da Belgica, Suissa, Inglaterra, achavam-se reunidos na montanha privilegiada. A noite de 18 para 19 de Setembro foi passada toda em acção de graças e reparação. A tradicional “*procissão aux flambeaux*,” favorecida por um tempo ideal e luar encantador, foi deslumbrante, via sacra nos logares da apparição, rosario meditado, missas da meia noite em diante com numerossimas communhões As 9 horas do dia da Festa, solemne e immensa procissão presidida pelo Ex. Vigario geral, reitor do Santuario *M.^{nhor} Champavier*, novo bispo de Marselha a quem pedimos acceitar nossas cordeaes homenagens. Em seguida missa pontifical occupando o pulpito ao evangelho *M.^{nhor} Caillot*, bispo diocesano, que discor-

reu sobre o feliz anniversario, fazendo sobresahir o facto milagroso da apparição e seus ensinamentos.

Pelas 14 horas nos logares e na hora mesma da apparição, narração circumstanciada do facto pelo vice reitor M. Borel, impressionando vivamente os romeiros.

População da Belgica, Dinamarca e Polonia—Segundo as ultimas estatisticas a Belgica possui: 7.683,988 habitantes, Dinamarca 3.267.831 Polonia: 29 milhões habitantes.

Feliz iniciativa—O Exmo. Snr. Arcebispo Coadjutor instituiu o «Dia das Vocações. Sacerdotes» com o fim de pedir ministros de Deus e despertar por meio de conferencias e divertimentos appropriados o interesse pela importante obra.

Em 22 de Outubro houve a inauguração, em Buenos Aires, do «Lar dos Sacerdotes» que é um asylo destinado para os sacerdotes velhos ou doentes.

Nobres vocações—O general belga Conde Francisco de Cruno, que na guerra foi ajudante de campo do rei, acaba de entrar na ordem cisterciense.

O «Lokal Anzeiger» de Berlim annuncia que o Sr. Cramer Klett, conselheiro do Imperio, o mais ricasso de toda a Baviera, grande protector das artes, acaba de professar na Ordem dos Cartuchos.

Uma congregação brasileira—Registamos com muito prazer a fundação, por uma senhora brasileira, da *Companhia da Virgem*, devida á piedade e zelo da filha dos barões do Rio Negro, no século, Francisca de Carvalho Rio Negro. A pri-

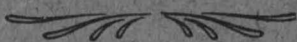
meira casa da nova congregação está em Roma, A 12 de julho foi inaugurada a capela do mosteiro, cerimonia essa á qual compareceu a colonia brasileira na Capital da Italia. As novas religiosas dedicam-se á vida de claustro e contemplativa, sendo seu fim orar pelas Igreja, especialmente pelas vocações sacerdotaes.

Christo milagroso de Limpas—Os interessantes acontecimentos de Limpas estão, actualmente, attrahindo mais peregrinos que o proprio Santuario de Lourdes. Quanto á verificação dos factos foi instaurado o processo canonico em Roma *ha mais de um anno*.—Já se faz a propaganda de photographias com o fim de mostrar os differentes aspectos do Crucificado.

Segundo «La Semana Catholica» de Madrid visitaram o «Santo Christo de la Agonia» de Limpas 250.000 peregrinos até 1.º de Agosto de 1921. Realizaram-se 170 romarias; foram celebradas 26.000 missas havendo na referida egreja 130.000 communhões na sacritia foram registrados 2.500 testemunhos de pessoas que, sob juramento, affirmaram ter presenciado o milagre.

Enthronisação do S. C. de Jesus—Em Cajabamba Perú houve a enthronização da imagem do S. Coração nos *principaes centros officiaes* da cidade. No tribunal da Primeira Instancia o juiz dr. José Maria Sanchez recebeu de joelhos a estatua e beijando-a disse: «Bemdicto o que vem em nome do Senhor; nesta casa encontrareis veneração, respeito e amor.—Actos semelhantes foram verificados nos demais centros entre entusiasticas aclamações do povo.

Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bençã. Recommendamos ás pessoas q e tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTURIOS DE N. S. A SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-môa das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a bençã papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette,» por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas: —

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Rua Maranguape, 16.

Exm.^a Sr.^a D. Maria das Dôres Barreto Valle, Rua Uruguay n. 104 casa 1.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356

EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78